UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.363

## Fracassaram os derradeiros esforços da commissão da Liga das Nações no sentido de evitar o reinicio das hostilidades no Chaco

## DE NOVO A GUERRA

### Expirou hontem o prazo do armisticio no Chaco sem que fosse conseguida a sua prorogação — O governo boliviano, annunciando que as hostilidades iam ser reiniciadas, attribue ao Paraguay a responsabilidade pelo fracasso das negociações

**COMO, ENTRETANTO, RESPONDE O PARAGUAY A' ULTIMA NOTA DA COMMISSÃO DA S. D. N.**

LA PAZ, 8 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Bolivia declarou á Agencia Havas que as hostilidades no Chaco seriam reabertas devido a ter expirado á primeira hora de hoje o armisticio com o Paraguay.

**COMO A BOLIVIA SE DIRIGE A' COMMISSÃO DA SDN**

GENEBRA, 8 (H.) — A commissão de inquerito da Sociedade das Nações no conflicto do Chaco enviou, no dia 6 do corrente, á secretaria do Instituto um telegramma que será immediatamente communicado aos membros do Conselho da Sociedade.

A commissão considera que os seus ultimos esforços de conciliação estão prestes a fracassar deante da attitude do Paraguay que se recusa a prolongar o armisticio.

No mesmo dia, á tarde, a commissão recebera do ministro dos Negocios Estrangeiros da Bolivia o seguinte telegramma: "No momento em que o armisticio vae terminar, a Bolivia tem a honra de prestar á commissão da Sociedade das Nações a homenagem que merece pelos seus nobres esforços em favor da paz para cujo restabelecimento a Bolivia está prompta a dar a sua franca collaboração como já o demonstrou quando aceitou o arbitramento na fórma concreta que propoz a commissão para attingir um resultado positivo do seu mandato.

O governo da Bolivia aproveita a opportunidade para declarar que, se as hostilidades recomeçarem, a culpa saberá exclusivamente ao Paraguay, e a Bolivia será obrigada a resistir pelas armas ao ataque contra os seus direitos territoriaes e a assegurar a defesa da sua dignidade e da sua honra".

**A NOTA DA COMMISSÃO AOS DOIS GOVERNOS**

A commissão enviou aos dois governos o telegramma seguinte: "A commissão que até ao ultimo momento se esforçou para chegar a uma solução pacifica baseada na segurança e na justiça, dirige-se aos governos da Bolivia e do Paraguay fazendo um appello solemne ao seu sentimento de responsabilidades historicas para lembrar-lhes que, se as hostilidades recomeçarem os trabalhos de conciliação serão dados por findos e, assim, afastada toda a perspectiva de restabelecimento da paz.

A opinião universal e, especialmente, a opinião sul-americana, expressa unanimemente na Conferencia de Montevidéo, condemnaria a continuação de uma guerra injustificavel uma vez que se offereceram possibilidades de paz".

**O PARAGUAY CONTINUA PROMPTO A DISCUTIR UMA PAZ SOLIDA**

ASSUMPÇÃO, 8 (A. P.) — Na sua resposta á nota da Commissão da Sociedade das Nações, o governo do Paraguay declara que propoz o armisticio no dia 18 de dezembro sómente para salvar milhares de bolivianos feridos ou perdidos nas florestas. O gabinete paraguayo accrescenta que, nessa occasião, estava convencido da possibilidade de assignar o accordo de segurança mas que a Bolivia insistira para discutir os pontos fundamentaes o que, então, era inteiramente impossivel devido á falta de tempo.

"O Paraguay, accentua a resposta de Assumpção, está ainda persuadido de que a Bolivia exigia um armisticio mais longo com o fim exclusivo de organizar as suas forças para continuar a guerra.

Em vista da pretensa violação do armisticio de que a Bolivia accusa o Paraguay, a suspensão das hostilidades não creou a desejada atmosphera favoravel ás negociações.

Não obstante, o governo do Paraguay está prompto a discutir condições de segurança que não visem a paz precaria de um armisticio mas sim a cessação completa das hostilidades com a promessa de liquidar definitivamente o conflicto".

**FORTINS ABANDONADOS PELOS BOLIVIANOS**

ASSUMPÇÃO, 8 (A. P.) — De accordo com informações officiaes, as forças paraguayas occuparam domingo ultimo os fortins de Plantanillos, Jayucuba e Bolivar, que os bolivianos abandonaram.

**A REABERTURA DAS HOSTILIDADES E' COMMUNICADA A' SDN**

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Um communicado da commissão da Liga das Nações declara que esta não procurou obter a prolongação da tregua entre os belligerantes do Chaco visto existirem negociações que permittiam esperar que o Paraguay e a Bolivia pedissem a referida medida. As suggestões de prorogação formuladas por pessoas estranhas á Commissão da Liga não foram, aliás, bem recebidas. A commissão telegraphou aos belligerantes, recordando-lhes suas responsabilidades historicas na condemnação da guerra, reiteradas na Conferencia pan-americana.

O reinicio das hostilidades significa o termo dos esforços para prolongação da tregua, mas a commissão proseguirá nos entendimentos para pacificação definitiva e permanente. A reabertura das hostilidades foi communicada á Liga das Nações, que foi posta ao par do estado actual das trocas de vista.

## A attitude do Paraguay em face da pacificação do Chaco

### — "O que o meu paiz deseja é uma solução juridica integral do pleito e que não affecte, de modo nenhum, sua segurança presente e futura", — declarou em entrevista a O JORNAL o ministro Rogelio Ibarra

A proposito das recentes negociações de paz entaboladas entre os governos do Paraguay e da Bolivia, com o fim de pôr termo á luta do Chaco, que ensanguenta o sólo americano, procurámos ouvir, hontem, o ministro Rogelio Ibarra.

Ministro Rogelio Ibarra

O diplomata paraguayo, que é igualmente escriptor de larga projecção e jurista de nomeada, não se furtou a dizer a O JORNAL algumas palavras sobre o estado em que se encontra o problema, em face das tentativas conciliatorias.

**A VERDADE DOS FACTOS**

Abordando, de inicio, a questão da transmissão de noticias tendenciosas relativas ao conflicto do Chaco, o sr. Rogelio Ibarra disse-nos o seguinte:

— "Algumas agencias telegraphicas publicaram noticias relativas á prorogação do armisticio e ás negociações da paz no Chaco que não exprimem a verdade. Agradeço, por isso, a O JORNAL, a gentileza que teve em vir-me proporcionada a opportunidade de collocar os factos nos seus devidos logares".

**A ATTITUDE DO PARAGUAY EM RELAÇÃO AO ARMISTICIO**

Relativamente á significação que tem a não prorogação do armisticio declarou-nos o ministro paraguayo:

— "A prorogação do armisticio não foi proposta. O facto dessa medida não ter sido adoptada não significa que as negociações ante a Commissão Especial da Sociedade das Nações tenham sido suspensas. O que o Paraguay não acceitará é a prolongação de uma tregua sem garantias. Seus delegados pediram a adopção de medidas de segurança immediata para o decorrer das negociações. Essas medidas consistiriam na retirada das tropas belligerantes do territorio do Chaco, na desmobilização dos exercitos e na reducção dos effectivos militares. Conseguido isso, o Paraguay está disposto a tratar da questão, olhando, de preferencia, as verdadeiras necessidades e conveniencias de ambos os povos".

**O PONTO DE VISTA PARAGUAYO**

Finalizando a sua palestra comnosco, declarou, ainda mais, o ministro Rogelio Ibarra:

— "O que o Paraguay deseja é uma solução juridica integral do pleito e que não affecte, de modo nenhum, sua segurança presente e futura. A decidida vocação pacifista que o meu governo demonstrou e pôz em evidencia em todas as occasiões, permitte-me affirmar que, de maneira nenhuma, apresentará obstaculos ás negociações de paz; necessario, entretanto, se torna, que as formulas de conciliação levem em conta os sacrificios feitos pelo meu paiz e a situação que a guerra creou".

## O NOVO SECRETARIO DO THESOURO NORTE-AMERICANO

**ESPERA-SE QUE SEJA CONFIRMADA A ESCOLHA DE MORGENTHAU JUNIOR**

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Espera-se que o Senado confirme hoje a escolha do sr. Morgenthau Junior para secretario do Thesouro e discuta a lei de impostos sobre as bebidas alcoolicas, lei já approvada pela Camara.

Acredita-se que, ainda no decorrer da semana, o Senado se occupe do tratado de navegação do rio São Lourenço, entre os Estados Unidos e o Canadá.



## Como se vão desenrolando as "demarches" para a solução da crise ministerial

### Os srs. Flores da Cunha e Lima Cavalcanti declaram que as negociações estão bem encaminhadas — Uma reunião na residencia do sr. Oswaldo Aranha, a que compareceu o sr. Afranio de Mello Franco — O interventor sul-riograndense expôz, hontem, á tarde, ao chefe do Governo, o resultado das conversações realizadas durante o dia — O sr. Juarez Tavora á margem das confabulações — Declarações do ex-ministro da Fazenda — Politicos mineiros que regressam — Continúa em Juiz de Fóra o ministro da Guerra — Os primeiros officiaes amnistiados que se apresentaram — Uma importante conferencia hontem, á noite, no Guanabara

*O dia de hontem foi de intenso movimento politico. As "demarches", as conferencias e as conversas entre os politicos se multiplicaram. Entretanto, segundo apurámos, nenhum resultado positivo foi attingido, deante do qual pudesse ser precisada a formula de solução da crise ministerial.*

**A CHEGADA DO INTERVENTOR FEDERAL EM PERNAMBUCO**

O sr. Lima Cavalcanti chegou, pela manhã, muito cedo, a bordo do "Orania".

Foram recebel-o, no largo, em lanchas especiaes, os srs. Pedro Ernesto, João Alberto, padre Arruda Camara, Osorio Borba e Humberto Moura.

No cáes era aquelle politico esperado pelos srs. Flores da Cunha, Juracy Magalhães e Juarez Tavora, além de representantes dos ministros e do chefe do Governo.

**O ENCONTRO DO SR. FLORES DA CUNHA COM O SR. OSWALDO ARANHA**

Chegando sexta-feira, á noite, o general Flores da Cunha sómente sabbado se avistou mais demoradamente com o sr. Oswaldo Aranha. Palestraram cerca de duas horas, analysando a situação politica do paiz sob todos os seus aspectos.

Nessa occasião, teriam assentado aquelles proceres, segundo soubemos, uma fórmula de actividade que não deixa, em parte, de ser o primeiro passo para a solução da crise politico-ministerial. Ella, porém, careceria da approvação do chefe do Governo. O sr. Flores da Cunha teria, então, combinado com o sr. Oswaldo Aranha uma nova conferencia, que, aliás, se realizou domingo, á tarde, no Edificio Victor. Foi mais uma vez, nessa reunião, examinada a situação, accordando aquelles proceres em resumir o seu ponto de vista em quatro itens, dos quaes os dois primeiros são os seguintes:

a) A politica revolucionaria apoiará e prestigiará a Constituinte, para que ella realize e termine, o mais depressa possivel, a sua grande tarefa de dar ao paiz uma Constituição e eleger o presidente da Republica; e

b) Nenhuma modificação será feita nos governos dos Estados.

**UMA CONFERENCIA NO PALACE-HOTEL**

Logo após o desembarque do sr. Lima Cavalcanti, realizou-se, no apartamento deste politico pernambucano, no Palace-Hotel, uma conferencia, em que tomaram parte, além do interventor em Pernambuco, os srs. Juarez Tavora, Juracy Magalhães, Pedro Ernesto e Jurandyr Mamede.

**OS CONSTITUINTES PERNAMBUCANOS ESTIVERAM REUNIDOS**

A bancada pernambucana esteve reunida, hontem, pela manhã, no Palace-Hotel, tendo resolvido dar plenos poderes ao sr. Lima Cavalcanti para falar em nome della nas "demarches" politicas deste momento.

**A CONFERENCIA PRELIMINAR**

Tendo chegado pela manhã o sr. Lima Cavalcanti, realizou-se hontem a primeira reunião preliminar dos proceres revolucionarios.

Essa reunião, a que estiveram presentes os srs. Flores da Cunha, Juracy Magalhães, Pedro Ernesto, Armando Salles de Oliveira, Solano da Cunha e Oswaldo Aranha, se realizou no apartamento do interventor federal no Rio Grande do Sul, no Edificio Victor.

A conversa dos "leaders" revolucionarios prolongou-se até ao meio-dia, quando todos se retiraram, com ar reservado e silencioso.

Abordados pela reportagem, os proceres que tomaram parte no conclave do Edificio Victor se limitaram a declarar que as "demarches" iam bem encaminhadas e que a crise marchava para uma solução definitiva.

**A CONFERENCIA NA RESIDENCIA DO SR. OSWALDO ARANHA**

A segunda conferencia realizou-se como dissemos, na residencia do sr. Oswaldo Aranha. Eram precisamente 15 horas quando o ex-ministro da Fazenda, regressando de um longo passeio pela cidade, em companhia do general Flores da Cunha, regressou ao palacete da praia do Flamengo onde ficou á espera dos proceres que não deveriam tardar.

O primeiro a chegar foi o sr. Pedro Ernesto.

Seguiram-se os srs. Juracy Magalhães e Góes Monteiro e, finalmente, os srs. Afranio de Mello Franco, Macedo Soares e Lima Cavalcanti.

Em meio da conferencia o general Góes Monteiro, que chegára á casa do sr. Oswaldo Aranha em companhia do sr. Juracy Magalhães, dali saia pouco depois, para ir ao Palacio do Cattete. Momentos depois, porém, o inspector do 2º Grupo de Regiões regressava ao palacete da praia do Flamengo para participar da importante reunião que ali se realizava.

A conferencia, que teve por palco o gabinete de trabalho do sr. Oswaldo Aranha, teve por objectivo assentar as bases e os pontos julgados essenciaes para a recomposição ou o reajustamento das forças revolucionarias.

**O SR. CAPANEMA NO EDIFICIO VICTOR**

O sr. Gustavo Capanema esteve hontem no Edificio Victor, onde se avistou demoradamente com o general Flores da Cunha.

**O SR. JOAO SIMPLICIO CONFERENCIA COM O INTERVENTOR GAUCHO**

O sr. João Simplicio, que responde pela leaderança da bancada gaucha na ausencia do sr. Simões Lopes, conferenciou hontem com o general Flores da Cunha.

**A REUNIAO PARA A ESCOLHA DO "LEADER" DA MAIORIA**

Marcada para hontem, foi adiada "sine die" a reunião dos "leaders" da Constituinte, para a homologação da escolha do sr. Medeiros Netto como "leader" da Assembléa.

**NADA DE SIGNIFICATIVO, NO CATTETE**

Ao contrario do que se esperava, não se realisou, nem em Petropolis, nem no Palacio do Cattete, a annunciada reunião dos proceres revolucionarios, para a conjuração da recente crise ministerial.

Na séde do governo, pelo menos até ás 19 horas, nada de particularmente significativo occorreu hontem O sr. Getulio Vargas deixando o Guanabara, como de habito, após o almoço, cerca de 14 horas, esteve no Cattete até ás 19. Nesse espaço de tempo s. excia. recebeu em conferencia e despacho, isoladamente, os srs. Antunes Maciel e Washington Pires, ministros da Justiça e da Educação, respectivamente. Depois, o sr. Juarez Tavora, titular da pasta da Agricultura. O general Góes Monteiro, apezar de ali ter estado tambem, não se avistou como o chefe da Nação, conservando-se alguns momentos na sala do Estado Maior e no telegrapho em palestra com o general Pantaleão Pessoa e o coronel Gregorio da Fonseca.

**O SR. ANTUNES MACIEL ESTEVE DE NOVO, NO CATTETE, AO CAIR TARDE**

Cerca de 18 1|2 horas o sr. Antunes Maciel esteve de novo no Palacio do Cattete, mas desta vez acompanhado do general Flores da Cunha. A conferencia destes dois proceres com o chefe do governo não foi longa. Durou, mais ou menos, meia hora, e, ao que soubemos, durante este tempo o interventor dos pampas expuzéra ao sr. Getulio Vargas o resultado das "demarches" effectuadas durante o dia com os principaes proceres revolucionarios, para a solução da crise ministerial.

**O QUE DECLARA O GENERAL FLORES DA CUNHA**

**Num encontro que o general Flores da Cunha teve, á tarde, com um dos nossos redactores, declarou o interventor gaucho:**

**— Tudo caminha bem, para uma solução patriotica.**

**Perguntamos ao sr. Flores da Cunha qual a formula dessa solução e elle nos respondeu:**

**— Por emquanto nada está assentado em definitivo. Temos tido conversas preliminares e sómente isso. O que se deve salientar é que temos, acima de tudo, o pensamento voltado para os superiores interesses do paiz e da Revolução.**

**E como alludissimos á personalidade do sr. Oswaldo Aranha, declarou o sr. Flores da Cunha:**

**— Sou um grande amigo do Oswaldo, como se fosse um irmão. As manobras para nos afastarem um do outro não lograram exito.**

**E referiu-se, em seguida, carinhosamente á pessoa do ex-ministro da Fazenda.**

**AS ESPERANÇAS DO SR. LIMA CAVALCANTI**

**Ouvido pelo O JORNAL sobre a crise politica, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor de Pernambuco, nos declarou o seguinte:**

**— Fui chamado para collaborar**

(Continua na 14ª pagina.)

*Os srs. Juracy Magalhães, Oswaldo Aranha, Lima Cavalcanti, Pedro Ernesto e Solano da Cunha, no momento em que se retiravam hontem do Edificio Victor*

### Importante reunião de proceres politicos no Palacio Guanabara

**Nada de definitivo ficou resolvido para a solução da crise**

**Realizou-se, hontem, ás 21 horas, no Palacio Guanabara, uma importante conferencia do sr. Getulio Vargas com os srs. Oswaldo Aranha e interventores Armando de Salles Oliveira, Carlos de Lima Cavalcanti, Juracy Magalhães e Pedro Ernesto.**

**Nessa reunião foi estudado amplamente o momento politico do paiz, em face das demissões dos titulares das pastas da Fazenda e do Exterior.**

**Examinou-se tambem a situação politica de varios Estados.**

**O sr. Getulio Vargas teria declarado que não tinha nenhuma tendencia pessoal, senão a de conduzir o paiz a uma phase de verdadeira tranquillidade, de molde a que não venha a soffrer entraves de retorno aos quadros legaes.**

**A conferencia daquelles proceres politicos com o chefe do Governo prolongou-se até meia noite e 40 minutos.**

**O sr. Oswaldo Aranha, solicitado pelo sr. Getulio Vargas, ainda permaneceu no Palacio Guanabara.**

**Nada de definitivo ficou resolvido no conclave para a solução da crise politica, tendo havido apenas troca de impressões relativamente ás questões em fóco.**

**O SR. GO'ES MONTEIRO NO GUANABARA**

O general Góes Monteiro, cerca das 23 horas, esteve no Palacio Guanabara, não se avistando, entretanto, com o chefe do Governo, que, a essa hora, se achava conferenciando com os srs. Oswaldo Aranha, Armando de Salles Oliveira, Carlos de Lima Cavalcanti, Juracy Magalhães e Pedro Ernesto.

### Conferencia no Edificio Victor á 1 hora da madrugada

Terminada a reunião no Palacio de Guanabara, os interventores Juracy Magalhães e Lima Cavalcanti, dirigiram-se para o apartamento do general Flores da Cunha, com quem passaram a conferenciar.

## A N. R. A. destroe as mais respeitaveis instituições da America do Norte

### A OPINIÃO PUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS RESISTE AOS PROPOSITOS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

**O protesto de Alexander Sidney Lanier estampado no "New-York Times"**

*(Do correspondente especial dos Diarios Associados)*

NOVA YORK, 25 de dezembro de 1933 (Por via aerea) — Um dos mais tristes signaes do tempo, que o mundo está vivendo, especialmente este paiz, reside na apparente indifferença das massas, deante dos golpes desferidos contra as suas liberdades mais preciosas.

Isso resulta talvez do facto de que ninguem suppõe que esse patrimonio, legado pelos nossos maiores, possa realmente estar correndo qualquer perigo.

Esquecemos as lutas sustentadas pelos nossos ancestraes na conquista das prerogativas, que, segundo todos cremos, se acham garantidas na Constituição dos Estados Unidos.

O guia que temos para o presente e para o futuro é a historia do passado e essa tranquilliza-nos.

Hoje em dia, o povo americano está ameaçado de dois ataques insidiosos e cheios de perigo contra as suas liberdades, ou sejam a lei do Congresso e as ordens do executivo, exigindo que os particulares entreguem ás autoridades ou aos seus agentes o ouro que têm em seu poder; e a tentativa da N.R.A. de impor um codigo de licença aos jornaes do paiz.

Está assim em risco a liberdade da imprensa, que é expressamente garantida pela Constituição.

Esse é um assumpto que os cidadãos americanos sempre julgaram acima da audacia de qualquer governo, porque a imprensa livre é indispensvel á liberdade individual e á perpetuidade das instituições populares.

Examinemos primeiro a lei que exige a entrega do ouro.

E' uma violação do principio constitucional que garante a propriedade privada.

O ouro que pertence a um cidadão é uma proprieade privada tão legitima como a camisa do seu corpo. No entanto, os americanos são obrigados a entregal-o, sob pena de processo criminal, ás autoridades do governo, para lhe ser restituido em moeda já depreciada ou em curso de depreciação.

E' uma violação indiscutivel do art. 5º da Constituição, que declara não poder ninguem ser privado da sua propriedade, sem o respectivo processo e, no caso de desapropriação por utilidade publica, estabelece que se dê justa compensação.

Isso, porém, é nada deante dos esforços feitos pelo governo para controlar a imprensa, com o "codigo de licença" da N.R.A.

A gravidade do assumpto e a ameaça nelle contida ás liberdades publicas foi objecto de um artigo muito judicioso do coronel Robert R. McCormick, publicado no "The Chicago Tribune", que, como se sabe, é um dos maiores jornaes dos Estados Unidos.

O coronel McCormick diz que, pela primeira vez, em muitas gerações, a liberdade de imprensa é golpeada e lembra que com ella naufragará a liberdade de todo o povo americano.

No entanto, o primeiro artigo das emendas á Constituição prohibe o Congresso de restringir de qualquer fórma, seja qual fôr o motivo, a liberdade da palavra ou da imprensa.

Interpretando esse artigo, o juiz Story fez o seguinte commentario:

"E' obvio que o significado dessa emenda importa em que todo individuo tem o direito de falar, escrever e imprimir as suas opiniões sobre qualquer assumpto, sem restricção prévia."

Nunca será demasiado relembrar a importancia dessa garantia contra a oppressão governamental e para a manutenção das instituições democraticas.

As idéas acima expostas, advertindo o povo americano da tremenda ameaça que representam os methodos da N.R.A. para os seus direitos impreteriveis, constam de uma carta do publicista Alexander Sidney Lanier, inserta no "New York Times".

O effeito sobre a opinião publica foi enorme e data do seu apparecimento a recrudescencia da campanha nacional contra a politica economico-financeira do presidente Roosevelt, para cuja realização se exige inutilmente dos americanos o sacrificio das mais nobres conquistas dos seus antepassados.

## Do sensacionalismo á tragedia

### O desenvolvimento que vae tendo o caso da formidavel burla de Bayonne — Stavisky, o principal accusado, quando ia ser preso, metteu uma bala na cabeça, não alimentando os medicos a esperança de salval-o

### O ministro das Colonias, sr. Dalimier, cujo nome está envolvido no caso, demittiu-se hontem — O deputado Garat, prefeito de Bayonne, foi recolhido á prisão — O caso será hoje tratado pelo Senado

PARIS, 8 (H.) — Informações de Chamonix precisam que Stavisky na occasião em que foi descoberto pela policia, se encontrava numa "villa" alugada por seus cumplices.

Antes que as autoridades pudessem pôr-lhe a mão, Stavisky metteu uma bala na cabeça. Seu estado é desesperador.

**STAVISKY ENTRA EM ESTADO DE COMA**

PARIS, 8 (H.) — Telegramma de Chamonix informa que Stavisky entrou em estado de coma, em consequencia do tiro que deu na cabeça, quando foi descoberto pela policia. E' de tal modo grave o ferimento recebido, que os medicos consideram Stavisky perdido

**DETALHES**

PARIS, 8 (H.) — Os jornaes da noite publicam novos detalhes sobre a prisão de Alexandre Stavisky. O autor da collossal "scroquerie" do "Credit Municipal" de Bayanne, havia se refugiado em uma villa alugada por seus comparsas em Chamonix e occupava ali um só aposento, que era o unico aquecido. Os policiaes bateram repetidamente á porta sem obter resposta; então resolveram arrombal-a. Nesse momento, Stavisky deu um tiro na cabeça.

**A HORA PRECISA DO FACTO**

PARIS, 8 (H.) — Communicam de Chamonix: "Está averiguado que as duas pessoas que acompanharam Stavisky na sua fuga de Bayonne assistiram o suicidio do seu companheiro.

O locatario da villa onde se desenrolou o drama não é desconhecido dos serviços de Segurança Geral.

Eram precisamente 15 horas e 50 minutos quando a policia penetrou nos aposentos de Stavisky. No mesmo momento o criminoso desfechou o tiro na propria cabeça."

**O QUE DIZ O ANTIGO SOCIO DE STAVISKY**

PARIS, 8 (H.) — Foi inquirido na Segurança Geral o sr. Hayotte, antigo associado de Stavisky, implicado no caso do Credito Municipal de Bayonne.

O ponto principal do depoimento á que Hayotte viu Stavisky pela ultima vez a 25 de dezembro ultimo. Stavisky que estava prestes a fugir, convidou o associado a ir vel-o com urgencia num café da estação de léste. Hayotte encontrou-o muito abatido e empenhado em escapar ás investigações policiaes. Hayotte declara, porém, ignorar o paradeiro de Stavisky e affirma que jamais negociou com bonus falsos.

**O CASO DO MINISTRO DALIMIER**

PARIS, 8 (H.) — Não só o presidente do Conselho, como ainda varios collegas, intervieram junto do ministro das Colonias para o demover da intenção de pedir demissão para não complicar a situação e obrigar o ministerio a deixar o poder.

Embora reservando a sua decisão definitiva para depois, o sr. Dalimier deixou nos seus collegas a impressão de que não se rendia aos argumentos e razões que lhe foram apresentadas.

Prevê-se, pois, que a sua demissão será ainda hoje um facto consummado.

O novo titular da pasta deverá ser immediatamente designado.

**O PEDIDO DE DEMISSÃO**

PARIS, 8 (H.) — O ministro das Colonias, sr. Dalimier, acaba de apresentar officialmente pedido de demissão.

**ACEITA A DEMISSÃO**

PARIS, 8 (H.) — O ministro das Colonias, sr. Dalimier, apresentou o seu pedido de demissão. Esse pedido foi aceito.

O Conselho de Ministros resolverá amanhã a questão da substituição do titular demissionario. Considera-se provavel que um dos actuaes ministros seja encarregado interinamente da gestão da pasta das Colonias.

**A CARTA DE DALIMIER AO PRESIDENTE DO CONSELHO E A RESPOSTA**

PARIS, 8 (H.) — A's 22 horas, o sr. Dalimier escreveu uma carta ao sr. Chautemps, pedindo demissão das funcções de ministro das Colonias. O presidente do Conselho aceitou immediatamente esse pedido.

Na sua carta o sr. Dalimier accentuou: "O Conselho de Ministros fez questão, depois de ouvir as minhas explicações, de prestar unanimemente homenagem á integral correcção da minha attitude. Dirigi-me tão sómente á consciencia dos meus collegas e estes, tendo ouvido a minha exposição e a leitura de todos os documentos, fizeram-me plena justiça. Responderam desse modo em condições decisivas á campanha de que fui alvo. Recebi portanto o testemunho mais indiscutivel de que nenhuma censura me poderia ser dirigida. Fortalecido por essa confiança tão nitidamente manifestada, e desejando desde logo reconquistar minha liberdade, offereço-vos minha demissão. Não quero correr o risco de que os actos do ministro do Trabalho de 1932 sirvam de motivo a accusações, mesmo injustas, ao vosso governo. Faço empenho em repetir perante vós que em nenhum momento pedistes essa demissão. Rogando-vos que a aceiteis, quero agradecer-vos a perfeita lealdade que me demonstrastes constantemente e ao mesmo tempo agradecer aos meus collegas ás provas unanimes de estima de que acabam de dar-me impressionante demonstração".

O sr. Chautemps respondeu: "Durante a reunião do Conselho, realizada á tarde, todos os nossos collegas, depois de ouvirem as vossas

(Continúa na 3.ª pag.)

## O governo cubano nas mãos do exercito

### Convencidos de que a situação no seu paiz é essa os proceres universitarios de Havana organizam o plano de um novo governo que represente as aspirações das novas gerações

HAVANA, 8 (Havas) — O presidente Ramon Grau desmentiu certas informações ultimamente propaladas, segundo as quaes teria chegado a accordo com o sr. Mendieta. Em carta publicada pelo jornal "Luz", o presidente rejeita, por outro lado, o pedido que lhe dirigira o sr. Mendieta para que renunciasse e manifesta a sua intenção de permanecer no poder durante as eleições á Assembléa Constituinte, eleições cuja imparcialidade se julga capaz de assegurar, não obstante a opinião contraria do sr. Mendieta.

Assignala-se, a proposito, que os chefes dos estudantes romperam abertamente com o presidente Ramon Grau, mas se recusam a apoiar o sr. Mendieta, considerado como um politico da velha escola. Convencidos de que, depois da dissolução do directorio dos estudantes, o governo está inteiramente nas mãos do exercito, os proceres universitarios elaboraram um programma de que consta a demissão do presidente Grau e a organização de um novo governo revolucionario que represente as aspirações dos estudantes e das novas gerações em luta contra a tentativa da volta ao poder dos politicos antigos e contra as actividades revolucionarias dirigidas por interesses estrangeiros, assim como contra toda e qualquer intervenção estrangeira.

**A AMEAÇA DE GREVE DOS PROFESSORES**

HAVANA, 8 (Havas) — Parece afastada a possibilidade de greve dos professores publicos, em vista do secretario da Instrucção haver promettido um augmento geral nos salarios, de dez dollares mensaes.

As despesas governamentaes ficarão, assim, accrescidas de um milhão de dollares.

**TIROS DURANTE A INAUGURAÇÃO DO ANNO ACADEMICO**

HAVANA, 8 (Havas) — Communicam de Santiago que durante a ceremonia de inauguração do anno academico, na Escola Normal, alguns desconhecidos fizeram varios disparos, causando panico.

A policia interveiu logo e deu uma batida nas casas vizinhas, onde se acreditava terem se refugiado os autores dos tiros.

**A PROTECÇÃO A'S PROPRIEDADES DOS CIDADÃOS YANKEES**

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O departamento de Estado, desmentindo as informações publicadas, segundo as quaes os Estados Unidos teriam enviado uma nota energica ao governo de Cuba, deu instrucções ao embaixador Jefferson Caffery "verbal e officialmente", para que informe o governo cubano de que os Estados Unidos estão interessados em proteger as propriedades dos seus cidadãos, existentes na ilha.

## TRATADOS ADUANEIROS DE RECIPROCIDADE

**ESPERA-SE QUE ROOSEVELT PEÇA PODERES PARA NEGOCIAR TAES ACCORDOS**

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Os chefes democratas consideram como absolutamente certo que o presidente Roosevelt pedirá ainda esta semana ao Congresso, que lhe confira poderes para negociar os tratados alfandegarios de reciprocidade que julgar necessarios e uteis aos interesses do paiz.

## POVOANDO O DESERTO

O sr. Ignacio Raposo propoz ao governo povoar o Nordeste de caravanas de camellos — (Dos jornaes).

O "sheik" Oswaldo Aranha: — O Brasil é um deserto de homens e de idéas.

O sr. Ignacio Raposo: — Nesse caso, aqui estão os camellos para povoal-o.

# O rebento do P. R. P.

*(De um observador politico de S. Paulo)*

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Só quem conhece a fundo a politica paulista é que póde comprehender esse phenomeno estranho, que é o da Acção Nacional, organização partidaria surgida dentro de um velho partido e que viveu com elle até agora, apesar de uma atmosphera de ruscas permanentes. O P. R. P. foi indiscutivelmente uma grande força estadoal e federal. Collaborou, revolucionariamente, para a implantação do regimen republicano e depois orientou a politica paulista até 1930.

O partido era forte e principalmente no interior do Estado elle contava com o apoio dos bons da cidade e em virtude de sua actividade absorvente e constante, incorporou-se á propria vida paulista.

A revolução, violentamente, arrancou-lhe das mãos o poder e depois a lei eleitoral destruiu-lhe o poder eleitoral. Mas, mesmo assim era um nome tradicional, uma velha arvore, com raizes distantes e, em cujas sombras, cresceram varias gerações. Dizer, o partido como antigamente era, isto é, em 1930, já não era mais possivel. S. Paulo estava profundamente sacudido pela revolução que reclamava uma actividade mais activa e mais ampla de seus filhos. Surge então a Acção Nacional. Era uma segunda edição renovada e corrigida do velho partido, com prefacio assignado por velhos chefes... Compunha-se de descendentes de republicanos historicos, e queria, restabelecer as tradições harmonicas com a modernidade. E foi crescendo assim. Conseguiu, dentro em breve, formar perto de 300 delegações, manteve, permanentemente, uma campanha de civismo e assim comportou-se até nos conselhos partidarios, moços falando aos velhos, num inexplicavel tom de camaradagem.

Porém, a remodelação sonhada não vinha. O partido não organizava o seu eleitorado, não se preparava para o Congresso. E a soffreguidão dos moços tornou-se uma impertinencia para os velhos. A incompatibilidade se positivou. Havia uma separação funda entre o velho patriarcha e o seu illustre rebento. Realizava-se a tragedia breudeana. E o passado por uma inexoravel lei da historia foi barrado na porta da entrada da actualidade. A Acção Nacional ficou na seguinte situação: — ou liquidar-se ou romper. E não querendo, pela sua excessiva vitalidade, ser uma especie de Juliano o Apostata e não querendo, por sua vez, tomar compromissos, cortou as amarras que a prendiam ao velho partido e poz-se ao largo.

E é, aliás, vivendo sózinha, que a Acção Nacional cumprirá a sua finalidade de honrar o passado paulista, porque os grandes republicanos souberam abrir caminho e enfrentar sózinhos as difficuldades politicas, sem pedir apoio aos velhos. Foram até resolutamente contra a velharia monarchica.

# A verdade sobre a Revolução de outubro

*Mario Pinto SERVA.*

PARA O "DIARIO DE S. PAULO" E "O JORNAL"

Tem corrido mundo e obtido multiplos elogios a obra do sr. Barbosa Lima Sobrinho, sob o titulo que encima estas linhas. Entretanto, não me parece que o conteúdo ou conclusões desse livro lhe justifiquem o titulo.

Ha que começar pelo principio. Ha que esmiuçar um sem numero de detalhes. E tambem, essencialmente, ha que trazer para o proscenio ou palco algumas scenas que se passaram nos bastidores e que são essencialissimas para a determinação das responsabilidades na situação brasileira.

Comecemos pelo principio. Corria o anno de 1925. Era presidente da Republica o sr. Arthur Bernardes. E, vivo ainda, leaderava a politica de Minas Geraes o sr. Raul Soares. Já então época de tratar da successão do sr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica, Minas Geraes, ou antes os seus politicos, cogitaram da pessoa do sr. Washington Luis, com certeza por que foi este quem deu mão forte á candidatura do sr. Arthur Bernardes e o garantiu na occasião em que a mesma periclitou e estava a pique de naufragar.

Como quer que seja, veiu então a S. Paulo o sr. Raul Soares e, de accordo com o sr. Arthur Bernardes, entrou em entendimento com o sr. Washington Luis, combinando-se que este seria o successor do sr. Arthur Bernardes e, bem assim que o successor do mesmo sr. Washington na chefia da nação seria o então presidente de Minas, o já referido sr. Raul Soares.

Não entramos na indagação da legitimidade democratica desses factos, si bem que não nos pareça absurdo esse predominio dos dois grandes Estados, pelo simples facto de que nelles reside seguramente metade da população nacional.

Passaram os tempos, o sr. Washington Luis assumiu o governo, decorreram os primeiros annos de sua administração e approximou-se a época de se cogitar de sua successão. Houve então, uma troca de idéas entre o sr. Washington e o sr. Carlos de Campos, presidente de S. Paulo. O sr. Washington entendia que, tendo fallecido o sr. Raul Soares, havia cessado o compromisso que tinha para com este de fazel-o seu successor. O sr. Carlos de Campos, desde logo, declarou ao sr. Washington Luis que divergia inteiramente do ponto de vista deste, pois pensava que o compromisso existente era do Estado de S. Paulo e da sua politica, para com o Estado de Minas Geraes e sua politica, e não pessoalmente do sr. Washington para com o sr. Raul Soares, e não tivesse deixado de existir, como infelizmente aconteceu, o sr. Carlos de Campos teria cumprido o compromisso que tinha S. Paulo para com Minas Geraes, seria posto o presidente de Minas, que aconteceu ser então o sr. Antonio Carlos, na presidencia da Republica e não teriamos tido o chãos da vida nacional, em consequencia da ambição pessoal, desenfreada, do sr. Washington, e da sua intransigencia, fazendo cahir sobre nossas cabeças todas as calamidades, tal e qual como a colera de Achilles domina todo o enredo da "Iliada".

O sr. Antonio Carlos, pretendendo a presidencia da Republica, reivindicava um compromisso sagrado que o Estado de S. Paulo tinha para com o de Minas Geraes, a que o sr. Washington Luis fugia, de má fé, com um sophisma reles, que o prevalecera em virtude do infausto fallecimento do sr. Carlos de Campos, o qual teria nobremente cumprido a palavra de S. Paulo.

Só isso basta para qualificar tudo mais quanto se desenrolou depois, na politica nacional. O sr. Antonio Carlos, por essar entregar a presidencia do regulo de Macahé, teve, durante dois annos seguidos, de defender-se contra todos os golpes brutaes que lhe forem desferidos pela rudeza do mandão do Cattete.

A responsabilidade integral e exclusiva da revolução de 1930 cabe aos srs. Washington Luis e Julio Prestes.

Depois da eleição de 1º de março de 1930, as politicas tanto de Minas Geraes como do Rio Grande do Sul quizeram dar por encerrada definitivamente a questão presidencial, acceitando o facto consumado da eleição do sr. Julio Prestes, mas foram brutalmente repellidas, embora não formulassem o seu pedido de apoio ao sr. Prestes com solicitação alguma de compromisso de qualquer especie.

Logo depois daquella data, de 1º de março de 1930, o sr. Borges de Medeiros deu uma entrevista pela imprensa, em que considerava o caso encerrado e eleito o sr. Julio Prestes. A resposta foi a degolação integral da bancada parahybana e de 14 deputados do Estado de Minas Geraes.

Ainda depois de 1º de março de 1930, o sr. Getulio Vargas foi ao Rio e declarou ao sr. Washington Luis desejar pôr termo á pendencia recebendo a mais dispticente repercussão do regulo de Macahé. Mais tarde veiu a S. Paulo o sr. Flores da Cunha e, declarando a mesma cousa ao sr. Julio Prestes, teve a mais brutal e descortez das respostas, não obstante ter sido o sr. Flores quem primeiro havia lançado a candidatura do sr. Julio.

Tendo de deixar o governo do Estado de Minas Geraes em 7 de setembro de 1930, o sr. Antonio Carlos enviou, em embaixada ao sr. Julio Prestes, o sr. Altino Arantes com a incumbencia de declarar ao futuro presidente da Republica que Minas Geraes desejava pôr um termo á situação e cessar a hostilidade ao proximo governo, na chefia da nação, do então presidente de S. Paulo. A resposta do sr. Julio Prestes foi tão grosseira que nem póde ser transmittida.

Tambem em setembro de 1930, o sr. Epitacio Pessoa foi ao Cattete por duas vezes e longamente fez ver ao sr. Washington Luis as temerosas nuvens que se accumulavam nos horizontes e ameaçavam borrasca tremenda, propondo então que o sr. Julio Prestes renunciasse e fosse eleito presidente da Republica qualquer outro politico paulista indicado pelo sr. Washington e que seria acceito sem discussão pelas forças adversas. A recusa foi brutal e a negativa formal a qualquer composição.

Ora, qualquer desses factos de per si, qualquer delles isolado, sem mais nenhum, basta para fazer recahir integral e exclusivamente a responsabilidade da actual situação nacional sobre a cabeça do sr. Washington Luis.

Ha ainda outro facto positivo que, isolado, sozinho, de per si, bastava, apenas elle, sem mais nada, para fazer recair sobre os dois tragicos personagens, srs. Washington e Prestes, essa responsabilidade integral e exclusiva pela actual situação do paiz. E' o seguinte. Si no correr do anno de 1930 tivesse constado no Estado de S. Paulo, ou si se tivesse annunciado nelle a candidatura, á successão do sr. Julio Prestes, na presidencia de São Paulo, quer do sr. Padua Salles, quer do sr. Prado Junior, quer do sr. Salles Junior, quer do sr. Fernando Costa, só isso teria bastado para evitar por completo, para obstar em absoluto a Revolução de 1930, porque nessa hypothese o Partido Democratico estaria completamente satisfeito e tambem a opinião publica paulista. Porque a revolução de outubro, para realizar-se, contava indispensavelmente com a situação vulcanica do Estado de São Paulo. No entanto, a candidatura que estava já conhecida de todo mundo em S. Paulo, á successão do sr. Julio Prestes, era a do sr. Ataliba Leonel, cuja personalidade não discutimos, nem queremos incriminar, mas que desagradava em absoluto tanto ao Partido Democratico como á opinião paulista em geral.

Portanto, estamos nesta situação. A Revolução, toda revolução é como um dique que se arromba, indo as aguas, antes represadas, devastar e assolar toda a região em torno.

Mas o que se pergunta é apenas — quem foi que arrombou esse dique e espatifou, com sua teimosia e sua intransigencia, toda a organização do paiz, todas as garantias juridicas? Quem creou com a sua intransigencia esses mil incidentes da vida nacional que, complicando-se e aggravando-se, geraram o tufão de 1930?

Tal a responsabilidade unica e exclusiva que pesa sobre as cabeças dos srs. Washington Luis e Julio Prestes, possuidos do furor vesanico de dominar "á outrance", sem resistencia de quem quer que fosse.

## "A SYNTHESE DO AMYLO"

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR ANTONIO BARRETO

O professor Antonio Barreto realizará, na proxima terça-feira, dia 9, ás 16 horas, no amphitheatro da Escola Nacional de Chimica, á avenida Pasteur 404, Praia Vermelha, uma conferencia acompanhada de trabalhos experimentaes sobre a "comprovação da synthese do amydo", e uma demonstração da "funcção chlorophylliana". A conferencia, que será publica, ficam convidados todos os interessados.



# INTRA-NACIONALISMO

Os paizes que se rebellam, actualmente, contra a economia individualista e os postulados do Estado liberal, aventurando-se no mar tempestuoso da ordem collectivista e do Estado pharaonico, foram levados a crear correntes de sentimento popular favoraveis aos seus commettimentos em grande. E onde quer que se installe a dictadura economica, os Cesares da economia estadista necessitam compensar a nação da perda de sua liberdade. Arvoram, então, no topo do egoismo dos Estados, a bandeira de um novo mysticismo, que impede as massas de raciocinar, estimulando-as a acreditar nas virtudes do socialismo, como se fôra a ultima palavra da perfectibilidade humana.

A Russia, á falta de idéas mais organicas para justificar o despotismo leninêano, que se ergueu sobre as ruinas do systema alluido pela Revolução de 1917, gerou o "mysticismo do plano quinquennal", revelando um tal ardor collectivo em torno da excellencia da civilização mecanica, que faz pensar na época dos pioneiros norte-americanos nos seculos XVIII e XIX. A Italia, discipula fiel do collectivismo e do estadismo economico, abandonando as fontes liberaes, pretendeu outrosim concentrar o enthusiasmo nacional nas virtudes de successivas batalhas do grão e do corporativismo moderno, como se elle não fôra uma velharia da Idade Média, inaptada aos phenomenos complexissimos da economia contemporanea. A Allemanha, aproveitando-se tambem da exaltação patriotica, surgida com a ascensão do "Fuhrer" e com o trabalho visivel de sua unidade politica, depois de seculos de regionalismo bravio, proclama o advento do Estado totalitario. Berlim afina pelo diapasão de Roma e de Moscou, apesar da diversidade das rotas que pretende seguir.

Assim, os Estados Unidos teriam que fabricar tambem a sua mystica economica. Destruido, ou compromettido, pelo menos, nos dias actuaes, o mytho da "prosperity", o presidente Roosevelt, conhecedor da psychologia collectiva, sabia que a America do Norte não se deixaria immolar nas aras de suas tradicionaes liberdades publicas e privadas, a menos que o seu dirigente lhe apresentasse um novo mytho, em que as massas acreditassem, como a reincarnação da prosperidade perdida. Esse mysticismo, concebido, dosado e distribuido pela Casa Branca, é o "intra-nacionalismo". Os que o ministram mostram-se discipulos fieis de Mahomet. O "crê ou morre" do propheta tanto póde ser applicavel á America do Norte contemporanea como ao rebanho humano da Russia.

* * *

Onde, quando e como se originou o mysticismo que as autoridades de Washington desejam a todo o transe fomentar no paiz, afim de que se não apresse a inexoravel reacção individualista?

A idéa surgiu do prof. Morley, quando esse perito financeiro do presidente ainda acreditava que seria possivel conter os excessos da Casa Branca dentro da bitola individualista. A Conferencia Economica de Londres foi o local adequado ao lançamento da fórmula de effeitos salvadores.

Os Estados Unidos ahi estavam representados pelo seu secretario de Estado. Então, a mais forte democracia de nossa época se armára das esporas de cavalleiro do internacionalismo economico o mais intransigente. Para o sr. Roosevelt, a prosperidade yankee seria producto, em grande parte, da conquista de novos mercados e da expansão da caudal industrial norte-americana sobre a Europa, a America do Sul, a Asia, a Africa.

Emquanto o sr. Cordell Hull defendia na Conferencia de Londres pontos de vista tão sensatos quanto comprehensiveis, Washington despachava para Londres o prof. Morley. Em uma semana, a America modifica a sua attitude, demonstrando a falta de estabilidade e de alicerces economicos da politica por que norteia a sua reconstrucção economico-financeira. De internacionalista, converte-se á fé das vantagens do nacionalismo economico, por mais estreito e perigoso. Já não se ouvia mais, na assembléa londrina, a palavra de esperança que todos aguardavamos dos Estados Unidos. A nação passou, desde então, a contrair-se, em obediencia a factores que todas as intelligencias esclarecidas do mundo não deixavam de condemnar. O sr. Tardieu chegou a dizer que a politica do sr. Roosevelt era 100 °|° exclusivamente americana. O prof. Morley applica a sua therapeutica. A lei tarifaria Hawley to Smoot, com que os Estados Unidos desencadearam a maior "guerra tarifaria" da historia, não bastava para operar o "redressement" nacional. Urgia mais ainda e querem defender a todo o transe os mercados internos, pôr em primeiro lugar a "casa em ordem". Os visinhos, o Universo, que se abysmassem no diluvio da miseria geral. Acima de tudo, manter o poder acquisitivo da nação, mesmo á custa de medidas inflaccionistas, do inflaccionismo que na expressão do senador Reed ameaça a America do collapso que siderou a Allemanha. E com o auxilio de uma "economia planificada", não seriam capazes de operar milagres? A sua dependencia do Universo exterior não era minima? Por que, então, não repetir a experiencia da Russia? O "socialismo da miseria", a que alludiam os escriptores que visitavam a U. R. S. S., não passava senão de um grosseiro embuste. A autarchia sovietica corresponderia á autarchia yankee.

* * *

Força é convir que, para a realização do "intra-nacionalismo", não faltaram sequer os visionarios de sua intangibilidade. O programma do nacionalismo economico abeberou-se, em primeiro lugar, no livro de Samuel Crowther — "America Self Contained". Crowther chega a expôr idéas deste theor: "Para tornar possivel a exportação de nossos productos para outras nações, tivemos de fazer emprestimos a povos estrangeiros, que nunca serão pagos". Srimvas Ram Wagel, outro pseudo economista, que se propõe reforçar a these da Casa Branca, operando, neste particular, de inteiro accordo com os objectivos da NIRA, adverte por seu turno: "Chegamos a um estagio, na marcha da humanidade, em que o mundo deve comprehender a importancia deste principio: que mais uma nação se dedica a seus proprios affazeres, mais cresce o progresso de todos os povos".

O sr. James Gerard, antigo embaixador dos Estados Unidos, na Allemanha, depois de annunciar o estabelecimento do comité para a "America self-contained", assim resume os principaes pontos componentes do seu programma:

1º — Os interesses da America são inteiramente diversos dos de outras nações; 2º — A sciencia fez da America uma nação que se mantem a si mesma; 3º — A politica do "bastar nos a nós mesmos" significa a abundancia para os americanos; 4º — Só podemos abolir a pobreza, libertando-nos da pobreza mundial; 5º — Devemos collocar o nosso commercio externo em uma base de absoluta reciprocidade; 6º — A politica de isolamento economico tem sido a orientação basica dos grandes conductores nacionaes — Washington, Jefferson, Hamilton, Madson, Jackson e Lincoln.

O caso mais espantoso da America é esse de um povo que, precisando dos mercados mundiaes, para assegurar a actividade dos seus mercados internos, entretanto reflue sobre si mesmo, procurando concentrar-se na fórmula suicida do intra-nacionalismo. A grandeza de um organismo robusto como o americano reside toda ella na sua aptidão para expandir-se, para se articular internacionalmente. O que será, porém, da America se ella insistir em marchar dentro do rail jingoista?

O interessante é que o proprio Samuel Crowther justifica desta maneira o imperialismo monstruoso do "intra-nacionalismo":

"Nós, os norte-americanos, não temos amigos entre as nações da terra. Temos, sim, numerosos e implacaveis inimigos. Felizmente, escapamos de entrelaçar os nossos interesses com os do mundo. E quasi conseguimos o isolamento". Dir-se-iam as palavras insensatas do caporalismo prussiano de 1914, quando, dementado, elle levava o Imperio á ruina.

O Estado collectivista yankee, orientado de maneira tão infeliz, renuncia, pois, ao esplendido lugar que, no campo economico internacional, sempre occuparam os Estados Unidos, para limitar-se a uma politica interna cada vez mais absorvente. Como toda e qualquer ordem collectivista suppõe uma dictadura implacavel, Roosevelt, tal qual o homem do Kremlim e o homem da Prussia, inaugurou a sua época cesariana, apesar da celeuma dos que gritam e continuam a vociferar: "Back to the Constitution!" Confessam-se, por essa fórma, quasi batidos por outras nações, mais audazes, mais dynamicas, mais fieis ás normas de respeito ao individualismo economico, as quaes, muito embora reconhecerem que o commercio exterior é hoje em dia uma arena de combate, não renunciam á luta, por isso que tal attitude implicaria em seu suicidio economico.

Ao passo que os Estados Unidos se retrahem, a Inglaterra augmenta as suas vendas ao exterior; a Allemanha progride, a França estende o seu raio de acção, e o Japão dá mostras de um instincto de expansão commercial e de um gigantismo internacional, a ponto de um escriptor da altitude de Drieu La Rochelle vaticinar que o seu "crescendo" brutal é o agente provocador do proximo conflicto mundial, e que o conflicto europeu será apenas um dos actos desse conflicto".

* * *

Para que se tenha uma idéa concreta de como a America do Norte deserta a esphera da actividade nacional, collimando a restauração de prosperidade interna, sem que, comtudo, sejam indices favoraveis em seu proprio interior, vejamos como se vem manifestando o movimento do commercio da União no primeiro semestre dos quatro ultimos annos.

| 1º Semestre | Importação | Exportação | Excedente das exportações |
|---|---|---|---|
| | (Em milhões de dollares) | | |
| 1930 | 1 786 | 2.975 | 339 |
| 1931 | 1.107 | 1.315 | 208 |
| 1932 | 746 | 819 | 93 |
| 1933 | 591 | 668 | 77 |

Deprehende se, portanto, que diminuem mais e mais as suas compras e vendas no resto do mundo. No primeiro semestre de 1933, então, a importação e a exportação alcançaram os limites minimos, a ponto de conferirem saldos commerciaes quasi que irrisorios á nação. Melhor se comprehende o drama do empobrecimento economico yankee, mercê dessa politica de definhamento geral, quando se analysa, por exemplo, a exportação de diversos paizes europeus e dos Estados Unidos para o Brasil, nos nove mezes iniciaes (janeiro a setembro) de 1932, 1933.

EXPORTAÇÃO PARA O BRASIL (Em esterlinos)

| | 1932 | 1933 |
|---|---|---|
| Estados Unidos | 4.565.397 | 4.425.481 |
| Inglaterra | 3.104.911 | 4.258.530 |
| Japão | 83.884 | 167.519 |
| Allemanha | 1.446.474 | 2.481.512 |
| França | 791.235 | 1.229.163 |
| Italia | 653.574 | 879.427 |

Patente está, portanto, a tendencia de expansão das vendas da maior parte dos paizes europeus para o Brasil, em cuja melhoria das condições importadoras póde-se ver um como que espelho da America Latina. Só a Inglaterra está com a sua exportação praticamente igual á dos Estados Unidos, que, de 1932 a 1933, foi a unica nação a evidenciar contracção de suas exportações para o nosso paiz.

As demais — a Italia, a França, a Allemanha, o Japão — não obstante alimentarem sonhos autarchicos, não fogem do circulo das permutas internacionaes. Todas ellas sabem que, desde a historia de Roma até aos povos modernos, a nação que se afasta do resto do mundo, apesar de seus recursos, é uma nação fallida. A riqueza ponderavel dos povos não é a que brota apenas de seu territorio: mas sim a que se multiplica no scenario internacional. Não foi outra a razão de ser da riqueza de todos os imperios modernos: Portugal, Hespanha, Hollanda, França, Allemanha, Inglaterra e mesmo dos Estados Unidos, em pleno seculo XX.

* * *

O sr. Lloyd George, commentando o augmento das exportações inglezas para o resto do mundo, affirma que a "Inglaterra comprehende que as trocas representam a riqueza authentica de uma nação, e não as barras amarellas do metal, armazenadas nas arcas dos seus bancos". Eis porque, sem embargo de seu recente protecionismo, o Reino Unido contempla, como um phenomeno de renascimento economico, a "acquisição crescente de materias primas dentro e fóra do Imperio e a majoração das vendas de productos industriaes á Europa, á Asia, á America do Sul".

Outra não é a mentalidade nipponica. Os dirigentes do Mikado não proclamam o isolamento. "O futuro do paiz — diz o sr. Innouj, financista e economista de alta valia — está no mar. O Japão será grande pela sua expansão economica e militar. O commercio internacional é condição fundamental de nossa força".

Da palavra á realidade, ha um passo apenas. O Japão não se contenta de fazer concurrencia aos americanos, inglezes, francezes e hollandezes, na zona do Pacifico. Alastra o seu raio de influencia commercial. Avança até o maximo, insinua-se no Mediterraneo, desbanca os productos yankees em seu proprio territorio e conquista trincheiras até no mercado de Londres. Foi preciso pensar nos mercados sul-americanos para que crescessem as suas vendas, evidenciadas desses algarismos:

EXPORTAÇÃO DO JAPÃO PARA A AMERICA LATINA

| | 1º semestre | 1º semestre |
|---|---|---|
| | (Em yens) | |
| Brasil | 642.000 | 1.385.000 |
| Cuba | 422.000 | 1.015.000 |
| Mexico | 130.000 | 588.000 |
| Perú | 399.000 | 1.857.000 |
| Chile | 143.000 | 517.000 |
| Argentina | 2.086.000 | 6.297.000 |
| Uruguay | 171.000 | 606.000 |

O ideal autarchico, que os Estados Unidos levam até o ponto de indiscutivel furor messianico, é susceptivel de ser praticado por esse paiz ou, ao contrario, representa apenas mais um mytho tão nocivo aos povos do "após guerra"? Póde a America do Norte isolar-se do mundo, confirmando a pregação de Crowther e de seus sequazes? Responda o proprio Departamento de Commercio da America do Norte. Em condições normaes, com effeito, os Estados Unidos necessitam de proceder a exportação forçada destes productos: 1|5 das locomotivas; 2|5 das machinas de escrever; 1|2 das bicycletas; 1|4 de todo o machinismo agricola.

Caso não encontrem escoamento para o exterior, esses productos operam a saturação do mercado interno, maximé em um periodo como o actual, aggravado pela diminuição do custo de acquisição nacional e pelo empobrecimento indiscutivel do paiz. Não é, porém, a America do Norte um grande exportador de manufacturas tão sómente. E' tambem um exportador de grande parte de productos agricolas, elaborados em seu territorio. "Nos ultimos 30 annos — informa a mesma fonte a que alludimos — o valor das exportações agricolas sobrou, e das exportações industriaes augmentou sete vezes!"

Em 1930, a exportação de productos agro-industriaes para o exterior obedeceu ás seguintes cifras:

29% do toucinho
54% das sardinhas
39% do fumo
19% do trigo
34% do cobre
34% do kerozene
58° das resinas
50% da terebentina.

Durante o periodo mais dramatico da depressão economica, calculou o Departamento do Commercio que, approximadamente, 3.250.000 individuos viviam, directa ou indirectamente, da elaboração de mercadorias e productos manufacturados para a corrente exportadora. Toda borracha, sêda, chá, cacáu, café e metade do assucar consumidos pela nação provem de paizes de climatologia tropical e semi-tropical. Onde, pois, a ossatura do Estado autarchico? E muito menos o ambiente para o rugido das ondas raivosas do "intra-nacionalismo"?

* * *

O individualismo economico, na arena dos interesses internacionaes, bate-se pela concurrencia e pela inter-dependencia, que são principios de saúde e de vida. O estadismo economico, na ribalta internacional, bate-se pelo isolamento, pela autolatria nacional, pela egolatria dos povos, que são principios de miseria, de definhamento e de morte.

Quando as nações proclamam que não lhes interessa o prelio commercial, quando passam do dynamismo para a estatica, quando cultivam systematicamente o mysticismo das autarchias, emparedando-se, enkistando se, petrificando-se, appellando para o socialismo utopico visando fins intestinos, compromettem a sua riqueza, amolecem a fibra combativa, atolam-se no pantanal do pauperismo, passam a ser a corporificação dessas "nações-musculares", de que fallava Klencké.

O recuo dos Estados Unidos da zona onde ganharam a opulencia e a prosperidade, na illusão de que são capazes de se bastarem a si proprios e de viverem em sua Arcadia perpetua, não é um symptoma de vitalidade. E' um indicio de enfermidade. Os povos adoecem e exhibem syndromas dessa natureza sempre que o Estado omnipotente deseja implantar o poder de sua força illusoria sobre a cidadella abatida do individualismo politico.

Assis CHATEAUBRIAND.

## PANICO NO KIOTO

DURANTE O EMBARQUE DE RECRUTAS NAVAES — MORRERAM 71 PESSOAS

TOKIO, 8 (Havas) — Conhecem-se agora pormenores a respeito do panico verificado em Kioto e, em consequencia do qual, houve numerosas victimas. Grande multidão havia comparecido á estação principal daquella cidade, afim de assistir ao embarque dos novos recrutas navaes. No momento em que o trem partia, um grupo de jovens, attingido pelo refluxo da multidão, foi derrubado e pisado. Isso deu origem ao panico noticiado, no qual já se sabe terem perecido 71 pessoas e ficado feridas 50.



## "COMPLOT" CONTRA O GOVERNADOR CALLES

A DENUNCIA FEITA POR CARTA ANONYMA

HERMOSA (E. de Sonora, Mexico), 8 (A. P.) — Alguns amigos do governador Calles affirmam ter este recebido, recentemente, uma carta anonyma procedente de El Paso, no Texas, a qual o adverte de estarem conspiradores tratando de induzir um seu amigo a envenenal-o. As autoridades estão procurando esclarecer a origem desta carta, que relacionam com o "complot".

## Os universitarios brasileiros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (H.) — A delegação universitaria brasileira que se encontra em visita á Argentina, foi recebida pelo prefeito desta capital, sr. Mitre, a quem saudou em nome das autoridades municipaes do Brasil.

## A actividade da Aviação Militar

UM VÔO A S. PAULO

O 1º regimento de aviação cujo quartel é no Campo dos Affonsos, está preparando o seu pessoal para um vôo até S. Paulo.

Deverão tomar parte nessa viagem aerea todos os aviões disponiveis dessa unidade que é commandada pelo coronel Newton Braga.

## Regressa, amanhã, de Montevidéo, o professor Gilberto Amado

O CONHECIDO ESCRIPTOR VIAJA PELO "NEPTUNIA"

Após tomar parte nos trabalhos da VII Conferencia Pan-Americana, como delegado do Brasil, regressa, amanhã, de Montevidéo, o professor Gilberto Amado.

O illustre escriptor e mestre de direito, cuja actuação naquelle grande congresso foi de destacado relevo, viaja a bordo do "Neptunia", que atracará no Cáes da Praça Mauá.

## O MYSTERIOSO DESAPPARECIMENTO DO PRINCIPE MDIVANI

COMO O CASO AGORA SE ESCLARECE

PORTLAND (Oregon), 3 (H.) — A repentina e mysteriosa desapparição do principe Alexis Mdvani, que abandonou sua esposa, a millionaria Barbara Sutton, herdeira da fortuna Woolworth, esclareceu-se quando o principe chegou a esta cidade a bordo de um avião. Nas declarações que fez, Mdivani deu como causa de sua fuga dos Estados Unidos o processo que as autoridades da California estão movendo contra elle e dois irmãos seus. Esse processo foi motivado por certas operações financeiras com acções de petroleo, em que aquelle aristocrata e seus irmãos se viram envolvidos. A esposa de Alexis Mdivani pretende unir-se a elle dentro em breve, afim de que ambos sigam viagm para o Oriente.

# Os trabalhos da Assembléa Constituinte

## O problema da discriminação de rendas novamente focalizado — Fez o sr. Cardoso de Mello Netto um longo estudo sobre os systemas tributarios existentes

O problema da discriminação de rendas na futura Constituição foi novamente focalizado, hontem, na Assembléa, encarregando-se o sr. Cardoso de Mello Netto de proseguir na critica já iniciada pelo sr. Alcantara Machado.

O deputado paulista desenvolveu longas considerações sobre o importante assumpto, sendo ouvido com muito interesse pelos constituintes.

Fez o sr. Clementino Lisbôa o necrologio do general Serzedello Corrêa, e o sr. Lacerda Werneck procurou defender-se perante os seus pares, das accusações que lhe são feitas num processo que corre contra elle em São Paulo.

Essa questão foi agitada, em virtude de ter sido enviado á Mesa o officio de um juiz criminal, pedindo licença á Assembléa para poder chamar á juizo aquelle deputado.

UM REQUERIMENTO DE PEZAR

O sr. Renato Barbosa deixou sobre a Mesa um requerimento solicitando a inclusão na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Carlos Barbosa Gonçalves, antigo presidente e senador pelo Rio Grande do Sul.

Esse requerimento, como o que foi formulado pelo sr. Clementino Lisbôa, será submettido, hoje, á approvação do plenario.

A DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS ATRAVÉS A PALAVRA DO SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

O sr. Cardoso de Mello Netto, dando cumprimento ás deliberações da bancada paulista, occupou a tribuna para proseguir na critica á parte do ante-projecto relativa á discriminação das rendas, já iniciada pelo "leader Alcantara Machado.

Começa por mostrar o absurdo que ha na attribuição que se confere ao Conselho Nacional de reformar de cinco em cinco annos o systema tributario.

Se se tratasse de organizar um Estado unitario, nenhuma difficuldade apresentaria o problema.

Entretanto, como somos uma Federação, e se mantem no ante-projecto essa forma de governo, em que a União é representante da soberania e os Estados são autonomos, em que a União desenvolve por isso mesmo a atividade juridica do Estado, onde a União é que mantem a orpem juridica interna e faz a defesa do territorio contra o inimigo externo, cabendo aos Estados todo ou quasi todo o desenvolvimento de sua actividade social — a discriminação das rendas é problema ao qual nenhum, em importancia, sobreleva.

A União é a guarda da soberania: a União precisa ficar fortalecida. E' claro que o systema propugnado pela bancada a que pertence não é, como já se assoalha, um systema contra a União. Em absoluto. Nenhum deputado da Chapa Unica quer enfraquecer a União. Desejam, sim, um regimen federativo de Estados autonomos. Não querem viver dentro de uma União rica, com Estados pobres. Somos filhos de mãe commum, que amamos e respeitamos, mas almejamos viver dentro da União, como filhos "sui juris", não como filhos familia.

Depois de outras considerações, o orador indaga qual o systema de discriminação de rendas que seja uma consequencia logica do regimen federativo. Existem cinco. Pelo primeiro, a União e os Estados vão buscar os seus recursos nas mesmas fontes, sem distincção de impostos federaes ou municipaes; o segundo é o que diz competir aos Estados concorrer com uma quota fixa ou proporcional para fazer face ás despesas da União; o terceiro é o preconizado pelo ante-projecto, isto é, a centralização administrativa; o quarto é o que determina que a União se reserva certas fontes, de receita, deixando as demais aos Estados.

O SYSTEMA PREFERIVEL

E' esse o systema que o orador aceita, dizendo que denominado "Julio de Castilhos" foi heroicamente defendido pela bancada do Rio Grande do Sul na primeira Constituinte, systema que a bancada de S. Paulo agora adopta.

— Porque, diz, elle é o que decorre logicamente do regimen federativo, que dá a cada entidade — União e Estados — as rendas sufficientes para o desenvolvimento de suas actividades. Quero, pois, discutil-a, com absoluta lealdade, apresentando á Assembléa todos os argumentos pró e contra o systema, e desde já declaro-me prompto a procurar responder a quaesquer objecções por mim não conhecidas. A unica a meu ver, que pode ser levantada é a que a União representa a soberania e, assim, não deve ficar restricta aos impostos privativos, visto como precisa, pelo menos nos casos de guerra e de calamidade publica, dispor de campo de acção mais extenso.

A resposta, que parece impossivel, é, todavia, facil.

Imaginemos a União no regimen dos impostos privativos, tal como estabelece a emenda da bancada a que pertenço, vivendo dos impostos de importação, de consumo, de renda, de todas as taxas relativas a serviços publicos por ella prestados.

Pergunta-se: não bastará isso para os casos normaes? Bastará.

E' o que vamos demonstrar em outro discurso, para que este não canse a attenção da Assembléa. (Não apoiados).

A União viverá normalmente, porque tem vivido, com os recursos que, agora, deseja manter a emenda que apresentámos.

UNIÃO SOBERANA E ESTADOS AUTONOMOS

Terminada a hora do expediente, o sr. Cardoso de Mello Netto prosegue em explicação pessoal na ordem do dia.

Recordava, a esta altura, o que se passou na primeira Constituinte, quando se dizia que a União não tinha meios para viver. Foi Ruy Barbosa, quem aqui, dizendo que não era possivel crear da noite para o dia, novo regimen tributario.

E argumenta:

— Agora, sr. presidente, que o ambiente por completo se modificou; agora que dispomos de estatisticas; agora, que vemos que dentro desse defeituoso systema tributario a União póde augmentar as suas rendas de maneira a comportar a prestação de serviços, não simplesmente dos que, pela Constituição, lhe deviam ter sido commettidos, mas daquelles que presta sem ser a isso obrigada, visto competirem á actividade social dos Estados; agora que, em um ambiente diverso, verificamos ter fallido o regimen da discriminação de rendas da antiga Constituição de 1891; agora que sabemos ser a situação dos Estados do Brasil a de provincias que, em sua maioria, não podem cuidar dos serviços que lhes são proprios, incentivar a assistencia, a educação, a instrucção do povo, tratar da ordem economica, do desenvolvimento da população; agora que vemos, com tristeza — dolorosa experiencia — a União distribuindo desigualmente a receita que arrecada, proveniente dos impostos que lhe devem ficar privativos — pergunta-se: é, ou não, occasião de estabelecer, em a nossa Carta Constitucional, o unico systema logico, decorrente do regimen federativo?

Concluindo, diz ainda:

— Para responder, desde logo, a criticas futuras, porque desejamos argumentar conhecendo todas as objecções, declaro que, mais tarde, iremos demonstrar que, dentro dos impostos que a emenda da bancada paulista lhe dá, como impostos privativos, a União pode viver e prosperar, póde até continuar no exaggero presente de realizar serviços e fazer obras que não são e não devem ser de sua competencia.

O sr. Mario Ramos — V. ex. não ignora que, apezar dessa apparente exhuberancia de recursos, da União, nestes ultimos quatro annos, e certamente em outros, temos tido "deficits" e grandes. Actualmente mesmo, o orçamento se processa com um "deficit", de cerca de 24 mil contos.

O sr. Cardoso de Mello Netto — A esse respeito, responderei a v. ex., em outra ordem de considerações.

Para terminar, sr. presidente, o que a bancada paulista deseja, em summa, na contribuição que traz a esta augusta Assembléa, é: fortalecer a União, circumscrevendo-a, aos seus verdadeiros limites e ás suas verdadeiras actividades; dar aos Estados os recursos sufficientes, para poderem desenvolver sua actividade financeira, acostumando-se a viver por si, sem necessidade de se valerem da União; que os seus pedidos de soccorros á União fiquem historia velha da Republica antiga; queremos — disse-o, no principio, e agora o repito — queremos a União soberana, mas fazemos, por igual, questão dos Estados autonomos.

EM MEMORIA DO GENERAL SERZEDELLO CORRÊA

A seguir, é dada a palavra ao sr. Clementino Lisboa, 2º secretario da Assembléa.

O deputado paraense lê um pequeno discurso, em que retrata a figura do seu conterraneo, general Serzedello Corrêa, pondo em evidencia os seus serviços á Republica e a sua actuação como homem publico.

Concluiu pedindo a inclusão na acta de um voto de pezar.

O SR. LACERDA WERNECK DEFENDE-SE

Para uma explicação pessoal falou, por ultimo o sr. Frederico de Lacerda Werneck.

O deputado do Partido Socialista de S. Paulo procura se defender das accusações que lhes são imputadas a proposito de um pedido de licença para processal-o. Diz que tudo não passa de uma perseguição politica. Salientou que nas syndicancias procedidas no Departamento Estadual do Trabalho de S. Paulo, de ordem inicial do general Daltro Filho, não foram obedecidas as formalidades legaes, tanto assim que não lhe foi permittido acompanhal-as, como é de lei.

Contesta a existencia do crime de peculato.

Declara não ter havido uma tomada de contas regulamentar e que não existe qualquer responsabilidade sua por alcance de dinheiro. Affirma que o processo enviado á Assembléa é uma peça sem apoio na verdade, e que a propria commissão de Policia telegraphara a S. Paulo declarando que a mesma veiu desacompanhada dos necessarios documentos de tomada e de prestação de contas.

E' o primeiro a desejar o completo esclarecimento dos factos, afim de lhe ser dada a opportunidade de provar a improcedencia das accusações que lhe são imputadas.

EM PLENA ACTIVIDADE A COMMISSÃO DOS 26

Alguns relatores, membros da Commissão dos 26, têm se reunido, secretamente, numa das salas do 2º andar da Assembléa, para examinar em conjunto as emendas que foram offerecidas pelo plenario ao ante-projecto.

Ainda hontem tres delles se mantiveram trancados, exercendo sua actividade e prolongando-a até quasi o anoitecer.



## DESCOBERTO UM "COMPLOT" REVOLUCIONARIO EM LIMA

LIMA, 8 (A. P.) — As autoridades annunciam que sabbado á noite foi descoberto um "complot" revolucionario, tendo sido effectuadas varias prisões.

O communicado official distribuido a esse respeito, declara: "Um grupo de civis tentou perturbar a ordem publica, esforçando-se para comprometter sargentos e cabos das instituições armadas. Alguns conspiradores foram presos. O respectivo processo será iniciado immediatamente. Em todo o paiz reina completa paz".

E' impossivel determinar a importancia do movimento projectado. Varios sargentos e cabos, chegados hontem a Calão, foram recolhidos presos á ilha El Fronton, em frente áquella cidade. Foram presos militares de varias guarnições, inclusive de Lima. As autoridades confirmam a prisão de 14 militares e de 4 civis, os quaes, ao serem interrogados, confessaram a sua participação no "complot". Os conspiradores serão julgados por tribunaes militares.

Os matutinos de hoje condemnam o "complot" e dizem que o paiz vinha atravessando um periodo benefico de reajustamento das instituições.

## A SITUAÇÃO NO AMOY

OS ESTRANGEIROS EVACUARAM A PROVINCIA

NANKIM, 8 (A. P.) — Noticias procedentes de Amoy dizem que todos os estrangeiros evacuaram o interior da provincia, dirigindo-se para a costa. As forças de Nankim teriam tomado Kutien e estariam atacando vigorosamente Ulkow e Loyuan por terra e mar.

# A bancada mineira em face do ante-projecto constitucional

**Em entrevista a O JORNAL, o deputado Belmiro de Medeiros expõe o pensamento dos constituintes progressistas**

UMA CONTRIBUIÇÃO INTERESSANTE PARA A FUTURA CARTA POLITICA DA REPUBLICA

*No interesse de conhecer o pensamento da maioria da bancada mineira sobre o ante-projecto de Constituição e as suas directrizes nos debates doutrinarios da Constituinte, procurámos ouvir, em entrevista, um dos representantes do Partido Progressista de Minas, o sr. Belmiro de Medeiros, que expoz a O JORNAL, com clareza e ponderação, o seu ponto de vista.*

*O sr. Belmiro de Medeiros era, do resto, entre os representantes mineiros, um dos mais autorizados para opinar sobre a materia, porquanto apresentou 33 emendas ao ante-projecto constitucional, o que significa sem duvida uma contribuição importante para a futura Carta.*

A POLITICA DA REPUBLICA E A ATTITUDE DO P. P.

Eis aqui como o deputado progressista expõe as suas idéas e, de certo modo, as do seu partido:

— A interventoria mineira preoccupando e inquietando a bancada do Partido Progressista, impediu que

Deputado Belmiro de Medeiros

os seus deputados se reunissem e deliberassem sobre uma orientação commum a seguir no estudo do ante-projecto constitucional. Na falta dessa orientação, que seria util, só alguns dos deputados, trabalhando isoladamente, apresentaram emendas ao ante-projecto. Nem se póde mesmo fazer emendas em commum sobre as principaes theses do programma do partido, como autonomia estadual, a dualidade da justiça, o systema bicameral e a eleição directa, pontos estes que haviam sido considerados como questão fechada na reunião de 9 de agosto, em Bello Horizonte.

Sobre a dualidade da justiça, resolveu-se subscrever um antigo projecto do sr. Arthur Ribeiro, que corresponde ao pensamento do nosso partido e ás aspirações que para aqui trouxemos nesse sentido. Merece a attenção da Assembléa esse trabalho do sr. Arthur Ribeiro, aliás um dos nossos grandes ministros, experimentado no assumpto, autor principal, ou talvez unico, do Codigo do Processo de Minas. A bancada mineira subscreveu aquelle estudo com satisfação. Foi, talvez, a unica emenda assignada por todos ou quasi todos os deputados do Partido Progressista.

Quanto aos outros principios que o partido havia firmado, houve silencio e mesmo emendas contradictorias. Não acompanhei, por exemplo, o meu nobre amigo sr. Odilon Braga, propondo a eleição directa para presidente da Republica e a restauração do Senado. A proposito, entre as emendas que apresentei, inclui a da eleição do presidente da Republica por meio indirecto e por eleitorado especial, tirado de varios sectores da vida activa do paiz: do sector politico, do sector judiciario, do cultural, das classes operarias e patronaes legalmente organizadas, dentre os contribuintes, etc. Fóra e acima do municipio, sou pela eleição indirecta e eleitorados especiaes; apenas no municipio aceito a democracia "universal". Por outro lado, verificada a pouca efficiencia do Senado na Republica, penso que o Conselho Supremo do ante-projecto, com poucas ampliações, substituirá com vantagem aquella instituição politica.

A FINALIDADE DE 33 EMENDAS

— As 33 emendas que offereci, proseguiu o sr. Belmiro de Medeiros, obedecem todas a um fim predeterminado: constituição brasileira e regimen de responsabilidade effectiva. A nossa historia fornece dados para uma constituição nossa. Estando já inscripto para falar, pretendo abordar justamente, este assumpto, distribuindo o plano do meu discurso pela seguinte forma: a) a Constituição de 1824 e a de 1891 foram constituições transplantadas de outros meios e outros povos e, por isso mesmo, inadaptaveis; foram meras leis decorativas; b) a historia e a geographia do Brasil reclamam realmente um regimen que tenha por base a autonomia estadual, a autonomia municipal, sob um regimen de liberdade, tudo isso, porém, condicionado a um systema de responsabilidade effectiva; c) esse systema de responsabilidade, dadas as nossas condições politicas especiaes e a falta de eleitorado consciente, para tornar-se efficaz, só póde ser automatico. Neste objectivo e com esta convicção, minhas emendas se orientam por dois principios fundamentaes: umas, defendendo a autonomia estadual e municipal em todos os pontos em que o ante-projecto procurou ferir essa autonomia; outras, propondo restricções ao Poder Executivo, como tambem ao Poder Legislativo e visando responsabilizar os orgãos desses Poderes. Propuz, para esse fim, a cassação do mandato, como um dos melhores meios de effectivar a responsabilidade por que me bato. Obedecem á mesma finalidade a creação da Commissão Permanente da Camara com a attribuição de receber e processar, independentemente de preliminar julgamento da Assembléa, as denuncias contra os orgãos do Poder Executivo, e a regulamentação do estado de sitio.

O ESTADO DE SITIO

Sob o estado de sitio se deram os maiores abusos da Republica e causa admiração que os senhores constituintes não se estejam preoccupando com o assumpto. A emenda que formulei traduz o meu pensamento sobre a regulamentação do sitio, e é concebida nestes termos:

"Art. ... O presidente da Republica perderá o mandato quando:

a) deixar de cumprir as resoluções de qualquer Poder da Republica, ou Tribunal Especial;

b) decretar ou prorogar o sitio, sem previa acquiescencia do Conselho Supremo;

c) houver necessidade de prolongar-se o mesmo sitio por mais de oito mezes;

d) for tal o estado de revolta do paiz que determine a decretação do sitio por mais de tres vezes, no periodo de um anno.

Paragrapho unico. A cassação do mandato do presidente da Republica será pronunciada pelo Conselho Supremo, nos casos das letras c e d, ou pelo Poder ou Tribunal desacatado, nos demais casos".

O PROBLEMA DO ENSINO E OUTRAS QUESTÕES

— Sobre o ensino, que julgo dever ser unico para todo o Brasil, fiz igualmente objecções ao ante-projecto. Sómente quanto ao ensino e aos emprestimos externos é que concordo com a quebra da autonomia estadual. O Estado e o Municipio deverão concorrer para a instrucção apenas na parte economica, mas a orientação, o programma, o controle, a fiscalização do ensino, quer primario, secundario, ou superior, deve caber á União.

Contrariei tambem o ante-projecto nos seus propositos nacionalistas, pois continuo a crer que a politica do Brasil deve ser ainda a de franco acolhimento ao trabalho, provenha de onde provier. O estrangeiro, depois de algum tempo de convivencia comnosco, torna-se um collaborador prestimoso e efficiente da nossa economia e do nosso progresso.

CONTRA AS MEDIDAS DE CARACTER SOCIALISTA

— Ha, ainda, no ante-projecto consignados alguns principios reveladores de uma tendencia socialista que eu, entretanto, preferia justificar como tendo raizes antes na bondade caracteristica de nossa raça do que mesmo em doutrinas politicas, taes como o artigo 118, §§ 1.º e 2.º que manda salvar aos fallidos não fraudulentos a casa unica de moradia, ou a pequena propriedade rural, e o art. 112, § 4.º, que manda consignar verbas nos orçamentos para auxiliar a alumnos pobres com vocação para o estudo. Reconhecendo embora a intenção humanitaria desses artigos, penso na suppressão, pois que, na realidade, no invés de corresponderem ao objectivo do ante-projecto, dariam margem a frequentes abusos e ao retraimento do credito. E quem não prevê, igualmente, que todos os filhos dos nossos caciques eleitoraes passariam a ser filhos de gente pobre, com grande vocação para o estudo?

O ante-projecto consigna outro dispositivo, cuja boa intenção fica inteiramente frustrada, diante do modo por que deverá ser executado. E' o caso do art. 19, letra "d", onde se estatue que "as riquezas do sub-solo e as quedas d'agua, se estas ou aquellas ainda inexploradas", passarão a pertencer ao dominio da União. Ora, isto assim, ex-abrupto, sem indemnização, seria o pleno regimen do confisco, chegando mesmo, como em Minas Geraes, a importar na interferencia da jurisdicção em terreno do territorio do Estado. E era uma vez a autonomia estadual.. Propuz a suppressão da referida letra "d", embora reconheça que, em these, as minas e quédas d'agua devam pertencer á União.

EVITANDO CONTRADICÇÕES

— Outras de minhas emendas visam aclarar disposições do ante-projecto, ou evitar-lhes contradicção.

O art. 102, § 1.º, por exemplo, estabelece a plena garantia de crença religiosa e idéaes politicos para todos os cidadãos, contanto que não se opponham á idéa de patria, e, ao mesmo tempo, o § 6.º, do art. 112 consagra a liberdade de cathedra. Não sei como conciliar estas duas idéas. Pelo disposto no primeiro dos artigos referidos, parece-me que um communista está, entre nós, fóra da lei e, portanto, sem garantias. Se, entretanto, a liberdade de cathedra se acha restringida por esse dispositivo, não poderemos, nesse caso, aprender as doutrinas communistas no Brasil. Tanto basta para se ver que é odiosa a restricção. Propuz a suppressão, tanto do § 1.º do art. 102, como do § 6.º do art. 112. Partidario da liberdade de crença e do pensamento, seria pela liberdade de cathedra, mas sem aquella restricção. Supprimindo a restricção alludida e o artigo que consigna a liberdade de cathedra, acho preferivel ficarmos, nessa materia, com o regimen da Constituição de 91.

Apresentando as emendas que apresentei, tive mais em mente levar á Commisão dos 26 o meu testemunho pessoal, fruto de algum estudo dos nossos meios politicos e experiencia propria. Se todas obedeceram a esse criterio, isso constitue um bom indicio, e nas 1.244 emendas apresentadas ao ante-projecto, terão os technicos documentos abundantes da realidade que teremos de enquadrar na nossa carta magna.



# O esplendido raid do "Cruzeiro do Sul"

**Perspectivas que se abrem ao commercio da França com os paizes americanos — Indicações technicas sobre o poderoso hydro-avião francez**

Latecoère 300 "Cruzeiro do Sul"

*A experiencia de ligação commercial, pelo ar, da França á America do Sul, levada a effeito pelo hydro-avião "Cruzeiro do Sul", veiu abrir novas perspectivas ao commercio francez e incrementar ainda mais as relações de cordialidade que unem a França ás republicas americanas do Atlantico.*

*A viagem inaugural, que foi realizada com o mais franco successo, demonstrou que a iniciativa da ligação aerea dos dois continentes deve entrar, sem demora, no terreno pratico, de modo a permittir uma mais estreita communhão de interesses entre os paizes beneficiados por esse arrojado emprehendimento. E a iniciativa, que vae sendo acolhida com a melhor sympathia por parte dos brasileiros, ficará, não sómente como um attestado da vitalidade da industria aeronautica commercial franceza, mas igualmente como uma affirmativa do desejo que possue o governo francez de assegurar a existencia de uma ligação sempre mais rapida e mais segura entre aquelle paiz e o Brasil.*

O DESENVOLVIMENTO DA MODERNA AVIAÇÃO FRANCEZA

No momento em que o "Cruzeiro do Sul" cruza os ares brasileiros julgamos opportuno revelar, aos nossos leitores, os esforços consideraveis feitos pela França, no curso destes dois ultimos annos, para dotar o seu paiz de uma aviação de primeira ordem.

Antes de tudo convém notar que não existe, em realidade, uma "aviação" franceza, mas sim tres aviações cujos caracteristicos e necessidades são essencialmente differentes uns dos outros: a aviação militar, a aviação particular e a aviação commercial.

Para a França, que possue o segundo imperio colonial do mundo e cuja capital está a menos de 300 kilometros das fronteiras mais recuadas, a existencia de uma poderosa aviação militar é uma necessidade absoluta. Essa aviação comporta, actualmente, 2.000 apparelhos de combate. Sob o impulso energico do joven ministro do Ar, sr. Pierre Cot, a aviação militar franceza passa, actualmente, por um profundo trabalho de reorganização: os apparelhos, todos de construcção recente, possuem os mais modernos aperfeiçoamentos technicos, havendo, da parte das autoridades, a preoccupação de substituir a aviação de quantidade pela aviação de qualidade. Foi fundada, pelo joven francez, uma Escola do Ar para a formação de officiaes e sub-officiaes, já existindo, em pleno funccionamento, a Escola Nacional Superior de Aeronautica, destinada á formação de engenheiros e que recebe, annualmente, 40 alumnos francezes e 15 a 20 alumnos estrangeiros. O treino das equipagens para a navegação aerea é objecto de um cuidado particular. Recentemente, uma esquadra de 30 apparelhos Potz XXV TOE, motor Lorraine 450 cv., cobriu, em um mez, um circuito de mais de 20.000 kilometros, atravessando a Hespanha, Marrocos, o deserto do Sahara, indo até o lago Tchad, e regressando á França pela Tunisia e Algeria.

O desenvolvimento da aviação particular prosegue igualmente e, apesar das difficuldades financeiras do momento, 400 apparelhos acham-se actualmente em serviço e os resultados obtidos na disputa das taças Deutsch e Michelin por Détré e Detroyat com o avião Potez 53, motor Potez e Morane 230, motor Hispano, demonstram bem que as qualidades de rapidez e de resistencia do material são objecto de um cuidado particular por parte dos constructores.

Quanto á aviação commercial, o Ministerio do Ar acaba de concentrar em uma só companhia "Air France" as seis companhias que até setembro ultimo asseguravam o serviços das linhas aereas francezas. De janeiro a outubro de 1933, os apparelhos francezes percorreram 6.700.000 kilometros, transportando 36.000 passageiros, um milhão de kilos de bagagem, e 150.000 kilos de correspondencia. Um novo apparelho Dewoitine, o "Emeraude", munido de tres motores Hispano 650 CV, posto recentemente em serviço já realizou diversas viagens ao Senegal, á Russia, á Indo-China, pilotado por Doret e pelo capitão Terrasson — antigo instructor de pilotagem da Escola de Aviação do Campo dos Affonsos — bateu quatro records mundiaes e se revelou um dos trimotores mais rapidos e mais seguros do mundo. Assim, a França durante o anno de 1933 conseguiu bater os mais belos records do mundo, em avião: Codos e Rossi, com o vôo Nova York-Rayak, em avião Bleriot 110, motor Hispano Suisso, 500 CV., detentores do record mundial de distancia e Lemoine em avião Potez 50, motor Gnome Rhone, de 750 C.V., attingiu a 13.661 metros, conseguiu bater o record de altura.

O "CRUZEIRO DO SUL"

O "Cruzeiro do Sul" que nos visita, actualmente, não é um apparelho virgem das audacias e emprehendimentos aereos. Sob o commando do commandante Bonnot, a equipagem do "Cruzeiro do Sul" ajuntou um novo titulo de gloria ás azas francezas, batendo, em janeiro com o seu vôo de 4.300 km., de Marseille a S. Luiz do Senegal o record de distancia por hydro-aviões.

Damos a seguir, a titulo de curiosidade, algumas indicações technicas sobre o Latécoère 300 "Cruzeiro do Sul", cujo vôo sobre a America do Sul vae constituindo um brilhante feito aviatorio.

Dimensões principaes do apparelho:

Superficie das azas — 260 m2.
Envergadura — 44 m,200.
Profundidade da aza — 6m,600.
Comprimento total — 25m,830.
Altura total — 6m,390.

Performances:

Velocidade maxima ao nivel do mar — 210 km. por hora.
Plafon — 4.600 metros.
Raio de acção por vento nullo — 4.800 metros.

# Do sensacionalismo á tragedia

(Conclusão da 1ª pag.)

explicações, fizeram commigo justiça á vossa inteira boa fé.

Em seguida a essa reunião, julgastes que estando plenamente livre de critica a vossa responsabilidade moral era do vosso dever retomar a vossa liberdade politica para vos defenderdes contra injustos ataques. Só me cumpre, lamentando vossa decisão, inclinar-me deante dos motivos que vos inspiram e, aceitando transmittir vossa demissão ao chefe da Nação, quero, ainda uma vez, assegurar-vos toda a minha estima".

O GOVERNO DESEJA ESCLARECER POR COMPLETO O CASO

PARIS, 8 (H.) — A reunião ministerial da tarde foi occupada unicamente pelo caso Stavisky.

Terminada a reunião foi distribuido á imprensa um communicado em que o governo affirma o desejo de esclarecer por completo a acção de Stavisky e seus cumplices e de proseguir com toda a energia a repressão de todos os delictos relacionados com a questão do Credito Municipal de Bayonne e castigar os actos de negligencia de que se tornaram culpadas as administrações interessadas.

O ASSUMPTO SERA' HOJE TRATADO NO SENADO

PARIS, 8 (H.) — O Senado reiniciará as sessões amanhã. Na quinta-feira deverá ser procedida a eleição da mesa. Acredita-se que serão reeleitos o sr. Jeanneney para a presidencia. O terceiro vice-presidente deverá ser o sr. Leon Berard, em logar do sr. Maurice Ordinaire, cujo mandato de senador expirou.

Os secretarios e os questores devem tambem ser reeleitos, salvo os srs. Prevost Dumarchaix e Legorgeu, que são membros do governo.

Depois de eleita a mesa, o Senado resolverá a ordem em que serão ouvidas as interpellações sobre questões internas e externas.

Espera-se que depois das interpellações sobre a politica estrangeira, o sr. Paul Boncour faça importantes declarações acerca da situação internacional.

Talvez a partir de sexta-feira sejam travados debates sobre as circumstancias do caso Stavisky. O assumpto será, sem duvida, abordado com prudencia, em vista do papel judiciario que a Constituição confere, em certas questões, ao Senado.

O "MAIRE" GARAT CONDUZIDO A' PRISÃO

BAYONNE, 8 (Havas) — A inquirição do deputado Joseph Garat, "maire" desta cidade, preso pelas autoridades encarregadas do inquerito sobre o caso do Credito Municipal, prolongou-se hontem por espaço de seis horas e foi devéras dramatica.

Terminado o interrogatorio, o deputado Garat desceu a escadaria do palacio da Justiça ladeado de dois gendarmes e tomou o taxi que devia conduzil-o á prisão. Só alguns raros amigos cumprimentaram o parlamentar detido, que se conservava de cabeça baixa, os olhos cheios dagua.

Ao que se adeanta o deputado Garat terá de responder por furto, falsificação, desvio de documentos ou dinheiros publicos, "escroquerie" ou cumplicidade em abuso de confiança e receptação.

O presidente do conselho administrativo do Credito Municipal acompanhado de dois gendarmes, tomou logar no taxi, que chegou ás 21 horas á prisão municipal, onde o deputado Garat ficou detido.

O sr. Garat escolheu como defensor o advogado Campinch, do fôro de Bayonne e primeiro adjunto da cidade.

Os advogados que defendem o accusado Tissier esperavam o momento da acareação deste com o deputado Garat. O procurador da Republica communicou-lhes que, devido á prisão do sr. Garat, a acareação fôra adiada para data ulterior.

O advogado Legrand, defensor de Tissier declarou: "Inclino-me deante da decisão da Justiça. "Tissier, por sua vez, disse: "Isto tinha mesmo de acontecer".

Abordado pelos representantes da imprensa, o procurador da Republica observou textualmente: "A prisão do deputado Garat é um facto bem lamentavel. As accusações são, porém, muito pesadas."

A's 23 horas o juiz de instrucção recebeu, aos cuidados da Segurança Geral uma documentação procedente do Tribunal do Sena deante da qual comprendeu que devia tomar a responsabilidade de um mandato de prisão, visto como os documentos reforçavam o systema de defesa de Tissier: "Tudo quanto fiz foi por ordem de Garat, que dava os passos necessarios e tomava as decisões.

O GOVERNO ACEITA OS DEBATES SOBRE O CASO

PARIS, 8 (Havas) — Deve realizar-se amanhã a reabertura do Parlamento; mas como cada uma das camaras terá que proceder, preliminarmente, á eleição de sua Mesa, os debates politicos não poderão ter inicio antes de quinta-feira, após o discurso de abertura, pronunciado pelo sr. Fernand Buisson, cuja reeleição para a presidencia da Camara dos Deputados está fóra de qualquer duvida, e a fixação da ordem do dia.

Os deputados, que já hoje compareceram ao Palais Bourbon, tomaram conhecimento, com evidente satisfação, do communicado official, no qual o governo se declara prompto a aceitar um debate sobre o caso Stavisky, quinta-feira proxima.

Este debate será certamente de grande importancia.

Estão convocadas para amanhã varias reuniões de grupos parlamentares sobre esse assumpto. O grupo radical-socialista vai-se reunir para ouvir as explicações, que o deputado Gaston Bonnaure lhe vai prestar sobre suas relações com Stavisky. O deputado André Hesse, que era advogado de Stavisky e devia defendel-o perante o Tribunal Correccional, no dia 26 do corrente, tinha, na Mesa, o cargo de vice-presidente e sua reeleição era tão certa como a do sr. Buisson, mas, em consequencia dos escandalos destes ultimos dias parece muito provavel que retire sua candidatura, citando-se já como seu provavel substituto o sr. Edmond Miellet ou o sr. Jacques de Chammard.

COMO SE DESENROLOU A DILIGENCIA DE CHAMONIX

CHAMONIX, 8 (H.) — Eram quasi quatro horas da tarde quando se desenrolou na pequena "villa", denominada "Vieux Logis", nesta cidade, a ultima e tragica scena da carreira de Alexandre Stavisky.

O commissario Charpentier, do Serviço de Segurança Geral, e os inspectores Legall e Girard, lançados em perseguição do "scroc", encontraram, primeiramente, a sua pista em Servoz, do seguinte modo: Elles sabiam que Staviski fôra acompanhado em sua fuga por um foragido do presidio, cujo nome lhes era ainda desconhecido. Mas aconteceu que Stavisky viajava com papeis falsos, ao passo que seu companheiro só possuia documentos de identidade com seu verdadeiro nome.

Rebuscando em todos os hoteis, os policiaes começaram por identificar o comparsa e comprehenderam que, seguindo sua pista, seguiam a de Stavisky.

Assim foram até Chamonix, onde o commissario Charpentier, mediante rapido inquerito, com o auxilio da policia local, verificou que o comparsa alugára a "villa" "Vieux Logis", no centro da cidade. Foram procurar o proprietario, que, muito surprehendido, declarou:

"De facto, eu aluguei o "Vieux Logis", mas o inquilino pagou, levou a chave e não mais me appareceu, de modo que a "villa" deve estar vasia".

Como, porém, os policiaes insistissem, prestou-se a acompanhal-os. Um tenue filete de fumaça saia da chaminé do predio. Depois de mandar cercal-o, o sr. Charpentier julgou conveniente telephonar a seu chefe, o inspector geral Ducloux, que lhe aconselhou agir com prudencia, mas penetrar na "villa" e revistal-a.

O MOMENTO SANGRENTO

O commissario começou por mandar o proprietario subir a um muro e observar o interior da "villa". O proprietario assim fez e saltou de novo para o solo, dizendo que, com effeito, parecia haver alguem ali..

Então os policiaes se aproximaram e bateram á porta. Como ninguem respondesse, o proprietario, attendendo a uma ordem do sr. Charpentier, quebrou uma vidraça da porta, para abril-a. Nesse momento, ouviu-se um tiro de pistola e, penetrando todos na "villa", encontraram Savisky, caido, estertorando, no aposento, onde accendera o fogão para resistir ao frio.

O medico, immediatamente chamado, verificou que elle estava com o craneo perfurado em dois logares e um pouco de materia cerebral se escapava de um dos ferimentos. Seu prognostico foi o seguinte:

"E' uma questão de horas. Não póde escapar".

Desde então, Stavisky está em estado de comma.



# O banquete offerecido hontem ao sr. Affonso Lopes no Copacabana Palace

A specto colhido logo após o banquete

Realizou-se hontem, no Copacabana Palace Hotel, o banquete offerecido pela sociedade brasileira ao sr. e sra. Alfonso Lopez, chefe da delegação colombiana á VII Conferencia de Montevidéo e presentemente nesta capital. A homenagem, á qual compareceram as figuras mais destacadas do mundo diplomatico e da sociedade carioca, teve por fim expressar a esse homem publico colombiano a sympathia e admiração em que é s. ex. tido pelos seus amigos desta capital, bem como manifestar, de publico, a agradavel repercussão que teve na sociedade e nos meios cultos brasileiros a sua efficiente actuação na Conferencia de Montevidéo, onde representou, com raro brilho, o seu paiz.

# A modificação da bandeira nacional

## O problema vae ser discutido na Assembléa Constituinte

**Um diplomata brasileiro, o sr. J. de Souza Leão Filho, faz uma judiciosa justificação para a lei que deve estabelecer os novos distinctivos da bandeira, das armas nacionaes, dos sellos e sinetes da Republica**

Foi o general Góes Monteiro quem agitou o palpitante assumpto da necessidade de modificar-se a bandeira nacional, no seio da sub-commissão que elaborou o ante-projecto da Constituição.

A suggestão do general Góes Monteiro desencadeou desde logo viva controversia, dentro e fóra da sub-commissão, despertando o mais vivo interesse na opinião publica.

E entre as correntes que se formaram então em torno daquella iniciativa, para applaudil-a como para combatel-a, se enfileiraram, com o seu melhor enthusiasmo, algumas figuras da maior significação intellectual da nossa sociedade.

O dr. J. de Souza Leão Filho, diplomata que exerce o cargo de secretario da nossa legação em Lima, tendo inclinação marcada para as pesquisas dos problemas de heraldica e sendo um conhecedor lucido dos problemas de historia brasileira, immediatamente se definiu a favor da idéa do general Góes Monteiro, começando a estudar a questão com enthusiasmo e interesse.

Dando ao seu trabalho de meditação e pesquisa sobre o assumpto um caracter pratico e concreto, o dr. J. de Souza Leão Filho tratou de coordenar as suas idéas num projecto de lei, para leval-o á consideração da Assembléa Constituinte.

Como, porém, o seu projecto tem uma extensão maior do que a que tinha sido dada aos anteriormente apparecidos sobre a materia, o diplomata brasileiro elaborou para precedel-o, uma interessante e opportuna justificação.

Está concebida nos seguintes termos a justificação do dr. Souza Leão:

A OPPORTUNIDADE QUE FALTOU A RIO BRANCO

"Justificação — O chefe do Governo Provisorio, ao assignar, com applausos geraes, o decreto que transferiu a festa nacional para o dia 7 de setembro, prestou o serviço de acabar com uma esdruxula dualidade de feriados. Resta, porém, um segundo passo a dar, que corrija outro erro do passado.

Substituidos os emblemas da bandeira da Independencia pela carta celeste de 15 de novembro de 89, aliás, eivada de erros, mais o letreiro que a atravessa, passou a nossa bandeira a exhibir avesso e direito, vicio que a condemna heraldicamente.

Por força da decisão no conclave dos Estados, em Pernambuco, confirmada no projecto constitucional, apresenta-se agora a opportunidade que faltou a Rio Branco, quando cogitou de prestar mais esse dentre tantos altos serviços, qual o de reatar a tradição da symbologia brasileira.

Restauremos o nosso glorioso pavilhão da Independencia, o unico que teve o baptismo do fogo, conforme o assignalava aquelle nosso grande diplomata. Supprimam-lhe naturalmente o emblema da monarchia — a corôa, — o escudo e ornatos superfluos de fumo e café, improprios de uma bandeira contemporanea. Fiquem, apenas, aucerrodas pelo annel estrellado, dentro do losango, como herança das bandeiras historicas do paiz, a Cruz de Christo, pendão hasteado no descobrimento, e a esphera armilar, armas dadas ao Brasil, quando elevado em 1645 a Principado. Tanto uma como outra, symbolos bem nossos, que, por signal formam um soberbo conjuncto heraldico, cuja alta significação historica está a indical-o para nosso brasão de armas e sello official, em lugar dos actuaes — phantasias attentatorias do bom gosto e das regras que regem a composição de taes emblemas.

O Imperio já os sagrara como symbolo da nacionalidade (José Bonifacio como inspirador, Debret e Taunay executores) mais que quaisquer outros, proprios a con-

(Continua na 14ª pag.)

# O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1899 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis ................ $200
Aos domingos .............. $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal


## AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

A autonomia do Districto reservado pela Constituição para séde dos poderes federaes e que tem, por isso, o privilegio de ser a capital do paiz, é inconciliavel com a segurança e a estabilidade indispensaveis ao governo central, para desempenhar-se plenamente do seu alto papel dentro da federação.

A coexistencia de duas autoridades, oriundas da soberania popular, embora com jurisdicção diversa, no mesmo territorio, póde em determinadas circumstancias, tornar impossivel o funccionamento de uma dellas e foi para impedir tal occorrencia damnosa aos interesses nacionaes, que os creadores do regimen federativo na America, fundaram o Districto de Columbia, inteiramente subordinado ao poder federal.

O legislador americano levou o cuidado em preservar a tranquillidade e a omnipotencia do executivo da União na sua séde official, ao ponto de prohibir que se realizem eleições dentro das suas fronteiras.

O habitante de Washington não exerce no Districto de Columbia as suas franquias eleitoraes.

As autoridades que governam a metropole são nomeadas pelo presidente da Republica, com o assentimento do Senado Federal.

As nações que hauriram na doutrina constitucional americana os principios de sua organização juridica, imitaram, na totalidade ou com pequenas modificações, esse notavel instituto, que representa uma necessidade fundamental para o bom funccionamento da complexa entrosagem federativa.

A Argentina até á presidencia Avellaneda julgou dispensavel a sabia disposição, consagrada no codigo hamiltoniano e mantinha a cidade de Buenos Aires como séde dos dois governos, o da provincia do mesmo nome e o da Republica.

Nessa opportunidade, tendo surgido um serio conflicto de natureza politica entre ambos, aconteceu que a autoridade provincial se rebellou contra a autoridade federal e o fez tão vantajosamente que o primeiro magistrado e os seus ministros tiveram que procurar refugio na cidade de Rosario, onde organizaram a defesa do seu mandato.

O inconveniente previsto e as desvantagens presumidas na argumentação dos artifices da lei americana tiveram assim na pratica a mais plena confirmação.

Em face do exemplo, os argentinos decidiram crear um districto federal, escolhendo para isso a grande cidade de Buenos Aires, separada da provincia, cujos poderes autonomos se transferiram para La Plata.

A Constituição republicana de 1891 manteve o districto neutro, que era a capital do Imperio e mitigou a severidade do regimen americano, dando-lhe representação na Camara e uma lei organica, na qual figura um Conselho Municipal eleito pelo povo.

As lições da experiencia nos ultimos quarenta annos indicam, senão uma medida que restrinja as prerogativas do Districto Federal, ao menos a vantagem em se manter a situação anterior.

E' o que fez a sub-commissão elaboradora do ante-projecto do Itamaraty, exprimindo, nesse particular, a vontade esclarecida da maioria da nação.

As alterações no systema de escolha do Conselho, que foram introduzidas naquelle documento, attendem com exactidão ás aspirações populares desta capital, pois que tal organismo, na velha republica, foi uma continua pedra de escandalo, um perenne manancial de pestilencia, de que o paiz guarda a mais triste memoria.

As pretensas reivindicações autonomistas do povo do Districto Federal, esposadas por uma organização partidaria, sob a chefia de cidadãos originarios de outras paragens da Republica, não passam de um recurso para alliciar eleitores incautos.

Emquanto fôr séde do governo do Brasil, o Districto Federal, consoante a doutrina do systema que nos regeu até 1930 e parece nos continuará regendo ainda por muito tempo, não poderá gosar de uma autonomia incompativel com a sua situação nacional.

## CAMINHO ERRADO

Os graves acontecimentos occorridos num theatro de S. Paulo, quando se festejava a passagem do Anno Novo, enchendo, ao mesmo tempo de assombro e indignação, o paiz inteiro, não foram, até agora, devidamente apurados, para que a justiça possa intervir, na forma da sua indisputavel competencia.

Abriram-se os respectivos inqueritos, é verdade, mas o seu andamento não se faz com a pressa, que era de desejar, nem as altas autoridades militares tomaram as medidas constantes dos regulamentos para a punição immediata dos responsaveis, como é de praxe acontecer em casos semelhantes. Houve uma offensa inaudita á sociedade, praticada por elementos, cuja missão é garantil-a nos seus direitos; muitas pessoas receberam ferimentos graves; a propriedade particular soffreu o atropelo de uma violencia descommunal.

Os autores desta barbaridade pertencem a uma corporação armada, cujas tradições de disciplina, dignidade e educação social não podem ficar á mercê dos impulsos de moços, que não sabem medir as consequencias dos seus gestos.

Que esperava a opinião publica de todo o Brasil? O que seria comezinho acontecer nas nações menos policiadas do mundo: a punição disciplinar dos culpados, sem prejuizo do processo criminal, a que devem responder, deante da justiça civil.

E' justo resaltar aqui que a corporação implicada nesse episodio, pela ausencia de serenidade de alguns dos seus membros, gosou sempre em S. Paulo, como no resto do paiz, do acatamento e respeito do povo, precisamente pelo cavalheirismo e correcção dos que a ella pertencem, pelo culto fervoroso da disciplina essencial ás suas funcções e pela céga obediencia ás leis, cuja guarda lhe está confiada.

E', portanto, do seu interesse que os acontecimentos da noite de São Sylvestre no Odeon sejam apurados, em todos os seus pormenores, para que não possa jamais haver confusão entre os que têm a responsabilidade da sua autoria e a classe que o reprova.

Toda uma corporação, de caracter nacional, não póde ficar exposta aos commentarios maliciosos que a impunidade de uma falta tão grave provocaria necessariamente entre o povo.

Se existem, acaso, razões de attricto e mau humor entre a população civil de qualquer Estado e as forças armadas, que devem protegel-a, nascidas de uma má comprehensão do papel de cada qual, em determinadas circumstancias politicas, o methodo adoptado pela Região Militar de São Paulo, no assumpto que nos occupa, não é o mais aconselhavel para chegar a um entendimento indispensavel. O cumprimento das leis seria ainda o caminho mais curto para attingir a esse feliz resultado.

## O VALLE DO RIO DOCE

O sr. Israel Pinheiro, que tem na politica mineira a responsabilidade da herança de um grande nome, em poucos dias de administração na pasta da Agricultura do governo de Minas vem se revelando um administrador de largo descortinio, impulsionado por uma firme vontade de realizar.

A Secretaria da Agricultura em Minas, que é um Estado principalmente agricola, teve sempre a dirigil-a, com raras excepções, homens que não tomaram na devida conta os grandes e serios problemas pertinentes áquelle departamento administrativo. Geralmente, os titulares daquella pasta cuidavam de dar um grande desenvolvimento á secção de obras publicas, construindo estradas e pontes, relegando a um absoluto esquecimento os problemas mais importantes da agricultura. A impressão mesma dos que examinavam a obra realizada pela Secretaria da Agricultura de Minas era de que, na realidade, ella se limitava a ser um departamento de obras publicas, tal a despreoccupação e o desinteresse com que as mais relevantes questões agricolas eram tratadas.

O sr. Israel Pinheiro, seguindo a orientação de João Pinheiro, que no seu governo pôz em plano superior o problema do desenvolvimento da agricultura em Minas, e a elle deu um apoio altamente efficiente, comprehendeu a necessidade de retomar essa directriz abandonada systematicamente pelos governos que se succederam ao daquelle saudoso republicano. No seu discurso de posse, o novo secretario annunciou que a sua preoccupação estaria voltada sobretudo para o fomento e o progresso da agricultura mineira, sob todos os seus aspectos.

As promessas do sr. Israel Pinheiro não foram feitas para serem descumpridas. O secretario do sr. Benedicto Valladares está já pondo em pratica as idéas que pregou. Com effeito, sabe-se que s. excia., entre os problemas que pretende enfrentar immediatamente, cuida de promover a colonização do extenso e uberrimo valle do Rio Doce.

Não é preciso encarecer, para quem conhece a riqueza dessa vasta região mineira, a importancia economica da obra que o sr. Israel Pinheiro vae realizar. O valle do Rio Doce é uma das zonas mais ricas do paiz. O potencial economico que alli dorme é prodigioso, conforme já foi demonstrado por geologos que o examinaram detidamente. Entretanto, todos esses elementos de riqueza têm permanecido virgens e intactos, deante da indifferença nirvanica do governo mineiro.

O novo secretario da Agricultura de Minas comprehendeu que não era possivel insistir nesse erro impatriotico, emquanto toda a actividade daquelle departamento se estiolava em providencias burocraticas de alcance secundario. O sr. Israel Pinheiro resolveu incorporar definitivamente á economia mineira as riquezas exuberantes que dormem no valle do Rio Doce. A sua iniciativa define a visão de um administrador, e si os seus esforços, com o apoio do governo, chegarem a seu bom termo, só essa obra bastará para assegurar ao sr. Israel Pinheiro um julgamento da opinião digno do alto renome de homem publico do seu saudoso progenitor.

## COMMERCIO COM O JAPÃO

O commercio internacional do Imperio Nipponico tomou, nos ultimos annos antes da crise mundial, extraordinario desenvolvimento e, durante este ultimo periodo de difficuldades com que têm lutado todos os povos da Europa, o Japão procurou manter as correntes de intercambio com os demais paizes, movendo pela modicidade de preços por que exporta os seus productos, a mais viva concurrencia aos similares de outras procedencias. Como exportador de tecidos de algodão, cuja industria está desenvolvidissima, enfrenta a Inglaterra nos mercados de maior consumo e, apesar das barreiras alfandegarias, tenta e vae conseguindo engrossar as exportações quanto a outros artigos de sua manufactura.

Durante o anno passado a exportação de tecidos de algodão, realizada pelo Japão, experimentou o augmento de 29 %, convindo lembrar que entre os compradores, embora em pequena escala, se encontra o Brasil com 5.968 kilos, no valor de 83 contos. Depois da elevação dos direitos alfandegarios, as nossas compras nos mercados exteriores, principalmente inglezes, francezes e suissos, baixaram de 5 mil toneladas em 1929 a 422 em 1932.

Annuncia-se agora que o volume do commercio exterior do Japão em 1933, segundo as ultimas estatisticas officiaes, já apresenta augmento de 33 %, em comparação com o anno antecedente, algarismos que lhe conferem situação de relevo no conjuncto dos demais paizes que se esforçam para voltar á normalidade economica e commercial; o movimento de compras e vendas nos mercados exteriores accusa ascensão generalizada; o vulto das transacções com os Estados Unidos é duas vezes maior que o de 1932, apurando-se para o seu intercambio geral 3.677 milhões de yens contra 2.763 milhões registrados, no mesmo periodo do anno anterior.

O nosso intercambio com o Japão, nos dois ramos de commercio, importação e exportação, se representa, em 1932, por 8.782 contos; o Brasil comprou aos mercados japonezes 5.342 contos de mercadorias diversas e lhes vendeu 3.240, sendo-nos, assim, contraria a balança mercantil. E', como se vê das cifras referidas, bem insignificante o vulto de nossas transacções com o Imperio Nipponico, mas o valor das que expressam as exportações nacionaes apresenta augmento gradual; 1.250 contos em 1928, 1.531 em 1930 e 3.626 no anno passado. Nos seis primeiros mezes deste anno as nossas vendas ascenderam a 3.433.

O Brasil vende ao Japão couros, pelles, algodão, café e outros productos sem correntes assentadas, figurando sempre o café com volume e valor gradativamente crescentes; de 1.099 saccas em 1926, passa a exportação a representar-se por 4.503 em 1932. Informações officiaes antigas, ultimamente confirmadas, nos fazem conhecer a possibilidade de se avolumar o consumo deste producto nas grandes cidades do Imperio do sol nascente, e essa possibilidade torna-se hoje mais evidente pela circumstancia de se nos proporcionar transporte regular, o que outr'ora era difficil.

A approximação que se vae operando entre o commercio do Japão e o do nosso paiz, facilitado pela regularidade do transporte que se offerece aos interessados, deve concorrer para o maior desenvolvimento das relações mercantis entre os dois povos.

## Os direitos á cidadania brasileira dos nascidos no estrangeiro

### UM DESPACHO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, em despacho de hontem, no pedido para serem declarados cidadãos brasileiros Huet de Bacellar e Paulo Huet de Bacellar, nascidos na Belgica, solteiros, filhos ambos do engenheiro Vicente Huet de Bacellar e sua esposa d. Anna Candida Flaquer Huet de Bacellar, brasileiros natos e domiciliados no Brasil, declarou o seguinte:

"Os pedidos se enquadram no art. 69, n. 2, da Constituição Federal, que dispõe: são brasileiros: os filhos de pae brasileiro e os illegitimos de mãe brasileira, nascidos em paiz estrangeiro, si estabelecerem domicilio na Republica.

Os documentos que instruem os pedidos provam que os requerentes, embora nascidos na Belgica, são filhos de brasileiros natos e domiciliados no Brasil.

Assim, conforme determina o art. 15 do regulamento annexo ao decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908, estão os requerentes dispensados de obter o titulo declaratorio de cidadão brasileiro, destinado sómente aos estrangeiros mencionados nos arts. 11 e 13 do alludido regulamento, o que não succede aos requerentes, reconhecidamente brasileiros, para todos os effeitos de direito, ex-vi do art. 69, n. 2, da Constituição Federal, independe de quaesquer outros documentos, além dos offerecidos, visto já terem, originariamente, a nacionalidade brasileira."

## DEMETRIO RIBEIRO

### A ROMARIA CIVICA AO TUMULO DO SAUDOSO CONSTITUINTE DE 91

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, a romaria civica ao tumulo do inolvidavel republicano Demetrio Ribeiro.

Tendo sido o saudoso e eminente membro do Governo Provisorio de 1889 o autor da lei que estabeleceu a separação da Igreja do Estado, os seus amigos, os seus correligionarios e os seus admiradores aproveitaram a data de 7 de janeiro, em que ella foi promulgada, para render á sua memoria a homenagem de saudade e de reconhecimento a que ella faz jús por tantos e tão nobres titulos.

Chegados em frente ao tumulo do grande republicano, que se achava adornado de flores naturaes e coberto com a bandeira nacional que lhe acompanhou o feretro no dia do enterramento, usaram da palavra os srs. Julio Azambuja e Amaro da Silveira, que produziram eloquentes orações.

Encerrou a serie de discursos o sr. Leoncio Corrêa, que, não só agradeceu, em nome da commissão, a presença dos que alli se achavam, como ainda enalteceu a figura e a obra de Demetrio Ribeiro.

Em seguida, a convite do sr. Luiz de Vasconcellos, dirigiram-se todos ao tumulo ainda mal fechado e coberto de flores do almirante Hugo de Roure Mariz, que, como marinheiro e republicano, se oppôz á celebração de missas nos navios de guerra e ao ensino religioso nas escolas da nossa Marinha. Perante o tumulo do illustre marinheiro falou o almirante Arthur Thompson, amigo e collega do illustre morto. Em nome da Confederação Pró-Estado Leigo, foram depositadas flores sobre o sarcophago desse distincto official da nossa Armada.

Entre as pessoas presentes a esse acto notámos: general Ximeno Villeroy, deputado Gwyer de Azevedo, drs. Pedro da Cunha, Pereira Lessa, Girondino Estevés, Annibal Esteves, Manoel Miranda, Carlos de Souza, do Gremio Floriano Peixoto; Reis Carvalho, Almeida Rodrigues, Thales Garcia, J. B. Cottas, Rubens Menezes, Mozart Rodrigues, Valentim Santos, Bernardo Schelkmann, Carlos Chatagnier, Walfrido Machado, Florencio de Carvalho, Modesto Lima, Benjamin Albagie e muitos outros.

## PARA RETRIBUIR A VISITA DO GENERAL JUSTO

### O "SÃO PAULO" LEVARA' A' ARGENTINA, O SR. GETULIO VARGAS

O sr. Getulio Vargas vae, este anno, retribuir a visita, que fez ao Rio de Janeiro, o presidente Agustin Justo.

Para conduzir o chefe do Governo Provisorio do Brasil á Buenos Aires, estão sendo apprestados, com vagar, o encouraçado "São Paulo" e os cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia.".

A data da partida não está ainda marcada. Entretanto, tudo leva a crer que o sr. Getulio Vargas e sua comitiva deixem o Rio a tempo de se acharem na Argentina, no dia 9 de julho, data da independencia da grande republica irmã.

# O NOVO PRESIDENCIALISMO

**José AUGUSTO**

(Ex-presidente do Rio Grande do Norte)

(Para O JORNAL)

As sciencias têm os seus methodos especiaes de verificação das verdades que compendiam e synthetizam.

O verdadeiro methodo da sciencia politica reside no estudo e exame dos resultados que dá em um determinado paiz a applicação de tal ou qual instituição ou regimen constitucional.

Assim, uma carta politica, uma constituição, cuja applicação produz funestas consequencias ou não consegue ser feita em um Estado, é uma constituição condemnada pela sciencia politica, e deve ser revogada.

No que se refere á America Latina, o Brasil inclusive, o que esta demonstrado através um seculo de teimosa e funesta experiencia é que o regimen presidencial não nos serve, não acarreta senão consequencias desastrosas ao progresso e á paz social.

"A anarchia e a dictadura, diz Mirkim Guetzevitch, taes são as duas alternativas do regimen presidencial na America Latina. E uma das causas principaes da instabilidade politica da America Latina é precisamente a existencia deste regimen presidencial. E justamente este "poder forte" que é causa da instabilidade. Nas circumstancias especificas da America Latina todo "poder forte" significa dictadura, e todo enfraquecimento deste poder leva á anarchia. O drama do regimen presidencial, não se apoiando sobre a opinião publica, se processa e se desenrola desde um seculo na America Latina."

São perfeitamente certas e exactas as affirmações do escriptor europeu.

O presidencialismo é o principal responsavel pelo retardamento politico, pelas revoluções e pronunciamentos, pelas dictaduras e pela anarchia, reinantes no sólo sul-americano.

A contra-prova temol-a que tudo isso cessou no Brasil e no Chile, emquanto adoptaram, é pena que por espaço de tempo tão curto, o systema parlamentar, que é a fórma mais perfeita até hoje ideada pela sciencia politica para traduzir praticamente a democracia representativa.

O nosso grande Joaquim Nabuco, no seu precioso livro sobre Balmaceda, ao fazer a apologia do governo parlamentar das duas nações americanas, disse em phrase lapidar: "Um e outro governo eram excepções genuinas na America do Sul, saliencias de terra firme entre ondas revoltas e ensanguentadas."

Chile e Brasil abandonam as instituições parlamentares, que tantos annos de paz lhes havia assegurado, e nunca mais puderam descansar.

Só Alessandri, no Chile, já foi deposto duas vezes da presidencia da Republica, e o Brasil republicano não teve ainda um quatriennio presidencial que não tivesse de arcar com uma intentona ou revolta, muitas das quaes sómente dominadas á custa de sangue, e todas deixando profundas marcas nos cofres depauperados da Nação.

Tudo isso indica que o regimen presidencial não nos serve, e que persistir nelle é contrariar os postulados da sciencia politica, é persistir no erro, é querer impedir o socego e o desenvolvimento do nosso continente.

Tenho ouvido repetir muitas vezes (e o meu amigo Odilon Braga, ainda agora, no seu excellente discurso na Assembléa Constituinte, insiste na mesma affirmação), que o regimen presidencial é bom, é garantidor das publicas liberdades, e que a sua applicação é que tem sido deturpada, devendo consistir o remedio ou a therapeutica em fazel-o cumprir.

Erram os que assim raciocinam. A proposito, e attendendo a um ponto de vista semelhante no Uruguay, e regido até 1917 por instituições presidencialistas, Alberto Zum Felde escreveu estas profundas verdades: "O phenomeno constante da violação constitucional no paiz e a falta de institucionalismo não falam tanto contra o paiz, como contra a Constituição. Necessaria, fatalmente, essa Constituição tem que ser violada. E se fosse sómente prescindir da lei escripta para reger-se pela lei social, o mal não seria grande. Porém, essa violação fatal do contrato sancionado e jurado, garantia de uma sociedade civil, base juridica do Estado, não se faz sem violencia, sem corrupção, sem desorganização, sem remora. A opposição entre a lei social e a lei escripta origina um desequilibrio organico que equivale a um estado chronico de enfermidade, com suas crises periodicas. Temos, por exemplo, o phenomeno das revoluções. As revoluções estão decretadas, implicitamente, na Constituição. Qualquer sociologo perspicaz, que conheça o paiz e conheça a Constituição, deduz que as revoluções serão crises fataes. As revoluções no Uruguay são o "unico meio que os partidos politicos de opposição têm para conquistar o poder".

O suffragio é uma farsa legal, porque a Constituição entrega nas mãos do poder executivo todas as faculdades e elementos, para que possa impôr seus candidatos, não só pelas armas, senão pela coacção, pela fraude, pela venalidade."

As palavras de Zum Felde foram escriptas para o Uruguay, presidencialista até 1917, mas servem rigorosamente para todos os paizes sul-americanos. Pódem ser subscriptas, sem tirar uma virgula, por qualquer escriptor brasileiro, e traduzem a realidade institucional das novas nações, vestidas com leis constitucionaes que não se ajustam de maneira nenhuma aos seus organismos.

Odilon Braga sustenta que a politica chamada dos governadores, iniciada pelo presidente Campos Salles, é que desvirtuou a pratica do regimen presidencial no nosso paiz.

Responderei que, antes de Campos Salles, já Deodoro da Fonseca decretava a dissolução do Congresso, já Floriano Peixoto deixava de mandar proceder á eleição para presidente da Republica e permanecia indevidamente no governo, já Prudente de Moraes prendera e desterrara senadores e deputados.

O regimen já estava deturpado antes de Campos Salles, se é que houve deturpação, e não logica, como eu sustento, nas praticas seguidas pelo grande presidente.

E' que o presidencialismo, conceitualmente, tem que conduzir á supremacia, ao primado politico do poder executivo, e este tem que se soccorrer de todos os meios para fazer preponderar os seus pontos de vista.

Cumpre observar que Campos Salles não gostava da expressão politica dos governadores. Elle pretendia haver feito antes a politica dos Estados, através suas forças politicas preponderantes.

Era coherente o grande presidente, pois desde a Constituinte de 1891, no seu ultra-federalismo, Campos Salles havia traçado todo o seu programma politico na synthese — A União indestructivel com os Estados indestructiveis.

Todas as controversias são possiveis em torno das vantagens ou desvantagens, das benemerencias ou da infelicidade da politica iniciada na presidencia Campos Salles e até hoje seguida religiosamente por todos os seus successores.

Uma virtude, porém, é preciso que se lhe reconheça: a da coherencia.

Em um regimen de ultra-federalismo, os Estados não pódem deixar de ser indestructiveis.

Em uma regimen presidencial, a politica não póde deixar de ser de governadores.

Assim, politica de presidentes e governadores, longe de ser uma corruptéla do regimen presidencial, como suppõe Odilon Braga, é uma imposição fatal do seu mecanismo, é um imperativo necessario do seu proprio dynamismo.

O deputado mineiro suppõe poder corrigir os males da hypertrophia do executivo com a instituição de um quarto poder, que elle chama de poder de contrôle, ou de poder inspectivo.

E' a mesma idéa do sr. Borges de Medeiros, embora sob modalidade diversa, com o seu poder moderador.

Odilon Braga pleiteia para esse quarto poder a funcção de limitar a acção do poder executivo, inspeccionar o exercicio dos demais poderes, e, ao mesmo tempo, coordenar a politica social do paiz.

Não creio que a therapeutica indicada pelo meu eminente amigo possa collimar os objectivos por elle visados.

O Uruguay já ensaiou com o seu semi-collegiado um processo de attenuação da omnipotencia presidencial, mas o presidente da Republica, por uma fatalidade a que não era possivel fugir, acabou por supprimir o Conselho que com elle collaborava nas funcções de governo, e deu o golpe de Estado, restaurador de seu poder exclusivo e sem contraste. E' o que aconteceria no Brasil, se adoptada a suggestão Odilon Braga.

Teriamos a luta inevitavel entre o presidente e o quarto poder, com a victoria daquelle, e mais uma vez violada, rasgada a Constituição.

Não acredito, assim, nas virtudes do "novo presidencialismo", a que se apega Odilon Braga, na ansia de salvar um regimen que já provou, após um seculo de dolorosa experiencia, ser inimigo irreconciliavel da liberdade.

Esta, só o regimen parlamentar, modernizado e racionalizado, poderá salvar nos povos sul-americanos, cujos sentimentos liberaes e cujas inclinações democraticas são o animador constante de sua historia e de suas mais caras aspirações.

Diz Benedetto Croce, no seu recente livro sobre a Historia da Europa no Seculo XIX, que quando ouvimos indagar se á liberdade está reservado o futuro, podemos responder com segurança que ella conta com alguma coisa de melhor, porque conta com o eterno.

Na America do Sul, no Brasil, assim realmente é: não queremos a liberdade sómente para o presente, ou para o futuro proximo; queremol-a para o eterno de nossa existencia, como nação organizada.

E, se somos contra o regimen presidencial, é porque este jámais nos poderá assegurar a liberdade.

## Cassação das immunidades de um senador chileno

### O CASO NA CORTE DE APPELLAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 8 (Havas) — Reina grande interesse em torno da sessão de hoje, da Côrte de Appellação, em que será discutido o pedido de cassação das immunidades parlamentares ao senador Virgilio Morales.

E' opinião corrente que será deferido o requerimento do juiz sumariante.

## AINDA A CATASTROPHE DE OSEK

### ORDENADA A PRISÃO DO ENGENHEIRO BEYSSEL

PRAGA, 8 (Havas) — A commissão que procede a inquerito em torno da catastrophe de Osek, ordenou a prisão do engenheiro-chefe da empresa exploradora da mina, sr. Beyssel, visto ter o mesmo adoptado medidas de economia em detrimento da segurança dos operarios.

Até hoje só foram retiradas 13 victimas do desastre, devido a ter sido necessario obturar as differentes saidas, afim de impedir a propagação do incendio que se manifestou em seguida á explosão.

## RUSSIA

MOSCOU, 8 (H.) — Depois de um cruzeiro de 19 mezes na região ao noroeste do Polo Arctico, o quebra-gelos "Lidtke", que abriu caminho a numerosas embarcações naquellas paragens, acaba de chegar a Vladivostock.

O "Lidtke" permaneceu durante todo o inverno na bahia de Tchauna, que estava completamente obstruida pelo gelo. Só na primavera póde o navio desembaraçar-se e abrir caminho a dois outros, que encontrára.

O "Lidtke" levou a Vladivostock oito membros da expedição Tcheluskni, que se encontravam na bahia de Tchauna e conseguiram chegar até o vapor, valendo-se de trenós puxados por cães.

## Responsaveis pela catastrophe do "Georges Philippar"

### OS QUE FORAM PRONUNCIADOS PELO JUIZ BENON

PARIS, 8 (Havas) — Concluindo hoje seu inquerito, o sr. Benon, juiz de instrucção no processo sobre o incendio do paquete "Georges Philippar", pronunciou por homicidio por imprudencia, negligencia e inobservancia dos regulamentos os srs. Falcoz, engenheiro chefe da "Compagnie Messageries Maritimes"; Draney, engenheiro do "Georges Philippar"; Mutinot, director geral das usinas do Loire, em Saint Nazaire; Guesne, perito do "Bureau Verité", de Cherboug e Proteau, engenheiro constructor da "Messageries".

## ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 — (Associted Press) — Durante o almoço da Camara Nacional Automobilistica, o sr. Alfred Reeves, vice-presidente daquella instituição, deu a nota de optimismo, dizendo que em 1933 augmentaram de quarenta por cento as vendas de automoveis nos Estados Unidos, em comparação com o anno de 1932. O sr. John L. Merril, presidente da Sociedade Pan-Americana de Nova York, declarou ter-se iniciado uma nova era politica baseada no respeito mutuo e na confiança entre os paizes do Novo Mundo. Em sua opinião, a nota mais importante da Conferencia de Montevidéo foi a forma harmonica por que trabalharam todas as nações. Terminou augurando que em breve o commercio mais importante dos Estados Unidos será mantido com a America Latina.

## SOLUCIONANDO O PROBLEMA DOS PREDIOS ESCOLARES

### O INTERVENTOR CARIOCA COLLOCOU AS PEDRAS FUNDAMENTAES DE 10 PREDIOS ESCOLARES

Pondo em execução o decreto ha dias assignado, o interventor collocou hontem as pedras fundamentaes das 10 primeiras escolas das 33 que irá construir.

O lançamento da pedra fundamental foi revestido de caracter solemne, presidido pelo interventor Pedro Ernesto e assistido pelo director da Instrucção Municipal, funccionarios graduados da Prefeitura, jornalistas e outras pessoas gradas.

A primeira pedra lançada foi a da escola que será levantada na Fonte da Saudade, no Jardim de Humaytá.

A's 9 horas, interventor e comitiva, seguindo para aquelle local, foram recebidos com uma salva de palma dos alumnos da Escola da Gavea, tocando por essa occasião a banda de musica do 1º R. C. D.

Saudou o interventor, em nome dos alumnos da escola, a alumna do 3º anno Yvonne Motta. Sua saudação, depois de proferida, foi entregue a s. s. enrolado numa fita com as cores nacionaes.

Benzeu o local onde será construida a escola o conego Benigno Lyra.

Após essa solemnidade, a caravana dirigiu-se em seguida para o Leme, onde na praça Vinte de Setembro será levantado o edificio para localização da Escola Sarmiento, tendo havido a mesma cerimonia, com a presença de professores, alumnos e familias locaes.

Benzeu a pedra o padre Castello Branco.

Dahi seguiu a comitiva rumo do Boulevard 28 de Setembro, onde, nos terrenos do antigo Instituto João Alfredo, foi feito o lançamento da terceira pedra fundamental para edificio escolar.

Seguiu-se depois para o bairro Maria da Graça, onde o sr. Pedro Ernesto teve festiva recepção, estourando foguetes e sendo servida aos presentes uma taça de champagne.

Usou da palavra, afim de saudar o interventor a alumna Dulce de Araujo, da Escola Guatamala, de Del Castillo, e um representante do Gremio 19 de Novembro.

Rumou dahi a comitiva para o Meyer, onde, na confeitaria Moderna, foi srevido o almoço, durante o agape falou a professora Modestina dos Santos e um popular.

Findo o almoço, dirigiu-se a caravana para a rua Padre Januario, em Inhauma, onde será erguida a Escola Barão de Macahubas.

Dahi rumaram os componentes da comitiva para Cascadura, Realengo, Campo Grande, Olaria e Braz de Pinna.

Por volta das 19 horas regressaram os membros da comitiva á cidade, dando por finda tão nobre missão.

## PORTUGAL

### A PROVAVEL EXCURSÃO DE ESGRIMISTAS LUSITANOS AO BRASIL

LISBOA, 8 (Havas) — O semanario desportivo "A Bola" publica uma entrevista concedida pelo esgrimista Sassetti ao seu collaborador Avelar Machado que é tambem secretario da Federação Portugueza de Esgrima.

O entrevistado confirmou que estavam em andamento negociações, por intermedio do official brasileiro sr. Pietscher, que esteve exilado em Portugal, para a ida ao Brasil de uma equipe de esgrimistas portuguezes.

O convite foi dirigido ao Centro Nacional de Esgrima, que mandará ao Brasil uma equipe composta, provavelmente, dos esgrimistas Silveira, Mascarenhas e Mayer.

Juntamente com esta irá outra turma de jogadores de florete composta dos desportistas Herculano, Queiroz, Armenio Lopes e Silveira.

A partida será por todo o mez de junho.

**DIVERSAS**

LISBOA, 8 (Havas) — As autoridades policiaes encerraram hoje o inquerito sobre o crime da rua dos Douradores, de que foi victima o ourives Brandão.

O resultado das diligencias levou a policia á convicção de que Arthur Rolão, que ha pouco se suicidou na cadeia, foi o verdadeiro assassino.

— Os jornaes da tarde registram os seguintes fallecimentos: em Calçada do Douro, a senhora Felicidade Soares, com 104 annos; na Figueira da Foz, a senhora Maria Salgueiro, com 75 annos e a senhora Rosa Cunha, com 82 annos de idade.

— O architecto Raul Lino pediu demissão de membro da commissão do monumento ao Infante d. Henrique.

O sr. Lino exonerou-se do cargo porque vae apresentar proposta para a construcção da estatua.

— Numa aldeia perto da Covilhã, o barbeiro Joaquim Thomaz foi assassinado a golpes de machado.

A policia prendeu sete individuos suspeitos de autores e cumplices no crime.

— Em Figueiró da Serra, Antonio Cardoso, de 52 annos de idade, foi assassinado por um irmão e um sobrinho.

O crime foi provocado por uma questão de interesses.

— A producção de vinho na região de Colares em 1933 foi de ... 2.146.236 litros de vinho tinto e 209.752 de vinho branco.

## Relações franco-sovieticas

PARIS, 8 (Havas) — O ministro do Commercio e Industria offereceu hoje um almoço á delegação commercial da União Sovietica, que se encontra nesta capital desde 20 de dezembro, em negociações sobre o accordo commercial franco-sovietico.

A assignatura do tratado, que devia dar-se depois do acto, será, provavelmente, retardada de um ou dois dias.

## Um provocador de applausos

*José MARIANNO (filho)*

(Para O JORNAL)

Numa das ultimas sessões do Rotary Club, o director da Educação Municipal, sr. Anisio Teixeira, pediu a palavra para elogiar o acto do sr. interventor praticado na vespera, referente á construcção de trinta escolas municipaes. Mesmo que o sr. Anisio não tivesse tido a iniciativa (aliás um pouco chocante) de pedir a costumeira salva de palmas para o seu superior hierarchico, outros o teriam feito sem constrangimento, pois a causa da educação publica tem encontrado no Rotary forte apoio.

Tomando açodadamente a iniciativa de provocar uma salva de palmas para o sr. interventor, o sr. Anisio foi, de facto, quem as recebeu. E' justo que alguns rotarianos interpretes da ethica rotaria ficassem um pouco perturbados. Ora, não foi por esse grave motivo, nem pelo facto de ser obrigado a divergir quotidianamente dos actos anti-urbanisticos do sr. interventor, que eu não tomei parte nas palmas que tanto devem ter desvanecido o sr. Anisio. E' que os applausos se referiam "em bloco" ao acto praticado, e havia um detalhe de nenhuma importancia para o sr. Anisio, mas da maior monta para mim, com o qual eu não podia estar de accordo, por uma questão de principio.

E' que os projectos architectonicos das escolas que virão a ser construidas foram manipulados a capricho pelo sr. Anisio, assessorado pelos desenhistas ou architectos burocratizados. Ora, tenho-me arriscado em campanhas anteriores, a defender o ponto de vista universalmente acceito, de que os edificios publicos que são a expressão mais palpitante da arte da nação, devem ser objecto de concurso publico entre os architectos, cujos escriptorios vivem ás moscas, principalmente por falta de emulação official.

Não creio o sr. Anisio que a minha critica tenha de qualquer modo ligação com a causa do estylo architectonico propriamente dito.

Se ao tempo do sr. Antonio Prado Junior, abalisado sportman paulista, se construiram admiraveis escolas em "architectura nacional" no Rio de Janeiro, elle é tão responsavel por esse facto, quanto o sr. Pedro Ernesto Baptista o poderá ser pelo estylo que ora veiu a ser escolhido. E' que os homens da cultura de Fernando Azevedo não se mantêm nos seus postos. O actual director da Educação Municipal é partidario da architectura de pyjama que avilta a cidade. Mas que tem o Estado, a Nação brasileira, com essa opinião? Elle podia guardal-a para uso pessoal. De qualquer sorte, o desenvolvimento da composição architectonica deveria ser materia privativa dos architectos. A municipalidade deveria offerecer o programma de cada escola, ou de cada grupo de escolas (na previsão de condições topographicas identicas) para que os architectos os desenvolvessem como melhor lhes parecesse, devendo ser feita a classificação em concurso, julgados os trabalhos por profissionaes idoneos.

Sem embargo da cultura pedagogica do sr. Anisio, e das suas originaes idéas sobre aquillo que elle chama pejorativamente "As favellas escolares", não lhes posso reconhecer competencia para julgar as qualidades de um projecto architectonico. Quem não sabe ler uma planta, julga o estylo. E' o que acontecerá com os predios escolares que o povo vae pagar e que poderão não ser do seu agrado.

Feita essa restricção a que estava obrigado, para manter a linha de cohesão das minhas attitudes, felicito o sr. interventor por se haver animado a construir trinta escolas para a cidade.

# Boletim Internacional

## PERSPECTIVAS DE PAZ?

O tema internacional em fóco, nestes dias, foi a entrevista John Simon-Mussolini.

Sobre dois aspectos versou ella, — a reforma da Sociedade das Nações, como condição essencial para a permanencia da Italia, e o entendimento franco-allemão como base da tranquillidade européa.

Facil é discorrer dos erros e fracassos da instituição de Genebra. Difficil é dar-lhes remedio. Com todos seus defeitos, nella reside ainda o unico apparelho de cooperação entre povos. Si se exaggeram suas perspectivas, aos mesmos povos, não a ella, cabe a responsabilidade. Dos milagres esperados á morte annunciada, ha um meio termo. Tocar nos seus alicerces equivale, por exemplo, a ferir o principio de egualdade entre nações, sobre que se baseia. Povo pequeno não ha que não deixe de ecoar seu protesto. O assumpto não é puramente theorico porque diz respeito ás proprias fronteiras, em que se desenvolveram alguns, depois da guerra. O instincto já lhes fez sentir que rever o pacto da Sociedade equivale não somente a rever o estatuto territorial da Europa, como a entregar o destino destas a um directorio de grandes potencias. A iniciativa italiana estreitou num entendimento ainda mais perfeito a Pequena Entente, — Tchecoslovaquia, Rumania, Yugo-Slavia, — e, o que é mais symptomatico, approximou a propria Bulgaria das duas ultimas. Fiél da balança européa, numa politica de accommodação nem sempre bem comprehendida, a Grã-Bretanha conserva-se fiél á Sociedade das Nações, não vendo sem inquietação os riscos de uma reforma fundamental nesta.

Menores não são suas apprehensões sobre os perigos do imperativo nazista. Antes da ascenção do partido nacionalista ao poder, curava a Europa de suas angustias economicas, num esforço total de reparação. Depois a dominou exclusivamente o espectro da guerra. Qual o povo, desde a Grã-Bretanha á Suissa, que não procurou logo preparar-se para a eventualidade da luta armada? Só na Belgica o augmento do poder defensivo, — e ninguem a suspeitaria de ambições militaristas, — foi de 900 milhões de francos. O nacionalismo de alguns povos ameaça a paz geral, mas quem o incitou foi a cruz allemã.

Parece fóra de duvida que Berlim pediu directamente a Paris o retorno immediato do territorio do Sarre; um exercito de 300.000 homens, com serviço militar de um anno; e armamentos, — carros de assalto, aviões, canhões de grosso calibre, — eguaes aos das demais potencias de primeira classe. Qualquer dessas pretensões, por justas que pareçam todas, é de molde a perturbar a serenidade britannica pela letra dos tratados e a opposição, sobretudo franceza, que surgirá. Não ha gabinete ministerial em França que se matenha ao entregar, por exemplo, a área do Sarre antes do plebiscito de 1935. Depois, a opinião ingleza inquire se não se trata de um prefacio de reivindicações posteriores, — o corredor polonez, as antigas colonias, o Schlesvig, as antigas medy, — uma vez que está nos estylos da diplomacia germanica essa technica de realização.

Em attitude de sympathia pela França, a Grã-Bretanha não medirá esforços por uma transacção razoavel franco-allemã. Difficil é, porém, que possa realizal-a a Italia, mão grado o namoro entre Berlim e Roma, — namoro mais de effeito que de coração, pois o Duce seria o primeiro a impedir a expansão allemã no continente. Pois lhe não constituiria serio perigo o Reich prolongado, pelo senhoreio da Austria, até o Brenner? Na vida internacional, como na individual nem sempre o movimento visivel corresponde ao sentimento intimo.

# Minas Geraes

## A ORGANIZAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES — UMA ABSOLVIÇÃO NO TRIBUNAL ELEITORAL —

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hontem a primeira sessão organizadora da Federação dos Estudantes, que se propõe a coordenar os esforços da mocidade estudantina no sentido do progresso do Brasil.

Depois de discutido e approvado os seus estatutos foi acclamada a sua commissão executiva, que é a seguinte:

Presidente, Pedro Martins de Lima; vice-presidente, Luiz de Gonzaga Alves Pereira; 1º secretario, João Jorge Cury; 1º thesoureiro, Joaquim Domingos Leite; 1º orador, José Itabello Campos; 2º orador, R. A. Pinto Filho; bibliothecario, Shakespeare Gomes; director da Assistencia Judiciaria, Erothides Diniz.

**O FALLECIMENTO DA PROGENITORA DO DEPUTADO DANIEL DE CARVALHO**

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se, hoje, nesta capital, com grande acompanhamento, o enterro da sra. d. Anna Utsch de Carvalho, progenitora do deputado Daniel de Carvalho.

**INQUERITO EM TORNO DE UM DESASTRE**

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme noticia que já transmittimos, um bonde chocou-se com um automovel do Corpo de Bombeiros, sabbado á noite, na Praça do Mercado Velho, ficando feridos varios soldados do fogo.

O dr. Fabriciano de Carvalho Britto, delegado de Segurança Pessoal, abriu rigoroso inquerito a respeito, tendo as testemunhas arroladas sido unanimes em affirmar que o motorneiro do bonde, José Antonio Ribeiro, não teve culpa alguma no caso.

A pericia feita no local pelo perito sr. Jozindo Silva, constatou que ambos os carros se encontravam freiados.

Os feridos estão internados no Hospital Militar, apresentando todos elles sensiveis melhoras no seu estado.

**UMA REPORTAGEM DO "DIARIO DA TARDE"**

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Causou sensação nesta capital a seguinte reportagem hoje publicada pelo "Diario da Tarde":

"O sensacionalismo dos jornaes nem sempre se deve á proclamada séde de escandalo dos reportars... Os casos de sensação estampados nas columnas de um jornal, muitas vezes tiram o seu nascedouro na imaginação popular. O reporter trabalha, age, investiga e publica. Mas quantos casos ha em que o bom senso marca limites á acção da publicidade? Quantas reputações cairam ou soffreram abalos, porque não houve o necessario escrupulo no noticiario da imprensa?

Um caso de hoje justifica as linhas que acima escrevemos com a intenção de fixar o criterio que preside aos processos de jornal do "Diario da Tarde".

A noticia estourou como uma bomba na redacção: uma moça residente no Barro Preto, alumna da Escola Normal, figura de realce em nossa cidade, virára homem! Sim. Uma senhorita que no ultimo concurso de belleza em Bello Horizonte conquistára um posto de destaque na collocação das mais votadas, tendo sido quasi "miss Barro Preto", fôra transformada em homem graças ao bisturi de um medico de nomeada.

E a noticia, como sempre acontece, veiu acompanhada de detalhes:

— O medico foi operal-a de appendicite e, então...

— Imagine o senhor que tem ido muita gente na casa da moça. E a mãe della trancou portas, janellas e portões, fazendo mysterio de tudo.

— Todos lá no Barro Preto já sabem do facto.

Os informantes são muitos. Vieram em grupo.

— Vae sair no "Diario da Tarde", não é?

— Não sabemos. Talvez. Vamos apurar. Mas os senhores têm certeza disso? Como souberam? Qual foi o medico que fez a operação?

— Certeza mesmo, não temos, mas minha prima, que é muito amiga de uma vizinha intima da tal moça, affirma que ouviu contar que tudo é verdade...

— Mas o medico, qual é?

— Ah! é um de Nova Lima. Ella foi para lá para não haver escandalo.

— Iremos então á residencia da familia.

— Mas o senhor toma cuidado. Os irmãos e a mãe della estão como feras. Podem desfeitear-o.

**NA RESIDENCIA DA MOÇA**

O reporter do "Diario da Tarde" rumou de automovel para a residencia da rua Goytacazes, acompanhado do photographo.

O carro parou um quarteirão antes da casinha cinzenta que nos apontaram. Ao contrario do que haviam informado, não havia muita gente em volta da casa, nem a vizinhança estava alvoroçada com o caso da moça.

O portão estava aberto. Penetramos numa varanda e, antes que batessemos á porta, veiu ao nosso encontro uma velhinha sorridente.

— Bôa tarde. A senhora é a dona da casa? Mãe da senhorita...?

— Sim senhor. Sou eu. Sou eu.

— Desejamos fallar-lhe em particular. Póde attender-nos?

— Pois não. Tenha a bondade de entrar.

**UMA OBRA DA CALUMNIA**

No interior da casa, a velhinha nos apresenta uma das filhas e uma sua vizinha, muito intima da casa.

— E' desagradavel que venhamos fallar-lhe de um assumpto tão delicado. Mas, por dever profissional, somos obrigados a revelar-lhe a informação que tivemos.

E contámos a historia da moça que virou homem.

A velhinha nos ouviu pacientemente e com a maior calma, respondeu:

— Hontem eu fui informada disso por essa minha vizinha. Não imagina o senhor como fiquei surpresa. Nos primeiros momentos fiquei nervosa com o facto. Depois, pensei na humanidade e nas suas fraquezas. Só posso attribuir tudo isso a uma obra da calumnia.

E com um sorriso:

— Estou perfeitamente tranquilla porque Deus aconselha paciencia e prudencia. Si tivesse acontecido tal cousa com minha filha, acredite o senhor — e a velhinha sorrindo mais á vontade — eu ficaria muito satisfeita. Haveria um escandalo natural, mas passaria, e teria o conforto de possuir mais um homem na familia, para me ajudar, por isso que sou viuva e preciso do amparo dos filhos.

Nós estavamos indecisos ante a narrativa da velhinha. Depois da certeza com que nos fallaram os informantes de meia hora antes, deveriamos acreditar facilmente no que nos contavam agora?

## Uma promoção na embaixada franceza do Rio de Janeiro

PARIS, 8 (H.) — O sr. Leverdier, secretario da embaixada franceza no Rio de Janeiro, foi promovido á primeira classe do seu grão.

## CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 8 (Havas) — Associando-se ás homenagens prestadas pela Camara aos carabineiros mortos no cumprimento do dever, o deputado Canas pediu a abertura de um inquerito para averiguação da importancia exacta e verdadeira applicação das quantias obtidas por subscripção publica e outros meios, em beneficio dos herdeiros desses servidores da ordem.

O sr. Canas propõe-se a demonstrar que o total dessas collectas se elevou a duzentos mil pesos e comtudo, foi declarado que não ia a mais de 46.000, dos quaes apenas vinte mil foram distribuidos entre as familias dos carabineiros.

— Falleceu o coronel reformado Ricardo Villar.

— Telegramma de Talca annuncia que as colheitas naquella região serão particularmente ricas este anno.

# O bloqueio das linhas de suburbios da Central do Brasil

## Como funcciona o Systema Adel — Os seus defeitos e as suas falhas — Varias hypotheses em que este apparelho de signalização póde occasionar desastres

Um dos aspectos mais desoladores da Central do Brasil, no que se refere ao trafego, é o serviço de signalização nas linhas de suburbios.

Neste particular, a grande ferrovia do governo deixa tudo a desejar. Pode-se, mesmo, affirmar que não existe bloqueio naquellas linhas, simplesmente porque esse bloqueio é feito automaticamente pelo systema Adel, que apresenta falhas e defeitos, independentes de origem e conservação, e que, por isso mesmo, tem recebido as maiores condemnações.

O JORNAL focaliza hoje o actual systema do bloqueio das linhas de suburbios.

E' bem de ver que os serviços de signalização numa ferrovia têm a maxima importancia, sobretudo porque, caso não funccionem com a maxima efficiencia, os passageiros estão em permanente perigo de vida. No decorrer desta reportagem, descreveremos o funccionamento do apparelho, apontar-lhe-emos os defeitos e falhas e, por fim, mostraremos varias hypotheses em que este apparelho de signalização pode occasionar desastres.

Focalizando o actual systema de bloqueio das linhas de suburbios, não podemos deixar de nos referir ao engenheiro Adel.

Como é do dominio publico, foi este engenheiro, já fallecido, e que pertenceu ao quadro technico da Central do Brasil, quem creou aquelle systema de bloqueio.

Segundo informações que colhemos na grande ferrovia, o inventor do Apparelho Adel foi um profissional competente, estudioso, trabalhador e, por isso, muito acatado pelos seus collegas.

E, baseados ainda naquellas informações, poderemos adeantar que, talvez, o creador do systema de bloqueio não tivesse os conhecimentos especializados que a natureza do serviço exigia, só adquiridos depois de longa e esclarecida experiencia, e que, por isso mesmo, tal circumstancia muito houvesse influido no caso.

### RAPIDA DESCRIPÇÃO DO SYSTEMA ADEL

O Systema Adel é constituido por quadros, pedaes e apparelhos de semafora, ligados entre si por linhas auxiliares dispostas apropriadamente.

Com a sua installação, fica a linha dividida em secções de bloqueio de estação em estação.

Em cada secção de bloqueio existe um quadro de partida e outro de chegada, conforme se vê no desenho annexo.

Em cada quadro existem seis bobinas que podem ser classificadas assim:

Bobina A: receptora dos contactos de abrir signaes; bobina B: transmissora dos contactos de abrir signaes; bobinas C: receptora dos contactos de fechar signaes; bobina D: transmissora dos contactos de fechar signaes.

### COMO FUNCCIONA O APPARELHO DE BLOQUEIO

As bobinas "E. F", actuadas por intermedio das outras quatro, dão passagem ou cortam a energia que vae ao electro iman do mastro, fazendo funccionar a semafora do signal, e ao mesmo tempo mudando as luzes do quadro.

A bobina "E" funcciona no sentido de arriar o signal e a bobina "F" no sentido de arvoral-o.

O trem, passando sobre o pedal de abrir (ver o desenho annexo), fecha o circuito da bobina "B", attraindo a sua armadura "b" e mettendo corrente na bobina "E" (para dar luz verde no proprio quadro) e na linha de abrir que vae ao quadro da estação de partida.

Ahi acciona a bobina receptora "A", attraindo a armadura "a", mettendo corrente na bobina "E", que, pela sua armadura "e", deixa passar energia para o electro iman do mastro, arriando a semafora, ao mesmo tempo que accende a luz verde no respectivo quadro.

O trem, passando sobre o pedal de fechar (desenho annexo), fecha o circuito da bobina "D", attraindo a platina "d", mettendo corrente em "F", que attrae "f"; puxado por mola, a armadura "e" corta a corrente do electro iman, arvorando o signal. Ainda pela attracção de "d", a corrente é mettida na linha de fechar, que vae ao quadro da estação de chegada. Ahi acciona a bobina "C", que attrae a sua armadura "c", mettendo corrente na bobina "F" e dando luz vermelha nos quadros respectivos.

Independentemente desse controle do systema Adel, realizado pela circulação dos trens, cada quadro possue uma chave manual para os casos de manobra nas estações.

Os contactos de fechamento dos circuitos determinam toques de campainha.

### INTERRUPÇÃO DE CORRENTE ELECTRICA

Uma vez feita a exposição acima, para que se tenha uma idéa do funccionamento do Apparelho Adel, vamos agora apresentar os motivos que condemnam irremediavelmente este apparelho de signalização.

Vejamos a hypothese de interrupção de corrente electrica:

Se por uma circumstancia qualquer houver uma interrupção da corrente electrica, as luzes dos quadros se apagam e o electro iman do mastro se desexcitando arvora a semafora do signal de partida.

A passagem dos trens sobre os pedaes durante a interrupção da corrente não tem effeito algum e assim sendo, restabelecida a energia electrica, as semaforas voltam á posição em que estavam no momento da interrupção.

Entretanto, o movimento dos trens não ficou paralysado durante este periodo e, restabelecida a corrente, os "signaes poderão dar falsa e perigosa indicação".

O apparelho não tem dispositivo para regularizar "automaticamente" esta situação ou pelo menos para "conservar" os signaes arvorados após o restabelecimento da energia.

### RUPTURA DA LINHA DO PEDAL DE FECHAR

Temos ahi duas hypotheses:

I) O fio rompe-se sem dar contacto em terra. O pedido trem entra na secção, passa sobre o pedal de fechar "sem arvorar o semaphoro". Um 2º trem encontra, pois, o signal aberto e póde chocar-se com o primeiro. O apparelho não tem dispositivo para regularizar "automaticamente" esta falha.

II) O fio rompe-se dando contacto com a terra. Neste caso o signal arvora e as campainhas do quadro disparam; não haverá perigo.

### PEDAL DE FECHAR DESREGULADO

O funccionamento do pedal depende da sua graduação, que é perturbada pela trepidação dos trens e do soccamento do lastro sob os dormentes que bem poderá permittir maior ou menor flexibilidade ao trilho. Para a firmeza da linha convem ser o lastro bem soccado; para o funccionamento do pedal convem que os dormentes vizinhos sejam mal calçados. Levando em conta que o calçamento das linhas é feito por homens rudes, os pedaes podem desregular deixando de dar contacto.

Nessas condições um trem póde entrar na secção "sem arvorar o signal". Um 2º trem pode entrar e chocar-se com o primeiro. E' preciso que o chefe da estação "note" que o trem passou sobre o pedal sem arvorar o signal e sem dar os toques da campainha para fazer "manualmente" a correcção necessaria.

### RUPTURA DA LINHA E DO PEDAL DE ABRIR

I) A ruptura do fio pode não dar contacto em terra. Neste caso o trem passa sobre o pedal de abrir sem arriar o signal.

II) A ruptura do fio, dando contacto em terra (encostando num poste, etc.) "arria" o signal da estação de partida, embora esteja o trem na secção, podendo determinar a entrada de um segundo trem e um accidente.

Como ao contacto corresponde um toque de campainha na agencia, o contacto firme não será tão perigoso como o contacto momentaneo que se póde dar; (o fio ao romper bate no poste determinando o contacto e, a seguir, fica suspenso ao isolador sem encostar em coisa alguma).

O accidente neste caso só será evitado pela intervenção opportuna do chefe da estação.

### LINHA DE FECHAR DANDO CONTACTO EM TERRA

O trem passa sobre o pedal de fechar deixando luz verde na estação de chegada. Em outras palavras o "trem chega na estação seguinte sem se ter annunciado".

Outro facto: Quando o chefe da estação quer manobrar occupando a linha de trafego, deve arvorar por meio da chave manual o signal da estação de partida. Se a linha de fechar estiver em terra, quando o chefe da estação der o contacto, a luz do seu quadro ficará vermelha e a do quadro da estação de partida continuará verde "permittindo a partida de um trem", e dahi a possibilidade de um desestre.

### PEDAL DE ABRIR DESREGULADO

Já foi dito atraz que um pedal pode desregular sem ser por motivo criminoso. O pedal de abrir desregulando-se no sentido de tornar facil o contacto, pode, por motivo diverso do da passagem de um trem, "arriar um signal" que esteja arvorado, dando causa a accidente.

### LINHA DE ABRIR DANDO CONTACTO EM TERRA

O trem passa sobre o pedal de abrir, o quadro da estação de chegada accusa luz verde (linha livre) indicação certa e o da estação de partida luz encarnada (linha occupada) indicação errada.

## Os que foram aggredidos

A Assistencia Municipal soccorreu sabbado, á noite, as seguintes pessôas:

José de Souza Gago, casado, de nacionalidade portugueza, operario e residente á ladeira do Barroso numero 33, aggredido a socos, na rua Visconde da Gavea. Apresentava contusões e escoriações. Após os curativos, retirou-se.

— José Ferreira Pinto, brasileiro, com 24 annos de idade, morador á rua Conde de Bomfim n. 728, e "garçon" do automatico Ramirez, á Avenida, esquina Republica do Perú, onde foi aggredido a socos, recebendo ferimentos no rosto. Medicado, retirou-se.

— Manoel Pires da Silva, com 23 annos de idade, solteiro, operario e residente á rua Bomsuccesso n. 131, empenhou-se em luta corporal, ferindo-se nas mãos e rosto. Retirou-se após pensado.

— Luiz Gonzaga de Souza, de 29 annos de idade, solteiro, operario, residente no morro da Mangueira, aggredido a navalha, na Avenida Rio Branco, recebendo um ferimento no braço esquerdo. Após pensado, retirou-se.

— José Ferreira, com 66 annos de idade, casado, operario, morador á rua Araujo Leitão n. 391, aggredido na rua Julio do Carmo, tendo recebido contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado.

— Maria Guimarães, de 24 annos de idade, casada, residente á rua Gonçalves n. 65, foi tambem victima de uma aggressão a ponta-pé, em sua residencia. Medicada, retirou-se.

— Em sua residencia, á rua Joaquim Silva n. 116, foi victima de uma aggressão a faca, recebendo, em resultado, profundo ferimento nas costellas, Josephina Caetano, solteira, com 30 annos de idade. Após ser medicada, foi internada no H. P. S.

— Antonio Augusto Teixeira, negociante, de 67 annos de idade e dado a bebidas, aggredido a socos, soffreu fractura dos ossos do nariz, epistaxis e forte contusão no dorso do nariz. Retirou-se depois de medicado.

— Hilda Barboza, com 23 annos, solteira, moradora á rua Julio do Carmo n. 134, victima de aggressão a navalha, na residencia, ficando ferida nos supercilios e mão esquerda.

— A viuva Anna Rosa, residente á rua Rezende n. 80, foi aggredida na Avenida Men de Sá, recebendo em consequencia, contusões e escoriações generalizadas.

— Luiz Faustino, solteiro, com 40 annos de idade, operario, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 374, victima de aggressão, na mesma rua, soffreu varios ferimentos nas costas.

— O funccionario publico Paschoal Laurelote, casado, de 35 annos de idade, morador á rua Gregorio Neves n. 60, aggredido no Mercado Novo, ficou com um ferimento na região frontal.

## Tomou uma injecção e, em seguida, ingeriu um copo de cerveja, vindo a fallecer

O motorista Affonso Augusto de Oliveira, empregado na Light, brasileiro, com 45 annos de idade e residente á rua Frei Caneca n. 400, tomou, no domingo, uma injecção de 914. Logo depois, ingeriu um copo de cerveja.

O efeito da bebida foi logo percebido e Oliveira, por isso, foi internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano, onde veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Hospital de Prompto Soccorro.

Mais tarde, procedida a autopsia pelo dr. Attila Tavares, foi apontado como "causa-mortis" fleurite e nephite chronica com congestão visceral.

O enterro do inditoso motorista, realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, na necropole de São Francisco Xavier a expensas do guarda civil 763, Marino Gomes Pereira.

## Pae e filha desapparecidos

A policia teve queixa da sra. Odette de Queiroz Macedo, residente á travessa Gomensoro n. 17, de que o seu marido José Jacyntho de Macedo havia desapparecido, carregando a menina Luiza, de sete annos e filha do casal.

## Aggredido a navalha na estação de Caxias

A Assistencia soccorreu, na manhã de hontem, o fusileiro naval Manoel Cabral, branco, solteiro, de 22 annos de idade, residente á rua Carlos Seidl n. 187, casa XVII, que apresentava ferimentos incisivos, a navalha, na região malar, no supercilio e na orelha esquerda.

O ferido declarou haver sido victima de uma aggressão na estação de Caxias.

## Calor homicida!

### UM HOMEM MORRE NO POSTO DE ASSISTENCIA DO MEYER

Vindo de Nilopolis, procurou o Posto de Assistencia do Meyer, José Pereira, de 50 annos presumiveis, de côr branca e que se sentia mal, atacado de insolação.

Ao ser soccorrido, o pobre homem veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necrotorio do Instituto Hahnemanniano, com guia do commissario Sergio Affonso Alves, de serviço no 19º districto policial.

## Tentativas de suicidio

Por motivos intimos tentou contra a existencia, ingerindo um toxico, d. Ermelinda Coseta, com 25 annos de idade, casada e residente á Avenida 28 de Setembro n. 262.

— Tentou suicidar-se, tomando certa quantidade de potassa, a joven Maria de Lourdes Souza, brasileira, com 18 annos, moradora á rua Antonio Penha n. 14, na estação de Terra Nova.

— Em sua residencia, á rua Escola s|n., ingeriu grande dóse de iodo, David aMlaguise, operario, com 21 annos de idade.

Os quasi-suicidas foram soccorridos pela Assistencia Municipal.

## Victimas de automoveis

Na rua Frei Caneca foi colhido por um automovel, recebendo ferimentos contusos nos braços e escoriações generalizadas, Victorino Gonçalves, com 22 annos de idade, solteiro, operario, morador á rua Rosalina n. 104.

— O menor Mario, de 8 annos, filho de Arnaldo Rubi de Mello, residente no Morro do Salgueiro numero 23, foi atropelado no Largo de Catumby, soffrendo fractura da base do craneo e escoriações generalizadas, ficando em estado de "shock". A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— Foi atropelado no Tunnel Novo, ficando com fractura exposta do frontal e da 7.ª costella do lado esquerdo, Vicente Bezerra da Silva, brasileiro e com 25 annos presumiveis. Vicente foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

— Adauto Nogueira, com 19 annos, solteiro, empregado no commercio e morador á rua José Hygino n. 66, quando tentava atravessar a rua Barão de Mesquita foi colhido por um automovel, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

— Foi atropelado por um automovel, na Avenida Gomes Freire, Zacharias Costa Pereira, com 35 annos de idade, operario, morador á rua Senador Euzebio, ficando em consequencia, com ferimentos pelo corpo.

— Atropelado na rua da Alfandega soffreu arrancamento do couro cabelludo, Maria Barbosa, de 32 annos, viuva, brasileira e residente á travessa Martins s|n, em Bento Ribeiro.

— O auto-omnibus n. 375, da Viação Selecta, atropelou na rua Uranos, José da Silva Porto, brasileiro, casado, de 30 annos, de residencia ignorada. José foi internado no Hospicio de Prompto Soccorro.

Todos os feridos foram soccorridos pela Assistencia Municipal.

## Mais uma tragedia passional

### Depois de atirar em um sargento do Exercito, tentou assassinar a noiva e em seguida suicidou-se

José Candido da Silva, brasileiro, branco, de 23 annos de idade e ex-soldado da Escola de Aviação Militar, de onde fôra excluido, ultimamente, em virtude de um inquerito policial-militar, em que se vira envolvido, foi residir á estrada Portella n. 412.

Rapaz de certa apparencia, ainda mais que José Candido ao ser expulso da Escola de Aviação Militar se promovera ao posto de sargento do 3º Regimento, envergando uma vistosa farda, passou a impressionar vivamente uma joven sua vizinha, Nancy da Silva Gonçalves, branca, solteira, de 18 annos de idade e moradora em companhia de seu irmão Ursulino Gonçalves no n. 322 da mesma estrada.

José Candido da Silva, o suicida

Os dois jovens, apenas decorridos 30 dias, já se achavam identificados pelos laços de um affecto sincero e esperavam, apenas, melhores dias, para converterem em realidade o seu sonho de felicidade.

### A TRAGEDIA

Sabbado, á tarde, um sargento do Exercito, de nome Mario Monteiro, sabendo que José Candido da Silva andava fardado indevidamente resolveu prendel-o. Encontrando-o nas immediações da estrada Portella, dispoz-se a prendel-o. Com isso não esteve de accordo José Candido, que ao receber ordem de prisão, sacou de um revólver H. O., calibre 38, carga dupla, e alvejou aquelle inferior do Exercito, errando, comtudo, o alvo.

Praticada a tentativa de morte, Candido conseguiu fugir, em direcção á residencia de sua amada. Ali chegando, gritou pela noiva que correu pressurosa ao seu encontro. Tal não foi o seu espanto quando, ao estirar-lhe a mão, foi alvejada á queima-roupa com quatro tiros. Com um grito agudo, Nancy, que não foi attingida, desmaiou e caiu ao solo. Uma sua amiga, que com ella estava no momento tambem desmaiou, aterrorizada, naturalmente, com o estampido.

Um panico indizivel, acompanhado de fortes crises nervosas, estabeceu-se no local e nas redondezas.

Julgando-as victimas de sua arma, José Candido saiu a correr, em completa allucinação, para num recanto proximo, desfechar igualmente um tiro no peito.

Mortalmente ferido caiu ao solo.

Communicada a occorrencia ao 29º districto, compareceu o commissario Sá Peixoto, que tomou as providencias necessarias e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

### UMA CARTA ELUCIDATIVA

As autoridades policiaes não tendo encontrado nada em poder do morto que elucidasse o seu gesto resolveram, dar então, uma busca na sua residencia. Ahi encontraram, ellas, uma carta pela leitura da qual se verifica que Candido premeditava matar a noiva e suicidar-se em seguida, por saber que, naturalmente, a moça, descoberto o seu embuste, romperia assim, o noivado.

A carta está assim redigida:

"Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1934. Saudações. Senhorita Nancy. Escrevendo-lhe estas mal traçadas linhas para lhe dar a saber quo o nosso amor é terminado desde já, porque eu não acho que seja merecedor de casar com você, pois não ando bonito nem sou "chauffeur". E, ao mesmo tempo, não ganho para casar. Agradeço muito a immerecida attenção que sempre me dispensou durante o tempo que frequentei sua residencia. Peço desculpas a todos da familia. 3º sargento Candido. P. S. — Agora lhe peço que desculpe a letra e agora soou a hora do maior sentimento em que já me achei."

## Levou uma quéda e veiu a fallecer no H.P.S.

Em consequencia de uma quéda, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro a viuva Joanna dos Santos, com 78 annos de idade, domiciliada á rua Barão de Itapagipe n. 255.

Hontem, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, Joanna veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico eLgal.

## Choque de vehiculos na Avenida Rio Branco

No cruzamento da Avenida Rio Branco com a rua da Alfandega, chocaram-se o auto-caminhão n. 1.797, da firma Christian & Nielsen, dirigido pelo chauffeur Joaquim Fernandes Lessa, que levava como ajudante João Roberto Fragoso, morador á rua Visconde de Nictheroy s|n, e o auto-omnibus n. 127, licença 62, da Viação Excelsior, guiado pelo motorista Antonio Manoel Machado.

Com a violencia da collisão, os vehiculos soffreram avarias e, tendo-se partido o para-brisa do caminhão, os cacos espalharam-se pelo sólo, sobre elles vindo a cair o ajudante, que ficou ferido no braço direito.

O guarda civil n. 920 deteve os chauffeurs, apresentando-os ao commissario Ubaldo Fonseca, de serviço no 1º districto policial.

O ferido foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia.

## Enforcou-se no hospicio

Alfredino Silva, solteiro, de 32 annos de idade, desde o dia 11 de dezembro ultimo, estava internado no Hospicio.

Como, ultimamente o seu estado se agravasse, foi ella removida para a Secção Especial, que é destinada aos agitados.

Hontem, á tarde, aproveitando o descuido dos guardas, a infeliz despindo-se e fazendo das proprias vestes um baraço, enforcou-se.

Foi chamada a Assistencia Municipal, mas quando esta lá chegou já Alfredina havia exhalado o ultimo suspiro.

O cadaver da infeliz, foi removido para o necroterio do I. M. L., pela policia do 7º districto.

## Baleado

Ernesto Martins Silva, com 37 annos de idade, casado, pescador e residente na estação de Pavuna, foi baleado no pé esquerdo.

A victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer e, depois, foi removido ao Prompto Soccorro.

## Soffreu um accidente na residencia

Quando arrumava uns moveis em sua residencia, soffreu um accidente, recebendo um ferimento no olho esquerdo, o official da Policia Militar Reynaldo Lyrio de Almeida, com 30 annos de idade, casado, brasileiro e morador á travessa Rio Grande do Norte n. 62.

Após ser medicado pelo Posto de Assistencia do Meyer, o militar retirou-se para sua residencia.



## Pela emancipação do ensino odontologico

Aspecto do almoço ao professor Carpenter

No salão de banquetes do Automovel Club do Brasil realizou-se hontem o almoço offerecido ao professor Carpenter pelos cirurgiões-dentistas desta capital. Motivou a homenagem a victoria alcançada pela classe, com a autonomia do ensino odontologico no Brasil e a nomeação do dr. Carpenter para director. Falaram os seguintes oradores:

Prof. Abelardo de Britto, sobre a personalidade do homenageado; dr. Alexandrino Agra, sobre o visconde de Saboia, instituidor do curso official de odontologia na Faculdade de Medicina, em 1884; o dr. Agrippino Ether, pela imprensa odontologica; o prof. Abreu Fialho, ex-director da Faculdade de Medicina, felicitando o homenageado; o dr. Henrique Pasqualette, em nome da A. C. B. dos Cirurgiões-Dentistas; o dr. Carlos Newlands, pelo Instituto Brasileiro de Estomatologia, em nome de seus 350 associados; o dr. Xavier de Britto, em nome dos dentistas da Bahia; o prof. Candido de Oliveira, reitor da Universidade, congratulando-se com o governo pela acertada nomeação do prof. Carpenter, e o dr. Amaral, em nome do prof. Coelho e Souza, tendo respondido o homenageado.

# Actividades escolares

### EXAMES

#### Faculdade de Medicina

Exames de Preparatorios — De accordo com o decreto n. 23.305, de 30 de outubro de 1933, acham-se abertas as inscripções para os exames de preparatorios.

Os requerimentos deverão ser apresentados até o dia 16 do corrente.

Exame Vestibular — De accordo com o edital affixado nesta Faculdade, estarão abertas do dia 15 ao dia 25 do corrente, as inscripções para o concurso vestibular aos cursos de medicina e pharmacia.

O requerimento de inscripção deverá ser instruido com os seguintes documentos:

a) Carteira de identidade;
b) Certidão do registro civil, em original;
c) Attestado de vaccina e de idoneidade;
d) Prova de sanidade physica e mental;
e) Prova de pagamento da taxa de inscripção (50$000).

NOTA — No acto do pagamento da taxa, o candidato receberá uma fórmula impressa para o requerimento, a qual, depois de devidamente preenchida, deverá ser entregue no protocollo.

#### COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada para hoje

Exames inscriptos — A's 11 horas — 5º anno — Historia Natural — Para todos os alumnos — Banca: Drs. Severo, Heitor e Leiraud.

Exames oraes — A's 11 horas — 1º anno — Arithmetica — 1, 22, 74, 75, 84, 87, 88, 409, 439, 717, 362 e 1472 — Banca: Drs. Reis, Velloso e Japir (Ponto: 9 horas).

1º anno — Arithmetica — Oral para os alumnos ns. 329, 483, 537, 585, 606, 664, 878, 1250, 1237, 1434 e 1450 (Ponto: 9 horas). Banca: drs. Buys, Japir e Bias.

1º anno — Geographia — Oral para os alumnos ns. 333, 506, 693, 702, 193, 801, 809, 1479, 1484, 1507, 1512, 1520, 1523, 1526 e 1058. Banca: drs. Palm, Leopoldo e Dulcidio.

1º anno — Geographia — Oral para os alumnos ns. 373, 1287, 1329, 1367, 1386, 1398, 1411, 1412, 1431, 1437, 1452, 1460, 1463 e 1466. Banca: drs. Decio, Monteiro e Paes Leme.

1º anno — Francez — Oral para os alumnos ns. 611, 636, 657, 673, 1085, 1091, 1097, 1192, 1290, 1336, 1340, 1348, 1349, 1365 e 1433.

2º anno — Arithmetica — Oral para os alumnos ns. 24, 80, 82, 278, 355, 388, 452, 511, 645, 649, 653, 872. Banca: drs. Serra, Toscano, Thales (Ponto: 9 horas).

1º anno — Francez — Oral para os alumnos ns.: 650 — 751 — 1105 — 1151 — 1166 — 1195 — 1220 — 1238 — 1239 — 1347 — 1393 — 1402 — 1410 — 1413 — 1415. — Banca: drs. M. Coutinho, Berzelius e Puccini.

2º anno — Francez — Oral, para os alumnos ns.: 60 — 432 — 753 — 839 — 853 — 986 — 1155 — 1184 — 1188 — 1214 — 1215 — 1216 — 1217 — 1232 — 1235. Banca: drs. Anthero, Doria e S. Jean.

2º anno — Inglez — Oral para os alumnos ns.: 135 — 136 — 241 — 777 — 840 — 1078 — 1280 — 200 — (Ultima banca). Banca: drs. Weaver, Medeiros e Cyriaco.

3º anno — Portuguez — Oral para os alumnos ns.: 449 — 978 — 1261 — 1579 — Banca: drs. Alcides, Jarbas e Santos Lima.

4º anno — Algebra — Oral para os alumnos, ás 10 horas — ponto ás 8 horas — ns.: 21 — 26 — 118 — 259 — 484 — 641 — 643 — 956 — 998 — 1052. Banca: drs. Alonso Agricola e Godoy.

5º anno — Geometria — Oral para os alumnos ns.: 38 — 39 — 64 — 138 — 152 — 163 — 360 — 415 — 498 — 570 — 580 — 626. — A's 11 horas, ponto ás 9 horas. Banca: drs. Pires, Arruda e Asterico.

#### EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chamada para hoje terça-feira — segunda série.

Sciencias Physicas e Naturaes — (Turmas A, B, C, D, G, H) — Sala 23, ás 9 horas.

Commissão examinadora: Professor Waldemiro Potsch, George Summer e Arlindo Frões. Supplente Paiva Marreca.

Deverão comparecer os alumnos de numeros: 752 — 1001 — 1012 — 1019 — 1033 — 1040 — 1056 — 1097 — 1131 — 1143 — 1159 — 1219 — 1248 — 1284 — 1243 — 1256 — 1264 — 1285 — 1293 — 1296 — 1321 — 1330 — 1356 — 1394 — 1411 — 1412 — 1431 — 1449 — 1526 — 1527 — 1528 — 1529 — 1530 — 1536 — 1537 — 1542 — 1557 — 1558 — 1565.

Inglez (Turmas A, B, C, D, G, H) — Sala 3, ás 14 horas. Commissão examinadora: Professores: José Oiticica, Cecil Thiré e Oswaldo Serpa. Supplente — Oscar Przewdowski.

Deverão comparecer os alumnos de numeros: 1001 — 1054 — 1115 — 1117 — 1122 — 1131 — 1143 — 1214 — 1255 — 1264 — 1268 — 1284 — 1285 — 1292 — 1296 — 1328 — 1330 — 1456 — 1394 — 1411 — 1431 — 1449 — 1526 — 1529 — 1530 — 1539 — 1557 — 1542 — 1558 — 1577.

1ª serie (3º turno):

Francez (Turmas A, B) — Sala 3, ás 19 horas — Commissão examinadora: professores Quintino do Valle, Carneiro Leão e J. Paulo Ferreira. Supplente, Octavio de Castro.

Deverão comparecer os alumnos de numeros: 1620 — 1637 — 1638 — 1641 — 1652 — 1653 — 1663 — 1664 — 1668 — 1684 — 1686 — 1694 — 1695 — 1697 — 1707 — 1713 — 1855.

#### COLLEGIO AMERICANO

A secretaria do Collegio Americano communica aos paes de alumnos e interessados que, conforme determina a lei, os estudantes que não obtiveram médias nos ultimos exames poderão rehabilitar-se em segunda época, para o que este collegio mantem um curso rapido de revisão, podendo ser frequentado não só por alumnos, como por candidatos transferidos de outros collegios. Está funccionando tambem um curso de preparação para os exames de admissão de fevereiro proximo, cujas inscripções estão abertas na secretaria deste collegio, em Santa Thereza, á rua Mauá.

#### COLLEGIO OTTATI

Acha-se funccionando o Curso de Férias deste educandario, destinado a preparar os candidatos aos exames de admissão ao 1º anno dos Cursos Gymnasial e Commercial, em fevereiro proximo.

Para esse curso, de meninos e meninas, são aceitos candidatos tambem estranhos ao collegio.

#### ESCOLA DE BELLAS ARTES

A secretaria, por nosso intermedio, avisa aos interessados que, havendo o Governo revigorado para o corrente anno lectivo as disposições constantes dos arts. 1º e 3º e respectivos paragraphos e incisos do dec. 22.106, de 18 de novembro de 1932, os candidatos portadores de seis ou mais exames parcellados, poderão prestar os que lhes faltarem na escola onde pretenderem se matricular.

A época de inscripção aos vestibulares, segunda época, provas para alumnos livres e preparatorios, esta ultima de accordo com o decreto acima, será de 1 a 10 de fevereiro proximo.

As provas serão realizadas tambem na segunda quinzena de fevereiro.

Curso pratico de concreto armado — Sob a direcção do engenheiro Aderson Moreira da Rocha, será iniciado no proximo dia 9 o curso pratico de concreto armado, especialmente para os architectos.

Serão admittidos neste curso os candidatos que excederam da primeira turma.

Concurso Caminhoá — Acha-se aberta na secretaria, até 15 do corrente, a inscripção ao concurso — Premio Donativo "Caminhoá" — na secção de architectura.

— Acham-se á disposição dos interessados, na secretaria, os programmas das cadeiras em concurso: Elementos de Construcção e Noções de Topographia; Systemas e detalhes de construcção e saneamento das cidades e hygiene das habitações.

#### FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Communica-se aos interessados que o Conselho Technico Administrativo em sessão realizada a 28 de dezembro ultimo, fixou em oitenta o numero de alumnos a serem admittidos á matricula no primeiro anno, respeitada a classificação obtida no concurso vestibular do corrente anno.

Outrosim, communica-se, que na actual phase de organização deste instituto, o expediente da Secretaria será das 17 ás 19 horas e funccionará em o prediosannexo á Faculdade de Medicina, onde estarão abertas as inscripções ao exame vestibular de 15 a 25 do corrente mez."

#### NOTICIARIO

Collegio Sylvio Leite

Serão reabertas amanhã, no Collegio Sylvio Leite, as aulas para os cursos primario, jardim de infancia e admissão, tanto no internato da Bocca do Matto, como no externato á rua Mariz e Barros. Estão abertas as inscripções, nessas duas dependencias do collegio, para o curso de preparação de candidatos aos exames de admissão ao secundario, a realizarem-se em fevereiro, funccionando tambem um curso intensivo de revisão para segunda época dos estudantes que não obtiveram médias nos ultimos exames, quer alumnos do collegio, como transferidos de outros estabelecimentos.

## ESPERA-SE A COMMUTAÇÃO DA PENA DE MORTE DE VAN DER LUBBE

PARIS, 8 (Havas) — O correspondente do "Journal", em Berlim, annuncia que, nos meios politicos daquella capital, se assegura que o ex-deputado extremista Toergler, no processo relativo ao incendio do Reichstag, vae ser internado, de um momento para outro, pelo prazo de um anno, no campo de concentração de Oranienburg, nas proximidades de Berlim.

Van Der Lubbe, condemnado á morte pelo Tribunal de Leipzig, veria, certamente, a sua pena commutada em 20 annos de prisão com trabalhos forçados. Em tal sentido, tinham sido dadas, ao que parecia, garantias officiosas ao ministro da Hollanda em Berlim.

O correspondente termina assignalando que, no tocante aos bulgaros Dimitroff, Popoff e Taneff, se esperava que, não obstante a opposição de certos meios prussianos, fossem encaminhados, dentro de uns oito dias, para a fronteira russa.

# A PEDIDOS

## Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

TABELLA DE PAGAMENTO DE PENSÕES DO MEZ DE JANEIRO DE 1934

| DIA | |
|---|---|
| 9 | letra A até 150 |
| 10 | A de 150 em deante |
| 11 | B e C |
| 12 | D e E |
| 15 | F, G, Filhos |
| 16 | H, I, J. |
| 17 | K, L, M. |
| 18 | Marias até 150 |
| 19 | Marias de 150 em deante |
| 22 | N, O, P, Q, R, S. |
| 23 | T, U, V, X, Y, Z. |
| 24 | Procuradores |

— AVISO —

Só serão pagas as pensões daquellas pensionistas que trouxerem os documentos exigidos perfeitamente legalizados.

Só terão valor as procurações passadas do anno de 1933 em deante.

No mez de fevereiro será exigido o attestado policial com firma reconhecida.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1934.

DR. JOAQUIM INOJOSA.
DR. THEODORETO NASCIMENTO.
DR. AUGUSTO DE BRITTO BELFORT ROXO.
Depositarios judiciaes.

### TELEGRAMMA A CLAUDIO DE SOUZA

A União Paulista do Districto Federal dirigiu o seguinte telegramma a Claudio de Souza: "Ao eminente e nobre expoente da cultura brasileira enviam seus conterraneos da União Paulista viva expressão seu caloroso applauso inteira solidariedade aos termos da justa e altiva missiva enviada "Correio Manhã" 6 do corrente, que interpreta com absoluta fidelidade seu pensamento. Estão certos que bravo heroico povo paulista, cujos ideaes por um Brasil melhor vem sendo acalentados embora com sacrificio, acompanha sua brava mocidade que deu sangue e vida para reintegrar o Brasil num regimen que honre nossa cultura e civilização. Attenciosas saudações. Pela União Paulista do Districto Federal: Alencar Piedade, presidente. — Oswaldo Breves, secretario geral."

### A RESPOSTA FRACASSADA

Alguem, para contestar a carta que acerca de certas attitudes da bancada paulista publicou o sr. Claudio de Souza no "Correio da Manhã" de 6 do corrente, leiamente, sob a responsabilidade de sua assignatura, recorreu a uma mofina anonyma neste jornal para dizer que Flôres de Sombra e outras comedias daquelle escriptor são peças frescas e deploraveis. — Esta opinião — aliás já emittida em chronicas antigas pelo brilhante secretario da bancada — não destroe os conceitos claros e precisos da referida carta. E' o que pensam — Muitos paulistas.

## AVISOS E DECLARAÇÕES

### SOCIEDADE ANONYMA "DIARIO DA NOITE"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
1.ª convocação

São convidados os accionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléa geral ordinaria, — no proximo dia 27 do corrente mez de janeiro, ás 16 horas, na séde social á rua 13 de Maio ns. 33/35, 3º andar, para conhecer dos relatorios, balanços e contas da Directoria, relativos ao exercicio de 1930-1933, e elegerem o Conselho Fiscal para o anno de 1934.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1934.

A DIRECTORIA.

### AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJARAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Porto Alegre, deixou esta capital o aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Puotz. Seguiram para Santos: os srs. Francis L. Class, Octavio Junqueira Netto, Maria Lourdes Junqueira Netto e Francisco Marques; para Florianopolis: o sr. Alcides F. Carreiro; para Porto Alegre: os srs. Alfeu H. Medeiros, Horacio Ceppas e José Guimarães.

### Parece, mas não é difficil

No verão é de grande importancia repousar antes e depois das principaes refeições. Comer fatigado traz prejuizos á saude. IPES.

# Noticias de Nictheroy

## Decretos assignados pelo interventor federal

O interventor federal assignou os seguintes decretos:

Declarando em disponibilidade inremunerada, conforme requer, a professora cathedratica de Bonsucesso, em Petropolis, d. Izaura Geraldo.

Nomeando Antonio de Almeida Costa para exercer o cargo de carcereiro da Cadeia de S. Gonçalo, ficando exonerado, a pedido, o actual.

**FUNCCIONARIOS CONVIDADOS A RECOLHER ADEANTAMENTOS**

O director da Receita do Estado está convidando, por edital, a recolherem os adeantamentos de que são detentores, até o dia 15 do corrente, as seguintes pessoas: dr. Manoel Nogueira da Silva, João Mauricio Macedo Costa, Jorge Antonio Ribeiro, Perides Jorge de Souza e Demonsthenes Alvaro.

**DESPACHOS DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS**

O interventor federal despachou o seguinte requerimento: Oswaldo de Assumpção Rego — Mantenho o despacho anterior.

**INSPECÇÃO DE SAUDE**

Deverá comparecer no dia 12 do corrente, ás 14 horas, na Directoria de Saude Publica do Estado, afim de ser submettida á inspecção de saude, a professora d. Eponina de Proença Rosa.

**NO TRIBUNAL DE CONTAS**

Devolvendo o titulo de nomeação de d. Jandyra Barros Montempo para substituir a professora da escola mixta de Vassouras, d. Rosa Pinto, o Tribunal de Contas do Estado pediu informações ao sr. secretario do Interior sobre se a professora substituta se afastou do exercicio por motivo de licença ou se esse afastamento occorreu por outra causa de ordem legal, prevista no regulamento em vigor.

— Foram julgadas boas as contas prestadas pelas seguintes collectorias, sendo mandado passar quitação aos respectivos responsaveis, depois de recolhidas as importancias a mais recebidas: Bom Jardim e Duas Barras, relativas ao exercicio de 1930 e Santo Amaro do Sapuhyba, ao de 1929.

— Foi devolvida á secretaria do Interior a ordem de pagamento n.º 1399, expedida a favor da Companhia Cantareira, visto estar impropriamente classificada a despeza n.º 8118, quando devia ser n.º 335, art. 5.º do orçamento de 1933.

**O GUARDA-LIVROS DA PENITENCIARIA NÃO PODE CONCORER A' VAGA DE 1.º OFFICIAL**

No processo em que o 2.º official da administração publica, Paulo Pires de Mello, recorreu do despacho da interventoria, que mandou incluir o guarda-livros da Penitenciaria, Mario Valentim de Sousa, na relação dos candidatos ao cargo de 1.º official da secretaria do Interior e Justiça, o commandante Ary Parreiras proferiu o seguinte despacho: "Dou provimento ao recurso, para reformar a decisão recorrida, em face das conclusões dos pareceres constantes do processo".

### FACTOS POLICIAES

**LAMENTAVEL OCCURRENCIA NA PRAIA DE ICARAHY — A JOVEN FOI ACCOMMETTIDA DE UM MAL SUBITO QUANDO SE BANHAVA**

Um accidente lamentavel occorreu, domingo, á tarde, na praia de Icarahy. Após os seus afazeres, na residencia de seus patrões, á rua Mariz e Barros, n. 34, a joven Maria Emilia Ramos, de 14 annos, domestica e solteira saiu, em companhia de outras domesticas, rumo daquella praia, afim de tomar banho de mar.

Atirando-se ao mar, a mocinha distanciou-se muito das amigas, até que, em dado momento, entrou a gritar, longe da praia, pedindo soccorro. Acudiram varios banhistas, que removeram a infeliz para o cáes, onde uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro a foi buscar, levando-a para o Posto.

Maria Emilia porém não chegou a ser medicada, vindo a fallecer, momentos depois de ter dado entrada.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tomou conhecimento do facto o commissario Fructuoso.

**AGGREDIDO EM MARICA', VEIO MEDICAR-SE EM NICTHEROY**

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado domingo, pela manhã, o operario Messias Sodré, de 40 annos, solteiro e morador em Maricá, o qual apresentava fractura exposta do frontal, ossos do nariz, feridas contusas transfixante do labio superior, da região malar e da palpebra superior, em consequencia de uma aggressão, a foice, da que foi victima naquelle municipio e da qual foi autor um seu desaffecto.

Depois de operada pelo dr. Alcides Pereira ,a victima foi internada no Hospital de S. João Baptista.

**AGGRESSÃO A BALA**

Apresentando ferida contusa com perda de substancia ao nivel do maxillar direito, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro o operario Maximiano Nunes da Silva, preto, de 23 annos, operario, solteiro e morador á travessa Azevedo n. 47.

Maximiano foi victima de uma aggressão a bala, mas a policia local não soube do facto.

**MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO**

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Albino Ferreira, de 49 annos, casado, morador á rua Barão de Mauá 316, com ferida incisa no dorso da mão esquerda.

— Antonio, filho de Arlindo Pinheiro, de 15 annos, residente á rua Capitão Maia 5, com ferida contusa no calcareo direito.

— Hugo Marques, de 24 annos, solteiro, pedreiro, residente á rua Pio Borges 166, com ferida contusa da palpebra superior esquerda.

## Sexto Congresso de Educação no Ceará

**O MINISTRO JOSE' AMERICO CONVIDADO A REALIZAR UMA CONFERENCIA**

Do interventor federal no Estado do Ceará, o ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma, procedente de Fortaleza:

"Tenho immenso prazer em secundar o convite feito pela Associação Brasileira de Educação, para que o prezado amigo abrilhante o VI Congresso de Educação, realizando uma conferencia. O Ceará, em cujo nome tenho a honra de falar, jámais se cansará de applaudir e homenagear o seu maior bemfeitor com o qual contraiu infindavel divida de gratidão. Abraços — Carneiro de Mendonça".

## ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos realizará hoje, ás 20,30 horas, uma sessão de assembléa geral, no Syllogeu Brasileiro, para leitura do relatorio apresentado pelo presidente pharmaceutico Abel de Oliveira, eleição do secretario geral e da Commissão de Contas, devendo tambem ser votado o parecer sobre os trabalhos concurrentes aos premios "Cesar Diogo" e "Raul Leite".

Nesta sessão usará da palavra o pharmaceutico Heitor Luz, que fará um retrospecto geral da profissão pharmaceutica e da actuação beneficа da associação em prol da classe em geral.

# O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os réos abaixo:

**Na Primeira** — Salomão José Homem Filho, José Rodrigues Corrêa e João Pereira Alves.

**Na Segunda** — Haildéa Castro Veiga Pinto, Americo Paiva, Benjamin de Almeida, Adriano de Souza e Zela Bloie.

**Na Terceira** — Geraldo Monteiro do Nascimento e Almerinda Santos.

**Na Quarta** — Cypriano Vieira Duarte.

**Na Quinta** — Antonio Luciano Alves e Saint Clair Paulo Carneiro.

**Na Setima** — José de Souza Moreno Bastos, Jurandyr Cerqueira de Souza, José Alves de Paulo, Mario Cabral e Alberto Pereira da Silva.

**Na Oitava** — Alvaro Rocha Oliveira, Henrique Braga, Joaquim da Costa, Justino Domingos Nascimento e José Vieira.

## SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

### A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, servindo como secretario o dr. Theophilo Gonçalves Pereira, presentes o procurador geral da Republica, os ministros, com excepção do sr. Rodrigo Octavio, que justificou a falta, e Firmino Whitaker, que, licenciado, está sendo substituido pelo juiz federal Octavio Kelly, realizou-se hontem mais uma sessão do Supremo Tribunal Federal.

Despachado o expediente, lida e approvada a acta da sessão anterior, foram julgados os seguintes

**Habeas-corpus**

N. 25.208 — Matto Grosso — Relator, o ministro Eduardo Espinola. — Juizes da turma: Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Paciente: Paulo Domingos de Camargo. Impetrante: Alberto Trigo Loureiro. — Indeferiram o pedido ,unanimemente.

N. 25.212 — D. Federal. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Paciente, Manoel da Costa Guimarães Moraes. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido, contra o voto do ministro Carvalho Mourão; "de meritis" — Indeferiram-no, unanimemente.

N. 25.224 — D. Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e juiz federal Octavio Kelly. Paciente: Francisco Barreira. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.227 — D. Federal. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente: José Nunes da Silva. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.242 — D. Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente: Dagoberto Miranda. — Indeferido nos termos do art. 11,, paragraphos 1º e 2º do decreto n. 19.656.

N. 25.234 — D. Federal — Relator o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o sr. juiz federal Octavio Kelly e o ministro Eduardo Espinola. Paciente: Deusdedit Barreto Gitahy. Impetrante: Edmundo José Vieira. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.237 — S. Paulo — Relator o juiz federal Octavio Kelly, juizes da turma os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente: Killtaro Moeda. Recorrente "ex-officio": o juiz federal. Negaram provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

N. 25.240 — D. Federal — Relator o ministro Plinio Casado, juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, e Hermenegildo de Barros. Paciente: Benjamin de Souza. Preliminarmente, não conheceram do pedido ,por ser originario, unanimemente.

N. 25.241 — D. Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão, juizes da turma ,os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente: Accacio Moreira dos Santos. Não conheceram do pedido, por ser prematuro, unanimemente.

N. 25.243 — D. Federal — Relator o ministro Costa Manso, juizes da turma, os srs. ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Eduardo Espinola. Pacientes: José Basilio da Silva Junior, e outro. Impetrante: João Romeiro Neto. Indeferiram o pedido, unanimemente. Usou da palavra, o advogado dr. João Romeiro Neto.

N. 25.244 — D. Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros, juizes da turma, o ministro Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente e recorrente: José Moacyr. Recorrida: a primeira Camara da Côrte de Appellação. Conheceram do pedido como se fosse originario e indeferiram-no, unanimemente.

N. 25.245 — D. Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro, juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente: Manoel Maria Pires. Impetrante: Heitor Rocha Faria. Não conheceram do pedido, unanimemente.

N. 25.246 — Ceará — Relator, o juiz federal Octavio Kelly, juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente: Francisco Faustino. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.248 — São Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola, juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Paciente e recorrente: Cypriano da Silva. Recorrido: o juiz federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.250 — D. Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão, juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente: Joaquim Gomes Coimbra. Conheceram do pedido e indeferiram-no, unanimemente.

N. 25.253 — D. Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros, juizes da turma o sr. ministro Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente: Carlos Gonçalves de Souza — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.254 — D. Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro, juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly, e os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente: Edgard Penha Moura. Impetrante: João Romeiro Neto. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido, contra o voto do ministro Carvalho Mourão; deferiram o mesmo pedido para conceder o "sursis" requerido, contra o voto do ministro Carvalho Mourão.

N. 25.257 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; pacientes: Aristides Pereira da Silva e outros; impetrante, Alberto Gigante — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.258 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Hermenegildo de Barros; paciente, Luiz Felippe Malgre Ferreira da Gama; impetrante, Jayme de Albuquerque Alves Maia — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.259 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; paciente, Manoel Bento; impetrante, Nelson da Silva Campos — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.262 — Pernambuco — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, o sr. juiz federal Octavio Kelly e os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; paciente e recorrente, José de Abreu Cavalcanti; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Negaram provimento ao recurso, unanimemente, e conhecendo do pedido como de habeas originario, indeferiram-no, unanimemente.

Na segunda parte da sessão foram realizados os julgamentos seguintes:

**Recurso criminal**

N. 791 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Joaquim Marianno de Castro Araujo — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

**Appellações criminaes**

N. 1.222 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio; appellantes, Benjamin Alves Ferreira e outros e o procurador da Republica; appellados, os mesmos — Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro 2º revisor.

N. 1.234 — S. Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Murão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; appellantes,Cyrino Gonçalves dos Santos e Martinho Ferreira; appellada, a justiça federal — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

**REVISÕES CRIMINAES**

N. 3.244 — Districto Federal — embargos — Relator o ministro Rodrigo Octavio. Embargantes — Waldemar Bernardo da Silveira e outros — Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro relator.

N. 3.311 — Minas Geraes — embargos — Art. 9º, paragrapho primeiro do decreto n. 20.103, de 1931 — Relator o ministro Rodrigo Octavio. Embargante, João de Oliveira Melgaço — Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro relator.

N. 3.286 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Peticionario, José Rimolo — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.401 — Districto Federal — embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores — os ministros Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Embargante — José Corrêa de Araujo — Por empate, receberam os embargos em parte, para reduzir a pena ao grão minimo, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros, Plinio Casado e Arthur Ribeiro, que os rejeitavam.

**RECURSOS CRIMINAES**

N. 790 — Districto Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Recorrente, Sosthenes Buckinham. Recorrida, a Justiça Federal — Não conheceram do recurso por não ser caso delle, unanimemente.

N. 792 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Eduardo Espinola. Recorrente, Arthur Luiz dos Santos. Recorrida, a Justiça Federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

**A SESSÃO DE AMANHÃ**

Para a sessão de amanhã está organizada a seguinte ordem do dia: Recursos e appellações criminaes que não foram julgados na sessão de hontem.

**RECURSO CRIMINAL**

N. 795 — São Paulo — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; recorrente ,o procurador da Republica; recorrido, José Gloria da Silva.

**APPELLAÇÃO CRIMINAL**

N. 1.244 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellantes, Angelo Pivetta e o procurador da Republica; appellada, a Justiça Federal.

**CARTA TESTEMUNHAVEL**

N. 6.033 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; supplicante, Leonard Rosenthal & Freres; supplicada, Angiolina Grimaldi.

**AGGRAVOS**

(De petição e de instrumento)

N. 5.987 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; aggravantes, Alzira Medina Machado, inventariante do espolio de Maria Isabel Ferreira; aggravadas, a Caixa Economica do Rio de Janeiro e a União Federal.

N. 6.024 — Paraná — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; aggravantes, Paulo da Silva Prado e outros; aggravado, o juizo federal.

N. 6.029 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; aggravante, Helmut Walden; aggravada, a massa fallida da Companhia Amarante, Sociedade Anonyma, por seu syndico.

N. 6.041 — Rio Grande do Norte — Relator ,o juiz federal Octavio Kelly; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Luiz Antonio dos Santos Lima.

N. 6.050 — Matto Grosso — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; aggravante, Agenor Rangel; aggravado, o Estado de Matto Grosso.

## SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás 2as., 4as. e 6as. feiras, ás 12 horas).

Sob a presidencia do Ministro Marechal Caetano e Faria, ás 12 horas, foi aberta a sessão com a presença dos ministros Barros Barreto Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima de Castro, Tasso Fragoso e do Procurador Geral da Justiça Militar, dr. Vaz de Mello.

Foram submettidos a julgamentos os seguintes feitos:

**APPELLAÇÕES**

N. 2822 — Embargos — Pará — Relator o sr. ministro dr. Alarico Silveira. Embargante — Eustachio Tiago da Luz, mar. nac. 1.ª classe condemnado com incurso no grão minimo do art. 114 do C. P. M. Embargante — O Accordão deste Tribunal de 22 de setembro de 1933. Despresaram-se os embargos, contra os votos dos srs. ministros Barros Barreto Ribeiro da Costa e Cardoso de Castro.

N. 2861 — S. Paulo — Relator o sr. ministro dr. Alarico Silveira. Appellante — a Promotoria da 2.ª C. J. M. Exercito. — Appellado — Ernesto Francisco de Oliveira, 3.º Sgt. do 6.º R. I., absolvido do crime previsto no art. 153 do C. P. M. Julgamento em sessão secreta.

N. 2925 — Embargos — cap. Fed. Relator o sr. ministro dr. Edmundo da Veiga. Embargante — Victor Léo Romer, soldado da 1.ª F. S. D., condemnado como incurso no grão minimo do art. 152 do C. P. M. — Embargado — O accordão deste Tribunal de 30 de outubro de 1933. O Tribunal recebeu os embargos para absolver o embargante, contra os votos dos srs. ministros Bulcão Vianna da Costa, Tasso Fragoso e Cardoso de Castro que os despresavam.

N. 2964 — Cap. Fed. Relator o sr. ministro dr. Cardoso de Castro. — Appellante — Nicoláu Arruda Falcão, soldado da 1ª F. S. D., condemnado como incurso no grão submedio do art. 96 n.º 2 do Codigo Penal Militar. — Appellado — O Conselho de Justiça da 3.ª A. da 1.ª C. J. M. Exercito — O Tribunal converteu o julgamento em diligencia. Usou da palavra o sr. dr. Procurador Geral da Justiça Militar.

N. 2963 — Cap. Fed. Relator o sr. ministro dr. Bulcão Vianna. — Appellante — Manoel Duarte de Lima, cabo do 2.º A. M. (revel) condemnado como incurso no grão medio do art. 107 do C. P. M. — Appellando — O Conselho de Justiça da 3.ª A. da 1.ª C. J. M. Exercito. O Tribunal converteu o julgamento em diligencia.

N. 2053 — Cap. Fed. Relator o sr. ministro dr. Bulcão Vianna. Appellante — A Promotoria da 1.ª A. da 1.ª C. J. M. Armada. Appellado — Raymundo Luiz da Silva, soldado naval n.º 1978 da 5.1 Cia., absolvido do crime previsto no art. 150 do C. P. M. Julgamento em sessão secreta.

Encerrou-se, a sessão, ás 17 horas.

—A appellação n.º 2942, da Capital Federal, da qual foi relator o sr. ministro dr. Alarico Silveira. Appellante — A Promotoria da 1.ª C. J. M. — 1.ª Auditoria — Exercito. — Appellados — Clovis Zubaran Monteiro, 3.º Sgt. e Arlindo Leite de Almeida, cabo, ambos do 1.. G. A. P., absolvidos, o 1.º do crime previsto no art. 143 e o 2.º do art. 96 § 2.º do C. P. M., julgada em sessão secreta de 5 do corrente, teve a seguinte decisão: O Tribunal deu provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, condemnar os appellados sargento Clovis Zubaran Monteiro no grão minimo do art. 143; e o cabo Arlindo de Almeida no grão minimo do art. 96 § 2.º do Codigo Penal Militar. O sr. ministro Bulcão Vianna condemnava o sergento Zubaran Monteiro no grão medio do art. 143, e sr. ministro Pedro de Frontin confirmava a sentença que absolveu o mesmo sargento. Os srs. ministros Relator, Barros Barreto e Tasso Fragoso condemnavam o cabo Arlindo de Almeida, como incurso no grão minimo do art. 152.

## CÔRTE DE APPELLAÇÃO

### PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, realizou-se ,hontem, a sessão da 1ª Camara Criminal, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

**JULGAMENTOS**

**Recursos de habeas-corpus**

N. 1.656 — Relator, des. Angra de Oliveira. Recorrente, Alvaro Ferreira. Impetrante, dr. Carmino Theodorico Lindsay. Recorrido, o Juizo da 3ª Vara Criminal. Julgaram prejudicado o recurso, em vista da decisão do recurso de habeas-corpus n. 1.658, unanimemente.

N. 1.658 — Relator, des. Cesario Alvim. Recorrente, o Juizo da 2ª Vara Criminal. Recorrido Alvaro Ferreira. Impetrante, dr. Carmino Theodorico Lindsay. Negaram provimento "ex-officio", unanimemente.

**APPELLAÇÕES CRIMINAES**

N. [illegible] — Relator, des. Galdino Siqueira. Appellante, Theodulo da Silveira Azevedo. Appellada, a Justiça. Deram provimento para absolver o appellante, unanimemente.

N. 5.175 — Relator, des. Cesario Alvim. Appellante, Jorge Cavalcanti de Barros Accioly. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.179 — Relator, des. Cesario Alvim. Appellante, Claudio dos Santos ou Claudio Moreira dos Santos. Appellada, a Justiça. Deram provimento para absolver o appellante, unanimemente.

N. 5.181 — Relator, des. Galdino Siqueira. Appellante, Manoel do Nascimento. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.191 — Relator, des. Juvenal de Oliveira Coutinho. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.193 — Relator, des. Cesario Alvim. Appellante, Romualdo Seixas Gama; Appellada, a Justiça. Negaram provimento, contra o voto do relator. Designado prolator do accordão o des. Revisor.

N. 5.201 — Relator, des. Cesario Alvim. Appellante, a Justiça. Appellado, Alcidio Alvim. Adiado por indicação do Relator.

N. 5.207 — Reator ,des. Cesario Alvim. Appellante, José Vieira Coelho. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.209 — Relator, des. Galdino Siqueira. Appellante, José Maluf. Appellada, a Justiça. Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grão minimo.

N. 5.213 — Relator, des. Cesario Alvim. Appellante, José Augusto Braga. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.217 — Relator, des. Cesario Alvim. Appellante, Diamantino Cardoso dos Santos. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.219 — Relator, des. Cesario Alvim. Appellante, Orcinio Faria Appellada, a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.229 — Relator, des. Cesario Alvim. Appellante, Joaquim Ferreira Alves. Appellada, a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

**DISTRIBUIÇÃO**

**Appellações Criminaes**

A' 1ª Camara, ns. 5.335 — 5.331 — 5.329 — 5.327 — 5.325 e 5.323.

A' 2ª Camara, ns. 5.336 — 5.334 — 5.432 — 5.328 — 5.326 e 5.324.

Ao des. Angra de Oliveira, ns. 5.325 e 5.331.

Ao des. Cesario Alvim, ns. 5.327 — 5.335 e 5.323.

Ao des. Galdino Siqueira, n. .. 5.329.

Ao des. Burle de Figueiredo, ns. 5.328 e 5.336.

Ao des. Arthur Soares ,ns. 5.324 e 5.332.

Ao des. Costa Ribeiro, ns. 5.326 e 5.334.

**COM DIA PARA JULGAMENTO**

Appellações Criminaes ns. 5.214, 5.157, 5.206, 5.197 e 4.913.

**ACCORDÃOS PUBLICADOS**

Recurso Criminal n. 1.563 e appellações ns. 5.114 — 5.121 — 5.129 — 5.133 — 5.137 — 5.145 — 5.151 — 5.161 — 5.163 — 5.134 — 5.067 — 5.081 — 5.175 — 5.178 — 5.179 — 5.207 — 5.057 — 5.059 e 4.973.

### TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista ,chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 3.ª Camara de Appellações Civeis, comparecendo os desembargadores Fructuoso de Aragão, Flaminio de Rezenda e José Antonio Nogueira.

**JULGAMENTOS**

**Artigos de Falsidade**

N. 10 — Na appellação civel numero 3.595 — Relator, des. Fructuoso de Aragão. Arguente-appellado, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles. Arguido-appellante, Manoel Garcia Sampaio. Foram julgados procedentes. Pelo arguente falou o dr. Etienne Brasil e pelo arguido ,o dr. Arthur da Rocha Ribeiro.

**Appellações Civeis**

N. 3.145 — Relator, des. Flaminio de Rezenda. Appellantes, primeiros, José Marinho Soares Junior e sua mulher; 2.º, Banco do Brasil. Appellados, os mesmos. Não vencida a preliminar de nullidade do processo, contra o voto do relator, deu-se provimento á appellação do segundo appellante, afim de julgar improcedente a acção, prejudicada a appellação do appellante, unanimemente. Pelo 1.º appellante, falou o dr. José Leal Mascarenhas e pelo segundo, o dr. Antonio Mauricio do Lago.

N. 3.777 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Appellante, Empresa de Madeiras Limitada. Appellado, João Freitas da Silva. Deram provimento para reformar em parte a sentença de primeira instancia, afim de reduzir a condemnação á importancia de 528$, contra o voto do des. J. A. Nogueira, que a reduzia apenas para 880$. Presidiu o des. Flaminio de Rezenda, na ausencia do presidente effectivo.

Adiado o julgamento da appellação 3.651, por impedimento do des. J. A. Nogueira, da n. 3.815, por indicação do relator, e das de numeros 3.804, 3.838, 3.908, 3.925, 3.928 e 3.932, pelo adiantado da hora.

**COM DIA PARA JULGAMENTO**

**Appellações Civeis** ns. 3.771, 3.909, 4.000, 4001, 4.038, 4,055, 4.077, 3.999.

### QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, realizou-se, hontem, a sessão da 5.ª Camara, presentes os desembargadores José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford.

**JULGAMENTOS**

**Aggravos de Petição**

N. 8.937 — Relator, des. André Pereira. Aggravantes, 1.º, J. Palmyra dos Santos Leite; segundos, dr. Julienet Alves Moura, sua mulher e outros. Não se conheceu do recurso, unanimemente.

N. 8.960 — Relator, des. André Pereira. Aggravantes, Vieira Cunha & Cia. Aggravados, o Espolio de José Joaquim de Souza, representado por d. Esther Cernadas de Souza que tambem representa seus filhos, o 1.º curador de Orphãos e o 1.º curador das Massas. Desprezada a preliminar de se não conhecer do recurso, deu-se provimento, unanimemente, para reduzir do credito a importancia de 9:582$000, mantida a decisão, quanto á classificação. Falaram os drs. Eloy F. Cortes e Jorge de Godoy.

N. 8.967 — Relator, des. André Pereira. Aggravante, d. Virginia Clement Raisinger. Aggravados: 1º, Antonio Freire de Vasconcellos; 2.º, Mario Raisinger; 3.º, o 2.º curador de Orphãos. Não se conheceu do recurso, unanimemente.

N. 8.930 — Relator, des. André Pereira. Aggravante, Mica Sterne Ltda. Aggravados, Massa Fallida de Mitre Carneiro & Cia., representada por seus syndicos e o 1.º curador das Massas. Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 8.916 — Relator, des. Alvaro Berford. Aggravante, Roderico de Campos Miranda. Aggravados, d. Caclida Seabra Miranda e o 2º curador de Orphãos. Conheceu-se do recurso e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 8.911 — Relator, des. Alvaro Berford. Aggravante, S. A. Lar Ideal. Aggravado, dr. Jenor Jormann. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.805 — Relator, des. Alvaro Berford. Aggravante, João Damasceno Patricio. Aggravados, E. Esteves & Ribeiro, por seu liquidante judicial, dr. Bernardo Pifero. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.817 — Relator, des. José Linhares. Aggravantes, João Baptista Rudolpho Paiva Junior e sua mulher. Aggravado, (S. A.) Banco dos Funccionarios Publicos. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.834 — Relator, des. Alvaro Berford. Aggravante, Antonio Domingos de Carvalho. Aggravado, dr. Fernandes Soares Carvalho Brandão. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.943 — Relator, des. José Linhares. Aggravante, Massa Fallida da Companhia Agricola e Pastoril Santa Cruz (S. A.). Aggravados, Espolio de François George Larde e Gabriela da Gama Larue e o 2.º curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.982 — Relator ,des. André Pereira. Aggravante, Arthur Galcão. Aggravada, a Massa Fallida de Mitre Carneiro & Cia. e o 1.º curador das Massas. Negaram provimento, unanimemente.

**ACCORDÃOS PUBLICADOS**

Nos Aggravos ns. 8.339, 8.914 e 8.922.

**SESSÕES DE HOJE**

Haverá hoje a reunião da Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça local e as sessões da 2.ª Camara Criminal, 4.ª de Appellações Civeis e 6.ª de Aggravos.

## VARAS CIVEIS

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

**Segunda**

Fallencia de Fernanda de Mello — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação de Gaspar da Silva Araujo & Cia. — M. fallida Cia. Fiação e Tecelagem Industrial do Brasil — Digam os supplicados sobre o laudo, no prazo de 5 dias.

Reivindicação da m. fallida de J. C. Peixoto — M. fallida de Tinoco Machado & Cia. — Julgo improcedente a reivindicação.

Reivindicação de Avellar & Cia. — M. fallida da Cia. Fiação Mineira — Baixa para ser extrahida uma certidão.

**Terceira**

Fallencia de Arthur Santos — Deferida a petição de fls. 28

Fallencia de J. Julio Polonio — Ao dr. curador.

Fallencia de A. Jacyntho de Oliveira — Nomeado syndico Antonio Oliveira Duarte.

Fallencia de Magalhães & Filho — Deferida a petição de fls. 8.

Reivindicação de Francisco André — M. fallida de Ernesto Ferroso & C. — Julgado procedente o pedido de folhas 2.

Reivindicação de Manoel Duarte — M. fallida de Antonio Cardoso Andrade de Gouvêa — Ao dr. curador.

Pedido de fallencia preventiva de Engel & Picallo — Remettam-se os autos ao dr. juiz da 6.ª Vara Civel em face do officio de fls. 21.

Embargos de 3os. de Nagib Asen, na fallencia de Mitre Carneiro & Cia. — Cumpra-se o accordão.

**Quarta**

Fallencia de Veiga Pedreira & Cia. — Deferido o pedido de fls. 26.

Reivindicação de José Fernandes Machado — M. fallida de José Rodrigues da Costa — Junte a certidão de decretação da fallencia.

Requerimento da fallencia de Luciano Augusto — Cumpra-se o accordão que denegou a fallencia.

**Quinta**

Fallencia de S. Cardoso & Cia. — Decretada; 20 dias para as habilitações, assembléa dos credores em 7 de março, nomeado syndico De Lucca & Paravato.

Fallencia de Gonçalves & Rosa — Certifique-se.

Fallencia de Nimer & Alexandre — Officie-se.

Fallencia de J. Soares Baptista — Archive-se.

Fallencia de A. Augusto Rodrigues — Na forma do officio do dr. curador.

Fallencia de Soares de Sampaio & Cia. Ltda. — Ao dr. curador das Massas.

Reivindicação dos Irmãos Motta Ltd. — M. fallida de M. Rosas & Dias — Julgada procedente a reivindicação.

Impugnação de credito de Jayme C. L. Vasconcellos, syndico da fallencia de A. Rodrigues F°. — Theodor Langgaard, Menezes, José Ludolf — Ao dr. curador das Massas.

Impugnação de credito de Carlos Barbosa Leite — Daciano Goulart — Ao dr. curador.

H. de credito de José da Rocha Freitas — M. fallida de Alves da Nobrega & Cia. — Ao dr. curador das Massas.

P. de contas de C. Machado & Cia., ex-syndicos da fallencia de J. Vieira de Sá & Cia. — Intime-se.

P. de contas de Levy Santos & Cia. ex-syndico da fallencia de D. Figueiredo & Cia. — Deferido o requerido pelo dr. curador.

**Sexta**

Fallencia de A. Bohner — Impugnações nos creditos de:

a) de Holland & Cia. — Julgada improcedente a impugnação para incluir o credito pela importancia de rs. 7:452$000.

b) de Raul Weilish — Julgada improcedente, e admittido o credito pela quantia de rs. 30:000$000.

c) de Edmundo Zumsteg — Julgada procedente, para excluir o credito no valôr de rs. 19:521$000.

d) de Alberto Zumsteg — Julgada improcedente para incluir o credito de 30:233$000.

e) de Lucio Martins — Julgada procedente para excluir o credito no valor de 5:000$000.

f) do Banco Francez e Italiano para a America do Sul — Julgada procedente em parte, para admittir sómente pela importancia de 32:067$300.

Summario de fallencia de M. Teixeira Lima — Ao dr. curador.

Concordata preventiva de Engel & Picallo — Appensem-se estes autos de fallencia.

Reivindicação da Internacional Business Machines C°. of Delaware, na fallencia de Andrade Lopes — Ao dr. curador.

P. de contas de F. Lopes, ex-syndicos da fallencia de Valentim Fernandes — Julgadas bôas e bem prestadas.

Exame de livros da Justiça contra a m. fallida de F. Farah & Cia. — Ao dr. curador.

### SEGUNDA

Juiz, dr. Saboia Lima. Escrivão, Frederico de Castro.

Inventario — Manoel de Alencar Souza — Velocinda de Alencar Souza: — Diga os interessados.

Inventario — Luciano Ribeiro de Souza — Laura Martins: — Ao dr. procurador.

Inventario por desquite — Ricardo Antonio da Cunha — Noemia Thompson da Cunha: — Ao dr. procurador.

Ordinaria - Manoel Augusto Pereira Vasconcellos — Autos — Ida Scoth, Needman Pereira de Vasconcellos: — Ao dr. curador Especial.

Depoimento — Alvaro Pereira Sarmento — Autos — Alberto Pereira Leite — Réo — Assigno o praso legal para apresentação dos autos á Superior Instancia.

Extincção — Ao dr. Flavio José Pareto e sua mulher: — Defiro o pedido de fls. 53.

Summario — A. Justiça — Autora — Lombroso Magdalena e outros — Julgada procedente a denuncia.

Inventario — Alice Cruz — Judith Cruz Vieira: — Ao dr. procurador Municipal.

Ordinaria — Abilio A. Pereira — José Bouças Gonçalves: — Recebida a contestação, prosiga-se.

### TERCEIRA

Juiz, dr. Santos Netto. Escrivão, Cruz Galvão.

Summaria de Seguros — Lauria Almeida Ltda. — Cia. Italo Brasileira de Seguros Geraes e outros — Julgado por sentença, provados em parte os artigos de liquidação de fls. 559 e 562.

Inventario — Moacyr Souza Coelho — Homologado o calculo de fls. 19.

Acção de Seguros — Epaminondas Barcellos — Cia. de Seguros Luso Brasileira Sagres: — Cumpra-se o accordão.

Carta Testemunhal — Sociedade Chimica Brasileira Ltda. — Roger Worg — Inventariante do espolio René Weil — Cumpra-se o accordão.

Despejo — Joaquim da Silva Cardoso Valentim De Lucca — Cumpra-se o accordão.

Ordinaria — L. A. Casa Colombo — Dr. Luiz A. Portella. Cumpra accordão.

### QUARTA

Juiz, dr. Fernandes Pinheiro. Escrivão, dr. E. Cardim.

Liquidação — Miguel Gomes & Cia.: — Cumpra-se o accordão.

Ordinaria — Eduardo José Teixeira— A. — Light and Power — R. — Recebida a appellação.

Despejo — José Ferreira Castro Araujo — A. — Miceli Salvatore — R. — Cumpra-se.

Autos com vista: — Ao dr. Frederico Muller.

Desquite — Maria Henriquetta Vieira Loures — A. — Darcillo Ribeiro Loures — R. — Ao dr. Cid Bruno.

Circunducção — Augusto Maria da Motta — Suppt. — Julio Ferreira Vianna — Suppdo.

### QUINTA

Juiz: dr. Antonio Vieira Braga.

Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Maria Saturnino Marques Braga — Digam os interessados sobre o pedido de fls. 233. Digam, igualmente, os herdeiros e a Fazenda municipal sobre o requerido de fls. 234. As procurações de fls. 148 e 162 não conferem poderes para acceitação da proposta a que se refere o requerimento de fls. 225.

Inventario — Aldina Maxima das Dores — Autuadas em appenso a petição de fls. 18 e todas as peças relativas do incidente que deu logar, digam os demais interessados.

Inventario — Francisco Vieira Rodrigues — Pagos os impostos, Sellados e preparados á conclusão.

Inventario — José da Silva Machado — Sellados e preparados.

Inventario — José Borges — Deferida a petição de fls. 24.

Inventario — Thomaz Botelho Neto — Existe penhora no resto dos autos. E' necessario que o inventariante se pronuncie sobre o pedido.

Acção de prestação de contas — David Fernandes Antunes — Maria Rita Barros de Oliveira — Informe o contador e diga a parte contraria no prazo legal.

Acção declaratoria — G. A. Schutz — José de Brito Costa — Diga o contador sobre a impugnação.

Venda de immovel em condominio — Adelino Rodrigues de Amorim s/m. — Maria José de Souza Marcondes s/m. e outros — Ao dr. curador de Orphãos.

Executivo hypothecario — Armando Tito Domingues — Maria da Silva — Cumpra-se.

Reintegração de posse — Gaspar Coelho de Magalhães — Antonio Alves Corrêa — Cumpra-se.

Alimentos provisionaes — Clementina Zappi Capucci — Pio Capucci: — Cumpra-se.

Acção executiva — Antonio da Silva Campos — Carolina Handell de Oliveira — Ao contador.

**Autos com vista**

Acção ordinaria — Casa Importadora Manoel Francisco de Brito Ltda e Outro — Chame & Cia. — Vista ao dr. Cesar Pereira de Souza.

Executiva — Adelina Gomes de Pinho — Raymundo Moreira Rega — Vista ao dr. Braz Dias de Pinho.

Acção ordinaria — Rudolpho Karstadt A. G. Luiz Grentener — Vista ao dr. José Marcello Moreira.

### SEXTA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Inventario de Marcellino Martins Gomes — Julgado por sentença o calculo de fls. 50, para produzir todos os seus devidos e legaes effeitos.

Inventario de Joanna Ferreira Laranja — Indeferido o pedido de fls. 62, ante a resposta dos avaliadores.

Inventario de Anna Ignez Dias Fortes e outro — Sellados e preparados, á conclusão.

Executivo hypothecario do Credit Foncier du Brésil et de la Amerique du Sud contra o dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda — Em face da desistencia de fls. 514 e do disposto no art. 251 do C. do Processo, nomeio perito em substituição o dr. Luiz Moreira Valle.

Ordinaria do dr. João Araujo dos Santos contra Alice Freire Araujo dos Santos — Cumpra-se o accordão.

Deposito de Alcebiades Simões Pires contra Mario da Conceição Monteiro — Em prova os embargos de fls. 130.

Executivo de Francisco Joaquim de Andrade e Silva contra o dr. Gastão da Cunha Lobão — Deferido o pedido de fls. 72.

Ordinaria de Josino Lannes Branco contra The Rio de Janeiro Tramway Light Power Co. Ltd. — Prosiga-se nos termos do art. 308 do Codigo do Processo.

Alimentos provisionaes de Olga Mello Lourival — Deferido o pedido de fls. 54, officiando-se ao general ministro da Guerra.

Precatoria para avaliação do Juizo de Direito da Comarca de Vassouras — Digam os interessados sobre a avaliação.

**PROCESSOS COM VISTA**

Ao dr. João Victorio Pareto Junior, os autos de sequestro, requerido pela Villa Sagres contra José Maria.

## TRIBUNAL DO JURY

**ADIADO O JULGAMENTO MARCADO PARA HONTEM**

Deixou de ser julgado, hontem, como fôra annunciado, por não ter comparecido o seu patrono, dr. Stello Galvão Bueno, o réo Nestor Rodrigues Seixas que, em reincidencia de homicidio, assasinára, em 19 de outubro de 1932, no predio n. 69 da praça da Republica, a sua amasia Augusta Guimarães.

O julgamento foi adiado "sine-die".

**FOI MULTATDO O JURADO PROFESSOR AFRANIO PEIXOTO**

O juiz dr. Magarinos Torres multou, por ausencia não justificada, o dr. Julio Afranio Peixoto, do conselho de jurados, desta vez, em 100$.

**UM VOTO DE PEZAR PELO FALLECIMENTO DO JUIZ MELO MATOS**

Ao serem abertos os trabalhos do Tribunal do Jury, na sessão de hontem, foi proposto, pelo promotor publico dr. Maximo Gomes de Paiva, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. José Candido de Albuquerque Melo Mattos, juiz de Menores e antigo membro do Ministerio Publico do Districto Federal.

## VARAS CRIMINAES

### PRIMEIRA

Foram denunciados perante o juiz da 1.ª Vara Criminal: Domingos Costa Magalhães, que de janeiro a junho de 1933 se apropriou da quantia de .... 998$000, recebidos de freguezes da Alfaiataria e Tinturaria, á rua Visconde Santa Isabel, 220, da qual era empregado; Alfredo de Araujo Chaves, Manoel Nilo e José Ribeiro da Motta, soldados da Policia Militar, porque, estando de serviço no Palacio da Justiça em 8 de junho de 1933, deixaram fugir o preso que escoltavam, Alexandre Fontes Braga; Waltamir Goulart porque, em outubro de 1933, se apropriou de 2:000$000 que recebera de Adelina Cyrillo para a montar 3 de um instituto de belleza em Nictheroy, fazendo-o, porém, só em seu nome, e não como socio, como combinara; e Alberto Neves, pela apropriação, em janeiro de 1933, de moveis no valor de 8:880$000.

—

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Santos Souza, denegou o habeas-corpus pedido em favor de Edgard José dos Santos, que allegava constrangimento illegal por parte do juiz da 7.ª Pretoria Criminal.

### SEGUNDA

No juizo da 2.ª Vara Criminal, foi denunciado José Ferreira Lima, por ter sido preso, resistindo á prisão, no dia 2 de dezembro ultimo, quando vagabundava no Mercado Novo.

### QUARTA

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Candido Lobo, denegou o habeas-corpus impetrado em favor de João da Silva Araujo, que allegava constrangimento por parte do juiz da 6.ª Pretoria Criminal.

—

O mesmo juiz concedeu o beneficio da lei do "sursis" á Armando Nobre de Almeida, condemnado a 6 mezes de prisão por crime de roubo.

## Os melhores frutos com as melhores frutas

No verão, a grande parte da nossa alimentação deve ser as frutas. Temol-as optimas e variadas. Além do seu poder nutritivo, ellas asseguram o perfeito funccionamento do apparelho digestivo. IPES.

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS E ACÇÕES

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de janeiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

| | COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls. | Anterior Dolls. |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 23.75 | 23.25 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 8.00 | 7.87 |
| American Smelting & Refining Co. | 42.37 | 42.25 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 110.00 | 109.00 |
| American Tobacco Company | 65.75 | 65.25 |
| Armour & Co, of Illinois "A" Stock | 4.62 | 4.62 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 55.37 | 54.75 |
| Atlantic Refining Co. | 28.37 | 28.37 |
| Baldwin Locomotive Works | 11.37 | 11.12 |
| Bethlehem Steel Corporation | 36.00 | 36.00 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 16.37 | 16.37 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | S\|cot. | 11.12 |
| Canadian Pacific Co. | 14.25 | 14.25 |
| Caterpillar Tractor Co. | 21.62 | 23.87 |
| Chrysler Corporation | 52.00 | 51.87 |
| Consolidated Gas Co. | 38.62 | 38.12 |
| Corn Products Refining Co. | 75.75 | 74.75 |
| Dupon (E. I.) de Nemours & Co. | 91.12 | 90.25 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 79.25 | 79.50 |
| Electric Bond & Share Co. | 14.50 | 14.12 |
| General Electric Company | 19.00 | 18.62 |
| General Foods Corporation | 35.62 | 34.00 |
| General Motors Company | 34.00 | 34.25 |
| Gillette Safety Razor Co. | 8.87 | 8.50 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 13.00 | 13.00 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 33.75 | 33.62 |
| Ingersoll-Rand Co. | 60.00 | 60.25 |
| Internat'l Business Machines Corp. | 140.00 | 141.00 |
| International Cement Corp. | S\|cot. | 30.00 |
| International Harvester Co. | 38.87 | 38.37 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 21.37 | 21.37 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 14.75 | 14.75 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 21.37 | 21.37 |
| National Cash Register Co. (The) | S\|cot. | 16.62 |
| N. Y. Central & Hudson River R.R. | 35.25 | 32.00 |
| Norfolk & Western Railway | S\|cot. | 163.00 |
| Radio Corporation of America | 6.50 | 6.75 |
| Standard Brands Inc. | 21.50 | 20.87 |
| Standard Oil Co. of California | 39.25 | 39.00 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 44.50 | 44.37 |
| Studebaker Corporation | 5.00 | 5.00 |
| Texas Company | 25.75 | 25.75 |
| United States Rubber Co. | S\|cot. | 15.12 |
| United States Steel Corp. | 47.62 | 46.62 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 15.37 | 15.37 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 37.25 | 36.00 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 42.37 | 42.50 |
| **BANCOS** | | |
| Canadian Bank of Commerce | 145.00 | 142.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 23.00 | 22.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 251.00 | 249.00 |
| National City Bank, N. Y. | 22.00 | 22.00 |
| Royal Bank of Canada | 143.00 | 141.00 |
| **EMPRESTIMOS BRASILEIROS** | | |
| **Federaes** | | |
| 8 o\|o, 1921\|41 | 22.62 | 22.62 |
| 7 o\|o, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 21.50 | 20.50 |
| 6 1\|2 o\|o, 1926\|57 | 20.75 | 20.50 |
| 6 1\|2 o\|o, 1927\|57 | 20.75 | 20.50 |
| **Estaduaes** | | |
| Minas Geraes, 6 1\|2 o\|o, 1958 | 17.62 | 17.12 |
| Paraná, 7 o\|o, 1958 | 8.50 | 8.00 |
| Rio Grande do Sul, 8 o\|o, 1921\|46 | 20.50 | 20.00 |
| Rio Grande do Sul, 6 o\|o, 1968 | 19.50 | 19.00 |
| São Paulo, 8 o\|o, 1921\|36 | 17.12 | 17.12 |
| São Paulo, 8 o\|o, 1925\|50 | 13.62 | 13.50 |
| São Paulo, 8 o\|o, 1926\|56 | 13.00 | 13.00 |
| São Paulo, 7 o\|o, 1928\|68 | 13.62 | 12.50 |
| São Paulo, 7 o\|o, 1930\|40 (Coffee Loan) | 65.00 | 65.50 |
| **Municipal** | | |
| São Paulo, 8 o\|o, 1952 | 27.12 | 27.12 |

Mercado: Calmo.

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de janeiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

| TITULOS BRASILEIROS | COMPRADORES Hoje 3 p.m. £ | Anterior 3 p.m. £ |
|---|---|---|
| **FEDERAES** | | |
| Funding, 5 o\|o | 88. 0. 0 | 87.10. 0 |
| Novo Funding, 1914 | 73.10. 0 | 73.10. 0 |
| Conversão, 1910, 4 o\|o | 21. 5. 0 | 21. 0. 0 |
| Emprestimo de 1913, 5 o\|o | 27.10. 0 | 27.10. 0 |
| Funding 1931, 5 o\|o | 60.15. 0 | 60.15. 0 |
| Brasil (EE. UU. do), 1927\|57, 6 1\|2 o\|o | 40.10. 0 | 40.10. 0 |
| Minas Geraes (E. do), 1928\|58, 6 1\|2 o\|o | 20. 0. 0 | 20. 0. 0 |
| Nictheroy (Cid. do), 7 o\|o | 12. 0. 0 | 12.10. 0 |
| Paraná (Est. do), 1958, 7 o\|o | 12. 0. 0 | 12. 0. 0 |
| S. Paulo (Est. do), 1921\|36, 8 o\|o | 21. 0. 0 | 21. 0. 0 |
| São Paulo (Est. do), 1926\|56, 7 1\|2 o\|o (Inst. de Café) | 38.15. 0 | 38. 0. 0 |
| São Paulo (Est. do), 1928\|58, 7 o\|o (Waterwks) | 16. 0. 0 | 16. 0. 0 |
| São Paulo (Est. do), 1928\|58, 6 o\|o | 14. 0. 6 | 14. 0. 6 |
| São Paulo (Est. do), 1930\|40, 7 o\|o (Sob. gar. do café) | 75. 0. 0 | 73.10. 0 |
| São Paulo (Banco do Estado), 6 o\|o, Serie "A" | 38. 0. 0 | 38. 0. 0 |
| **ESTADUAES** | | |
| Districto Federal, 5 o\|o | 33. 0. 0 | 33. 0. 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 o\|o | 17. 0. 0 | 17. 0. 0 |
| Bahia, 1928, 5 o\|o | 12. 0. 0 | 12. 0. 0 |
| Pará, 5 o\|o | 4. 0. 0 | 4. 0. 0 |
| **TITULOS DIVERSOS** | | |
| Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Integ. | 0. 7. 6 | 0. 7. 6 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4.17. 6 | 4.17. 6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. | 11.12 | 11.12 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0. 2. 3 | 0. 2. 3 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 10. 7. 6 | 10. 7. 6 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 1. 0. 0 | 1. 0. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.13. 4½ | 1.13. 4½ |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ % Term. Deb., 1938 | 86. 0. 0 | 86. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.17. 7½ | 2.17. 4½ |
| Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd. | 0.14. 6 | 0.14. 0 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.13. 0 | 1.13. 0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 82. 0. 0 | 80. 0. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock | 100. 0. 0 | 100. 0. 0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 1\|2 o\|o, 1927\|47 | 101.15. 0 | 101.15. 0 |
| Consols, 2 1\|2 o\|o | 74.12. 6 | 74.10. 0 |

## CAFE'

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de janeiro.

Contracto do Rio (termo)

Mercado estavel, com alta e baixa de 1 a 3 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 6.57 | 6.60 |
| Para maio | 6.78 | 6.75 |
| Para julho | 6.88 | 6.87 |
| Para setembro | 7.00 | 7.01 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de janeiro.

Mercado firme, com alta de 9 a 10 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 6.69 | 6.60 |
| Para maio | 6.84 | 6.75 |
| Para julho | 6.97 | 6.87 |
| Vendas do dia | 7.10 | 7.01 |
| Vendas do dia | 10.000 sacs. | |
| Vendas do dia anterior | 5.000 sacs. | |

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de janeiro.

Contracto de Santos (termo)

Mercado estavel, com alta e baixa parcial de 2 e 1 a 3 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 9.18 | 9.16 |
| Para maio | 9.30 | 9.31 |
| Para julho | 9.40 | 9.42 |
| Para setembro | 9.71 | 9.74 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de janeiro.

eMrcado firme, com alta de 9 a 12 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 9.28 | 9.16 |
| Para maio | 9.41 | 9.31 |
| Para julho | 9.51 | 9.42 |
| Para setembro | 9.83 | 9.74 |
| Vendas do dia | 20.000 sacs. | |
| Vendas do dia anterior | 15.000 sacs. | |

NOVA YORK, 6 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra.

| | Compradores Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| **De Santos:** | | |
| N. 4 | 9 3\|4 | 9 3\|4 |
| N. 7 | 9 1\|4 | 9 1\|4 |
| **Do Rio:** | | |
| N. 6 | 9 | 9 |
| N. 7 | 9 5\|8 | 9 5\|8 |

### MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 8 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1\|2 franco, cotando-se por 50 kilos, em franco:

ABERTURA

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 147 3\|4 | 148 1\|4 |
| Para maio | 145 1\|4 | 145 1\|4 |
| Para julho | 143 1\|2 | 143 1\|2 |
| Para setembro | 143 | 143 |
| Vendas | 1.000 saccas | |

HAVRE, 8 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 2 1\|4 a 3 3\|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 150 1\|2 | 148 1\|4 |
| Para maio | 148 | 145 1\|4 |
| Para julho | 146 | 143 1\|2 |
| Para setembro | 145 1\|4 | 143 |
| Vendas do dia | 4.000 saccas | |
| No dia anterior | 1.000 saccas | |

HAVRE, 6 de janeiro.

Segundo a estatistica mensal da Casa Laneuville, o supprimento visivel do café, no mundo, era o seguinte:

| | Saccas |
|---|---|
| No mez de dezembro | 7.590.000 |
| No mez anterior | 7.391.000 |
| Em igual mez de 1933 | 6.239.000 |

### MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 8 de janeiro.

Mercado estavel com baixa parcial de 1\|4 pf., cotando-se por meio kilo, em pf.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 27 1\|2 | 27 3\|4 |
| Para maio | 28 | 28 |
| Para julho | 28 | 28 |
| Para setembro | 28 | 28 |
| Vendas | — | — |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 8 de janeiro.

Mercado firme, com alta de 1\|2 a 1 1\|4 pf., cotando-se por meio kilo, em pf.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 28 1\|4 | 27 3\|4 |
| Para maio | 28 3\|4 | 28 |
| Para julho | 28 | 28 |
| Para setembro | 28 | 28 |
| Vendas do dia | — | — |
| No dia anterior | — | — |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de janeiro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4 superior Santos prompto p\|embarque | 39.0 | 39.0 |
| Typo 7 Rio, prompto para embarque | 34.0 | 32.6 |

ROTTERDAM, 6 de janeiro.

A estatistica mensal de café, nos seis principaes mercados dos Estados Unidos e da Europa e o supprimento visivel do mundo, organizada pelos srs. Dunring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

| | Saccas |
|---|---|
| **Stocks** | |
| Com café do Brasil | 1.076.000 |
| De outr. procedencias (*) | 226.000 |
| **Entradas:** | |
| Com cafés do Brasil | 1.102.000 |
| De outr. procedencias (*) | 246.000 |
| **Entregas:** | |
| Com cafés do Brasil | 1.012.000 |
| De outr. procedencias (*) | 289.000 |
| **NOS MERCADOS DA EUROPA** | |
| **Stocks** | |
| Com cafés do Brasil | 2.057.000 |
| De outr. procedencias (*) | 1.043.000 |
| **Entradas:** | |
| Com cafés do Brasil | 327.000 |
| De outr. procedencias (*) | 454.000 |
| **Entregas:** | |
| Com cafés do Brasil | 831.000 |
| De outr. procedencias (*) | 429.000 |

**Consumo até o fim do mez passado:**
Nos Estados Unidos ..... 10.345.000

(*) Quantidade de cafés não brasileiros, já incluidas nos respectivos totaes.

| | Dezembro | Novembro |
|---|---|---|
| Stocks nos nove mercados europeus | 2.057.000 | 2.061.000 |
| Em viagem do Brasil para a Europa | 695.000 | 527.000 |
| Em viagem do Oriente | 60.000 | 75.000 |
| Em viagem dos Estados Unidos para a Europa | — | — |
| Stock nos Estados Unidos | 1.076.000 | 956.000 |
| Em viagem do Brasil para os Estados Unidos | 652.000 | 743.000 |
| Em viagem do Oriente | 2.000 | 2.000 |
| Stock no Rio de Janeiro | 611.000 | 573.000 |
| Stock em Santos | 2.091.000 | 1.938.000 |
| Stock em Victoria | 136.000 | 107.000 |
| Stock em Pernambuco | 13.000 | 10.000 |
| Stock em Paranaguá | 88.000 | 110.000 |
| Stock na Bahia | 38.00 | 37.000 |
| Stock em Angra dos Reis | 159.000 | 161.000 |
| Supprimento visivel no mundo | 7.588.000 | 7.385.000 |

(Continua na 13ª pag.)

## Conferencias theosophicas

Na séde da Loja "Damodar" da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Visconde de Itaborahy, 325, Nictheroy, realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, uma conferencia sobre assumpto theosophico.

A entrada é franca.

## A A. B. I. e suas finanças

Na ultima reunião da directoria da Associação Brasileira de Imprensa foi analysada a sua situação financeira, sendo constatadas melhoras sensiveis, notadamente no que diz respeito ás suas dividas antigas, todas saldadas hoje, estando todos os pagamentos em dia. O sr. Annibal Martins Alonso communicou, na ultima reunião, que desde 13 de maio do corrente anno, data da posse da actual directoria, o patrimonio augmentou de dez contos de réis.



## As novas installações do Touring Club do Brasil

A installação definitiva do Touring Club do Brasil no edificio da Estação de Passageiros, á Praça Mauá, veiu permittir não só o desenvolvimento e aperfeiçoamento de seus diversos serviços technicos, como, ainda, a melhoria de conforto de que dispõem os associados dessa patriotica agremiação e o publico que tem de esperar, ali, a chegada ou partida de navios.

A nova séde do Touring Club foi dotada de installações modernas e confortaveis, que permittem a todos aguardar, ali, tranquillamente, ao abrigo do sol ou da chuva, os amigos ou parentes a cujo embarque ou desembarque, vão assistir.

No andar superior do edificio acham-se installados os diversos serviços do Club, taes como a Secretaria Geral, a Assistencia Administrativa, a Assistencia Judiciaria, etc., dispondo, cada uma dessas secções, do pessoal habilitado, apto a attender, com presteza, aos associados. Ha sempre, ali, um director para solucionar questões de maior importancia nas quaes seja pedida a interferencia do Club.

No pavimento terreo encontram-se o Bureau de Informações (que fornece gratuitamente toda sorte de informes aos turistas e ao publico em geral), agencias dos Correios e Telegraphos, mostruarios, agencia do Banco Boavista, casas de vendas de sellos, curiosidades turisticas, etc.

O conjunto das installações actuaes do edificio da Estação de Passageiros é, verdadeiramente, digno do esplendor e do progresso da cidade, do que serve de sala de visitas, consoante os objectivos com que o predio foi arrendado ao Touring Club pelo governo da Republica.







# NOTAS MUNDANAS

*Senhorita Julieta Salma, no dia do seu casamento com o sr. Alberico Tavares da Silva*

vaes e da sra. Innocencia de Palomero Novaes, com o sr. Antonio Carvalho do Amaral, funccionario do Banco Commercio e Industria de Minas.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Nelson Francisco Leite, funccionario do Ministerio do Trabalho, e academico de medicina, filho do sr. Gustavo Francisco Leite e da sra. Etelvina Barbosa Leite, com a srta. Maria Apparecida de Oliveira Kuhl, filha do sr. Christiano de Kuhl, e da sra. Silvina de Oliveira Kuhl, já fallecida.

### Nascimentos

O sr. Dilermando Cox, fiscal do imposto do consumo e sua esposa sra. Abigail aCmara Cox, participam o nascimento de seu filho Carlos Eduardo.

O recemnascido é neto do dr. João Lindolpho Camara.

### Festas

O Club de Regatas do Flamengo já escolheu a data de 8 de fevereiro para, na noite desse dia, realizar o seu tradicional baile de Carnaval, festa que sempre constituiu, pelo seu brilho de todos os tempos, uma das notas de destaque social do Carnaval carioca.

— O Atlantic Refining Club fará realizar na noite de 3 de fevereiro na séde do Country Club, um baile a fantasia.

— No proximo domingo, das 17 ás 2 horas, será realizado no salão do America F. C., uma tarde-dansante em beneficio da construcção da séde do Instituto de Magnetismo e Espiritismo, situado á rua D. Romana 194-A, Engenho Novo.

— Os nossos artistas de bellas artes organizaram para o Carnaval deste anno dois bailes a fantasia, que se destinam a notaveis successos mundanos.

Um será a 27 do corrente, promovido pela Associação Brasileira de Artistas, e outro em 3 de fevereiro proximo, ambos no Theatro João Caetano.

O de 3 de fevereiro é o das "quatr'z'arts", que, á semelhança de Paris, já se tornou uma encantadora tradição elegante do Rio de Janeiro.

— O Club Gymnastico Portuguez organizou para este mez um interessante programma de festas carnavalescas, entre as quaes se destaca o "sorvete-dansante" do proximo domingo.

### Homenagens

Amigos do sr. Eduardo Dale, ex-director da S. A. Casa Pratt, vão offerecer-lhe um almoço hoje, manifestando seu apreço a esse conhecido e operoso commerciante, por occasião do trigesimo anniversario de suas actividades nesta praça.

O agape se realizará ás doze horas, na Confeitaria Colombo.

— A familia Medeiros e uma commissão de amigos composta dos srs. João Passos, Musiano de Souza, Manoel de Castro, Francisco Bittencourt Sampaio, Eustachio Bittencourt Sampaio, pharmaceutico Campos Heitor, Carlos Monteiro de Barros e Renato Lopes, realizarão hoje as 20 e meia horas, no salão da "União Espirita Suburbana", á travessa Hermengarda, 13, Meyer, uma commemoração espiritual de saudade á memoria do seu chefe e amigo Diogenes de Medeiros, no dia em que transcorre o terceiro anniversario do seu passamento.

Usarão da palavra os srs. Francisco Bitencourt Sampaio e Eustachio Bittencourt Sampaio.

## 40.º A' SOMBRA

Já disse e repito: o Rio, com 40º á sombra, só conheço um prazer razoavel: o banho de mar. Quando chega este tempo, o banho de mar é a unica coisa, com effeito, que nos dá a certeza — a providencial certeza! — de não estarmos habitando nas caldeiras do inferno, mas numa linda e amavel cidade do tropico. E é assim que, neste instante, entre um sorvete e um mergulho, nos reconciliamos com a alegria de viver. Mesmo porque o banho de mar, no Rio, é sempre uma opportuna lição de alegria, sendo tambem uma lição de elegancia. Tanto isso é verdade, que o banho de mar, e elle só, neste momento, é capaz de conservar o nosso bom-humor, não obstante o thermometro estar marcando 40º á sombra. Em todo caso, é preciso ter espirito sportivo para comprehender e sentir essas coisas, numa terra onde as praias de banhos, com um desconforto encantador, são apenas paisagem — lindissima paisagem, é verdade, mas paisagem, e nada mais... — PEREGRINO.



### Notas Estrangeiras

Quando surgiu em Hollywood a noticia sensacional de que Marlene Dietrich ia regressar á Allemanha, o studio da Paramount agitou-se. E' que todas as "estrellas" da companhia queriam ficar com o seu camarim... Todas estavam decerto convencidas de que o "charme" e o talento de Marlene dependiam daquellas tres peças luxuosas, que haviam sido mobiladas e decoradas sob a direcção pessoal de Josef von Sternberg... As candidatas mais alvoroçadas ao camarim de Marlene eram Claudette Colbert, Miriam Hopkins, Carole Lombard, Adriane Ares.

Todas faziam questão de ser as herdeiras do logar privilegiado e feliz onde Marlene viveu os seus mais emocionantes momentos de triumpho e de gloria. Mas até agora o caso não foi resolvido porque o afastamento da grande "estrella" não foi ainda considerado definitivo...

### Letras e Artes

Elogiada pela critica, está obtendo successo de livraria a novella do sr. Sebastião Fernandes — "Memorias de Cesario Brandão".

* * *

O embarque do escriptor Enéas Ferraz no "Massilia" para a Europa, esteve excepcionalmente concorrido.

Escriptores, artistas e jornalistas foram ao cães levar despedidas ao romancista illustre de "Adolescencia tropical".

* * *

O sr. Henrique Cavalleiro vae este anno ao Rio Grande do Sul fazer uma exposição de quadros.

### Anniversarios

Fizeram annos hontem:

A senhora Elza Cordeiro, esposa do sr. Pedro Cordeiro.

— A senhora Elisa de Agostini Costa, professora de canto do Instituto Nacional de Musica e esposa do advogado dr. Tolentino da Costa.

— O dr. Marcos de Figueiredo.

— O sr. Octavio Carneiro de Albuquerque.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do sr. Paulo Campos Porto, assistente-chefe do Jardim Botanico.

### Nupcias

Realizou-se o casamento da srta. Auranice Rodriguez Novaes, filha do sr. Deusdedith Socrates Teixeira No-



### Almoços

Realiza-se amanhã o almoço offerecido ao professor Estellita Lins, ás 13 horas, no Automovel Club do Brasil.

### Conclusão de curso

Acaba de concluir o curso de harmonia e piano do Instituto Nacional de Musica, a srta. Judith Montanhas da Cruz, filha do sr. Mauricio Cruz, commerciante nesta capital e de sua esposa sra. Maria Augusta Cruz.

### Hospedes e viajantes

Está no Rio, em gozo de férias, o desembargador Francisco Xavier dos Reis Lisboa Filho, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, antigo presidente do Tribunal da Relação do Estado e figura de realce na sociedade de S. Luiz.

— Chegou de Pernambuco o maestro Ernani da Costa Braga, director do Conservatorio de Musica daquelle Estado, professor cathedratico da Escola Normal de Recife e um dos mais conceituados "virtuoses" nos meios artisticos.

O professor Ernani Braga dará aqui no Rio e em São Paulo algumas audições.

— A bordo do "Augustus" segue hoje para Buenos Aires o dr. Christovão do Camargo.

### Em acção de graças

Na matriz da Gloria, realiza-se hoje, ás dez horas, uma missa em acção de graças, pelo restabelecimento do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico.

Celebrará esse acto religioso o monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

### Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua 24 de Maio 303, o major da Policia Militar Reynaldo Canabarro Cunha.

O extincto era irmão do coronel João da Cunha Canabarro, commandante geral da Policia do Rio Grande do Sul e cunhado do nosso collega de imprensa Mathias Silverio de Jesus.

— Falleceu domingo o menino Sergio, filho do sr. Ricardo Perez e da sra. Lucilia Perez.

— Falleceu hontem ás 15 horas a sra. Rita Mattoso Duque Estrada de Castro Silva, mãe do sr. Antonio Duarte Pinto, da viuva dr. Joaquim Mattoso Camara, da sra. Joanna Mattoso de Castro Silva e do sr. José Mattoso de Castro Silva e tia do dr. Sampaio Corrêa, deputado á Constituinte.

O passamento deu-se na rua General Roca 81, de onde sairá o enterro hoje, ás 17 horas, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

### Missas

Será rezada hoje, ás 8 horas, na Igreja de Santo Ignacio, Botafogo, missa de trigesimo dia, pelo fallecimento da sra. Maria Nery Ribeiro, occorrido em Juiz de Fóra.

# O Governo da Republica e o Governo da Cidade

## PRESIDENCIA DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete, despediu-se hontem, do chefe do Governo Provisorio, o sr. Carlos Maximiliano de Figueiredo, que segue para o Egypto, onde vae installar a Legação do Brasil no Cairo e ao mesmo tempo representar o Brasil, como seu delegado, no X Congresso Postal Universal, a reunir-se naquella cidade.

Tambem para despedir-se do chefe da Nação, ali esteve, nessa occasião, o sr. Julio Sanchez Perez, delegado ao referido Congresso.

— Foi hontem recebido pelo sr. Getulio Vargas, o sr. Affonso Lopez, que representou a Colombia no Congresso Pan-Americano de Montevidéo, e se encontra de passagem nesta Capital. Acompanhava-o o sr. Carlos Echeverri, ministro do seu paiz, no Rio de Janeiro.

— Em audiencias, foram hontem recebidos, pelo chefe do Governo Provisorio, os srs. Bruno Lobo e Ezequiel Ubatuba.

## EXTERIOR

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, fez-se representar no desembarque do sr. Alfonso Lopez, chefe da delegação colombiana á VII Conferencia Internacional Americana, pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico que, depois, o acompanhou em carro de Estado ao hotel onde se acha hospedado.

A' tarde, em companhia do sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia, esteve no Itamaraty o sr. Alfonso Lopez, em visita ao embaixador Cavalcanti de Lacerda.

Hoje, ás 20 1\|2, no palacio Itamaraty, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, offerecer-lhe-á um banquete.

—— Apresentaram-se hontem ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, os srs. secretario Bueno do Prado, consul Oswaldo Tavares, por terem regressado de Montevidéo, onde serviram como secretarios da delegação brasileira á VII Conferencia Internacional; e os majores Raul Silveira de Mello e José Faustino da Silva Filho, este por ter deixado as funcções de official de ligação do Estado Maior do Exercito, que exercia, interinamente, e aquelle por ter reassumido essas funcções, de volta de Montevidéo, onde esteve como assessor da nossa delegação á VII Conferencia Internacional Americana.

—— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; srs. Anton Retscheck, ministro da Austria; Charles Redard, encarregado de negocios da Suissa, e Gonzalo Aramburu, encarregado de negocios do Perú, que apresentou a s. ex. o sr. F. Carlos Heuhaus Ugarte, delegado peruano á VII Conferencia Internacional Americana.

## FAZENDA

### EXPEDIENTE DO MINISTRO

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, o encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda communicou haver o chefe do Governo Provisorio resolvido que o pagamento de vencimentos do pessoal e de outras despesas que tenham de ser effectuadas, em março vindouro, pelas repartições subordinadas aos diversos ministerios, seja iniciado a 20 do mesmo mez, afim de que as operações de receita e despesa relativas ao anno fiscal em curso fiquem encerradas a 31 do referido mez de março, quando terminará o alludido anno fiscal, nos termos do decreto n. 23.150, de 15 de setembro ultimo.

— Identico aos demais ministerios.

### EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao director da Despesa Publica solicitou seja chamada a attenção dos funccionarios com exercicio na Directoria da Despesa para a circular do Ministerio da Fazenda numero 123, de 12 de outubro de 1933, que obriga a apresentação, até 15 do corrente mez, das declarações destinadas ao almanach do pessoal do mesmo ministerio.

Solicitou, ainda, providencias no sentido de serem cumpridas, opportunamente, pela referida Directoria, na parte que lhe disser respeito, todas as determinações constantes da alludida circular.

Identico ás demais directorias do Thesouro Nacional e a todas as repartições de Fazenda nesta capital.

— Ao delegado fiscal no Amazonas declarou que o municipio, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que Manoel Maria Alves Maia recorre do acto da Delegacia Fiscal no Amazonas, que indeferiu o pedido de pagamento de vencimentos do periodo de janeiro a dezembro de 1928, na qualidade de remador da agencia aduaneira de Santa Rosa, resolveu manter a decisão recorrida.

— Ao delegado fiscal em Minas Geraes remetteu o requerimento em que o escrivão da Collectoria Federal em Cataguazes, João Fabrino Baião, pede seja dispensado de reforçar a respectiva fiança, e recommendou providencias afim de que, pelo interessado, seja observado o que determina a circular n. 26, de 4 de março de 1933.

— Ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul declarou, em resposta ao officio n. 1.376, de 7 de novembro ultimo, relativo á proposta de nomeação do guarda-fiscal João Paulino Rodrigues, para o logar de servente da Alfandega de Porto Alegre, e, de accordo com o despacho do ministro, que esse cargo não póde ser preenchido porque, pertencendo os serventes da alludida Alfandega ao extincto Serviço das Capatazias da mesma repartição, as vagas que se abrirem no respectivo quadro devem ser supprimidas.

Recommendou, outrosim, ainda de accordo com o alludido despacho, providencie a delegacia fiscal afim de que os serventes que se acham em commissão na Sub-Contadoria Seccional optem por um dos cargos.

— Ao delegado fiscal em S. Paulo declarou, em resposta ao officio numero 1.225, de 14 de outubro ultimo, e de accordo com o despacho do ministro, approvado pelo chefe do Governo Provisorio, relativamente a um requerimento em que José Carlos Padilha e outros, funccionarios da Delegacia Fiscal em S. Paulo, tratam da situação de desigualdade em que se encontram perante os seus collegas da Recebedoria Federal de São Paulo e da Alfandega de Santos, que, sendo a situação dos requerentes identica á dos funccionarios pertencentes aos quadros das delegacias da mesma categoria, qualquer providencia em beneficio dos supplicantes só deverá ser posta em pratica, quando fôr possivel tratar-se do caso de um modo geral.

— Declarou que resolveu mandar constar dos assentamentos do agente fiscal do imposto de consumo, na capital de São Paulo, Candido de Oliveira, o tempo de serviço por elle prestado como agente municipal, em commissão, do recenseamento no Estado de Minas Geraes, no periodo de 27 de março de 1911 a 15 de maio do mesmo anno, e, como agente fiscal do imposto de consumo, interino, no interior do referido Estado, no periodo de 27 de março a 21 de agosto de 1912.

## GUERRA

O marechal reformado Alberto Cardoso de Aguiar, que á frente da pasta da Guerra realizou uma administração operosa e proveitosa para o Exercito, victima actualmente de uma enfermidade, a requerimento seu, baixou ao Hospital Central do Exercito.

— Para constituirem a commissão julgadora das provas dos candidatos ao quadro de sargentos escreventes do Exercito, foram nomeados o major Octavio Alves de Araujo e capitães Jeronymo Ferreira Romariz e Mario Chaves Ferreira.

— Por absoluta conveniencia do serviço, foram transferidos os primeiros tenentes João de Souza Fernandes e João Paulo da Rocha Fragoso, do 8º R. A. M. (Pouso Alegre) para os 1º e 4º R. A. M., respectivamente, e os tambem primeiros tenentes José Alvaro de Cerqueira Coelho, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 2º G. A. C., e Christovão Colombo Faustino da Silva, deste Grupo para o Q. S., por ter sido nomeado ajudante secretario do C. P. O. R. da 1ª R. M., em substituição ao primeiro.

— Realizar-se-ão nos dias 10 e 12 do corrente, ás 9 horas, no Instituto Nacional de Musica, as provas de sufficiencia artistico-musical e de afinação e regencia, para contramestre e contra-mestre regente de banda de musica.

Como representante do Estado-Maior da 1ª Região Militar junto á commissão julgadora das referidas provas, foi designado o capitão Juvencio Corrêa de Araujo.

## JUSTIÇA

**CREDITO ESPECIAL** — Ao ministro da Fazenda solicitou o da Justiça informar se os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de 7:806$500 para pagamento a Maximiniano Esteves, signaleiro da Inspectoria de Vehiculos da Policia do Districto Federal.

**DECLARADOS CIDADÃOS BRASILEIROS:** — Por portaria de hontem do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros: Antonio Joaquim Lobão e Antonio Machado, naturaes de Portugal e residentes nesta capital; Paulo Capelhudrik, natural da Bessarabia, residente no Rio Grande do Sul; Rodolpho Gerlach, natural da Alemanha, residente nesta capital.

**O INVENTARIO DOS BENS MOVEIS DA UNIÃO:** — O ministro da Justiça, em circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, solicitou providencias para a remessa, com a possivel urgencia, do inventario dos bens moveis respectivos, com a correspondente avaliação, de accordo com o disposto nos arts. 817 e 827 do Codigo de Contabilidade Publica da União.

### POLICIA MILITAR
**Serviço Para Hoje**

Uniforme — 6º.

Superior de dia — cap. Manfredo.

Official de dia ao Q. G. — cap. Alcebiades.

Medico de dia — cap. dr. Gouvêa.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Martin.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — 1º B. I. — 2º tenente Rangel; 3º B. I. — asp. Clarimundo; 5º B. I. — asp. Garcia; R. C. — 2º tenente Blanco.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Agripino.

Guarda da Moéda — 5º B. I. — asp. Laudelino.

Guarda do Thesouro — 3º B. I. — 2º tenente Agenor.

Ronda especial — sargento Custodio, do R. C.

Ronda de empregados — sargentos Balbino, do R. C. e Steling, da I. G.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — sargento Abdias, da I. G.

Musica de promptidão — a do R. C.

No 1º Batalhão — cap. Pessôa, dia; asp. Alirio, promptidão.

No 2º Batalhão — 1º tenente Principe, dia; 2º tenente Gamaliel, promptidão.

Nº 3º Batalhão — 1º tenente Sobrinho, dia; 2º tenente Lyrio, promptidão.

No 4º Batalhão — cap. M. Moraes, dia; 1º tenente Cruz, promptidão.

No 5º Batalhão — 2º tenente Lopes, dia; asp. Marques Souza, promptidão.

Nº 6º Batalhão — 2º tenente J. Azevedo, dia; asp. Ignacio, promptidão.

No Rgto. de Cavallaria — cap. Cruz, dia; asp. Iracy, promptidão.

No C. S. Auxiliares — 2º tenente Moraes.

Junta de inspecção de saude — major dr. Rezende, cap. dr. Saraiva, 1º tenente dr. C. Rodrigues.

## AGRICULTURA

Ao inspector Agricola do 10º districto — São Paulo — foi communicado que em busca procedida na Directoria Geral, sómente foram encontrados como lavradores inscriptos, Pedro Stacke, sob n. 922, Fernando Dario, sob 560 e Vital Pacifico Homem, sob n. 352.

— O director geral remetteu ao ministro o projecto de regulamento da Defesa Sanitaria Vegetal.

— Ao director de Expediente e Contabilidade o ministro remetteu os balancetes demonstrativos do estado dos creditos distribuidos á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para a Inspectoria Agricola do mesmo Estado, dos mezes de julho, agosto e novembro de 1933.

— Ao director do Lloyd Brasileiro solicitou providencias no sentido de serem entregues a Joaquim Silverio da Costa, da Directoria Geral, dois metros de bagagens vindos de Fortaleza.

— Ao director de Expediente e Contabilidade solicitou pagamento da conta da "Constructora Manoel Pereira Limitada", na importancia de 3:200$.

— Requerimentos despachados pelo ministro:

— Manoel Cicero da Costa Reveredo, pedindo pagamento de vencimentos de 1 a 16 de março de 1933 — Deferido; Nair Saraiva de Magalhães, pedindo effectivação: — Deferido; Nelson de Souza Carvalho, pedindo pagamento dos salarios no periodo de 18 de maio de 1927 a 5 de novembro de 1929: — Indeferido; José I. de Souza, pedindo annullação do concurso para 3º official, ha pouco realizado: — Indeferido; Beatriz Augusta de Moraes, pedindo certidão, "verba adverbum", da sua prova de Mathematica elementar, prestada no concurso para 3º official, e, implicitamente, novo prazo para interpor recurso do despacho dado na sua petição anterior: — Indeferido; Ayres, Coelho & Cia — Pedindo o pagamento da importancia de 10:272$100, relativo a fornecimentos em 1929 e 1930, á Estação Experimental de Goytacazes: — Desdobre a factura apresentada em duas, por exercicio"; Octavio Paraiso e João Joaquim Fonseca, pedindo effectivação: — Estando já prevista a suppressão dos cargos ora exercidos interinamente, pelos requerentes, não podem ser os mesmos attendidos; Sady Carnot Pacheco Baltar, pedindo aproveitamento: — Indeferido em vista das informações; Plinio Machado Vieira, pedindo equiparação de vencimentos: — Prove o allegado.

## VIAÇÃO

O sr. José Americo designou o chefe de secção da Central do Brasil, João de Lourenço, para servir na commissão que funcciona junto ao seu gabinete estudando a revisão dos quadros do pessoal das estradas de ferro do Norte, Goyaz e Noroeste do Brasil.

—— O ministro concedeu autorização á Sociedade Radio Cajuty, para installar uma estação radiodiffusora, de accordo com a legislação vigente e as restricções apresentadas pela Commissão Technica de Radio.

—— Ao Tribunal de Contas, o sr. José Americo remetteu cópia do termo do contrato celebrado entre o governo da União e o Estado de Sergipe para a realização das obras de apparelhamento do porto de Aracajú, bem como a exploração do trafego do mesmo porto.

—— O ministro remetteu á Procuradoria da Republica cópia das informações prestadas pelo Departamento dos Correios e Telegraphos a proposito da acção proposta contra a União por Cyro Haydt, ex-amanuense da antiga Administração dos Correios de S. Paulo.

### CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios 78 passagens, na importancia de 5:092$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia de 41$800; M. da Guerra, 6, na quantia de réis 246$300; M. da Justiça, 5, no valor de 453$400; M. da Fazenda, 1, no valor de 94$400; M. da Agricultura 9, na somma de 754$400; M. da Educação, 50, equivalente a 3:247$000; M. da Marinha, 1, por 64$400; e M. do Trabalho, 5, num total de réis 163$000.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 6 do corrente, attingiu a importancia de réis... 466.534$400, para mais 24:485$400, sobre igual data do anno anterior.

— O registro especial de Usinas siderurgicas e metallurgicas, segundo communicou a Contadoria Central, começará a vigorar 15 dias depois da communicação, por parte da Central do Brasil, interessada nos transportes. A classificação de materias primas, productos e subproductos das usinas, não prejudicarão dadas a cabos de ferro.

— O Instituto do Café em S. Paulo communicou á Central do Brasil que tendo solicitado demissão o senhor Mario Cabral Junior, foi designado o sr. Benedicto Fernandes do Lago para o logar de secretario do referido Instituto.

— Caiu ante-hontem, no ramal de Santa Cruz, violento temporal, notadamente na estação de Senador Camará, que causou grandes estragos na referida zona. O trafego nesta estação esteve paralysado por algum tempo devido á impetuosidade do vento, que arrancou o varejo de negocios da estação, do seu logar, atirando-o sobre a linha 2. Por esse motivo os trens soffreram pequeno atrazo, sendo o desempedimento da linha feito pelo pessoal da propria estação.

Neste sentido a administração da Central do Brasil teve sciencia pelo agente de serviço.

— O director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, determinou que os funccionarios da referida Estrada, embora suspensos dos referidos cargos, têm o direito regulamentar sobre transportes.

— A Repartição Geral dos Telegraphos comunicou á Central do Brasil que foi fixado para o trimestre corrente, a taxa de 3$600, para o franco ouro, para a conversão de taxas telegraphicas.

— A administração da Central do Brasil foi scientificada de que foi inaugurada a estação Radio-Interior de Piabanha, situada no Estado de Goyaz.

— Devido ás condições locaes não permittirem o transporte no ramal de Diamantina, foi revogada a circular anterior que aceitava despachos de bagagens e mercadorias para aquelle ramal. As aguas perturbaram de tal forma o trafego, que reduziu a ponte do Rio das Velhas tornando impossivel sua reconstrucção immediata. Outros pontos do ramal não permittem circulação de trens. Embora a boa vontade da administração da Central do Brasil a reparação do trafego durará longo tempo. Segundo informações recebidas pela Central do Brasil, a localidade de Diamantina, acha-se com falta de recursos visto que todas as communicações rodoviarias estão interrompidas.

## PREFEITURA

O interventor assignou os seguintes actos:

Nomeando na Directoria Geral de Assistencia Municipal: medico auxiliar o dr. Carlos Alves; obstetra auxiliar, dr. Agostinho Cesar Bretas; trabalhadora Izaura Rocha Vianna.

— Tornando sem effeito o acto de 6 do corrente, pelo qual foi nomeado Agostinho Cesar Bretas para o cargo de medico auxiliar da D. G. de Assistencia Municipal.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## Os cariocas, disputando o 9.º campeonato brasileiro de amadores de football, bateram os fluminenses

### COMO DECORRERAM OS DEMAIS JOGOS DO CERTAMEN NACIONAL

## NO MUNDO DAS REDEAS

## A reunião de ante-hontem na Gavea

***Yolanda venceu a carreira de fundo — O movimento de apostas não passou de 269:180$000 — Resultados de São Paulo e Porto Alegre — Encerram-se amanhã as inscripções para as proximas corridas — Outras notas***

Como a do dia anterior, a reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro foi assistida por um publico muito reduzido.

Os factores principaes desse retraimento foram, sem duvida alguma, o calor e a pobreza do programma, que não encerrava qualquer prova que pudesse chamar a attenção dos afficionados do emocionante sport.

Os dois premios de melhor dotação (5:000$000), foram ganhos, respectivamente, por Mango e Yolanda, dirigidos por J. Mesquita e W. de Andrade, saindo victoriosos nos restantes: Zaméa e Queirolo, conduzidos por J. Canales; Tupinambá e Haragan, por J. Mesquita; Tritonia, por I. de Souza, e Lord Breck, pelo Armando Rosa.

Se a parte financeira não foi animadora, o empenho dos profissionaes que intervieram nas differentes competições deve ter agradado a todos que se abalaram ao longinquo campo hippico da Gavea.

Pela casa de "poules" transitou a pequena importancia de 269:180$000; o "starter" agiu com felicidade, e o "meeting" que terminou no horario, offereceu o seguinte

**MOVIMENTO TECHNICO**

7.º Premio "Astro" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1.º Mango, 54 ks., J. Mesquita.
2.º Brazino, 54 ks., L. Ferreira
3.º Yvette, 52 ks., I. Souza.
4.º Rêve d'Or, 52 ks., P. Spiegel
Não correu Rochedouro.
Tempo: 98" 1|5.
Ganho facil por dez corpos; o 3.º à igual distancia.
Rateio de Mango, 17$800; dupla (23), com Brazino, 19$000.
Movimento: 8:400$000.
Entraineur: José Lourenço.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietario: Stud Vero.
Filiação: Sin Rumbo e Quieta.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo)
Idade: 3 annos.

Brazino foi o primeiro a partir, sendo cem metros após desalojado por Sango e pouco depois por Yvette, estando Rêve d'Or em ultimo. A carreira não soffreu modificação até ás tribunas geraes, ponto onde Brazino dá conta de Yvette e ataca Mango, que não se apercebendo da sua atropelada, attinge facilmente o disco com a vantagem de dez corpos. Yvette chegou em terceiro logar, a varios corpos e Rêve d'Or não appareceu em parte alguma do percurso.

8.º Premio "Zimao" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Zaméa, 52 ks., J. Canales
2.º Astoria, 52 ks., I. Souza
3.º Micuim, 54 ks., J. Mesquita
4.º Zumbaia, 52 ks., A. Silva
5.º Marcilegi, 54 ks., G. Costa
Tempo: 104" 1|5.
Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3.º a meio corpo.
Rateio de Zaméa, 48$400; dupla (24), com Astoria, 49$900. Placés: 13$900 e 12$200.
Movimento: 16:920$000.
Entraineur: Ernani de Freitas
Criador: O proprietario
Proprietario: L. de Paula Machado.
Filiação: Tomy II e Grasspoppet.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 3 annos.

Marcilegi enfusiou na frente, seguido de Zaméa, Micuim, Zumbaia e Astoria, esta com alguns corpos de desvantagem. Forçando porém trezentos metros depois Astoria já occupava o segundo posto, emquanto os restantes mantinham as posições anteriores. No meio da grande curva, Astoria fica na anca de Marcilegi, ao mesmo tempo que Micuim, que fôra batido por Zumbaia, retoma a collocação. Iniciada a recta final, Astoria, depois de alguma luta, domina Marcilegi, assumindo a dianteira, tendo Zaméa ao seu lado. Das tribunas geraes em deante, Astoria e Zaméa estabeleceram forte peleja, da qual Zaméa levou a melhor, pois, proximo ao disco, destacou-se e livrou um corpo e meio sobre Astoria. Micuim e Zumbaia que entraram em terceiro e quarto logares, respectivamente, terminaram a meio e um corpo de Astoria. Marcilegi encerrou o lote.

9.º premio "Morrinhos" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º — Lord Breck, 55 kilos, A. Rosa.
2º — Kid, 54 kilos, I. Souza.
3º — Deliciosa, 55 kilos, P. Spiegel.
4º — Yves, 55 kilos, J. Escobar (1).
5º — Kassinia, 51 kilos, G. Costa.
(1) Ex-Cirillito.
Tempo: 96" 4|5.
Ganho facil por um corpo e meio; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Lord Breck, 16$200; dupla (13), com Kid, 17$400. Placés: 13$500 e 18$800.
Movimento: 27:160$000.
Entraineur: Claudio Rosa.
Importador: Fernando Barroso.
Proprietario: Armando de Alencar.
Filiação: Alan Breck e Lady Dixie.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 3 annos.

Emquanto Deliciosa largava mal, Kassinia enfusiava na dianteira, acompanhada de Kid, Lord Breck e Yves. No meio da grande curva, Lord Breck passou para segundo, ficando perto de Kassinia. Na tribuna geral, Lord Breck domina a situação e sem dar conta da investida de Kid, que o escoltou a um corpo e meio, [illegible] a victoria. Deliciosa, apesar do peso, terminou em terceiro, precedendo a Yves e Kassinia, esta completamente esgotada.

10º — Premio "Tomyrim" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º — Tritonia, 51 kilos, I. Souza.
2º — Pebete, 51 kilos, J. Escobar.
3º — Valence, 54 kilos, L. Ferreira.
4º — Tomyrim, 54 kilos, A. Silva.
Tempo: 103" 4|5.
Ganho firme por dois corpos; o terceiro a meia cabeça.
Rateio de Tritonia, 21$100; dupla (34), com Pebete, 23$400.
Movimento: 28:880$000.
Entraineur: Horacio Perazzo.
Importador: Carlos M. de Figueiredo.
Proprietarios: E. & A. Assumpção.
Filiação: Diomedes e Mombretta.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Inglaterra.
Idade: 5 annos.

Tomyrim pulou na ponta, acompanhado de Valence, sendo que, este, duzentos metros após, assumiu a dianteira. Atrás de Tomyrim, corriam Tritonia e Pebete, tendo este no percurso da grande curva passado para terceiro. Ao darem os animaes entrada na recta final, Tomyrim e Pebete approximaram-se muito de Valence, que resistiu. Das archibancadas especiaes em diante, appareceu Tritonia em impetuosa arremettida, ainda a tempo de abocanhar os [illegible], tendo a seu favor a differença de dois corpos sobre Pebete, que nos ultimos instantes arrebatou o segundo posto a Valence, deixando-o a meia cabeça. Tomyrim não impressionou.

11º — Premio "Panam" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º — Tupinambá 53 kilos, J. Mesquita.
2º — Kodak, 49 kilos, O. Coutinho.
3º — Libertino, 54 kilos, R. Sepulveda.
4º — Vicentina, 56 kilos, A. Henriques.
5º — Caudal, 50 kilos, J. Canales.
6º — Martillero, 53 kilos, I Souza.
7º — Rolls, (1) 51 kilos, J. Escobar.
(1) Ex-Gran Mariscal.
Tempo: 103" 3|5.
Ganho firme por um corpo e meio; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Tupinambá, 26$000; dupla (13), com Kodak, 47$100. Placés: 16$200 e 20$500.
Movimento: 45:700$000.
Entraineur: José Lourenço.
Criador: O proprietario.
Proprietario: Frederico J. Lundgren.
Filiação: Kitchner e Despresada.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (Pernambuco).
Idade: 4 annos.

Caudal correu na frente seguido de Kodak, Rolls, Tupinambá, Vicentina, Martillero e Libertino, ordem esta que não soffreu alteração até pouco antes da ultima curva, ponto onde Libertino passa rapidamente para quarto e Tupynambá para terceiro. Na setta dos 2.400 metros, Kodak dá conta de Caudal e assume a vanguarda, tendo Tupynambá ás suas pégadas. Este, atropelando, consegue mais adeante emparelhar com Kodak, que, não resistindo, se viu batido por um corpo e meio. Libertino classificou-se terceiro a tres corpos de Kodak, deixando Vicentina, Caudal, Martillero e Rolls nas posições immediatas.

12 — Premio "Tupynambá" — 1.500 metros — 4:000$000, 800$000 e 200$000:
1º Queirolo, 52 ks., J. Canales.
2º Palospavos, 48|49 ks., J. Escobar.
3º Navy, 56 ks., I. Souza.
4º Dollar, 50 ks., B. Cruz.
5º Yak, 52 ks., A. Silva.
6º Pata, 53 ks., W. Cunha.
7º Cuauhtemoc, 56 ks., W. Andrade.
8º Viento em Popa, 55 ks., E. Opazo.
9º Araxita, 50 ks., J. Mesquita.
10º B. Azul, 53 ks., L. Ferreira.
11º La Malaguena, 54 ks., C. Pereira.
Tempo — 97".
Ganho com esforço por um corpo; o terceiro, a pescoço.
Rateio de Queirolo, 58$200; dupla (23), com Palospavos, 63$100. Placés: 16$800, 17$700 e 15$900.
Movimento — 50:250$000.
Entraineur — Claudio Rosa.
Criador — Angelo Piotto.
Proprietario — Francisco Moneró.
Filiação — Rataplan e Gallipá.
Pello — Alazão.
Nacionalidade — Brasil (Paraná)
Idade — 4 annos.

Cuauhtemoc e Navy foram os primeiros a partir, sendo, poucos metros depois, desalojados por Palospavos, correndo Queirolo em quarto. Sem variações entre os quatro da frente, a carreira desenrolou-se até á entrada da recta final, ponto onde Navy e Queirolo dominam Cuauhtemoc. Em frente ás geraes, Queirolo e Navy se juntam a Palospavos, encetando os tres renhida peleja, que se prolongou até pouco antes do vencedor, quando Queirolo se destaca e o attinge com um corpo de vantagem sobre Palospavos, que, depois de batido por Navy, reaccionou valentemente, arrebatando-lhe a segunda collocação. Navy, que terminou a pescoço de Palospavos, chegou na frente de Dollar, Yak, Pata, Cuauhtemoc, Viento en Popa, Araxita, Boneta Azul e La Malaguena.

13º — Premio "Hoquendo" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:
1º Haragan, 50 ks., J. Mesquita.
2º Xiró, 53 ks., G. Costa.
3º Guarany, 52 ks., G. Feijó.
4º Concordia, 53 ks., I. Souza.
5º Ygerne, 53 ks., J. Canales.
6º Capuã, 54 ks., O. Coutinho.
7º Ulysses, 56 ks., L. Ferreira.
Tempo — 96" 1|5.
Ganho com esforço por um corpo; o terceiro, a tres corpos.
Rateio do Haragan, 16$300; dupla (24), com Xiró, 54$500. Placés: 16$800 e 35$500.
Movimento — 56:700$000.
Entraineur — Trajano de Carvalho.
Criador — A. Ferreira de Camargo.
Proprietario — H. S. de Vasconcellos.
Filiação — Big Star e Burleta.
Pello — Castanho.
Nacionalidade — Brasil (São Paulo).
Idade — 3 annos.

Guarany e Xiró [illegible] poucos metros depois da saida, Xiró nella se mantendo, seguido de Haragan e [illegible]. No meio da recta de chegada, ponto onde Haragan com elle emparelha. Apezar da ferrenha resistencia offerecida pelo pupillo de Geraldo Costa, Haragan conseguiu triumphar, passando o disco com a vantagem de um corpo. Avançando muito, Guarany classificou-se terceiro a tres corpos de Xiró, [illegible] minima.

14º — Premio "Bombore" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º Yolanda, 52 ks., W. Andrade.
2º Vichy, 56 ks., J. Mesquita.
3º Rex, 56 ks., C. Gomes.
Não correu Yatagan.
Tempo — 131" 3|5.
Ganho facil por tres corpos; o terceiro, a dois corpos.
Rateio de Yolanda, 21$600; dupla (24), com Rex, 19$300.
Movimento — 37:160$000.
Entraineur — Fernando Schneider.
Criador — L. de Paula Machado.
Movimento geral de apostas — 269:180$000.
Proprietarios — Jorge & Schneider.
Filiação — Sin Rumbo e Revista.
Pello — Castanho.
Nacionalidade — Brasil (S. Paulo).
Estado da pista de areia — Leve.

Yolanda, Vichy e Rex mantiveram-se nestas posições até ao meio da grande curva, ponto onde Rex passa para segundo. Iniciada a recta final, Rex ataca resolutamente Yolanda, que não se entregou, e franqueou o marcador com a luz de dois corpos.

Vichy entrou a dois corpos de Rex.

**RATEIOS EVENTUAES**

**1º PAREO**

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Rochedouro | — | — |
| 2 | Brazino | 152 | 21$000 |
| 3 | Mango | 178 | 17$900 |
| 4 | Rêve d'Or | 25 | 128$000 |
| 5 | Yvette | 45 | 71$000 |
| | Total | 400 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | — | — |
| 13 | — | — |
| 14 | — | — |
| 15 | — | — |
| 23 | [illegible] | 19$000 |
| 24 | [illegible] | 176$400 |
| 25 | [illegible] | 28$400 |
| 34 | [illegible] | 82$000 |
| 35 | [illegible] | 605$800 |
| 45 | [illegible] | 320$700 |
| Total | [illegible] | |

**2º PAREO**

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Marcilegi | 65 | 98$400 |
| 2 | Astoria | 316 | 20$200 |
| 3 | Micuim | 57 | 112$200 |
| 4 | Zaméa | 132 | 48$400 |
| 5 | Zumbaia | 230 | 27$800 |
| | Total | 800 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 53 | 131$600 |
| 13 | 39 | 175$500 |
| 14 | 21 | 326$000 |
| 15 | 43 | 159$200 |
| 23 | 54 | 128$800 |
| 24 | 137 | 49$900 |
| 25 | 300 | 22$800 |
| 34 | 35 | 195$000 |
| 35 | 39 | 175$500 |
| 45 | 136 | 50$300 |
| Total | 856 | |

**3º PAREO**

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Lord Breck | 700 | 16$200 |
| 2 | Deliciosa | 113 | 96$400 |
| 3 | Kid | 312 | 35$400 |
| 4 | Yves | 189 | 60$100 |
| 5 | Kassinia | 103 | 110$400 |
| | Total | 1.422 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 108 | 80$500 |
| 13 | 555 | 17$400 |
| 14 | 214 | 45$100 |
| 15 | 67 | 144$300 |
| 23 | 41 | 235$900 |
| 24 | 22 | 439$600 |
| 25 | 21 | 460$500 |
| 34 | 102 | 94$800 |
| 35 | 62 | 150$000 |
| 45 | 17 | 568$900 |
| Total | 1.209 | |

**4º PAREO**

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Tomyrim | 302 | 38$700 |
| 2 | Valence | 107 | 109$400 |
| 3 | Pebete | 500 | 23$400 |
| 4 | Tritonia | 555 | 21$100 |
| | Total | 1.464 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 53 | 214$900 |
| 13 | 279 | 41$100 |
| 14 | 241 | 47$200 |
| 23 | 109 | 104$500 |
| 24 | 119 | 95$700 |
| 24 | 625 | 18$200 |
| Total | 1.424 | |

**5º PAREO**

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tupinambá | 615 | 26$000 |
| 2 (2 | Martillero | 124 | 129$000 |
| (3 | Rolls | 185 | 86$400 |
| 3 (4 | Kodak | 501 | 31$000 |
| (5 | Vicentina | 41 | 390$200 |
| 4 (6 | Libertino | 255 | 62$700 |
| (7 | Caudal | 299 | 57$300 |
| | Total | 2.000 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 209 | 84$700 |
| 13 | 367 | 47$100 |
| 14 | 515 | 33$600 |
| 22 | 50 | 346$400 |
| 23 | 148 | 117$000 |
| 24 | 214 | 80$900 |
| 33 | 43 | 412$300 |
| 34 | 447 | 38$700 |
| 44 | 173 | 100$100 |
| Total | 2.166 | |

**6º PAREO**

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 (1 | Araxita | 261 | 65$100 |
| (2 | Yak | 500 | 34$000 |
| (3 | Palospavos | [illegible] | 47$400 |
| 2 (4 | Queirolo | 292 | 58$200 |
| (5 | Dollar | 98 | 177$400 |
| (6 | Navy | 255 | 66$600 |
| 3 (7 | Cuauhtemoc | 37 | 459$700 |
| (8 | Pata | 110 | 154$500 |
| (9 | V. en Popa | 143 | 118$800 |
| 4 (10 | La Malaguena | 7 | 2:428$500 |
| (11 | B. Azul | 64 | 234$300 |
| | Total | 2.125 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 255 | 78$200 |
| 12 | 776 | 25$700 |
| 13 | 300 | 66$500 |
| 14 | 94 | 212$300 |
| 22 | 316 | 63$100 |
| 23 | 310 | 53$700 |
| 24 | 133 | 150$800 |
| 33 | 103 | 193$700 |
| 34 | 118 | 169$100 |
| 44 | 30 | 665$300 |
| Total | 2.495 | |

**7º PAREO**

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Haragan | 1.000 | 21$000 |
| (2 | Concordia | 503 | 37$400 |
| 2 (3 | Ygerne | 328 | 64$000 |
| (4 | Xiró | 301 | 60$800 |
| 3 (5 | Capuã | 192 | 109$500 |
| (6 | Guarany | 164 | 129$100 |
| 4 (7 | Ulises | 21 | 960$300 |
| | Total | 2.628 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 1.104 | 19$300 |
| 13 | 434 | 54$500 |
| 14 | 13 | 156$400 |
| 22 | 241 | 95$900 |
| 23 | 444 | 52$000 |
| 24 | 220 | 105$000 |
| 33 | 72 | 321$000 |
| 34 | 133 | 172$700 |
| 44 | 133 | 173$700 |
| 44 | 30 | 770$400 |
| Total | 2.889 | |

**8º PAREO**

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Yatagan | — | — |
| 2 | Rex | 815 | 20$900 |
| 3 | Vichy | 528 | 32$200 |
| 4 | Yolanda | 787 | 21$600 |
| | Total | 2.130 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | — | — |
| 13 | — | — |
| 14 | — | — |
| 23 | 510 | 24$800 |
| 24 | 635 | 19$400 |
| 34 | 421 | 30$100 |
| Total | 1.523 | |

## O 9.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE AMADORES DE FOOTBALL

***Marcando o "placard" de 5x3, os cariocas eliminaram os fluminenses — Igual sorte tiveram os parahybanos ante os riograndenses do norte***

OS PROXIMOS JOGOS DO CERTAMEN — OUTRAS NOTAS

A entidade directora dos sports officiaes do nosso paiz, que é a Confederação Brasileira de Desportos, dando cumprimento ao seu programma annual de competições sportivas, iniciou domingo, o 9.º campeonato nacional de football.

*Um lance do match que amadores cariocas e fluminenses disputaram domingo em Nictheroy*

Certamen de expressão incontestavel até o dissidio lamentavel que enfraqueceu o sport, aniquilla "os cracks" e desinteressa as massas de espectadores, o campeonato de 1933, retardado por factores varios, foi iniciado auspiciosamente.

Em Nictheroy, o seleccionado da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos (D. Federal) enfrentou na primeira das provas preliminares, a turma da Associação Fluminense (E. do Rio). A partida levou ao campo da rua Dr. Paulo Cesar, onde se disputou, um elevado numero de assistentes.

Os dois scratches desenvolveram actuação apreciavel, sendo a victoria renhidamente disputada.

Na phase inicial, após os cariocas estarem vencendo por 3 x 0, os locaes conseguiram igualar a contagem.

No periodo final porém, os commandados de Carlos Leite firmaram-se, vindo a se impôr por 5 x 3, que foi o placard final.

A's 16 horas os quadros entraram em campo assim constituidos:

CARIOCAS:

Pedrosa; Badú e Dondon; Affonso, Ariel e Pamplona; Attila, Betinho, Carlos Leite, Romualdo (depois Jayme) e Pirica.

FLUMINENSES:

Carlos; Marianno e Paulo (depois Vieira); Elias, Edesio e Du'du; Pompeu, Otto (depois Antonio), Paschoal, Gray (depois Manteiga) e Calão.

O juiz Sebastião de Campos Cesario, que dirigiu a partida a contento, após o classico bate-bola, determinou o "kick-off", que coube aos cariocas.

Aos tres minutos, Pirica com forte tiro, iniciou a contagem para a Amea.

Num ataque dos cariocas, Romualdo assignalou novo ponto que foi annullado por off-side.

Attila perdeu com um tiro largo perigosa investida dos visitantes, que logo obtiveram por intermedio de Carlos Leite, o seu 2.º goal. Pedrosa contundiu-se em seguida, quando os locaes investiam e, em nova carga destes, Paschoal mandou o balão á trave lateral esquerda, de onde ganhou a rêde. Era o 1.º goal dos fluminenses. Logo em seguida, ao terminar o "time", Antonio igualou a contagem.

O periodo final foi iniciado por forte carga dos locaes que se mostravam animados. Os cariocas reagiram logo, contra-atacando as investidas dos fluminenses. Carlos Leite vem finalmente conquistar o 3.º goal da Amea.

Este mesmo atacante um minuto após assignalou o 4.º goal dos cariocas.

Os fluminenses perderam uma boa opportunidade, vindo Jayme, que entrara no logar de Romualdo, a obter o 5.º ponto dos visitantes, instantes após Calão encerrou a contagem, conquistando o 3.º goal dos fluminenses.

Venceu assim a representação do football official do Districto Federal por 5 x 3, ficando em consequencia os fluminenses eliminados do certamen.

Na prova preliminar o seleccionado da Alliança Sportiva Nictheroy venceu o scratch de S. Gonçalo, por 4 x 3.

**A VICTORIA DOS RIOGRANDENSES SOBRE OS PARAHYBANOS**

O jogo que a tabella official determinava para realizar-se entre os parahybanos e os riograndenses do norte, em João Pessôa, despertou ali um interesse incommum.

Segundo despacho telegraphico recebido pela C. B. D., a partida teve transcurso normal, finalizando com a victoria dos riograndenses, que ficaram classificados para as segundas eliminatorias.

O "placard" marcou a vantagem de tres goals contra um.

**OS MATCHES DO PROXIMO DOMINGO**

A C. B. D. fará proseguir domingo a disputa do 9º Campeonato Brasileiro de Football, sendo determinada pela tabella a realização dos seguintes jogos:

**No Districto Federal:**
Ground do Botafogo F. C.
Selecções da Liga de Sports da Marinha e Federação Paulista.
**Em S. Luiz:**
Selecções do Maranhão e Piauhy.

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

**RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS**

A commissão de corridas em reunião hontem tomou as seguintes resoluções:

a) — Confirmar a suspensão de uma corrida imposta pelo starter ao aprendiz Osmany Coutinho, por infracção do artigo 147 do codigo de corridas, no premio Patita, da reunião de 6;

b) — registrar os contractos de montaria, feitos entre o proprietario L. de P. Machado e os jockeys Julio Canales e Alfonso Silva;

c) — permittir a inscripção do cavallo Gravatá, a vista do parecer do veterinario official da sociedade;

d) — suspender por duas reuniões o aprendiz Geraldo Costa, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas (reincidencia), no premio Carta Branca, da reunião do dia 6;

e) — suspender por duas reuniões cada dos aprendizes Claudomiro Pereira e Jorge Morgado, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, (reincidencia), no premio Solteirinha, da reunião do dia 6;

f) — multar em 400$ o jockey Celestino Gomes, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas (reincidencia), no premio Marfim, da reunião do dia 6;

g) — chamar a attenção do tratador do animal Arapogy, sobre a indocilidade do mesmo, obrigando o referido tratador a leval-o á fita, as vezes que o starter julgar necessarias;

h) — multar em 400$ o jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas (reincidencia), no premio Tomyrim, da reunião do dia 7;

i) — multar em 800$ o aprendiz Osmany Coutinho, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas (nova reincidencia), no premio Panam, da reunião do dia 7;

j) — suspender por uma reunião, o jockey Braulio Cruz Junior, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Tupinambá, da reunião do dia 7;

k) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 30 e 31 de dezembro de 1933;

l) — alterar o paragrapho unico do codigo de corridas para o seguinte:

Art. 8º — paragrapho unico — Fica ao criterio da commissão de corridas permittir como medida de excepção, que os animaes atingidos pela disposição deste artigo disputem corridas durante o periodo de 1º de janeiro a 31 de março, desde que estejam em perfeitas condições de saude.

## O TURF EM SÃO PAULO

**ALVARVE LEVANTOU O PREMIO "ANTONIO PRADO"**

Com grande concurrencia e animação, realizou-se domingo, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, uma magnifica reunião, cujo resultado foi este:

1.º pareo — 1.000 metros — 3:000$.
1.º Jaguaryahiva, 55 ks., E. Gonçalves
2.º Fanatica, 53 ks., X. Gutierrez
3.º Legioloce, 53 ks., J. Montanha
Tempo: 65" 2|5.
Rateios: de Jaguaryahiva, 30$100; de Fanatica, 16$600; dupla, 166$500.

2.º pareo — 1.450 metros — 2:500$.
1.º Alegria, 53 ks., P. Marto
2.º Jaguary, 53 ks., A. Molina
3.º Picarillo, 58 ks., X. Gutierrez
Tempo: 95" 1|5.
Rateios: 35$500 e 28$400.

3.º pareo — 1.000 metros — 4:000$.
1.º Canuta, 52 ks., G. Guerra
2.º Homeland, 52 ks., P. Marto
3.º Itatá, 54 ks., C. Fernandes
Tempo: 64".
Rateios: 119$200 e 117$800.

4.º pareo — 1.609 metros — 3:000$.
1.º Yapon, 53 ks., X. Gutierrez
2.º Tropeiro, 53 ks., A. Molina
3.º Bagualito, 55 ks., C. Fernandez
Tempo: 107" 1|5.
Rateios: 35$000 e 54$000.

5.º pareo — 1.650 metros — 3:000$.
1.º Saturno, 54 ks., A. Molina
2.º La Plata, 55 ks., O. Mendes
3.º Elra, 55 ks., S. Baptista
Tempo: 109" 1|5.
Rateios: 19$500 e 20$000.

6.º pareo — 1.500 metros — 3:000$.
1.º Astréa, 56 ks., A. Molina
2.º Quandú, 52 ks., J. Montanha
3.º Zorilla, 52 ks., L. Gonzalez
Tempo: 97" 3|5.
Rateios: 14$500 e 29$200.

7.º pareo — 1.650 metros — 3:000$.
1.º Itanguá, 55 ks., C. Fernandez
2.º Jaguaré, 54 ks., A. Molina
3.º Valparaizo, 50 ks., M. Ribeiro
Tempo: 110".
Rateios: 23$700 e 23$600.

8.º pareo — 1.800 metros — 5:000$.
1.º Haya, 49 ks., S. Godoy
2.º Xolotlan, 51 ks., S. Baptista
3.º Bocayuva, 47 ks., A. Nappo
Tempo: 116".
Rateios: 38$100 e 218$100.

9.º pareo — 2.550 metros — ..... 10:000$.
1.º Algarve, 53 ks., C. Fernandez
2.º Kosmos, 54 ks., A. Molina
3.º Lohengrin, 53 ks., S. Godoy
Tempo: 166" 4|5. Rateios: 25$000 e 23$000.

10.º pareo — 1.800 metros —.... 3:000$.
1.º Arabe, 52 ks., O. Mendes
2.º Ypiranga, 52 ks., P. Marto
3.º Vasari, 54 ks., F. Biernasky
Tempo: 118" 1|5.
Rateios: 22$000 e 19$300.
— Estado da pista: optimo.
— Movimento geral de apostas: 222:845$000.

## Conqueror foi vendido

Foi vendido para a Remonta do Exercito, onde padreará eguas pelludas, o cavallo inglez Conqueror, que foi importado e pertencia ao sr. Frederico J. Lundgren e estava aos cuidados do treinador Claudio Ferreira.

O filho de Mount William já deixou as cocheiras da Villa Hippica.

## Não teve a sua matricula renovada para 1934

O conhecido "freno" uruguayo Timoteo Batista, um dos bons jockeys que têm actuado em nossas pistas, e que no momento exercia sua profissão no Hippodromo da Moóca, não teve, pela directoria da sociedade hippica de S. Paulo, renovada a sua matricula para a temporada de 1934, não sendo ainda conhecidas as causas de tal resolução.

## Tem novo treinador

Passou aos cuidados do treinador Gabino Rodriguez o cavallo Hallali, de propriedade do dr. Peixoto de Castro, que se encontrava sob as vistas do sr. Fernando Schneider, o "entraineur" segundo collocado na estatistica dos profissionaes de sua classe (por victorias) na temporada de 1933.

## O inicio da temporada de water-polo

Conforme noticiámos, a abertura da temporada official de water-polo foi transferida "sine die" pela Federação de Desportos Aquaticos.

O motivo desse adiamento O JORNAL já deu e commentou. Foi a recusa feita, á ultima hora, pelo Fluminense F. Club, de sua piscina, local escolhido pela Federação, para o "initium" dessa temporada, domingo ultimo.

Assim, não se sabe se será domingo proximo ou mais tarde ainda que se dará a abertura da estação aqua-polista, marcada pela diregente nautica para 7 de janeiro de 1934...

Isso tendo em vista os termos vagos do officio do club tricolor, quanto á data em que ficará em condições de funccionar o seu tanque natatorio.

## O concurso do C. R. Botafogo será promovido pela Federação Aquatica

Não tendo o C. R. Botafogo conseguido trocar o concurso que lhe competia dar na presente temporada de natação, entrou em entendimento com a Federação Aquatica, no sentido desta realizar, este mez, o referido concurso, promovendo, então, aquelle club, um concurso extraordinario em março.

Assim, o gremio da estrella solitaria inaugurará no dito mez de março vindouro, a sua piscina com um certamen official de natação.

O concurso deste mez, o 3.º da actual estação, será realizado no dia 20, na piscina do Fluminense, se este não resolver em contrario.

Hontem, foram dadas por encerradas as inscripções para o mesmo, na Secretaria da Federação.

Acham-se inscriptos os clubs Flamengo, Vasco da Gama, Guanabara, Fluminense F. C., São Christovão, Boqueirão do Passeio, Tijuca, Icarahy e Gragoatá.

Haverá eliminatorias no dia 14 do corrente, das 9 ás 10 1|4, na piscina do Fluminense.

## NOTAS AQUATICAS

O Club de Natação e Regatas acaba de obter o concurso do seu antigo associado Euclydes Silva para o incremento da natação no club.

Assim é que o referido desportista dará aulas do sport do nado, diariamente, das 6 ás 10 horas.

— Reune-se quinta-feira proxima, ás 17 horas, a directoria da Federação B. de Desportos Aquaticos.

— Se o "initium" de water-polo da Federação tiver logar domingo proximo, suas provas serão realizadas á tarde.



## Uma reunião na Liga Carioca de Athletismo

Realiza-se na proxima sexta-feira, 12 do corrente, ás 17 horas, uma reunião do conselho de representantes da Liga Carioca de Athletismo.

## O torneio de duplas da A. C. D.

Conforme O JORNAL noticiou, estavam marcados para a manhã de domingo, nas quadras do Tijuca Tennis Club, a realização de varios jogos do torneio de dupla da A. C. D. e que todavia não se effectuaram.

A dupla Cordeiro-Ibany, que tinha dois jogos a disputar, não os realizou porque Ibany deixou de comparecer. Tambem Lourival Pereira não esteve presente, razão porque não se realizou o jogo Fernando-Lourival x Adaucto-Georgino.

Assim, os chronistas alli presentes resolveram antecipar um jogo. E Adaucto de Assis-Georgino Peres venceram Edgard Vasconcellos-Carlos Alberto por 2x0 (6|2 e 6|2). A dupla vencedora actuou bem e na vencida apenas Edgard produziu boa actuação.

## Martin Plaa exhibir-se-á novamente, aqui, nas noites de amanhã e depois

***Na competição, que terá um cunho internacional, intervirão, Pernambuco, Sylvio Broock, o n. 1 de São Paulo, Hardy e provavelmente Cezarino Rangel e Victor Lage***

Estão marcadas para as noites de amanhã e depois, no court central do Fluminense, as novas exhibições de Martin Plaa, o excellente companheiro de Cochet e ora em S. Paulo.

Ha um marcado interesse em torno desses jogos pelas opportunidades que vêm offerecer aos adeptos do difficil sport de, mais uma vez, apreciarem a destacada technica do campeão mundial dos profissionaes em 1932, ao par de travarem conhecimento com Sylvio Boock, o joven instructor da Sociedade Harmonia, e que, pela primeira vez exhibir-se-á em nossa capital.

Sylvio Boock iniciou-se no tennis em 1929, sob os ensinamentos do George Hardy, juntamente com Roberto Witheley. Seus progressos foram, porém, tão rapidos que já no anno passado abandonava o amadorismo para tornar-se o instructor da Sociedade Harmonia, de S. Paulo. E' um jogador que, apesar do pouco tempo em que joga, é bastante conhecedor dos segredos dos courts e possuidor de apreciavel technica, como prova a sua recente actuação contra Cochet, em Santos, em que estava vencendo o segundo set por 5 x 3, quando a partida foi interrompida devido á chuva.

Serão seus adversarios os dois profissionaes francezes Plaa e Hardy. De ambos quasi nada é preciso dizer. Lembramos apenas que de suas notas biographicas consta ter sido o primeiro o treinador da equipe franceza vencedora da "Taça Davis" em 1929 e campeão do mundo em 1932, dos profissionaes. Do segundo, entre outros factos, o ter sido tambem o treinador das equipes francezas concurrentes á "Taça Davis" desde 1924 até 1928, anno em que trasladou-se para o nosso paiz.

Pernambuco, o nosso grande campeão, tambem intervirá no programma, enfrentando Plaa e Hardy. E' mais uma occasião que se apresenta para confirmar a sua bella actuação contra Cochet.

**O PROGRAMMA**

Ao que soubemos, o programma terá a seguinte constituição:

Amanhã — Hardy x Pernambuco.
S. Broock x Plaa.
Plaa-Hardy x Cesarino-V. Lage.
Quinta-feira — Hardy x Broock.
Plaa x Pernambuco.
Broock-Pernambuco x Plaa-Hardy.
Todos os jogos serão em melhor de tres sets.

**A COMPETIÇÃO DO PAULISTANO PLAA VENCEU PERNAMBUCO POR 6|1, 7|5 e 6|2**

O Paulistano realizou sabbado e domingo uma competição em que intervieram Plaa, Pernambuco, Sylvio Broock e Sylvio Lara Campos, em simples e mais a dupla Ivo Simoni e Carlos Aranha.

Os jogos despertaram vivo interesse e foram ardorosamente disputados. Foi o seguinte o seu resultado:

Jogos de sabbado: Sylvio Broock e Sylvio Lara Campos.

Broock mais rapido impoz, com bolas curtas e cruzadas, o seu jogo de rêde vencendo com relativa facilidade por 3 x 0 (6|3, 6|3 e 7|5).

**PLAA X PERNAMBUCO**

Por interessante coincidencia esse jogo foi quasi uma reproducção do que se realizou aqui.

O primeiro "set" Plaa ganhou facil (6|1), no segundo Pernambuco faz 5 x 4 e 40-30, mas ainda perde por 7|5. O terceiro 6|2.

Jogos de domingo: Sylvio Lara x Plaa.

Os dois primeiros "sets" Plaa ganhou facil, por 6|1 e 6|2, no terceiro mostra-se displicente e Sylvio marca 6|2. No ultimo "set" Plaa torna a marcar 6|2.

Plaa-Sylvio Broock e Ivo Simoni-C. Aranha.

Contra a espectativa a dupla Ivo-C. Aranha, tida, com justiça, como a melhor do Estado e quiçá do Brasil, não offereceu resistencia e foi abatida por 3 x 0 (6|1, 6|2 e 6|3).

**IMPRESSÕES DE PERNAMBUCO**

Procurando ouvir suas impressões, procuramos, em seu estabelecimento, o campeão Ricardo Pernambuco.

Disse-nos elle:

"Venho muito bem impressionado. A competição que desenrolou-se na melhor ordem, teve a assistil-a um publico selecto e enthusiasta, malgrado o intenso calor que fez.

Plaa mantem-se em optima forma e Sylvio Broock, a quem apenas conhecia de referencias, impressionou-

*Hardy, que enfrentará Pernambuco*

me optimamente. Tem muito bôa batida tanto de direita como de esquerda e seu serviço tambem é muito bom. Pena é que estivesse tão infeliz no jogo que teve commigo."

## O quarto concurso da temporada paulista de natação

***Foi estabelecido novo record regional***

A Federação Paulista de Natação, filiada á Federação Paulista do Remo, levou a effeito, domingo passado, na nova piscina do E. C. Germania, o quarto concurso de sua temporada official de natação.

Os resultados desse certamen foram promissores, registrando-se resultados apreciaveis, salientando-se o obtido por João Podboy Junior, na prova de 800 metros, nado livre, na qual estabeleceu novo record paulista.

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1º pareo — 100 metros — Nado livre — Juvenis — 1º logar, Ivo Pistolato (Athletica), 1 minuto e 16 segundos.

2º pareo — 400 metros — Nado livre — Estreantes — 1º logar, Alfredo Gherardi (Esperia), 6 minutos 58 segundos e 4|5.

3º pareo — 200 metros — Nado livre — Juniors — 1º logar, Arnaldo Rato (Athletica), 2 minutos e 45 segundos.

4º pareo — 50 metros — Nado de costas — Infantis — 1º logar, Roberto Machado (Athletica), 46 segundos e 4|5.

5º pareo — 100 metros — Nado livre — Seniors — Feminino — 1º logar, Maria Lenk (Athletica), 1 minuto, 28 segundos e 3|5.

6º pareo — 300 metros — Nado livre — Seniors — 1º logar, João Podboy Junior (Tietê), 4 minutos, 15 segundos e 3|5.

7º pareo — 200 metros — Nado livre — Novissimos — 1º logar, José Martins (Tietê), 3 minutos.

8º pareo — 50 metros — Nado de costas — Infantis — Femininos — 1º logar — Sieglinda Lenk (Athletica), 53 segundos e 3|5.

9º pareo — 50 metros — Nado livre — Infantis — 1º logar, Octavio Fontana (Tietê), 37 segundos 1|5.

10º pareo — 400 metros — Nado de peito — Junior — 1º logar, Kurt Japp (Germania), 7 minutos e 5 segundos.

11º pareo — 1.500 metros — Nado livre — Novos — 1º logar, Carlos Mockreys (Penha), 26 minutos, 5 segundos e 4|5.

12º pareo — 200 metros — Nado de peito — Juvenis — 1º logar, Affonso Rubião (Paulistano), 3 minutos e 23 segundos.

13º pareo — 400 metros — Nado de peito — Seniors — 1º logar, Jurandyr Cesar (Athletica), 7 minutos e 4|5.

14º pareo — 100 metros — Nado de costas — Juniors — Feminino — 1º logar, Dorothy Mac Craken (Paulistano), 1 minuto, 54 segundos e 3|5.

15º pareo — 200 metros — Nado de costas — Novos — 1º logar, Sebastião Freire (Athletica), 3 minutos, 29 segundos e 3|5.

16º pareo — 500 metros — Nado livre — Junior — 1º logar, Arnaldo Rato (Athletica), 8 minutos, 3 segundos e 4|5.

17º pareo — 200 metros — Nado de peito — Novissimos — 1º logar, Miguel Loureiro (Tietê), 3 minutos, 31 segundos e 3|5.

18º pareo — 100 metros — Nado de peito — Novos — Feminino — 1º logar, Carmen Callet (Esperia), 1 minuto, 43 segundos e 1|5.

19º pareo — 800 metros — Nado livre — Seniors — 1º logar, João Podboy Junior (Tietê), 12 minutos e 27 segundos (record paulista).

20º pareo — Revesamento 3x100 metros — Nado livre — Juvenis — 1º logar, turma da Athletica, 4 minutos, 6 segundos e 3|5.

21º pareo — Revesamento tres estylos — 3x100 metros — Juniors — 1º logar, turma do Club Esperia, 4 minutos, 19 segundos e 2|5.

As provas de salto de trampolim, de 1 metro, infantis, foram vencidas por Roberto Machado, da Athletica; trampolim de 1 e 3 metros, estreantes, por Odahy Flores, do Vasco da Gama, e as de 5 e 10 metros para juniors tiveram por vencedor Victor Maia, do Vasco da Gama.

## A presidencia da Federação Brasileira de Tennis

A emancipação do tennis nacional parece em vias de breve conclusão.

Trabalhada numa discreção que não permittiu até agora senão saber-se que de facto a creação de uma entidade nacional para o ele-

*Heitor Beltrão*

gante sport é obra na qual se estão dando os ultimos arremates, a idéa está proxima de sua concretização.

Foi divulgado já o nome do futuro presidente da Federação Brasileira de Law-Tennis. Será, segundo a noticia, o dr. Heitor Beltrão, figura de indiscutivel prestigio no sport carioca e a quem deve a cidade o vasto parque tennistico do Tijuca, que se estende da rua Conde de Bomfim a Desembargador Isidro, onde se encontra installada a magnifica quadra central.

Vale a indicação do presidente do Tijuca T. C. como um prenuncio de que o advento da entidade nacional está mais proximo do que se suppõe nos circulos tennisticos e que os pioneiros da campanha estão procurando no scenario sportivo da capital elementos de prestigio capazes de assegurar á futura entidade uma existencia util e fecunda ao tennis de toda a nação.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## Os paulistas obtiveram o titulo de campeões brasileiros das selecções profissionaes

### Sua victoria sobre os cariocas foi fructo de uma technica mais apurada nos tiros finaes

*Aspectos do grande match jogado domingo entre paulistas e cariocas, em que os primeiros obtiveram, merecidamente, a victoria, melhor terem sabido aproveitar-se das opportunidades. Na primeira gravura vê-se o arco paulista assediado pelos atacantes cariocas. Gradim pula para cabecear a pelota, o que consegue, atirando a bola para as rêdes paulistas. Era o primeiro e unico ponto carioca. Ao centro, outro lance, este da phase da prorogação. Tião e Roberto avançam, emquanto Jurandyr defende. Ao lado, o team carioca ao entrar em campo: Ivan, Rey, Jarbas, Russo e Moysés, com a mascote do quadro*

No stadium do C. R. Vasco da Gama realizou-se domingo perante numerosa e enthusiasta assistencia, a segunda partida de melhor de tres entre as selecções da L. C. F. e da A. P. E. A.

Essa partida em que se decidia a supremacia do "soccer" nacional vinha trazendo a população carioca ha muitos dias presa da maior emoção.

As duas fortes representações que iam prelliar mais uma vez pela hegemonia do football nacional, como expoentes, demonstraram ser do nosso "soccer" nas preliminares realizadas, evidenciaram na pugna de ante-hontem, que ainda são dignas dos seus antepassados sportivos, pois souberam desempenhar-se numa luta grandiosa, com cavalheirismo e disciplina, embora tivessem contra si um forte e extenuante calor que não lhes permittiu por em pratica os mais reconhecidos dotes technicos.

Mesmo, assim, porém, com deficiencia technica, a luta offereceu muitas phases de grande belleza e caracterizou-se pela ampla movimentação.

Não se registrou dominio de um quadro sobre o outro em nenhum momento da peleja, e foi notado maior numero de ataques por parte dos cariocas no primeiro periodo do encontro, verificando-se tambem a resistencia da defesa paulista que soube conter a impetuosidade dos seus contendores, conservando-se, a regular distancia do reducto final.

Ambos se apresentaram com sensiveis falhas em suas equipes, falhas essas que se tornavam ainda mais evidentes, em virtude do calor suffocante que actuava com maior intensidade nuns jogadores do que noutros.

Temos, pois, a certeza de que outra actuação teriam desenvolvido os combatentes se a temperatura reinante na occasião fosse mais branda.

Dois jogadores, Gradim e Zarzur ficaram insolados, não obstante possuirem bom physico.

Confirmando sua performance anterior, o quadro paulista, como já havia occorrido em São Paulo, conseguiu vencer pela mesma contagem de 2 x 1, a forte representação carioca, obtendo assim o maior brilhantismo o cubiçado titulo de campeão brasileiro de 1933 no certamen instituido pela F. B. F.

**O JUIZ**

O sr. Annibal Tejada da Associação Uruguaya, não obstante deixasse de relevar preponderancia sobre os nossos maiores arbitros, logrou marcar o importante prelio com a maior isenção e imparcialidade, revelando competencia e energia. Duas unicas falhas foram notadas na actuação do arbitro uruguayo, quando permittiu a violencia no ultimo periodo da peleja e ao marcar off-sides de players cariocas, muitos dos quaes se achavam longe do logar onde era realizado o lance e sem que interviessem nelle, como se verificou varias vezes com Jarbas, Prego e Russo. No mais s. s. se revelou excellente.

**OS QUADROS E SUAS FALHAS**

Os seleccionados em luta, como dissemos atraz, apresentaram diversas falhas e, o que é mais notavel, quasi todas ellas identicas em ambos.

Senão, vejamos:

**Os cariocas**

Rey empolgou novamente, como em S. Paulo, effectuando defesas de sensação, justificando a sua alta classe, muito embora fosse vencido duas vezes por bolas faceis.

Moysés foi um optimo esteio, combinando bem com o seu companheiro e constituindo uma barreira de difficil transposição para os paulistas.

Italia, excellente, num dos seus dias felizes. Comprehendeu de modo excellente a collocação do seu companheiro; dahi a razão de ter formado com elle uma parelha respeitavel, segura, firme e resistente.

Gringo, demonstrando a boa forma em que se encontra, foi o melhor médio em campo, tendo desempenhado com proficiencia a sua difficil missão.

Fausto esteve regular no começo do jogo, para no final da peleja melhorar muito, demonstrando os muitos recursos que possue.

Ivan sentiu bem o calor; dahi não poder jogar da forma costumeira. Esteve num de seus máos dias. Pela sua ala, foram feitas as melhores jogadas paulistas.

Roberto foi outro elemento que pouco desenvolveu. Correu muito, centrou algumas pelotas em boas condições, mas o tratante do tempo desperdiçou-o com a sua lentidão e máos arremates.

Russo, justificando a sua inclusão na equipe, se esforçou muito e foi o elemento que mais trabalho proporcionou á defesa adversaria.

Gradim, emquanto esteve em campo, commandou bem os seus companheiros, pondo em destaque as suas aptidões para a posição que occupa. Foi um constante perigo para os paulistas.

Prego não conseguiu desenvolver bom jogo, devido talvez ao calor que actuou fortemente sobre o seu physico.

Jarbas, uma das esperanças da equipe, fracassou tambem innumeras vezes e se movimentou durante a pugna com muita lentidão, como se temesse algum desmaio com a producção de esforços.

**Os paulistas**

Jurandyr foi o factor principal da victoria paulista, tão seguras foram as defesas que realizou. E' um grande keeper.

Neves, bom esteio, forte, resistente e seguro nas rebatidas.

Junqueira, muito calmo e de entrada segura e opportuna. Formou com o seu companheiro uma parelha de respeito.

Tunga foi o melhor médio paulista; trabalhou muito e bem, marcando a sua ala com efficiencia e auxiliando quanto poude os seus companheiros de frente.

*O scratch da Apea que obteve o titulo de campeão brasileiro de selecções*

Zarzur esteve regular no inicio e desorientado no final, até ser substituido por Brandão. Não logrou marcar bem Gradim. Sentiu muito o effeito do calor.

Tuffy foi um médio discreto; não teve altos nem baixos. Esforçou-se muito, mas produziu pouco. A sua ala esteve um tanto folgada.

Luizinho foi o melhor deanteiro paulista; constituiu frequente perigo para os nossos.

Gabardo secundou-o na funcção, combinando regularmente com o seu companheiro Romeu, mas não poude desenvolver actuação apreciavel, pois esteve muito marcado por Fausto, que lhe não deu uma folga.

Waldemar esteve num dia infeliz e quando pretendia salientar-se encontrava em Gringo um obstaculo intransponivel.

Hercules foi outro elemento fraco da equipe, muito moroso, pouco preciso nos arremates e sem combinação com o seu companheiro.

**A PRELIMINAR**

Antes da realização da partida principal do dia, houve interessante preliminar entre as fortes equipes do encouraçado "São Paulo" e do Regimento de Fuzileiros Navaes, peleja essa que logrou agradar ao publico, tão empolgantes foram os seus lances em diversas das suas phases. Aproveitando-se melhor das opportunidades surgidas na mesma, logrou vencer pela contagem de 3 x 1 o quadro dos fuzileiros navaes.

Os pontos que garantiram o triumpho da equipe foram conquistados nos ultimos minutos da peleja pelo jogador Appolinario.

**OS ATIRADORES EM CAMPO**

Terminada a preliminar, deram entrada em campo, sob os applausos da assistencia, fazendo a volta da pista, os rapazes do Tiro de Guerra do C. R. Vasco da Gama.

Na mesma occasião, como uma homenagem aos dois seleccionados que dentro em pouco iam prelliar, foram soltos diversos pombos-correios, que, em revoada, ganharam o espaço e, lá de cima, começaram a fazer interessantes evoluções sobre o majestoso stadium.

**ENTRAM OS SELECCIONADOS**

Sob delirantes applausos da numerosa assistencia, surgem em campo, com pequeno intervallo um do outro, os seleccionados da L. C. F. e da A. P. E. A., que, após terem parado para os photographos e trocado entre si artisticas cestas de flores se alinham para o inicio do grandioso prelio, ás ordens do juiz Annibal Tejada, da seguinte forma:

**Scratch carioca** (L. C. F.) — Rey, Moysés e Italia; Gringo, Fausto e Ivan; Roberto, Russo, Gradim (Tião), Prego e Jarbas.

**Scratch paulista** (A. P. E. A.) — Jurandyr, Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur (Brandão) e Tuffy; Luizinho, Gabardo, Romeu, Waldemar e Hercules.

**O JOGO**

Tirada a sorte, os cariocas são favorecidos.

A's 16,05 horas, Romeu impulsiona a pelota, dando inicio ao jogo. O avanço dos visitantes é interceptado por Fausto que manda a bola para a frente. Os cariocas procuram romper a defesa contraria e encontram resistencia em Tuffy. O jogo passa a ser feito durante alguns instantes no centro do campo. As duas selecções se estudam mutuamente. São notadas algumas falhas em ambos, notadamente nas linhas de frente, que actuam com muita imprecisão, sem o necessario controle da pelota. Ha uma investida paulista; Hercules, embora em impedimento, recebe o passe e arremata com força, exigindo de Rey difficil defesa. Os locaes respondem com uma cerrada carga, e quando proximos á méta de Jurandyr, Roberto envia calculado centro. Gradim entra e intercepta a pelota, mas, não podendo arrematar por se achar assediado por Neves e Junqueira, passa a bola a Preguinho que, entretanto, shoota por cima da barra, perdendo uma excellente opportunidade de abrir a contagem.

Os cariocas insistem nos avanços, mas não se nota boa combinação entre elles. Impera o jogo pessoal, pouco productivo. Novamente Preguinho diante da méta paulista torna a arrematar para fóra, prejudicando um rapido ataque dos seus. Os paulistas não se deixam dominar e organizaram, por sua vez, alguns perigosos ataques no arco de Rey; porém, os seus dianteiros estão igualmente descombinados e não põem em pratica a sua costumeira e efficaz "costura". Cada qual procura jogar por si. Outra vez os cariocas no assedio. Roberto corre pela extrema e quando ia centrar, Junqueira arrebatou-lhe a pelota. O ponteiro carioca, devido ao forte calor desenvolve o jogo com lentidão enorme, retardando as investidas dos seus. A mesma coisa é notada em Jarbas, que está fazendo muito. O proprio Prêgo não joga como é de costume; está desorientado pela canicula. Sómente Gradim e Russo resistem ao calor, pondo em constante perigo o reducto visitante. Ha outro avanço nosso, Junqueira rebate um tiro de Roberto, indo a pelota cair proximo a Gringo, que shoota em uma do goal contrairo; e quando Jurandyr procurava defender o seu posto, Gradim entra rapido e dando um grande salto cabeceou a pelota, conquistando, ás 16,12 horas, o primeiro ponto do dia.

Dada a saida, Roberto corre pela direita e centra. Gradim entra, finge que vae shootar e deixa a pelota para Preguinho, que não aproveita a opportunidade, dando tempo a que Neves afaste o perigo.

Operam os paulistas uma forte reacção durante algum tempo. Luizinho num dos avanços arremata de surpresa e Rey executa boa e segura defesa. Algumas faltas são registradas. Outra vez os cariocas no assedio. Gradim procura reproduzir o feito anterior, mas Jurandyr afasta o perigo com um opportuno sôco. A ala esquerda paulista emprehende uma combinação e procura burlar a vigilancia de Gringo. Hercules logra distanciar-se do médio carioca e centra, porém, Gabardo que estava bem collocado não aproveita a excellente occasião que se lhe offereceu, pois shoota por cima do goal. Algumas investidas paulistas, são levadas a effeito, mas, encontram em Gringo e Italia dois sérios obstaculos. Luizinho procura com insistencia abrir a contagem dos seus e para isso vae buscar a pelota no seu campo e realiza um rapido avanço, vencendo todos os obstaculos, mas Rey atira-se aos seus pés, obrigando-o a desviar a trajectoria da bola. De novo os cariocas investem. Russo arremata de meia altura, obrigando Jurandyr a empreender difficil defesa. Dada a saida de goal, Hercules escapa de surpresa e desfere de regular distancia fortissimo tiro que Rey defende bem, embora com difficuldade.

A luta, apesar do fortissimo calor reinante, continua movimentada. As duas selecções não descansam, levando a effeito seguidas arremettidas, procurando transpor as defesas contrarias. A's 16,40 horas, ha uma interrupção de jogo, pois, Gradim sentindo o effeito do sol abrazador, soffreu um desmaio, sendo carregado para fóra de campo. Os cariocas passam a jogar com dez elementos. Os visitantes não esmorecem. Zarzur recebe a pelota, e de grande distancia, emquanto os cariocas estavam discutindo off-side marcado pelo juiz, consegue marcar, ás 16,44 horas, o ponto de empate.

Após a conquista do ponto paulista, entrou em campo, substituindo Gradim, o player Tião. A ala esquerda carioca mostra-se cada vez mais morosa e é assim que Jarbas perde optima occasião de augmentar a contagem. Quasi a seguir, Roberto em impedimento, intercepta a pelota e corre para a meta de Jurandyr. Apesar do juiz marcar a falta, continua a corrida e manda a pelota á rêde. Outras faltas são punidas pelo juiz em ambos os quadros. Os cariocas continuam impressionando, quando o primeiro periodo do jogo é dado como terminado, com a contagem seguinte:

Cariocas, 1 — Paulistas 1.

**O ULTIMO PERIODO**

Após o descanso regulamentar, voltam ao gramado as duas selecções.

A's 17,28 horas, Tião reinicia o jogo. Tuffy faz falta em Russo, Ivan bate a falta, sem resultado. Ha uma investida carioca, prejudicada por se achar Preguinho em impedimento.

Os visitantes respondem ao ataque, mas Fausto intercepta o avanço. Os deanteiros de ambos jogam com precipitação.

A violencia vae se accentuando. Gringo, senhor da pelota, dribla alguns contrarios e de regular distancia, arremata fortemente, exigindo de Jurandyr uma defesa difficil.

Os paulistas lutam com denodo, procurando augmentar a contagem. Ha uma confusão junto á meta de Ruy, mas, ninguem se aproveita da situação. Opera-se forte reacção dos nossos, proporcionando grande trabalho á defesa contraria. Tião commanda bem os seus companheiros e entra com impeto no reducto final dos paulistas, mas, pouco apoio encontra nos seus. Em um corner contra os visitantes, batido por Jarbas, é cabeceada a pelota por Prego, indo para fóra. Prego, a seguir, combina com Jarbas, e este, apesar de assediado centra bem, e Roberto entrando, arremata para fóra.

Os cariocas estão jogando com mais disposição e organizam mais ataques que os seus contendores, mas, como esses, estão lutando com a falta de bons arrematadores. Apesar de transporem todos os obstaculos, na occasião de concluir a jogada, mandavam para fóra.

Numa escapada de Waldemar, Italia vae ao seu encontro e é vencido, e quando parecia certa a quéda do reducto de Rey, este mergulha e realiza uma das mais sensacionaes defesas da tarde. A violencia permanece de parte a parte. Ha outro avanço local, Russo shoota e os zagueiros se atrapalham, procurando ambos shootar a pelota ao mesmo tempo. A pelota es-

(Continua na 10ª pag.)

*Gradim, autor do unico ponto dos cariocas*

*Rey, keeper da selecção carioca, que foi um dos melhores homens em campo*

## A proxima visita dos athletas finlandezes ao Brasil

### O que é a Finlandia como nação athletica

Os finlandezes surgiram como figuras de primeira grandeza no athletismo mundial ha, relativamente, pouco tempo. Nos primeiros periodos do presente seculo foi que a Finlandia começou a disseminar entre seus filhos o gosto pela gymnastica organizada e hoje possue invejavel reputação internacional como nação puramente athletica.

Acredita-se que uma das principaes razões do rapido progresso do athletismo finlandez reside nas condições climatericas do bello paiz nordico. O calor não é ali sufficiente para relaxar as energias dos finlandezes. O clima permanentemente frio obriga-os a uma constante e salutar actividade. Além disso, a regularidade de vida dos "finns" (denominação que se empresta aos filhos da Finlandia) constitue um dos factores preponderantes do seu exito athletico. Todas essas circumstancias, ligadas ainda a um forte e real interesse pelas competições sportivas, tornaram os finlandezes famosos na athletica mundial, no que, em relação ao numero de seus habitantes, é uma das maiores nações athleticas do globo.

A mais velha e a maior organização da Finlandia — Suomen Voimistelu-ja Urheiluliitto (União Gymnastica e Athletica Finlandeza) foi fundada em 1906. No começo, os mais populares ramos athleticos foram o "skiing", corridas longas, lutas, etc. Recentemente, os tiros de fuzil e um jogo tirado do baseball americano conquistaram ali indiscutivel popularidade.

O "skiing" é praticado em maior escala, sendo mesmo o sport que domina a Finlandia, o que é natural, em virtude do clima desse bello e prospero paiz.

O successo dos finlandezes nos sports de pista só se evidenciou de ha uns vinte annos para cá, com o advento dos jogos Olympicos de Stockholmo. O interesse pelo athletismo foi intenso, a partir dahi. As maiores glorias a Finlandia conseguiu alcançar nas provas de fundo.

O caracter physico dos finlandezes, sua mentalidade, o clima de sua terra, tudo contribue para que a Finlandia continue sendo o paiz padrão em materia de corredores de distancias longas. Celebres campeões finlandezes têm assombrado o mundo: Kolehmainen, Paavo Nurmi e Titola e centenas de jovens finlandezes se preparam com enthusiasmo para colher novos louros no futuro, nas provas de fundo, mercê de uma preparação racional. Um punhado de rapazes brilhantes surge para occupar os logares dos veteranos. Paavo Nurmi, por exemplo, o mais famoso de quantos fundistas já conheceu o mundo, cedeu seu posto a homens como Lehtinen, Iso-Hollo e Virtanen.

Outro ramo do athletismo que desperta enorme enthusiasmo entre os finlandezes é o arremesso do dardo. Isto não quer dizer, entretanto, que elles não sejam temiveis noutros ramos do sport-base, como os saltos em barreiras, arremessos de peso, de martello, etc.

Os finlandezes tomaram parte nas Olympiadas de Antuerpia pela primeira vez, graças a uma subscripção publica e a uma subvenção do governo. Compareceram com o menor conjunto em Stockholmo: 26 athletas conseguiram 38 pontos, proeza merecedora de especial destaque. Entre os athletas que se celebrizaram até aqui, podemos citar, de passagem, Hannes Kolehmainen, vencedor da marathona olympica; Jonni Myyras, arremessador do dardo; Niklander e Poerhoelas, lançadores do disco e do peso; Vilho Tuulos e, finalmente, o famoso trio Nurmi, Liimatainen e Koskenniemi, team vencedor do "cross-country". Ero Lehtonen foi campeão do pentathlon. Em Antuerpia, Paavo Nurmi foi a maior figura, vencendo as corridas de 1.500 e 5.000 metros, com um intervallo de, apenas, duas horas. Nurmi ainda auxiliou a turma finlandeza a ganhar os 3.000 metros. Ville-Ritola conquistou os 10.000 e 3.000 metros "steeple-chase", collocando-se em segundo nos 5.000 e nos "cross-country". Albin Stenroos conquistou a marathona com grande vantagem sobre os demais concurrentes. Em Paris, a Finlandia ganhou oito provas de longas distancias. A nona medalha de ouro foi obtida por Jonni Myyras, que repetiu a proeza de Antuerpia, no lançamento do dardo. Matti Jaervinen, Akilles Jarrvinen, Kalevi Kotkas, Rajassari, Toivo Loukola, Harri Larva, Paavo Yrjoelae, Eino Purje, Virtanen, Iso-Hollo, Toivonen, Suoknuutti, Matilainen, Sippala, Penttilse, Sjoestedt, Strandvall, Poerhoese são nomes que brilham na constellação athletica mundial como astros de primeira grandeza.

Sippala, Penttilse, Sjoestedt, Strandvall, Poerhoese são nomes que brilham na constellação athletica mundial como astros de primeira grandeza.



## Os numeros no campeonato das selecções profissionaes

**S. PAULO "LEADER" ABSOLUTO**

Encerrado o torneio das selecções profissionaes promovido pela Federação Brasileira de Football, com o match que os cariocas disputaram aos paulistas domingo, são os seguintes os dados estatisticos do certamen, no qual a representação e os players de S. Paulo sagraram-se "leaders" absolutos:

PARTIDAS REALIZADAS:

**Dezembro, 17** — S. Paulo 5 x Estado do Rio 1 — Districto Federal 6 x Minas Geraes 1 — Goals no placard, 13.

**Dezembro, 24** — S. Paulo 8 x Paraná 0 — Minas Geraes 10 x Estado do Rio 2 — Goals no placard, 20.

**Dezembro, 31** — Minas Geraes 6 x Paraná 2 — S. Paulo 2 x Districto Federal 1 — Goals no placard, 11.

**Janeiro, 7** — S. Paulo 2 x Districto Federal 1 — Goals no placard, 3.

COLLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS:

| | |
|---|---|
| 1 logar — S. Paulo — (campeão) | 0 |
| 2º logar — Districto Federal — (finalista) | 4 |
| 3º logar — Minas Geraes | 2 |
| 4º logar — Paraná e Estado do Rio | 4 |

SCORERS:

Os artilheiros do certamen profissional foram:

| | Goals |
|---|---|
| Waldemar, S. Paulo | 4 |
| Canhoto, Minas | 4 |
| Said, Minas | 4 |
| Hercules, S. Paulo | 4 |
| Gabardo, S. Paulo | 3 |
| Gradim, D. Federal | 3 |
| Alfredo, Minas | 3 |
| Preguinho, Districto Federal | 2 |
| Alcides, Minas | 2 |
| Geraldino, Minas | 2 |
| Romeu, S. Paulo | 2 |
| Hugo, Estado do Rio | 2 |
| Luizinho, S. Paulo | 2 |
| Jarbas, Districto Federal | 1 |
| Tião, Districto Federal | 1 |
| Alvaro, Districto Federal | 1 |
| Mario Seixas, S. Paulo | 1 |
| Mamão, Estado do Rio | 1 |
| Wilson, Paraná | 1 |
| Mocondô, Paraná | 1 |
| Lelo, Minas | 1 |
| Dario, Minas | 1 |
| Zarzur, S. Paulo | 1 |

KEEPERS E GOALS CONTRA:

Foram estes os keepers que deixaram passar os goals assignalados nos placards:

| | |
|---|---|
| Kafunga, Estado do Rio | 14 |
| Princeza, Minas | 9 |
| Mansur, Paraná | 8 |
| Russo, Paraná | 6 |
| Rey, Districto Federal | 5 |
| Jurandyr, S. Paulo | 3 |
| Ananias, Minas | 1 |
| Adhemar, Estado do Rio | 1 |

OS APITOS:

Nas partidas até o momento disputadas actuaram como juizes:

| | |
|---|---|
| Solon Ribeiro (carioca) | 2 |
| A. Tejada (uruguayo) | 2 |
| Friedenreich (paulista) | 1 |
| Fedrighi (carioca) | 1 |

# CARNAVAL

**O "Dia de Reis" nos grandes clubs — A inauguração do barracão dos Fenianos — O anniversario do Grupo "Vae Haver o Diabo" — O Vieirinha no "Prazer das Morenas de Bangú" — As batalhas do Boulevard 28 de Setembro, serão a 20 e 21 — A Sute Bateria do Copacabana-Palace será regente do Concurso de Marchas e Sambas da Municipalidade — As batalhas de confetti do America, do C. R. Botafogo e do Mackenzie — Batalhas diversas — Bailes — Varias notas**

Ha uma circular do chefe de policia prohibindo terminantemente a venda de outras bebidas alcoolicas, nos clubs carnavalescos, que não sejam o chopp e a cerveja.

A finalidade dessa medida, por todos os titulos elogiavel, é evitar que se verifiquem, durante ás festas e bailes nos referidos clubs, desordens e conflictos, tão communs nos locaes onde o alcool é consumido em quantidade exaggerada.

Entretanto, a providencia em apreço não está sendo adoptada como devera. Ainda sabbado tivemos occasião de verificar como eram consumidas todas as especies de bebidas durante o baile do Cordão da Bola Preta, onde o serviço era superintendido por uma velha autoridade policial.

E o resultado era de quando em quando ter a policia de intervir para evitar conflictos imminentes.

Para esse facto e no sentido de evitar consequencias deploraveis, chamamos, emquanto é tempo, a attenção das autoridades superiores do Palacio da Relação.

CUICA.

## GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS

Enorme, enormissimo mesmo a noite de sabbado, no glorioso club detentor de sua Majestade Rei Momo.

Flores, lança-perfume, mulheres, confetti, musica e alegria existiam em profusão no sympathico club da rua Riachuelo.

O edificio adredemente preparado apresentava um aspecto imponente. Innumeras gambiarras estendidas na frente, do predio illuminavam profusamente o quarteirão onde está localizado o campeão da cidade.

Varias alegorias foram preparadas e armadas no salão de baile.

Duas pyramidaes orchestras deliciaram os presentes com o seu variadissimo repertorio. Alfredo Silva á frente da guapa rapaziada attendia com toda a urbanidade os seus convidados.

O nosso representante foi alvo das maiores gentilezas por parte da directoria dos queridos Democraticos quando lá esteve em visita.

**A "UNICA FRENTE CARNAVALESCA" E DEMAIS GRUPOS DO "CASTELLO" ORGANIZARAM BRILHANTES FESTIVIDADES COMMEMORATIVAS DO 67º ANNIVERSARIO DA AGUIA ALTANEIRA**

Os irriquietos "carapicús", animados de sadia alegria, organizaram o grande programma das festividades commemorativas do 67º anniversario do legendario club. A "Unica Frente Carnavalesca" e os demais valorosos grupos do "Castello" vibram de enthusiasmo pelos proximos festejos de 19, 20 e 21 do corrente. Espera-se que nesses dias sua majestade Momo Unico, actualmente residente no luxuoso palacete da rua Riachuelo desça aos seus salões para pontificar nos grandes bailes dos "carapicús".

A 19, a directoria realizará a solemnidade official commemorativa do transcurso do anniversario do alvinegro; a 20, a "Unica Frente" offerecerá um imponente baile a fantasia aos innumeros admiradores dos Democraticos; e a 21, valoroso grupo de velhos "carapicus" organizará original festa, que fechará o triduo da alegria.

O "Castello" receberá ornamentação e decoração proprias, de sorte a transformal-o em encantador ambiente, onde não faltará o sorriso de lindas damas que enleiarão os convivas na teia da sua seducção.

As figuras mais prestigiosas da estimada sociedade trabalham em commum com os varios grupos para que sejam realmente brilhantes as projectadas festividades.

"Carta Branca" deve estar vaidoso com o grande ardor demonstrado pelos elegantes carnavalescos que o cercam.

FESTA DA CIDADE

**A homenagem dos grandes clubs, ranchos e blocos carnavalescos ao interventor da cidade — A festa do Campo de Sant'Anna, no dia 20**

No campo de Sant'Anna, no proximo dia 20, data do padroeiro da cidade, será levada a effeito uma grande festa em beneficio das sociedades carnavalescas que fazem festejos externos.

Esta festa, que está despertando maior interesse, terá um programma cheio de attracções e será patrocinada pelo jornal "O Paiz", em homenagem ao interventor Pedro Ernesto. A renda se destinará unicamente a auxiliar a confecção dos prestitos carnavalescos das cinco grandes sociedades, Tenentes, Democraticos, Fenianos, Pierrots e Congresso dos Fenianos.

Além do desfile desses clubs, comparecerão aquelle parque, os conjuntos das escolas de samba, reunidas num concurso, Ranchos e Blocos, e aos criticos desses ultimos agrupamentos, que melhor se apresentarem, serão conferidas artisticas medalhas. Constará, ainda do programma, um grande baile infantil, e uma parte sportiva, com lutas de box, jiu-jitsu, luta-livre e capoeiragem. A festa veneziana que terá o concurso de barcos dos nossos clubs de regatas, com a distribuição do valioso bronze "Duarte Felix", offerta do Club dos Democraticos.

Serão convidados os corpos orpheonicos e executantes do Orpheão Portugal e Banda Portugal, a abrilhantarem o programma da bella festa. Batalhas de confetti e corso. Pelo amplo parque, nos logares centraes, serão armadas barracas para a venda de confetti; serpentinas, lança-perfume, todo o genero de refrescos, chopp e cervejas.

Ao demais, tratando-se de uma festa cuja finalidade é das mais louvaveis, realizada na época inicial dos folguedos de Momo, decerto ella terá uma assistencia vultuosa. Não haverá outras festas nesse dia, no calendario official da Prefeitura; dando-se assim maior expressão popular a "Festa da Cidade".

## Blócos, Ranchos e Cordões

**UMA OPTIMA ACQUISIÇÃO DO PRAZER DAS MORENAS, DE BANGÚ**

**Vieirinha deixou o Casino de Realengo**

Quem conhece o Casino de Realengo, forçosamente, conhece o Vieirinha, pois João Guilherme Vieira era o expoente maximo do tradicional club da zona da Central.

Para os conhecedores do recreativismo suburbano, O JORNAL tem uma grande novidade a dar-lhes: o Vieirinha deixou o Casino de Realengo o ingressará no Prazer das Morenas de Bangú, segundo nos affirmou o Carregal. Com esta acquisição, o club do Carregal está de parabens, pois o seu novo consocio é elemento de fibra.

E' pensamento de alguns elementos do club de Bangú fazel-o seu presidente. Esse gesto só poderá merecer sinceros applausos.

**O RECREIO DAS FLORES PRETENDE ORGANIZAR UM PASSEIO MARITIMO**

Podemos assegurar que os dirigentos do tradicional Recreio das Flores, onde é principal figura o capitão Soutello, está organizando para muito breve um passeio maritimo a bordo do "Mocanguê".

O JORNAL, muito breve, noticiará o assumpto com todos os pormenores.

BOLA VERDE

O tradicional Grupo da Bola Verde, filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, inicia a temporada carnavalesca com um formidavel e extraordinario baile a fantasia, no proximo dia 20 de janeiro, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A ornamentação do salão será feita com todo o carinho e dedicação pela alegre rapaziada garrafa, promettendo por isso um acontecimento que jamais será esquecido por todos os companheiros e admiradores do invicto e tradiccional grupo.

Para maior brilhantismo da festa, a directoria resolveu encommendar uma grande quantidade de sombrinhas, guitas, réco-réco, casquetes, serpentinas, trunfo de pão, balões, confetti, etc., etc., para que possa ser feita uma farta distribuição aos seus convidados.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

**Baile de anniversario** — O novel centro da aprasivel "Cidade do sorriso", vae de vento em pôpa com o seu programma que apresentará no dia 24, por occasião do brilhante folguedo do seu primeiro anniversario.

A actual directoria, composta do brilhante e abnegado recreativista conhecedor do "mettier" tem sido incansavel para que esta festa se revista de um cunho elegante e de repletos attractivos.

AMANTES DA ARTE

A guapa rapaziada que compõe a "Commissão dos amadores", filiada a esa veterana agremiação, prepara para o proximo dia 20 uma estrondosa soirée dasante.

Abrilhantará os "arrasta-pés" o Jazz "Progresso de Botafogo".

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO

As hostes do sympathico club da rua Gomes Braga estão em reboliço por motivo dos folguedos carnavalescos que se avisinham.

Os incansaveis foliões do querido club, organizam, para os delirios de Momo, as seguintes festas:

14 de janeiro (Domingo) — Grande batalha de confetti em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal e dr. Jones Rocha, leader do Partido Autonomista do Districto Federal — Baile na séde do club.

18 de janeiro — Baile a fantasia patrocinado pela phalange "Flôres e Perfume", em homenagem aos drs. Lourival Fontes e Alfredo Pessoa, presidentes da Commissão e Subcommissão do Conselho Consultivo de Turismo, respectivamente.

21 de janeiro (Domingo) — Baile a fantasia, patrocinado pelo Grupo "Vamos vêr quem póde".

25 de janeiro (Domingo) — Baile á fantasia, patrocinado pelo Grupo "Quem é vancê?".

28 de janeiro — Baile a fantasia, patrocinado pelo Grupo "Sacrificados do barracão".

4 de fevereiro (Domingo) — Baile a fantasia, patrocinado pela "Embaixada do pincel dirigivel".

Dias 10, 11, 12 e 13 — Baile a fantasia.

E outras festas que previamente serão resolvidas.

Para essas encantadoras noites recebemos do seu director, um amavel convite.

**"PARA O ANNO SAE MELHOR"**

**A Imprensa Carnavalesca será homenageada no dia 20**

Um animado nucleo de bôas patricias onde se vêem a Esmeralda, Diva, Marietta, Noemia e muitas outras follionas, preparam para o proximo dia 20, uma festa em homenagem aos chronistas carnavalescos, em sua séde, á rua Santos Rodrigues n. 24. Os nossos representantes serão recebidos pela senhorita Ilka Caldeira, que representará O JORNAL.

A julgar pelas organizadoras da festa, o dia 20 será para o "Para o Anno Sáe Melhor" um grande acontecimento.

Realizou-se, hontem, no Auditorium da Feira de Amostras a selecção do conjunto que irá executar as producções para o concurso de musicas carnavalescas do Conselho Consultivo de Turismo.

A' hora previamente marcada reuniu-se a commissão do carnaval sob a presidencia do sr. Lourival Fontes.

Compareceu uma unica orchestra — a "Lute-Bateria" do Copacabana Palace, dirigida pelo sr. Simon Bountmur, com 15 figuras, a qual executou marchas e sambas em voga, sendo muito applaudida.

A commissão aceitou a sua proposta.

Essa orchestra é composta dos seguintes musicos:

Regente: Simon Bountmur; saxophones: Francisco Monteiro Curujo e Luiz Americano; pistões: Djalma Guimarães e Edgard Winterley; trombone, Esmerino Cardoso; tujeas, Amaro Santos e José Americo; banjo, Ernani Braga; contrabaixo, Camardelle: baterias, Aristides Prazeres e Sut Chagas; pandeiro, Oswaldo Vasquez; ganzá, Augusto Amaral; cantor, Leonel Faria e batucada, Filhinho.



## BATALHAS DE CONFETTI

**A BATALHA DE CONFETTIS DO S. C. MACKENZIE**

A feliz iniciativa do America F. C., realizando as suas batalhas de confettis, internas, vem encontrando apoio absoluto, nos seios dos clubs sportivos. Ha dias annunciamos a promovida pelo C. R. Botafogo, e hoje, registramos, a que será realizada no proximo dia 27, pelo veterano S. C. Mackenzie, por iniciativa da incansavel "Commissão dos 6". A festa dos "mackenzistas" será em homenagem ao "Club dos 13", e, será realizada no seu magnifico rink de basket-ball.

**AS TRADICIONAES BATALHAS DO BOULEVARD 28 DE SETEMBRO, SERÃO REALIZADAS NOS DIAS 20 E 21 DO CORRENTE**

Segundo fomos informados, nos dias 20 e 21 de janeiro, serão realizadas as tradiccionaes batalhas do Boulevard 28 de Setembro. A Commissão promotora, não tem poupado esforços para o exito das batalhas.

VARIAS NOTAS

**A batalha de confettis e banho á fantasia da Pedra de Guaratiba**

Está assignalada para o dia 21 do corrente, a realização, na Pedra de Guaratiba, do bando á fantasia e batalha de confettis, patrocinados pela Directoria do Pedra F. C., que coadjuvada pelos carnavalescos Zilinho e Compadre Bimba, tudo está fazendo, para que essas festas alcancem pleno exito.

O banho á fantasia terá por local a Praia de Guaratiba, no trecho comprehendido entre Venda Grande e Ponte dos Ferreiros e a batalha de confettis será levada a effeito defronte á séde do Club.

SANTA LUZIA

A commissão promotora das tradicionaes batalhas de confetti da rua Santa Luzia já se está movimentando para a sua realização e já marcou os dias em que se realizarão as mesmas: dias 3 e 4 de fevereiro, sendo que a do dia 4, começará á tarde, com uma batalha infantil dedicada a petizada do bairro, com distribuição de bonbons, brinquedos, etc.

Fazem parte dessa commissão os incansaveis carnavalescos João Guedes da Silva e Ociréma de Castro Leal coadjuvados por uma plciade de jovens e lindas senhoritas do bairro.

DONA ZULMIRA

Está marcada para os proximos dias 27 e 28, a realização da tradicional batalha de confetti e lança-perfume da rua D. Zulmira, considerada ha varios annos como a rainha das batalhas.

Na referida arteria serão armados quatro artisticos coretos e haverá feérica illuminação.

Haverá para os blocos, ranchos e cordões que comparecerem, farta distribuição de premios.

A commissão organizadora não tem poupado esforços para que a batalha deste anno ultrapasse em tudo ás anteriores.

AVENIDA PASSOS

Com muitos attractivos a farta distribuição de premios, será realizada, no dia 28 a grandiosa batalha de confetti que ha varios annos vem sendo ali effectuada pela Casa Cedofeita, com extraordinario brilhantismo.

Toda a Avenida Passos apresentará magnifica illuminação, sendo erigidos 10 coretos, 6 dos quaes occupados com bandas de musica.

NA VILLA GUARANY

E' tradicional a festa que os moradores da Villa Guarany, á rua Alvaro Ramos n. 59, costumam realizar, emprestando-lhe um cunho eminentemente social.

Augmentando a série de successos obtidos, este anno uma nova batalha de confetti ali será levada a effeito no dia 20 do corrente, seguida de baile, para o que a commissão promotora, composta dos srs. Mario Toral, Jayme Aguiar e A. Santos, está envidando esforços, afim de que nada falte para o brilho das festas realizadas na Villa Guarany.

### Banhos de mar a fantasia

**A praia de Ramos em festa no dia 14**

Devido ao mau tempo foi transferido para o proximo dia 14 o imponente banho de mar a fantasia, marcado para hontem e promovido pelo C. C. C.

Os conhecedores do centro não vêm medindo esforços para que a mesma nada deixe a desejar.

O movimento que se verifica nas hostes de Momo na Ramos, principalmente nos suburbios, é bem o attestado mais flagrante do exito que tal iniciativa vem merecendo das entidades recreativas e tambem do povo.

A praia de Ramos apresenta outro aspecto. O dono do Casino ali existente ampliou-o, fez nelle um grande salão para baile e pela praia espalhou lindos palanques.

OS MEMBROS JULGADORES

A commissão de festas do C. C. C. convidou para membro presidente da commissão julgadora o sr. Euclydes de Faria. A este senhor foi tambem dada a missão de escolher os demais membros.

OS BLOCOS EM ACTIVIDADE PARA O GRANDE DIA

Sociedade Filhos de Talma, Rio Moto Club, São Paulo F. Club, Ramos F. C., Resistentes de Ramos, Endiabrados de Ramos, Gremio Progresso Leopoldinense, Rancho União de Bomsuccesso e outros.

No local da festa foram armados 3 coretos, onde tocarão duas esplendidas jazz-bands como a Tuna Maimbembe e Guimarães Jazz.

Além do innumeros premios que o C. C. C. vae offerecer aos concurrentes, haverá um para o melhor conjunto musical dos blocos.

OS PREMIOS E A SUA CLASSIFICAÇÃO

Para essa formidavel festa, os premios ficaram assim classificados: ao melhor bloco da zona leopoldinense que apresentar o melhor conjunto (numero, arte aroginalidade e humurismo); ao bloco da zona leopoldinense que apresentar melhor harmonia e, no seu corpo musical e corpo oral, o melhor conjunto ao bloco de outros bairros, indistinctamente, que apresentar meuhor conjunto (numero, arte, originalidade e humurismo; ao bloco de outros bairros indistictamente, que apresentar a melhor harmonia no seu conjuncto musical e corpo coral; ao fantasiado avulso (homem) que mais espirito demonstrar possuir; ao fantasiado avulso que mais espirito demonstrar possuir (senhorita); á criança que melhor fantasia apresentar; á senhorita que melhor fantasia apresentar; o par que melhor dansar, dansa exclusivamente familiar; ao grupo de senhoritas e senhoras devidamente al que melhor harmonia possuir; to fantasiado, que melhor se apresentar; ao melhor conjuncto musi- ao bloco isolado de moças que melhor espirito demonstrar possuir; ao bloco de homens que melhor espirito demonstrar possuir.

## Carnaval nos Casinos, Theatros e Dancings

**THEATRO REPUBLICA**

**Os bailes a fantasia**

Têm alcançado verdadeiro exito, os bailes a fantasia que vêm sendo organizados no Theatro Republica, por iniciativa do bloco "Mossoró, minha nega". A directoria do bloco, animada com o sucesso das festas anteriores, marcou para sabbado e domingo proximos, mais dois pomposos bailes, com duas bandas militares.

ALHAMBRA

Agora que se approximam os dias de Carnaval, já estão os foliões a querer saber onde irão — e por isso é que a empresa do cinema Alhambra nos informa que este anno dará os seus quatro bailes do costume, os mais falados ultimamente no Rio de Janeiro, bailes frequentados pela nossa élite, que ali encontra, a par de conforto daquella casa enorme, a distribuição completa dos folguedos carnavalescos. As decorações estão sendo preparadas, desde já, e podemos informar que, feita com grande antecedencia o projecto pelo conhecido scenographo Raphael Logullo, o Alhambra vae apresentar, nos quatro dias de Carnaval, um aspecto verdadeiramente fantastico.

"BAL DE TE'TE"

NO BALNEARIO DA URCA

No dia 20, no "grillroon" do Balneario da Urca realiza-se um surprehendente "bal de tête".

Luiz de Barros prepara uma série de attractivos de modo a proporcionar uma noite extremamente divertida e elegante.

A festa terá duas partes distinctas e cada qual mais interessante.

A's 23 horas, no terraço haverá um desfile de modelos de fantasias carnavalescas, durante o qual serão exhibidas as mais originaes criações. Por essa occasião lindos fogos de artificio subirão aos ares, reforçando a "féeria" do ambiente caprichosamente preparado.

A' meia noite nos salões do "grillroon", artisticamente ornamentados de flores naturaes, terá inicio o grande "bal de tête".

Ballados encantadores pelas discipulas de Valery Oeser e as mais curiosas surprezas se intercallarão por entre as dansas.

Agita-se a sociedade carioca idealizando "têtes" suggestivos e "sui generis" para esse baile de alta distincção.

Lindos premios vão ser concedidos aos dois modelos de "têtes" mais artisticos e originaes, de accordo com o julgamento de uma commissão cujos nomes em breve serão divulgados.

Ha em torno desse festivo acontecimento social justificada espectativa e intenso enthusiasmo.

NUNCA VISTO NO RIO!

Ainda não se extinguiram os ecos do extraordinario successo das festas de Natal e Anno Novo com que o Balneario da Urca assignalou acontecimentos de relevo na vida elegante da cidade. O exito invulgar dessas duas reuniões está ainda palpitante na memoria de todos e na saudade de muitos. Mas já se cogita, na Urca, de novos emprehendimentos. Outras realizações estão em preparo! E' que no Balneario retumbará o primeiro brado de Carnaval!

Luiz de Barros idealizou um ambiente absolutamente desconhecido no Rio, par essa primeira festa carnavalesca. Todos os salões do Grillroom estarão transformados em Fundo do Mar. Será um baile formidavel, um excentrico, exotico, estranho baile submarino... á beira-mar!

Algas, coraes, plantas desconhecidas, sereias, cavallos marinhos, todo o mysterio envolvente do leito oceanico serão transplantados para os salões do Balneario, com a maior exactidão ou a melhor estylização.

Orchestras de escaphandristas tocarão buzios que serão saxophones, conchas que serão pistons, harmonias que se cadenciarão pelas vibrações jazzbanicas.

E o delirio das alegrias trepidantes se elevará nos primeiros louvores a Momo...

**REALIZA-SE AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO, O ESPECTACULO DE SAMBAS D'"O MALHO"**

Amanhã á noite, no João Caetano, vão ser cantados por um grupo de cracks do folk-lore nacional as marchas e sambas do concurso d'"O Malho", para a sua definitiva classificação por meio de votação popular. As cinco marchas e cinco sambas escolhidos pela commissão julgadora serão cantados por Cyrene Fagundes, a estrella do broadcasting paulista, João Petra de Barros, Luiz Barbosa, Antonio Moreira da Silva e Arnaldo Amaral, acompanhados pela excellente orchestra Napoleão Tavares, que, como se sabe, é a melhor no seu genero.

CLUBS SPORTIVOS

**O baile da Guarda Alvi-negro vae ser um successo**

A Guarda Alvi-negro já começou os seus preparativos para o grande baile do proximo dia 19, nos salões elegantissimos do Botafogo F. Club. Ante-hontem, domingo, os mais destacados elementos da Guarda Alvinegro, socios do veterano club, trabalharam o dia todo, preparando os detalhes para a ornamentação da séde, que se apresentará bem ornamentada, concorrendo para o brilhantismo que aguarda o baile a fantasia do proximo dia 19.

Não temos nenhuma duvida em lhe assegurar o mais retumbante exito. Os convites continuam com a commissão. Além de fantasia, o traje será o de casaca, smoking ou branco a rigor. Estão desde já contractadas duas orchestras para alegrar o ambiente.

**A monumental batalha de confetti-dansante que o Botafogo de Regatas promoverá amanhã, á noite, no rink do Leme, em homenagem ao Botafogo F. C. e ao Club Calçaras.**

Promette o mais ruidoso successo a batalha de confetti-dansante que o club da "estrella solitaria" promoverá amanhã, das 21 horas em deante, na sua secção terrestre e em homenagem ao Botafogo F. C. e ao Club Calçaras. A magnifica banda de musica do 3º R. I. deliciará os presentes com modernissimos sambas e marchas carnavalescas. O majestoso rink será feericamente illuminado e ostentará interessante ornamentação. Os socios do club promotor, assim como os dos clubs homenageados terão ingresso mediante a apresentação do titulo social e recibo corrente, e poderão fazer-se acompanhar por pessoas da familia (mãe, esposa, irmãs ou filhas solteiras).

AS BATALHAS DE CONFETTI DO AMERICA F. C.

**A proxima será em homenagem ao C. R. do Flamengo**

O departamento social do America F. C., que instituiu o anno passado as batalhas de confetti internas, continúa este anno o mesmo programma de festas, que vem obtendo o mesmo exito. Para a proxima quinta-feira, dia 11, os rubros promovem mais uma festa em homenagem ao C. R. do Flamengo.

Como as anteriores, a sua realização será no gymnasio, que está decorado a caracter, cujo trabalho foi entregue a habil profissional.

As dansas serão animadas pelas orchestras American Jann e Turunas do Botafogo F. C.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA

A "Ala dos lords" filiada á Associação Athletica Portugueza, está organizando para o proximo dia 20, pyramidal batalha de confetti e lança perfume e formidavel baile a fantasia, no rink da séde do club á rua Moraes e Silva, 43 a 63.

Para essa encantadora festa os componentes da ala vascaina contractaram duas formidaveis orchestras e um animado chôro.

# UM MENOR BALEADO POR UM GUARDA-NOCTURNO

**A VICTIMA TEVE A PERNA ESQUERDA AMPUTADA**

Esteve em visita, em casa de uma irmã, de nome Honorina Guimarães, casada com o funccionario da Central do Brasil, Jacyntho Guimarães, residente á estrada do Areal 146, em Honorio Gurgel, o joven Antonio Vieira de Albuquerque, brasileiro, com 4618 annos de idade, servente de pedreiro e morador na rua XIV, s|n, na estação de Sapê.

Quasi meia noite Antonio despediu-se de sua irmã e dirigiu-se a pé para sua residencia situada a cerca de 15 minutos da estrada do Areal.

Em meio do caminho o rapaz encontrou-se com o guarda nocturno 17, do 23º districto, Jesuino José da Silva, de 35 annos, individuo por todos conhecido.

Perguntando ao rapaz o que fazia aquellas horas por ali e tomando-o por um ladrão, em virtude delle se ter assustado com o gesto e deitado a correr, Jesuino sem mesmo sair em seu encalço tomou do mosquetão com que se encontrava armado e disparou dois tiros.

Ferido pelos projectis na perna esquerda, Antonio caiu em uma valla existente á beira da estrada, contorcendo-se em dores.

A scena que occorreu proximo á residencia da irmã, do operario, despertou a attenção desta, de seu marido e um amigo que correram em soccorro do menor, sendo tambem maltratados pelo guarda nocturno.

Praticado o estupido crime Jesuino dirigiu-se á delegacia do 23º districto onde relatou o succedido ao commisario Antenor Freire ali de serviço.

Uma ambulancia da Assistencia que se achava no districto, medicando uns feridos num conflicto, partiu incontinente para a estrada do Areal ali recolhendo o menor ferido.

Apresentava Antonio horrivel fractura da perna esquerda, sendo levado para o Posto de Assistencia do Meyer, onde foi praticada a necessaria intervenção cirurgica de que resultou a amputação daquelle membro.

Em estado grave a victima foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O guarda-nocturno foi preso pelo commissario Antenor Freire, sendo apresentado por um promptidão ao commissario Sá Peixoto, de serviço no 23º districto policial, onde teve logar a revoltante scena.

Essa autoridade depois de autuar Jesuino José da Silva, pelo crime de excesso de autoridade, mandou apresental-o ao corpo da guarda.



# O JORNAL nos Sports

## SPORTS SUBURBANOS

### Pequenas entidades--Clubs avulsos

**Conselho Superior da Liga Metropolitana**

Reunir-se-á, em sessão ordinaria, no proximo dia 12 do corrente, o Conselho Superior da Liga Metropolitana, para tratar de importante ordem do dia. Entre os diversos assumptos a tratar, destaca-se o famoso caso Campo Grande x Deodoro.

JARDIM F. CLUB

O presidente do Jardim F. C. convida, por nosso intermedio, os associados quites, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, hoje, terça-feira, para tratar da seguinte ordem do dia: leitura do relatorio da directoria; parecer da Commissão de Contas e interesses geraes.

S. C. VALLIM

O presidente do S. C. Vallim pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos associados quites á assembléa geral que será realizada, hoje, terça-feira, ás 21 horas, na séde, para eleição da nova directoria e interesses geraes.

COMBINADO BANGUZINHO x ESMERO F. C.

No campo do S. C. Maria José defrontaram-se os quadros acima, num encontro que transcorreu na melhor ordem, verificando-se, de parte a parte, bons lances.

Saiu vencedor, pela contagem de 3 x 2, o Esmero F. C., cujo quadro estava assim formado: Norival, Calmo e Coelhinho; Bahiano, Aragão e Nonô; Zezinho, Xodó, Lopes, Beijo e Dedeco.

Foram autores dos pontos: Aragão, Bahiano e Coelhinho.

CAICO' F. C. x S. C. FLORESTA

O encontro entre as equipes acima, realizado no campo do segundo, perante um crescido numero de espectadores, terminou favoravelmente ao S. C. Floresta, pela elevada contagem de 7 x 1. Fizeram os pontos: Rochinha, 3; Boa, 2; Nelson 1; e Dino, 1. O quadro vencedor foi o seguinte: Oscar, Edgard e Ribeiro; Inglez, Nelo e Cherro; Boa, Dino, Fafá, Nelson e Rochinha.

TIJUCA F. C. x S. C. DIANA

Em disputa de uma partida amistosa, encontraram-se os quadros do Tijuca e do Diana, cabendo a victoria á equipe deste pela contagem de 4 x 2, tendo feito os pontos: Mario 1, Waldemar 1 e Julio 2. O "onze" vencedor foi o seguinte: Theotonio: Jesus e Candido; Suissa, Pimenta e Cabelleira; Barrufa, Julio, Narro, Waldemar e Mario.

LUCY F. C. x S. C. MONTE AZUL

O encontro amistoso realizado pelas equipes do Lucy e Monte Azul terminou após um jogo renhido e muito interessante, com o empate de 1 x 1.

IDEAL x BELISARIO PENNA

Em disputa do campeonato da L. S. A. L., encontraram-se os quadros acima, verificando-se, no final, os resultados seguintes: 1ºs quadros, Ideal, 3 x 0; 2ºs quadros, Ideal, 6 x 0.

NACIONAL F. C. x BARROSO F. C.

Apóós uma partida movimentada e cheia de lances interessantes, a equipe do Barroso F. C., campeã da Saude, triumphou sobre a do Nacional F. C. por 5 x 2.

FESTIVAES

DO COSTA LOBO A. C.

A directoria do Costa Lobo A. C. realizará, quinta-feira proxima, em sua séde, um interessante espectaculo pugilistico de amadores, em obediencia ao programma seguinte:

MOSCA: Victorio Libonati (Costa Lobo) x Claudionor Felippe (S. C. A. C.).

GALLO: Oldemar Soares (Costa Lobo) x José Barreto (S. C. A. C.).

PENNA: Luiz Costa (Costa Lobo) x Bernardino Santos (C. C. Box).

LEVE: Sidronio Cavalcante (Costa Lobo) x José BaBrreto (S. C. A. C.).

Urbano Santos (Costa Lobo) x José dos Santos (S. C. A. C.).

MEIO-MEDIO: Pedro Sant'Anna (C. C. Box) x Renato (S. C. A. C.) — Lon Chaney (C. C. Box) x Manoel Santos (C. C. Box).

Os encontros acima serão fiscalizados pelo sr. João Costa Nobre, director technico do Costa Lobo A. C., que vem desenvolvendo grande actividade para o maior exito da reunião daquelle dia.

DO S. C. BRILHANTE

A directoria do S. C. Brilhante levará a effeito, domingo, no campo do Confiança A. C., um festival esportivo, com o seguinte programma:

1ª prova — 12 horas — Infantis — Bispo F. C. x Celestino F. C.

2ª prova — 13 horas — Grupo Aquantico Supimpas x Villa Nova F. C.

3ª prova — 14 horas — S. C. Braz x Baroneza F. C.

4ª prova — 15 horas — Exide F. C. x S. C. São Jorge.

5ª prova — 16 horas — C. A. Yolanda x Navarrinho F. C.

O ABRANTES F. C. LICENCIOU OS SEUS QUADROS

Afim de que os seus associados possam descansar das fadigas que lhes proporcionou a temporada finda, a directoria do Abrantes F. C. acaba de licenciar os seus quadros até o dia 15 de fevereiro proximo, quando serão iniciados os treinos preparatorios par o campeonato do corrente anno.

O S. C. PORTUGAL—BRASIL NA METRO

Já deu entrada na Secretaria da Liga Metropolitana o pedido de filiação do S. C. Portugal-Brasil, que fez parte em 1933 da Liga Graphica de Sports.

O CAMPO GRANDE TEM NOVO REPRESENTANTE

Tendo partido para o Estado do Espirito Santo, em goso de férias, deixou temporariamente a representação do Sportivo Campo Grande junto á Liga Metropolitana, o sr. Alvaro Bezerra. Para substituil-o, foi indicado o dr. João Ruy Moreira, ex-secretario geral do Confiança A. C.

AINDA NAO ENTREGOU A SUMMULA

A directoria da Liga Sportiva Athletica Leopoldinense convida novamente, por nosso intermedio, o sr. Belgrano Duarte dos Santos, a comparecer á séde da entidade, para fazer entrega da summula do jogo Ideal x Aliados da Penha.

A L. S. A. L. TEM NOVO SECRETARIO

Pelo presidente da Liga Sportiva Athletica Leopoldinense, foi designado, de accordo com os Estatutos, para o cargo de 2º secretario da entidade, o sr. Emilio Veiga, do Bellisario Penna F. C.

O S. C. AGRYPPUS AMNISTIOU OS SOCIOS EM ATRASO

Tendo a secretaria de organizar a revisão das matriculas, a assembléa geral do S. C. Agryppus, em sua ultima reunião, resolveu conceder amnistia aos socios em atraso até o mez de dezembro findo.

O S. C. ENIGMA VAE ILLUMINAR O SEU CAMPO

A directoria do S. C. Enigma, a cuja frente se encontram os srs. Innocencio Baros Vasconcellos e Alvaro Pinto de Almeida, respectivamente, presidente e vice-presidente, está trabalhando para dotar o campo do club de uma excelente installação electrica para a realização de partidas noturnas. Os trabalhos preliminares já foram iniciados, e, dentro em breve, o novo melhoramento será inaugurado officialmente.

### O Internacional na proxima regata de Campos

O Club Internacional de Regatas foi convidado para participar, com o seu "seniors-four" campeão, na proxima regata de Campos.

Nessa regata ha um pareo de honra denominado "Prefeitura Municipal", no qual intervirão os "internacionalistas" se ficar resolvida a sua inscripção naquelle certamen do sport nautico campista.

### Flavio Mendes já regressou de S. Paulo

Procedente de S. Paulo, para onde houvera seguido sabbado á noite, regressou hontem pela manhã o jockey Flavio Mendes.

O profissional patricio não chegou a tomar parte na reunião de domingo no Hippodromo da Moóca, porquanto Jacutinga, a sua montaria, não foi apresentada a correr.

### O embarque dos footballers da Apea

Regressaram, hontem, pelo 2.º nocturno, em carro especial, os footballers da Apea, que tão bella figura fizeram, na vespera, derrotando o scratch da Liga Carioca de Football, sagrando-se, assim, campeões brasileiros do football profissional.

O embarque foi concorrido, tendo comparecido muitas pessoas de destaque nos sports e da colonia paulista.

### Revista "Educação Physica"

Mais um excellente numero da revista "Educação Physica", editada pelo corpo docente da Escola de Educação Physica do Exercito, trazendo, como das vezes anteriores, uma interessante reportagem photographica de factos variados nacionaes e estrangeiros e uma opportuna e escolhida collaboração sobre os mais importantes assumptos, como se pode verificar no summario seguinte:

Summario — "A Escola de Educação Physica do Exercito", de J. R. Toledo de Abreu; "Colonias de Ferias", "Representação Graphica das Qualidades Biomensuraveis — Perfis", do cap. dr. Leite Ramalho; "Technica da Tacada do Polo", de Ernesto P. Calson; "Mussolini e a Educação Physica"; "O que se vê das alturas"; "Como crescer mais um pouco"; Crescimento artificial — Tentativas mecanicas e cirurgicas coroadas de exito"; "A Educação Physica em Minas Geraes — A creação do "Curso Intensivo" e sua progressão para o futuro"; "O adextramento do cavallo", do cap. A. Ancora; "Buscando a saude e a belleza pelos exercicios"; "Como o Bangu' A. C. se tornou campeão. O valor de um regimen racional de educação physica"; "Como os escoteiros encaram o problema educacional"; "Volley-ball (traducção do "Official Nalley Ball Rules", Spalding Athletic Library); "Vale tudo", do cap. Horacio Santos; "Exercicios Correctivos da Cyphose"; "Pathologia da Sedentariedade", do cap. dr. Braulio D. Martins; "Tennis" (Alguns conselhos para os principiantes), do cap. Horacio Santos; "Medicina Desportiva (Corridas, saltos, lançamentos), de Arnô Arnold; "Encerramento do anno lectivo da Escola de Educação Physica do Exercito"; "Educação Physica Militar" (Lição de educação physica do cap. Ignacio de Freitas Rollim; "Educação Physica Militar" (Lições de applicações militares para a cavallaria — instrucção a pé), do 1º tenente Oswaldo Niemeyer Lisboa; "Se os desportistas quizerem caçar...", de H. Abeking.

## OS PAULISTAS OBTIVERAM O TITULO DE CAMPEÕES BRASILEIROS DAS SELECÇÕES PROFISSIONAES

(Conclusão da 9ª pag.)

pirra para o lado de Jarbas e este, por sua vez, se atrapalha, perdendo a melhor occasião de vencer a pugna.

A pressão carioca é enorme. São registrados dois corners seguidos contra os paulistas, sem resultado.

Outra vez os cariocas assediam. Tião passa a Jarbas e este, apesar de impedido, fecha para o goal e arremata, quasi occasionando um goal. Os visitantes respondem com impetuoso ataque, mas, o tempo legal termina, accusando o "placard" a contagem seguinte:

A PROROGAÇÃO

Tendo terminado o tempo legal com a contagem de 1 x 1, foi prorogado o jogo por mais 30 minutos, de accordo com o Regulamento approvado.

Após o descanso, os quadros mudam de campo para o inicio da prorogação.

A equipe paulista se apresenta com Brandão no logar de Zarzúr. A's 18,17 minutos, Romeu reinicia o jogo, sendo logo repellido por Gringo, que manda a pelota a Roberto, que emprehende rapida escapada, mas, tendo retardado a passagem da pelota, vê-se privada della por Junqueira. Novamente a bola é apoderada por Gringo, que ao passal-a a Roberto, este retarda o centro, o que permitte á defesa paulista se collocar para rechassar o avanço dos cariocas; porém, mesmo assim, Tião procura cabecear, mas fal-o com imprecisão, enviando a pelota por cima da trave. Dada a saida de goal por Jurandyr, Hercules intercepta a pelota e escapa. Moysés sae-lhe no encalço, mas não logra interceptal-o. E é assim que o ponta esquerda paulista, de pequena distancia, consegue fazer o ponto da victoria do seu quadro, ás 18,20 horas. Trilla o apito do chronometrista e, a seguir, o do juiz, dando como terminada a grandiosa peleja com o triumpho da selecção paulista por 2 x 1, a mesma contagem da partida anterior, sagrando-se campeão brasileiro de profissionaes de 1933. O heróe do feito é abraçado com effusão pelos seus companheiros de equipe, emquanto a multidão applaudia com delirio, em altas vozes, os campeões do primeiro certamen de selecções instituido pela novel Federação Brasileira de Football.

**A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL HOMENAGEA TEJADA**

Premiando o esforço, a dedicação e a competencia revelados pelo juiz Annibal Tejada, da Associação Uruguaya, que arbitrou os jogos finaes do Campeonato de Selecções, a Federação Brasileira de Football, por intermedio do seu presidente, dr. Sergio Meira, offerecerá hoje áquelle senhor, por occasião do seu regresso ao Uruguay, uma medalha de ouro com os seguintes dizeres: "Homenagem a Tejada".

**DEPOIS DA VICTORIA — O GOAL DE ZARZUR — HERCULES FALA A "O JORNAL"**

A multidão vibrava ainda pelos lances que presenciara na pugna em que os cariocas haviam se empenhado pela conquista da supremacia do football brasileiro.

Vencemos com difficuldade o trajecto que nos levava ao hotel Vista Alegre, onde já fomos encontrar os primeiros campeões profissionaes do paiz.

Os players "bandeirantes" nos receberam alegremente, versando desde logo a palestra sobre as incidencias do jogo.

Zarzur, que á noite foi acommettido de insolação e fôra o iniciador da vontagem, relatou a O JORNAL a conquista do ponto com que iniciaram a contagem, dizendo:

— "Ha tempos, contra o Bangu', no campo do Fluminense, marquei um goal perfeitamente semelhante ao que hoje conquistei.

Vi a "brecha" em minha frente e não hesitei: atirei firme, procurando collocar a bola no canto opposto ao em que estava Rey. Fui feliz, pois o shoot saiu forte e em boa direcção.

O keeper carioca nem se moveu no arco. E' natural. Certamente esperava que eu passasse a algum companheiro."

Realmente, passou pelo meu cerebro a idéa de cruzar a pelota para a direita, onde estava Luizinho.

Entretanto, uma força superior fez com que eu atirasse em goal.

Fui feliz e abri o score.

Eis porque estou duplamente satisfeito: concorri "praticamente", para a victoria magnifica que alcançámos sobre um adversario sobremodo digno e perigoso!"

De sua parte, Hercules autor do arremesso que decidiu a jornada, com modestia embora, instado, nos descreveu aquelle lance, declarando:

— "Recebi a bola de Romeu, em bôas condições. Gringo estava distante, marcando Waldemar e investi no "claro", disposto a shootar a goal. Quando entrei na area, fui perseguido por Gringo. Cai e não vi, por perto, nenhum companheiro.

Esforcei-me por levantar e, nesse momento, percebi que Rey estava collocado no canto direito do arco.

Não tive duvidas: com a ponta do pé, empurrei a bola que foi morrer no outro canto.

Confesso que fui favorecido pela sorte.

Shootei sem firmeza e, no emtanto, acertei o alvo!

Aquella pelota foi muito intelligente... Si não o fosse, teria batido na trave, ou, mesmo, passado pela linha de fundo...

Emfim, estou satisfeitissimo!"

O MOVIMENTO TECHNICO DO JOGO

Para que os nossos leitores possam ter uma ligeira idéa da movimentação da partida Rio x S. Paulo, travada, ante-hontem, damos o seguinte movimento technico:

PRIMEIRO TEMPO

4.05 — Saida, S. Paulo; 4.05 1|2 — Foul, Tuffy, em Roberto; 4.06 — Defesa, Rey, tiro de Hercules; 4.09 — Foul, Romeu, em Fausto; 4.10 1|2 — Foul, Luizinho, em Ivan; 4.11 — Off-side, Hercules; 4.12 — Hands, Gradin; 4.13 — Goal, carioca (Gradin); 4.14 — Foul Fausto, em Waldemar; 4.15 — Defesa, Rey, tiro de demar 4.14 1|2 — off-side, Walberto; 1.19 1|2 — Defesa Jurandyr, tiro Gradin; 4.20 — Foul, Roberto, em Junqueira; 4.20 1|2 — Foul, Gringo, em Waldemar; 4.22 — Foul, Hercules, em Gringo; 4.24 — Hands, Gabardo; 4.25 — Hands, Zarzur; 4.27 — Defesa e corner Jurandyr, tiro Russo; 4.28 — Defesa, Rey, tiro de Hercules; 4.29 — Defesa, Jurandyr, tiro de Jarbas; 4.29 1|2 — Corner, Moysés; 4.30 1|2 — Corner, Junqueira; 4.31 — Foul, Zarzur, em Prego; 4.33 — Hands, Luizinho; 4.34 — Defesa, Rey, tiro de Gabardo; 4.34 1|2 —Foul, Gabardo, em Italia; 4.35 1|2 — Off-side, Gabardo; 4.39 — Defesa, Rey, tiro Luizinho; 4.39 1|2 — Hands; Gradin; 4.40 — Foul, Russo, em Waldemar; 4.40 — Jogo interrompido. Gradi sae de campo; 4.42 — Reinicio do jogo; 4.44 — Defesa, Rey, tiro de Romeu; 4.44 1|2 — 1o goal. Paulista (Zarzur); 4.46 — Foul, Gringo, em Romeu; 4.46 1|2 —Hands, Gabardo; 4.47 — Tião, substitue Gradin; 4.48 — Foul, Tuffy, em Russo; 4.49 — Foul, Roberto, em Junqueira; 4.49 1|2 — Off-side, Roberto; 4.50 — Corner, Moysés; 4.52 — Foul, Italia, em Romeu. Jogo parado; 4.53 — Recomeçado o jogo; 4.55 — Final do tempo — Empate 1 x 1.

2.º TEMPO

5.25 — Saida, Rio; 5,25 1|2 — Foul Zarzur, em Fausto; 5,26 — Hands Tunga; 5,27 — Off-side, Prégo; 5,31 — defesa, Jurandyr, tiro Russo; 5,31 — foul, Romeu, em Fausto; 5,36 1|2 — corner, Naves; 5,37 1|2 — foul, Ivan, em Luizinho; 5,40 — hands, Luizinho; 5,41 — defesa, Jurandyr, tiro Prégo; 5,41 1|2 — defesa, Jurandyr, tiro Tião; 5,45 — hands, Romeu; 5,45 1|2 — defesa, Jurandyr, tiro de Prégo; 5,46 — foul, Waldemar, em Moysés; 5,49 — corner, Junqueira; 5,53 — defesa e corner Rey, tiro de Waldemar; 5,53 1|2 — hands, Gabardo; 5,56 — foul, Waldemar, em Moysés; 5,59 1|3 — corner, Moysés; 6,00 — corner, Junqueira; 6,01, — corner, Moysés; 6,01 1|2, defesa de Jurandyr, tiro Ivan; 6,03 — corner, Tunga; 6,03 1|2 — foul, Ivan, em Romeu; 6,04 — defesa, Rey, tiro de Romeu; 6,04 1|2 — foul, Zarzur, em Tião; 6,05 — off-side, Tião; 6,07 — foul, Russo, em Tuffy; 6,08 — hands, Hercules; 6,08 1|2 — defesa Jurandyr, tiro do Russo; 6,09 — foul, Jarbas, em Jurandyr; 6,10 — final do jogo — empate 1 x 1.

PROROGAÇÃO

6,20 — sahida, São Paulo; 6,20 1|2 — foul, Hercules, em Gringo; 6,21 — defesa, Jurandyr, tiro de Gringo; 6,22 1|2 — 2.º goal paulista (Hercules).

RESUMO

Goals — S. Paulo, 2 — Rio, 1.
Corners — S. Paulo, 6 — Rio, 5.
Fouls — S. Paulo, 14 — Rio, 11.
Hands — S. Paulo, 9 — Rio, 2.
Off-sides — S. Paulo, 3 — Rio, 3.
Defesas — Jurandyr, 10 (3 no 1.º tempo; 6 no segundo e 1 na prorogação); Rey, 8 (6 no 1.º tempo e 2 no segundo).

Os cariocas entraram 66 vezes na área de goal paulista e estes 40 na área carioca.

OS SPORTSMEN PAULISTAS DESPEDEM-SE

Em visita de despedida aos directores da Federação Brasileira de Football e da Liga Carioca de Football, estiveram, hontem, ao findar da tarde, na entidade do Edificio Guinle, os srs. drs. Lauro Gomes, Dante Delmanto e Jorge Caldeira, que ali foram se despedir daquelles paredros, porque tinham de partir poucos momentos depois para a Paulicéa em companhia dos demais membros da embaixada.

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

## Uma estrella do "ecran" norte-americano no Rio

### Miss Gloria Hampton como turista do "Buenos-Aires Maru"

*A estrella Gloria Hampton, em companhia de uma creança japoneza, a bordo do "Buenos Aires Marú"*

*Gloria Hampton, uma das principaes figuras do "Film Star", dos Estados Unidos, passou pelo Rio em companhia de varios forasteiros norte-americanos.*

*A encantadora joven viaja com o nome de Kandy Finnall, em companhia de seu marido, o engenheiro J. A. Finnall, que é um dos directores da "Film Star".*

*Sobre a sua vida artistica, a nossa entrevistada disse-nos:*

*— Entre os muitos films que figurei como artista, citarei: "Arizona", "Seven Keys in Baldpate", "Qaurter Back", "East West", "East of Suez" e muitos outros. Antes de partir para realizar este cruzeiro, através das Americas e do Japão, fui contractada pela Paramount Pictures, onde deverei trabalhar dentro de poucos dias. Já filmei com Greta Garbo, Norma Shearer, Joan Crawford, John Barrymore e Ronald Colman. Logo que chegar aos Estados Unidos, vou fazer uma grande propaganda do Brasil, notadamente da sua capital, que é a mais bella cidade que até hoje vi. Dentro de alguns dias, estarei novamente no Rio, para melhor ver e dar valor aos meus olhos deante da magnificencia desta cidade.*

*Ao terminar, teve ainda algumas palavras gentis sobre o Brasil, dizendo que espera ainda filmar no Rio de Janeiro.*

### "ASSOBIANDO NO ESCURO", "GRAND GUIGNOL" DE BOM HUMOR...

A historia de "Assobiando no escuro" pertence bem á categoria do "grand guignol", mas levada para o bom humor. Historia de um escriptor de romances de aventuras mysteriosas, que se vê, de repente, mettido, na realidade, em aventuras semelhantes ás do seu livro, "Assobiando no escuro" fornece surpresas sobre surpresas. Seu principal interprete é Ernest Truex, auxiliado por Una Merkel e Edward Arnold.

*Ernest Truex e Una Merkel. A scena é de "Assobiando no escuro"*

### E' IMPOSSIVEL... TENHO QUE PENSAR EM MIM...

Assim falou aquella mulher de fascinante belleza, cujo corpo emoldurava-se em ricos tecidos e cujos braços, collo e dedos, supportavam o peso de muitas e carissimas joias. E, assim, valendo milhões por sua belleza e por suas joias coruscantes,; negava a um homem, negava ao seu marido, o miseravel auxilio de alguns milhares de dollars, que o salvariam da ruina completa e da morte inglória! "E' impossivel... Preciso, primeiro, pensar em mim... Soffri muito para conseguir todas estas joias, todo esse dinheiro... A minha vida tem sido amarga..."

Barbara Stanwyck surge num deslumbramento maior da sua belleza e da sua elegancia, num brilho mais intenso do seu extraordinario talento, no papel da mulher sem consciencia, que usava sua influencia sobre os homens para conseguir aquillo que a vida, desde o seu inicio, lhe havia negado! E, desta vez, Barbara Stanwyck reapparece commandando um lote de estrellas: George Brent e Donald Cook, John Wayne e James Murray, Arthur Hohl e Henry Kolker, Margaret Lindsay e Douglas Drumbelle... vivem todos elles grandes papeis ao lado da grande estrella da Warner-First National, em "Serpente de Luxo", o segundo grande film da Number One Company, este mez.

### PROXIMOS CARTAZES DA FOX

Nada menos de dois films de longa metragem a Fox apresenta num só programma. Num, vamos ver essa parelha de artistas famosos, formada por James Dunn e Sally Eilers, heróes de "Abraça-me bem" — o romance de hoje, pois que é a historia de uma joven empregada no commercio, que, para se casar, tinha de deixar o seu logar, e, amando embora o seu noivo, não queria deixar o logar que era a garantia de seu futuro... No outro film, temos Geneviéve Tobin, a artista mil vezes querida, ao lado de Chester Morris, um dos melhores galãs que conhecemos, e, juntos, em "A Machina Infernal", elles fazem maravilhas.

**POR QUE "NOITE DE NUPCIAS"?**

Caillavert e de Flers, os famosos theatrologos, acharam um enredo estupendo, quando fizeram "La belle aventure", uma historia mesmo de aventuras, em que vemos uma "noiva" fugir da casa de seu ex-futuro marido, no momento mesmo em que o orgão da capella executava a "Marcha Nupcial", e, então, o "outro", aquelle que ella amava, a levou para a casa da avózinha della, que a esperava para que a netinha querida passasse em sua herdade distante a sua lua de mel. E, como chegassem os dois, suppoz a boa velhinha que se tratava do amoroso casal, pelo que, envergonhados elles de contarem a verdade, se viram obrigados a passar aquella noite, não só sob o mesmo tecto, como... no mesmo quarto!

O cinema tirou partido dessa situação. A Ufa entregou o enredo a Stapenhorst, que fez delle um film encantador, cujo titulo ficou mesmo sendo melhor comprehendido e traduzido para "Noite de Nupcias". E, para que o film tivesse toda a graça e toda a malicia da peça de Caillavert e de Flers, Kathe Von Nagy occupou-se do principal papel, tanto mais que o film nos é mostrado pelo Programma Art em sua versão franceza, e Kathe fala em francez, aliás em companhia de Lucien Baroux.

### O MYSTERIO MAIS SENSACIONAL

O grande mysterio do momento e que desafiará todas as faculdades deductivas da cidade é o enigma das "Treze Mulheres". Ellas estão sob a pressão de um poder sobrenatural

*Irene Dunne numa scena do film "Treze mulheres"*

que lhes annulla a vontade. Não têm uma manifestação de vida propria e autonoma. Os seus gestos, os proprios sonhos, nascem e florescem á suggestão de uma força externa que as opprime e escravisa. E é em vão que, já nos derradeiros vislumbres de consciencia, ellas se desdobram em esforços no sentido de fugir á influencia mysteriosa que as domina. Esposas, noivas e amantes, excluem-se do caminho que o dever lhes traça. Como verdadeiras sonambulas, deixam-se arrastar a um destino tragico. Os maridos, os noivos, os amantes vivem numa incerteza tragica. [illegible]

**RUTH CHATTERTON EM "SAGRADO DILEMMA"**

[illegible]

**"DANCING LADY"**

[illegible]



# Informações dos Estados

## MINAS GERAES

**FESTA DAS NORMALISTAS**

OURO PRETO, janeiro (Do correspondente) — Esteve em festa, em dia de dezembro ultimo, por motivo de encerramento do anno lectivo a nossa Escola Normal. O programma, caprichosamente elaborado pela directoria da Escola, constou de alvorada, missa cantada, communhão das diplomadas, jogos sportivos, theatro publico, almoço aos pobres da cidade e benção do S. S. Sacramento.

O acto de collação foi presidido pelo director da Escola, professor Luiz de Freitas Santos, que representou o sr. secretario da Educação.

Falaram o professor Luiz de Freitas e o sr. Raymundo Tavares, assistente-technico regional, paranimpho de ceremonia.

Receberam grão, depois de haverem prestado o compromisso, as alumnas Maria do Carmo Tavares, Eugenia de Jesus, Martha Ferreira Costa, Maria do Carmo Costa, Maria Rosa, Maria José de Oliveira, Maria de Lourdes Barros, Maria José Pinto, Nina Reis e Odette Esteves.

Como oradora da turma, falou a diplomada Martha Ferreira Costa.

Foi, pela congregação, conferida, como premio, rica medalha de ouro á alumna Maria do Carmo Tavares.

Distribuiram-se certificados aos alumnos do curso primario e curso de adaptação, servindo de paranympha a professora Maria Apparecida de Almeida.

Como oradoras dessas turmas, falaram, respectivamente, Iracema de Oliveira e Moacyra Marinho.

Terminaram as solemnidades com o encerramento solemne da exposição annual de trabalhos, modelagem e desenhos, falando por essa occasião, os srs. professores Luiz de Freitas, Nair Sahione e Raymundo Tavares.

A's 23 horas houve grande baile.

As festividades realizaram-se no edificio da Prefeitura Municipal.

**OS SERVIÇOS FERROVIARIOS**

OURO PRETO, janeiro (Do correspondente) — O agente da Central do Brasil informa que os ramaes de Montes Claros, Diamantina e Ouro Preto já se acham em pleno funccionamento, mas correndo os trens por emquanto com baldeação.

O agente da Oéste de Minas informou por sua vez que naquella Estrada não se verificou a menor anormalidade, occorrendo os trens com absoluta segurança e indo até Uberaba.

Os dois agentes declaram tambem que as linhas não parecem apresentar nenhum perigo. Os trens ramaes ainda sujeitos á baldeação devem estar desimpedidos dentro de dois dias, não havendo perigo de quéda de barreiras.

## PERNAMBUCO

**Assaltos do grupo de "Corisco"**

RECIFE, janeiro (Do correspondente) — Chefiado pelo cangaceiro "Corisco", appareceu no interior do Estado um grupo de oito bandidos e duas mulheres que atacaram o povoado de Ilha Grande, fronteira com Pernambuco, onde saquearam varias casas, levando joias e dinheiro.

O bandido "Corisco", após o saque, deu cem palmatoradas, além de uma surra de chicote, no vaqueiro Clementino.

A' mulher de um criador quizeram os bandidos arrancar a lingua, mas contentaram-lhe em cortar-lhe o cabello, abrindo uma corôa como padre.

Tambem attentaram contra a honra de varias moças e em seguida assaltaram e saquearam o logarejo Páo d'Agua.

**Credito de oito mil contos**

RECIFE, janeiro (Do correspondente) — Foi baixado um decreto do Governo do Estado destinando oito mil contos para as obras dos serviços de abastecimento de agua dos municipios de Olinda, Victoria, Caruarú e Garanhuns, sendo que no primeiro e no ultimo estão incluidos os melhoramentos das usinas de electricidade.

**Fomento á lavoura**

RECIFE, janeiro (Do correspondente) — A Inspectoria de Plantas Textis, neste Estado, vae receber 50 mil kilos de sementes seleccionadas de algodão para distribuição entre os nossos agricultores.

Nesse sentido o doutor João Falcão, inspector do Serviço Federal de Plantas Textis em Pernambuco, fez uma communicação á imprensa, afim de que essa noticia alcance a maior divulgação.

As sementes a serem distribuidas são da variedade Texas Big Ball, muito recommendavel tanto pela fibra que produz, de 30-38 millimetros, como tambem pelo seu elevado rendimento cultural.

A cultura do algodão representa, dentre as actividades agricolas capazes de maior desenvolvimento no Nordeste, a de maior futuro.

## BAHIA

**CONGRESSO DE ENSINO REGIONAL**

SÃO SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — A Sociedade "Amigos de Alberto Torres", realizará sob os auspicios do Governo do Estado o primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Regional, cuja séde será na Bahia.

O Congresso realizar-se-á de 2 a 17 de julho deste anno, sendo sua finalidade o estudo do modo pelo qual deve ser organisado o ensino, principalmente nas zonas ruraes, de modo a mobilizar as populações para os trabalhos dos campos.

Anexa á exposição que o Congresso realizará funccionará uma amostra das industrias bahianas ruraes, devendo o Congresso encerrar-se com excursões ao interior do Estado.

**AS FINANÇAS ESTADUAES**

SÃO SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — Tem merecido geraes applausos a administração financeira do Governo do Interventor Juracy Magalhães, que terminou o exercicio de 1933 com perfeito equilibrio orçamentario, estando o Thesouro do Estado com todos os seus pagamentos em dia.

**GRUPOS ESCOLARES**

SÃO SALVADOR, janeiro (Do correspondente) - Proseguem em grande actividade as obras de construcção de varios predios escolares, estando o interventor Federal grandemente interessado em inaugural-os em fevereiro proximo pela reabertura dos cursos primarios.

**AMPARO A UMA OBRA DE CARIDADE**

SÃO SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — O Instituto Kardercista iniciou ha 3 annos a construcção de um grande edificio para nelle installar um albergue nocturno, faltando porém o numerario as obras foram paralysadas. Tendo o capitão Juracy Magalhães sciencia da situação precaria d'aquella instituição prometteu providenciar por todos os meios para auxilial-a afim de que possa a mesma inaugurar no mais curto prazo o seu albergue nocturno.

**COOPERATIVA**

SÃO SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — Está em franca prosperidade a organisação de uma grande cooperativa de Pecuaria da Bahia, que vem contando com geraes sympathias, no seio da classe e nos circulos officiaes.

**A SITUAÇÃO DO COMMERCIO**

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — E' muito promissora a expectativa de todo o commercio bahiano, offerecendo á praça da Bahia opportunidade para optimos negocios. Varias firmas de São Paulo e do Rio Grande do Sul estão abrindo filiaes na Bahia, que será, dentro em breve, o maior centro commercial do norte, pois será a praça da Bahia quem vae abastecer todos os Estados do Norte. Nota-se nas fabricas e nas industrias, um grande e animador movimento estando os estabelecimentos, bancarios com grandes reservas, pretendendo de janeiro em diante ampliarem suas carteiras de descontos e redescontos.

**NOTAS SOBRE PALMEIRAS**

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) —Inaugurou-se em Palmeiras o edificio do Forum. A solemnidade teve caracter festivo, sendo elogiadas as iniciativas do actual prefeito, que vem realizando uma série de melhoramentos na florescente circumscripção lavrista.

O espirito progressista do operoso administrador não descurou dos interesses da instrucção. E levou avante a construcção do predio em que funccionarão as escolas reunidas.

Annuncia-se para breves dias a inauguração do edificio, que é amplo, arejado e do estylo moderno.

Apesar das consequencias tremendas da sêcca e da depressão verificada no mercado de pedras preciosas, Palmeiras tem prosperado e os melhoramentos effectuados na bella cidade lavrista, séde da circumscripção revelam as disposições acertadas e louvaveis do seu prefeito actual, operoso e incansavel.

**LINHA DE OMNIBUS**

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — Deverá ser inaugurado nos primeiros dias de janeiro proximo o serviço de transporte de passageiros entre Ilhéus, Itabuna e Macuco, neste Estado, pelos auto-omnibus da Auto-Viação Sul Bahiana, empresa subsidiaria do Instituto de Cacáu da Bahia. O serviço será diario e aproveitará as rodovias recentemente construidas entre aquellas tres localidades.

**O TRIGO "FARTURA"**

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — No intuito de desenvolver na Bahia, o plantio do cereal denominado "fartura", a Bolsa de Mercadorias, distribuiu grandes quantidades de sementes ao campo de Experimentação de Ondina, á Sociedade Bahiana de Agricultura e ao prefeito do municipio de Conquista, coronel Deocleciano Torres. Aos demais interessados, a Bolsa tem fornecido pequenas quantidades de sementes do precioso cereal, promettendo entregar maiores quantidades quando receber a encommenda que fez para o Rio.

## RIO GRANDE DO NORTE

**ELEIÇÃO DE DEPUTADOS A' JUNTA COMMERCIAL**

NATAL, janeiro (Do correspondente) — Foi importante o ultimo pleito realizado na Junta Commercial.

A directoria da A. Commercial, tendo á frente o dr. A. Lyra e o sr. José Mesquita, desenvolveu forte cabala em favor do seu candidato, sr. Ulysses Medeiros, figura do alto commercio de nossa praça.

Em contraposição a este nome surgiu, á ultima hora, amparado por um grupo de diversos socios da referida A. Commercial, o do coronel Francisco Cascudo, bastante relacionado no commercio, outrora commerciante abastado, vivendo actualmente de parcos recursos.

A luta foi titanica e a impressão geral era a de que fosse derrotado o coronel Cascudo, tal a campanha opposta ao seu nome pelos dirigentes da A. Commercial.

No entanto, emquanto a chapa prestigiada por estes obtinha sessenta e poucos votos, a que continha o nome do coronel Cascudo reunia 135 votos.

**SYNDICATO DOS TRABALHADORES DA BAIXA VERDE**

NATAL, janeiro (Do correspondente) — Teve lugar em Baixa Verde a inauguração da nova séde, recentemente construida, do Syndicato dos Trabalhadores daquella villa.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, a elle comparecendo quatorze representantes dos syndicatos operarios desta capital.

**RENUNCIAS NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL**

NATAL, janeiro (Do correspondente) — Acabam de renunciar os cargos para que foram eleitos, para o anno corrente, os srs. Joaquim Etelvino da Cunha, Salviano Gurgel e Annibal Calmon.

Esperam-se ainda novas renuncias por estes dias.

**O DIRECTORIO DO P. S. N. DE CARAUBAS**

NATAL, janeiro (Do correspondente) — O sr. Ricardo Barretto, secretario do directorio central do Partido Social Nacionalista, recebeu o seguinte telegramma:

"Caraubas, 31 — Communicamos v. s. que hontem, ás 20 horas, realizou-se fundação Directorio Partido Social Nacionalista, com os seguintes membros:

Dr. Sebastião Maltez Fernandes, presidente; Joaquim Amancio, vice-presidente; Nestor Gurgel, secretario; Hugolino de Oliveira, orador; João Hildo de Oliveira, thesoureiro. — (a) Raymundo Soares."

## PIAUHY

**Isenção de impostos**

THEREZINA, janeiro (Do correspondente) — O interventor Landry Salles assignou um decreto isentando de imposto de acquisição todas as compras e vendas dos productos de exportação, feitas mediante negociações fechadas até á vespera da publicação da lei orçamentaria para 1934.

**SUPERAVITS**

THEREZINA, janeiro (Do correspondente) — A Delegacia Fiscal vem de publicar interessantes dados em que demonstra que todas as rendas federaes desse Estado têm augmentado no corrente exercicio, inclusive as vendas mercantis, que accusam um augmento de oitenta contos. A Prefeitura no corrente exercicio registrará um "superavit" superior a cem contos.

**PELO ENSINO**

THEREZINA, janeiro (Do correspondente) — Vae ser incluida no orçamento proximo a criação de mais cincoenta escolas ruraes. O governo vae inaugurar até o fim do anno tres grupos escolares nas localidades de Peripery, Picos e Miguel.

# RADIO-JORNAL

**RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA**

**Onda — 200 metros**

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje:

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnasticas com musicas. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor OsYaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

[illegible]

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

Das 14 ás 15 horas — Discos — "Jornal das Escolas", pelo prof. Gomes Filho.

Das 18 ás 19 horas — Discos — Previsões do tempo.

Das 19 ás 19,30 — Discos.

A's 19,30 horas — Palestra pelo dr. Laudelino Gomes. A seguir — Discos.

Das 20 horas em deante — Transmissão do Studio do "Programma Excelsior", de Francisco Perdigão, tomando parte: Aida Verona, Talita Quintiliano, Sylvio Pinto, Albenzio Perrone, Carlos de Campos e J. Reis, Maximo Serzedello, Conjuncto Brasileiro e Julio de Oliveira.

**RADIO-RIO**

**Estação PRA-2 — Onda de 400 metros**

[illegible]

**RADIO CLUB DO BRASIL**

[illegible]

# THEATRO E MUSICA

## Um pouco de historia do theatro russo

(Continuação)

*Uma scena de "Girofié-girofla", no theatro Kamerny, de Alexandre Tairow*

*O theatro Kamerny, dirigido por Tairow, surgiu como reacção contra as tendencias dominantes no theatro russo: o naturalismo de Stanilawski e o convencionalismo de Meyerhold.*

*No theatro de Stanislawski, o autor domina, offerecendo as idéas e o estado de espirito, cabendo ao actor papel meramente passivo. A disciplina é relegada ao segundo plano e a companhia depende quasi que exclusivamente do autor. Para Meyerhold, as idéas não contam, a convenção esthetica é tudo. O actor não é mais que um detalhe dentro de um padrão plastico, a expressão emocional é desdenhada e a producção depende, acima de tudo, do artista scenico e do director. Tairow, no theatro Kamerny, pretendeu combinar os dois methodos. Nesse theatro, o actor é o factor central em torno do qual o director coordena o scenario, a musica e outros elementos subordinados. Tairow obteve grandes exitos com "Giroflé-girofla" e uma "Phedre" cubista.*

*Em 1923, Tairow vae a Paris, onde o theatre des Champs Elysées dá uma serie de representações que suscitam toda sorte de discussões apaixonadas, em que uns combatem e outros applaudem a iniciativa do director russo. Era essa a primeira vez que em Paris apparecia o theatro sovietico. Entre os seus artistas deixou impressão forte Mlle. Coonen, que mais tarde acompanhou Tairow em sua excursão á America do Sul, tendo em sua companhia passado pelo Rio, quando tivemos occasião de entrevistar o grande reformador russo para O JORNAL. Depois de sua "tournée" a Paris, Tairow, de volta á Russia, monta "Antigone", inspirada na tragedia antiga, mas impulsionada a um violento protesto contra a guerra, e mais a "Tempestade", original de Ostrowski, o Molière russo; "O amor sob os olmos", de O'Neill, e de Paul Claudel; "L'Echange" e "L'Annonce faite á Marie" e outras peças francezas.*

*Já então Tairow modificára um pouco os seus processos. Seus primeiros ensaios visavam sobretudo a procura de fórmas, uma abundancia exterior e plastica, uma verdade visual. Depois que a vista se tinha habituado aos seus novos methodos de expressão, elle se esforçou em procurar a vida interior dos seres a orientar o seu esforço no sentido de menor dispersão e mais estylo. Esse desejo se nota particularmente em "Antigone".*

*O outro inspirador maximo do theatro sovietico-Meyerhold, tendo voltado em 1920 a Moscou, é nomeado director da secção theatral junto ao Commissariado do Povo para a Instrucção Publica e inaugura as suas funcções com uma representação de "Aurora", de Verhaeren, transformada e posta ao gosto do dia, na qual a multidão representa o papel principal em uma especie de "meeting militar".*

*Esta representação marca o apparecimento do theatro sovietico propriamente dito, e, segundo nos informa mme. Gourfinkel, ella não teve brilho especial. Isso não impediu, porém, Meyerhold de crear os "Ateliers experimentaes do Estado", consignados á formação e treinamento do actor novo, sujeito a uma especie de bio-mecanica.*

*O corpo passa a ser o instrumento essencial, o principal orgão do dever social do comediante (sic). A scena é desembaraçada de "toda complicação theatral" e apresentada ao publico com alavancas, guindastes e toda sorte de machinarias de conjunto de plataformas superpostas. E' o que se chama a "mise-en-scéne constructiva". E assim foi representado Le cocu magnifique", de Crommelinck, impondo-se aos actores um tom monotono e incolor — porque lhes era interdicto exteriorizar o seu estado d'alma — em frente a um moinho cujas azas se punham em movimento á proporção que a acção progredia. Os artistas vestiam um costume azul igual para os dois sexos, lembrando o traje dos operarios.*

*Mme. Gourfinkel nos ensina que o governo sovietico bem cedo percebeu que seguia caminho errado e que aquellas fórmas anti-estheticas não offereciam nada de essencialmente proletario. O povo, melhor juiz que os governos, fugia dessas representações e, quando as assistia, manifestava, ás vezes, de maneira violenta, o seu descontentamento. O constructivismo não tinha, porém, dito ainda a sua ultima palavra, e Meyerhold observa-o ainda, montando uma serie de peças, em vista da propaganda communista, estropiando friamente todos os textos, de tal sorte que peças classicas em quatro e cinco actos, como o "Revisor", de Gogol, transformam-se em films em vinte ou trinta episodios.*

*Outros animadores esforçam-se por conciliar as formulas de Stanislawski com as de Meyerhold, servindo ao mesmo tempo ao bolchevismo triumphante. Entre elles deve-se assignalar Eugenio Vakhtangov, morto prematuramente, depois de alguns ensaios de improvisação á maneira da "Comedia dell'Arte", não desprovidos de interesse e a quem se deve tambem a revelação do theatro hebreu "Habima", e Serge Eisenstein, fundador do "Theatro moscovita de cultura proletaria", que, segundo nos diz mme. Gourfinkel em seu estudo sobre o theatro russo, transformava a scena em arena de circo, os actores em trapezistas e acrobatas, introduzia intermedios cinematographicos em obras classicas e ainda Mtchedolov e Ferdinendov e outros, todos ávidos de crear coisa nova, imprevista, original, de crear uma arte dramatica revolucionaria, mas afastando-se por falta de creadores e escriptores em combinações technicas absurdas, em que o pensamento, o dialogo, a observação humana, a creação literaria, emfim, o essencial no theatro, fica reduzido a uma parte minima. O povo, cansado, irritado, pretendeu, por sua vez, entrar na luta e passar de espectador passivo, que era, a um collaborador, um actor militante, transfundindo na scena, anemiada, por tantas manifestações estereis, um sangue mais rico e mais generoso.*

*E' o que a historiadora do theatro russo chama "A theatralização da Russia". — ALBERTO DE QUEIROZ.*

### AINDA A REINTEGRAÇÃO DO DR. ELOY CORDEIRO NO CARGO DE CENSOR THEATRAL

A reintegração do dr. Pedro Eloy Cordeiro no cargo de censor theatral, do qual fôra afastado, por occasião do movimento outubrista, foi recebida com legitimo jubilo, em todos os meios interessados.

Ainda agora a S. B. A. T., por proposta do seu conselheiro Marques Porto, approvou por unanimidade um voto de congratulações ao sr. chefe de Policia, por esse acertado acto. Essa resolução da S. B. A. T., foi communicada ao capitão Felinto Muller, nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1934 — Exmo. sr. cap. Felinto Muller — D. d. chefe de Policia do Districto Federal. — Respeitosas saudações. — Cumpro o grato dever de communicar a v. excia. ter a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes approvado, unanimemente, um voto de congratulações, por proposta de seu socio e conselheiro sr. Marques Porto, pelo acto de elevada justiça do exmo. sr. chefe do Governo Provisorio reintegrando o dr. Eloy Cordeiro nas funcções de censor theatral e por acertada indicação de v. excia.

O criterio, a honestidade, a lhaneza do trato e outros apreciaveis dotes moraes do serventuario, ora reconduzido ao seu antigo logar, tornaram-no alvo da admiração e grande sympathia dos escriptores theatraes, que por isso se rejubilam com esse acto.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os protestos da minha respeitosa estima e consideração bem distincta. — (a.) Abadie Faria Rosa, presidente".

## PELOS THEATROS

### O CARLOS GOMES E' O LOGAR ONDE MAIS SE RI

O theatro Carlos Gomes é, actualmente, o logar onde tudo se esquece a troco das boas risadas que se dá. Para quem lá entre agora, o calor é uma lenda que não existe na realidade, a crise é um boneco sem fórma e sem acção, e até o proprio carnaval, que começa a mostrar-se nas batalhas de confetti, é uma realidade distante e que não prende.

E tudo isso porque o espectador, sentado na ampla e moderna sala do grande theatro da Empresa Paschoal Segreto, mal tem tempo para rir, para gargalhar gostosamente com as coisas que vê e que ouve. Ri do Luisinho, ri do dr. Pedro Lima, ri de toda gente, emfim, porque não ha quem seja capaz de ficar sem rir assistindo "Cuidado com o amor", a peça de Carlos Arniches que está sendo apresentada pela companhia dirigida por Antonio Palma.

### "HA UMA FORTE CORRENTE..." NO RECREIO, QUINTA-FEIRA, PARA ESTRE'A DE ARACY CORTES

Aracy Cortes, a primeira "vedetta" da revista brasileira, de volta da Europa, reapparece ao publico carioca quinta-feira proxima, no Theatro Recreio, na revista carnavalesca "Ha uma forte corrente..." original dos escriptores Luiz Iglesias e Freire Junior, com todas as musicas do Carnaval de 1934. Tambem na revista estreiam Oscarito Brenuler, o querido comico; Eva Todor, uma actrizinha joven e bonita e Evilasio Marçal, cantor de sambas; Italia Ferreira, Rosalia Pombo, Mathilde Costa, Yaluni Dias, Linda Murica, Julietta Jonson, Juvenal Fontes, Manoelino Teixeira, Affonso Stuart, Abel Dourado, Ary Vianna e João de Deus completam o homogeneo elenco do Recreio, que até quinta-feira não dará espectaculos para os ultimos ensaios da revista "Ha uma forte corrente..." que ali subirá á scena, quinta feira, 11, estando os bilhetes á venda.

### MOMO VAE SUBSTITUIR PAPAE NOEL, NA CASA DO CABOCLO

Duque, levando avante o seu plano de fazer subir á scena, na Casa do Caboclo, figuras que estejam ligadas á nossa tradição, vae substituir, no palco do theatrinho regional que dirige, a figura de Papae Noel, grave, serena, austera, pela de Momo, o rei da graça e da loucura.

Como se dará essa substituição? De uma forma simples: o original que vae substituir, naquelle theatro, a peça "Raça de Caboclo", á qual pertence o quadro "Natal de Caboclo", chama-se "Rei Momo na Roça". Dessa forma uma tradicção tomará o logar da outra, exactamente como acontece no espirito do publico.

Essa troca de peças será levada a effeito dentro de poucos dias. Até lá, como acontece hoje, continuará em cartaz "Raça de Caboclo", a peça que quasi está chegando ás duzentas representações.

### O ESPECTACULO DE QUARTA-FEIRA PROXIMA, NO CARLOS GOMES

Será, por certo, o maior acontecimento theatral deste começo de anno o espectaculo que Mesquitinha e Placido Ferreira, estão organizando para quarta-feira, 17, no Carlos Gomes, com a Companhia de Comedias Modernas, que vem fazendo uma brilhante temporada de verão, sob a direcção de Antonio Palma, naquelle elegante theatro.

A peça escolhida pelos sympathicos comediantes para a sua festa de arte é o "Café do Felisberto", um dos maiores successos do saudoso Leopoldo Fróes. A interessantissima peça de Tristan Bernard terá uma rigorosa montagem e impeccavel interpretação. O papel de Alberto Lorifian stá a cargo de Mesquitinha, que é, no momento o nosso primeiro galã comico. Placido Ferreira, o correcto comediante que o nosso publico tanto admira, terá que, mais uma vez, fazer o gozadissimo Brignodon que creou com o grande Fróes. Attila de Moraes e Conchita de Moraes farão, tambem, papeis de suas creações.

Além disso, haverá um acto "Carnet", onde se farão ouvir além dos nossos grandes artistas os cantores e musicistas da nossa "Broadcasting".

### A COMPANHIA MARGARIDA SPER NO COLYSEU DE CAMPOS

Communicam-no:

"Está alcançando bastante successo no Colyseu de Campos a Companhia encabeçada pela actriz brasileira Margarida Sper de cujo elenco fazem parte artistas de sympathia no theatro, como sejam: o tenor Eugenio Noronha, Dalva Costa, Franklin de Almeida, João Rios, Lygia Rios e outros.

A Companhia já realizou o seu decimo espectaculo de temporada, conseguindo sempre uma assistencia numerosa nos seus espectaculos. Hontem foi representado o original de Arthur Azevedo, "O Dote", tres actos de perfeição theatral, agradando plenamente.

A Companhia tem como chefe o conhecido homem de theatro Alfredo Sper.

### CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Cuidado com o amor", comedia de Carlos Arniches, traducção e adaptação de Restier Junior — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Capital Federal", burleta de Arthur Azevedo, musica de Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Raça de caboclo", peça sertaneja de Duque, Calazans e H. Miranda — A's 16,30, 20 e 21,30 horas.

## Aggredido a socos

Foi aggredido por um desaffecto, recebendo numerosos sôcos, Arthur José Antonio, solteiro, brasileiro, de 27 annos de idade, domiciliado á rua D, n. 48.

A victima foi soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer.

## Desavieram-se na Padaria Napoleão

Engalfinharam-se em violenta luta corporal, os operarios da Padaria Napoleão, situada na rua do Carmo n. 41, Antonio Saly, de 18 annos, brasileiro, morador á rua Feliciano Sodré n. 35, em Nictheroy, e Dariolino Ferreira, tambem com 18 annos de idade, brasileiro, solteiro e residente á rua Antonio Rego n. 62.

Presos pelo guarda-civil Manoel Alves de Oliveira, os operarios, em vista dos ferimentos recebidos na luta, tiveram os soccorros do Posto Central de Assistencia.

## Victima de uma "barata"

Quando corria pela rua da Alfandega, hontem á noite, a barata numero 14.810, de propriedade de Antonio Marques da Silva, residente á rua Itapirú n. 249, teve uma porta aberta, a qual foi alcançar a sra. Maria Barbosa, de 32 annos de idade, viuva, moradora á travessa Martiniana s/n., em Bento Ribeiro, produzindo-lhe um ferimento com deslocamento no braço direito.

O motorista foi preso em flagrante pelo investigador Nigro e autuado no 3º districto policial.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

# MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Hamburgo | MONTE SARMIENTO | 9 | 9 | Buenos Aires |
| Genova | AUGUSTUS | 9 | 9 | Buenos Aires |
| Havre | LIPARI | 14 | 14 | Buenos Aires |
| Southampton | ARLANZA | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Genova | FORMOSE | 17 | 17 | Buenos Aires |
| Hamburgo | GENERAL S. MARTIN | 18 | 18 | Buenos Aires |
| Trieste | OCEANIA | 18 | 18 | Buenos Aires |
| Hamburgo | RAUL SOARES | 19 | — | — |
| | CAMPOS SALLES | — | 10 | Buenos Aires |
| Antuerpia | LONDONIER | 19 | 20 | Buenos Aires |
| Londres | BAEPENDY | — | 21 | Buenos Aires |
| Londres | ANDALUCIA STAR | 22 | 22 | Buenos Aires |
| Hamburgo | HIGH. MONARCH | 22 | 22 | Buenos Aires |
| Marselha | MONTE PASCHOAL | 23 | 23 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MENDOZA | 23 | 23 | Buenos Aires |
| Hamburgo | FORMOSE | 25 | 25 | Buenos Aires |
| Liverpool | CAP ARCONA | 25 | 25 | Buenos Aires |
| Southampton | ALMODE | 27 | 27 | Buenos Aires |
| Amsterdam | ASTURIAS | 28 | 28 | Buenos Aires |
| Hamburgo | FLANDRIA | 29 | 29 | Buenos Aires |
| | BAGE' | 30 | — | — |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | MONTE OLIVIA | 8 | 9 | Hamburgo |
| Buenos Aires | NEPTUNIA | 10 | 10 | Trieste |
| Buenos Aires | GROIX | 11 | 12 | Havre |
| | BORE IX | — | 12 | Finlandia |
| Buenos Aires | P. CHRISTOPHERSEN | 13 | 13 | Suecia |
| | CUYABA' | — | 15 | Hamburgo |
| Buenos Aires | SABOR | 16 | 16 | Hamburgo |
| Buenos Aires | HIGHLAND BRIGADE | 16 | 16 | Londres |
| Buenos Aires | AVILA STAR | — | 16 | Londres |
| Buenos Aires | GENERAL ARTIGAS | 17 | 17 | Hamburgo |
| Buenos Aires | KENNEMERLAND | — | 18 | Amsterdam |
| | NAVIGATOR | — | 18 | Finlandia |
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 20 | 20 | Genova |
| Buenos Aires | ORANIA | 23 | 23 | Amsterdam |
| Buenos Aires | PRINCIPESSA MARIA | 23 | 23 | Genova |
| Buenos Aires | SIERRA SALVADA | 24 | 24 | Bremen |
| Buenos Aires | SABOR | — | 25 | Hamburgo |
| Buenos Aires | ARLANZA | 28 | 28 | Southampton |
| Buenos Aires | LIPARI | 29 | 29 | Havre |
| Buenos Aires | ALM. ALEXANDRINO | — | 30 | Hamburgo |
| Buenos Aires | H. PATRIOT | 30 | 30 | Londres |
| Buenos Aires | MONTE SARMIENTO | 31 | 31 | Hamburgo |
| Buenos Aires | OCEANIA | 31 | 31 | Genova |

### DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | CAMAMU' | 10 | — | |
| Nova Orleans | LAGES | 12 | — | |
| Nova York | SOUTHERN PRINCE | 12 | 12 | B. Aires |
| Nova York | WESTERN WORLD | 19 | 19 | B. Aires |
| Nova York | EASTERN PRINCE | 26 | 26 | Buenos Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | NORTHERN PRINCE | 11 | 11 | N. York |
| | CABEDELLO | — | 14 | N. York |
| Buenos Aires | ARIZONA MARU' | 14 | 14 | Japão |
| | MINDEN | — | 19 | P. Pacifico |
| | PUNTA ARENAS | — | 19 | P. Pacifico |
| | BARBACENA | — | 20 | N. Orleans |
| Buenos Aires | AMERICAN LEGION | 18 | 18 | N. York |
| | RULIDA | — | 20 | P. Pacifico |
| Buenos Aires | SOUTHERN PRINCE | 25 | 25 | N. York |
| Buenos Aires | B. AIRES MARU' | 28 | 28 | Japão |
| | CABEDELLO | — | 29 | N. Orleans |

## PORTOS NACIONAES
### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Recife | MANTIQUEIRA | 9 | — | |
| Tutoya | GUARATUBA | 11 | — | |
| Manáos | CAMPOS SALLES | 11 | — | |
| Belém | PARA' | 11 | — | |
| Manáos | CAMPOS SALLES | 30 | — | |
| Amarração | TRES DE OUTUBRO | 30 | — | |
| | CARL HOEPECKE | — | 9 | Laguna |
| | ITAGIBA | — | 9 | Porto Alegre |
| | ARARANGUA' | — | 10 | Porto Alegre |
| | ITAPERUNA | — | 10 | Porto Alegre |
| | HERVAL | — | 10 | Porto Alegre |
| | ANNIBAL BENEVOLO | — | 10 | Porto Alegre |
| | MANTIQUEIRA | — | 11 | Porto Alegre |
| | ODETTE | — | 11 | Antonina |
| | ITAPAGE' | — | 11 | Porto Alegre |
| | TIBAGY | — | 12 | Porto Alegre |
| | ASP. NASCIMENTO | — | 12 | Laguna |
| | VENUS | — | 14 | Itajahy |
| | ANNA | — | 16 | Laguna |
| | ARATIMBO' | — | 17 | Porto Alegre |

## PORTOS NACIONAES
### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Porto Alegre | COMTE. ALCIDIO | 11 | — | |
| Porto Alegre | UÇA' | 11 | — | |
| Laguna | ANNA | 12 | — | |
| Laguna | MIRANDA | 13 | — | |
| Rosario | IGUASSU' | 13 | — | |
| | ITAPURA | — | 9 | Cabedello |
| | PIAUHY | — | 10 | Pará |
| | ITAPE' | — | 10 | Belém |
| | ARARAQUARA | — | 11 | Cabedello |
| | CELESTE | — | 11 | S. Matheus |
| | IVAHY | — | 12 | Villa Nova |
| | ALM. JACEGUAY | — | 12 | Belem |
| | UÇA' | — | 13 | Maceió |
| | PORTUGAL | — | 18 | Areia Branca |
| | PARA' | — | 19 | Belém |
| | CUBATÃO | — | 20 | Maceió |

## AVIAÇÃO COMMERCIAL
### ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | CONDOR | — | 9 | Porto Alegre |
| Estados Unidos | PANAIR | 10 | 11 | Natal |
| Porto Alegre | CONDOR | 11 | 11 | Natal |
| Natal | CONDOR | 11 | 12 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | CONDOR | 12 | 12 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 13 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 13 | 13 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 14 | 14 | Europa |
| | PANAIR | — | 16 | Buenos Aires |
| Estados Unidos | PANAIR | 17 | 18 | Natal |
| Porto Alegre | CONDOR | 18 | 18 | Porto Alegre |
| Natal | CONDOR | 18 | 19 | E. Unidos |
| Buenos Aires | PANAIR | 19 | 19 | |
| Porto Alegre | CONDOR | 20 | — | Chile |
| Europa | AIR FRANCE | 20 | 20 | Europa |
| Chile | AIR FRANCE | 21 | 21 | Porto Alegre |
| | CONDOR | — | 23 | Buenos Aires |
| Estados Unidos | PANAIR | 24 | 25 | Natal |
| Porto Alegre | CONDOR | 25 | 25 | Porto Alegre |
| Natal | CONDOR | 25 | 26 | E. Unidos |
| Buenos Aires | PANAIR | 26 | 27 | |
| Porto Alegre | CONDOR | 27 | — | Chile |
| Europa | AIR FRANCE | 27 | 27 | Europa |
| Chile | AIR FRANCE | 28 | 28 | Porto Alegre |
| | CONDOR | — | 30 | Buenos Aires |
| Estados Unidos | PANAIR | 31 | 1 | |

### PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Étienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Breves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

**Air France** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

**Condor** — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

**Panair** — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.



## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Londres o paquete inglez "Highland Patriot — Mala Real.

De Amsterdam o paquete hollandez "Orania" — S. A. Martinelli.

De Belém o paquente nacional "Itapagé" — Lage Irmãos.

De Penedo o paquete nacional "Itapuhy — Lage Irmãos.

De Itajahy o vapor nacional "Laguna" — A. Camara.

De Hamburgo o paquete allemão "La Coruna" — Theodor Wille.

De Nova York o vapor norueguez "Cubano" — E. Johnston.

De Recife o paquete nacional "Barbacena" — Lloyd Brasileiro.

De Cardiff o vapor inglez "Harpenden" — Wilson Sons.

SAIDAS

Para Santos o paquete nacional "Cuyabá".

Para Cabedello o paquete nacional "Itapuca".

Para Cabo Frio o vapor nacional "Perynas II".

Para Buenos Aires o paquete hollandez "Orania".

Para Buenos Aires o paquete inglez "Highland Patriot".

Para Buenos Aires o vapor americano "West Imboden".

Para Buenos Aires o paquete sueco "Pacific".

Para Santos o vapor inglez "San Eduardo".

Para Rosario o vapor norueguez "Cubano".

Para Cabo Frio o vapor nacional "Perinas II".

Para S. João da Barra motor nacional "Sierra Branca".

ENTRADAS E SAIDAS NO DIA 7
ENTRADAS

De Stockolmo o paquete sueco "Pacific" — Luiz Campos Filho.

De Baltimore o vapor americano "West Imboden" — A. A. de Vapores.

De Buenos Aires o paquete francez "Massilia" — Chargeur Reunis.

De Cardiff o vapor inglez "Harborough" — Krause Kippich.

De Porto Alegre o paquete nacional "Piauhy" — Pereira Carneiro.

De Rosario o vapor dinamarquez "Alabama" — Cumming Zouvig.

De Porto Alegre o paquete nacional "Itapura" — Lago Irmãos.

SAIDAS

Para Rio Grande o paquete inglez "Linnell".

Para Itajahy o paquete nacional "Assu'".

Para Nova York o vapor nacional "Ayuruoca".

Para Penedo o vapor nacional "Itatinga".

Para Bordeaux o paquete francez "Massilia".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Itaquatiá".

Para Manáos o paquete nacional "Poconé".

Para Santos o paquete nacional "Almirante Alexandrino".

## MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Portos nacionaes

**ARARANGUA'** — para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Impressos até ás 11 horas do dia 10; objectos para registrar até 10 do dia 10; cartas para o interior até 12; idem, idem com porte duplo até 12.

**ANNIBAL BENEVOLO** — para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Impressos até ás 6 horas do dia 10 objectos para registrar até 18 do dia 9; cartas para o interior até 7 do dia 10 e idem, com porte duplo até 7 do dia 10.

**ITAPE'** — para Bahia, Maceió, Recife, Natal, Maranhão e Pará. Impressos até ás 12 horas do dia 10; objectos para registrar até 11 do dia 10; cartas para o interior até 13 do dia 10 e idem, idem, com porte duplo até 13 do dia 10.

Portos estrangeiros

**ORANIA** — para Santos e Buenos Aires. Impressos até ás 10 horas do dia 9; objectos para registrar até 9 do dia 9 e cartas para o exterior até 11 do dia 9.

**HIGHLAND PATRIOT** — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires. Impressos até ás 10 horas do dia 8; objectos para registrar até 9 do dia 8; e cartas para o exterior até 11 do dia 8.

**MONTE OLIVIA** — para Las Palmas, Vigo, Rotterdam e Hamburgo. Impressos até ás 8 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 do dia 8 e cartas para o exterior até 9 do dia 9.

**AUGUSTUS** — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires. Impressos até ás 12 horas do dia 9; objectos para registrar até 11 do dia 9 e cartas para o exterior até 13 do dia 9.

**NEPTUNIA** — para Bahia, Recife, Gilbratar, Alger, Napoles e Trieste. Impressos até ás 11 horas do dia 10; objectos para registrar até 10 do dia 10; cartas para o interior até 10 do dia 10; idem, idem com porte duplo até 12 do dia 10 e cartas para o exterior da Republica até 12 do dia dez.

## VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor sueco "Pacific" — Importação.

Armazem 10 — Vapor americano "West Imboden" — Importação.

Pateo 11 — Vapor nacional "Tutoya" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem 16 — Chatas diversas c|c do "Nariva" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas c|c do "American Legion" — Importação.

Armazem 17 — Vapor hollandez "Orania" — Importação.

Armazem 18 — Vapor inglez "Highland Patriot" — Importação.



# ACÇÃO CATHOLICA

## Santos do dia

Os santos martyres Luciano, presbytero e Juliano, em Beavais na França, foram mortos a espada, seculo 1º.

Santo Eugeniano, martyr.

Os santos martyres Theophilo, diacano, e Heladio, na Libia; foram lançados ao fogo.

Santo Appolinario, bispo de Hierapoles, 180.

S. Severino, bispo de Napoles, irmão de S. Victorino, martyr, 540.

S. Maximo, bispo de Paiva, seculo 6º.

Santo Erardo, bispo de Rastibona, seculo 8º.

S. Paciente, bispo de Metz, seculo 2º.

S. Severino, abbade na Austria, 482.

Santa Gudula, Virgem em Bruxellas, 710.

### INFORMAÇÕES UTEIS PARA JANEIRO

20 — Festa de S. Sebastião, martyr.

Novenas:

12 — Começa a de Santa Ignez, virgem e martyr.

24 — Começa a da Purificação — (festa da Candelaria).

Onomastico — 20, onomastico do emm. e revmo. cardeal Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

Nupcias solemnes — permittidas de 1º de janeiro até 13 de fevereiro, inclusive.

### FESTAS E DATAS NOTAVEIS

13 — Oitava Epiphania.

14 — Segunda dominuga depois da Epiphania.

20 — Festa de S. Sebastião, martyr. E' dia santo de preceito, só na archidiocese do Rio de Janeiro.

21 — Terceira dominga depois da Epiphania. Santa Ignez, virgem e martyr.

25 — Conversão de São Paulo, apostolo.

27 — São João Chrysosthomo, doutor da S. Igreja.

28 — Domingo da Septuagesima — A começar de hoje podemos, no Brasil, satisfazer ao preceito da confissão e communhão annuaes.

Festa (Segunda) de Santa Ignez.

29 — São Francisco de Salles, doutor da S. Igreja.

### ASSOCIAÇÃO DA ADORAÇÃO CONTINUA A JESUS SACRAMENTADO

Celebra-se na quinta-feira proxima, 11 do corrente, a missa regulamentar desta associação, com communhão geral e benção do S.S. Sacramento.

Em seguida realiza-se a reunião do costume, com meditação sobre a Eucharistia e a adoração em espirito a Jesus Sacramentado.

Pede-se o comparecimento de todos os associados para o engrandecimento desta grandiosa obra e para tratar-se da missa commemorativa do anniversario da fundação da associação a realizar-se em fevereiro proximo.

### O PÃO DE SANTO ANTONIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO PARTO

A distribuição de esmolas do Pão de Santo Antonio da igreja de Nossa Senhora do Parto, será realizada este mez, no proximo dia 16, no Circulo Catholico do Rio de Janeiro.

Presidirá esse acto o padre José, capellão da referida igreja, que dirigirá algumas palavras aos innumeros soccorridos.

### FESTAS JUBILARES DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE D. AQUINO CORRÊA

A commissão promotora dos festejos jubilares do 25.º anniversario da ordenação sacerdotal do arcebispo d. Aquino Corrêa, que transcorrerá a 17 de janeiro corrente, organizou, na sua ultima reunião, o seguinte programma:

Dai 16 de janeiro — Terça-feira — A's 7 horas — Solemne missa campal, na Praça da Republica, celebrada pelo arcebispo metropolitano. Após a missa, o homenageado será acompanhado pelas autoridades e povo até o Seminario, onde receberá a saudação das associações religiosas da capital, falando, em nome das senhoras e moças catholicas, a senhorita Guilhermina de Figueiredo; pelos moços catholicos, o joven Cyrillo Mariano de Carvalho e pela Liga Catholica, o desembargador Ottilio da Gama.

A's 19 horas — Solemne "Te-Deum", em acção de graças, na Cathedral. Oração gratulatoria pelo monsenhor João Baptista Du Dréneuf, administrador apostolico da Prelazia de Diamantina.

Dia 17 (dia jubilar) — A's 6 horas — Missa de communhão geral, na Sé Cathedral, com o concurso de todas as associações e irmandades na séde da Archidiocese.

A's 20 horas — Grande sessão commemorativa litero-musical, no salão Pio XI, do Asylo Santa Rita, na qual usarão da palavra varios oradores: o desembargador Gilmyro Pimenta, pela Academia M. G. de Letras; o desembargador José de Mesquita, pelo Instituto Historico de Matto Grosso, e o dr. Benjamin Duarte Monteiro, em nome da sociedade cuyabana.

### CATHEDRAL METROPOLITANA

Teve inicio, no domingo passado, o novenario em honra a São Sebastião, na Cathedral Metropolitana.

No dia 20 haverá solemne pontifical, com sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Realizar-se-á no dia 21, ás 15 horas, a tradicional procissão de São Sebastião, saindo da Cathedral ás 15 horas, percorrendo o itinerario do costume e com o acompanhamento de todas as associações religiosas, membros do clero e do povo em geral.

### CIRCULO CATHOLICO DO RIO DE JANEIRO

Realizar-se-á amanhã, na séde do Circulo Catholico, a sessão commemorativa do 4º anniversario da morte do Servo de Deus, Ludovico Necchi Villa-Vicco Necchi — ás 20 1|2 horas, occupando a tribuna o conhecido orador sacro dr. Felicio Magaldi, vigario da parochia de Santo Antonio dos Pobres.

Vico Necchi é filho do nosso tempo. Morreu em 10 de janeiro de 1930, em odor de santidade, aos 54 annos de idade.

Foi medico e campeão da Acção Catholica, pae de familia e valoroso official da guerra, professor de Universidade. Primou pela amizade aos pobres, aos doentes e ás crianças desamparadas. Foi, emfim, apostolo no verdadeiro sentido, e a todos ensinou, com a palavra e com o exemplo, como vive o verdadeiro christão.

### INSTITUTO S. FRANCISCO DE SALLES

**Festival em beneficio do Oratorio Festivo**

No dia 11, quinta-feira, realizar-se-á, no Cine-Modelo (rua 24 de Maio n. 437, Rio de Janeiro), um festival em beneficio do Oratorio Festivo do Instituto S. Francisco de Salles.

O "Gremio D. Bosco" levará á scena a opereta "Cadaveres Ambulantes", de M. Alcantara, com acompanhamento de orchestra.

A segunda parte do espectaculo — canções regionaes e variedades — está a cargo do artista sr. Renato Murce, o das "Horas do outro mundo", coadjuvado pelos melhores elementos do seu famoso conjunto.

Haverá ainda uma terceira parte: cinema.

Tudo por 2$000.

A renda do festival destina-se á cobertura do theatrinho do Oratorio.

O espectaculo começará ás 19 1|2 horas.

Nota — Os ingressos encontram-se á venda nos seguintes endereços: Instituto S. Francisco de Salles (rua Zanchetta); Cine Modelo (rua 24 de Maio); rua da Assembléa 60, I; A Luneta de Ouro (Ouvidor, 141); rua Santa Rosa, 216, Nictheroy.

# Funebres

## Dr. José Custodio da Silva

✝ Boaventura Custodio da Silva e senhora (ausentes), José Lima, Joaquim Lima, Besnier de Oliveira (ausente), e demais parentes, convidam os amigos para assistir a missa de setimo dia que mandam rezar terça-feira, dia 9, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, e desde já agradecem a presença.

## Professor José Custodio da Silva

✝ A Sociedade Brasileira de Chimica, a Associação dos Funccionarios do Instituto de Chimica, os professores Freitas Machado, Mario Saraiva, Alfredo Schaefer, Carneiro Felippe, Flaviano Andrade, Raul Leite, Luiz Gurgel Souza Gomes, José Carvalho Del Vecchio, Francisco Albuquerque, José Hasselmann, Paulo Ganns, convidam os amigos do professor **José Custodio da Silva** a assistirem a missa de terça-feira, dia 9, ás 10 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

# VIDA DOS CAMPOS

## CONSUMA MAIS CAFE'

Numa época em que se aconselha beber mais leite, consumir mais assucar, comer mais frutas, é justo, natural e economico que se mande beber mais café.

Além de termos tanto café que foi preciso crear varias repartições encarregadas de queimal-o e jogal-o fóra, este producto tem meritos incontestaveis. Se hoje já não mais se considera um alimento de poupança das reservas nutritivas do nosso organismo, os physiologistas descobriram-lhe a virtude de limitar e diminuir as nossas rações alimentares.

Além desta vantagem, o café usado com moderação supprime a fome, bem como a depressão physica e intellectual.

Cumpre notar que o café, temperado como é uso corrente entre nós, com assucar sempre em abundancia, não deixa de trazer ao organismo uma boa dose de calorias, logo entra, no conceito de alimento energetico.

Uma chavena média, como se diz no calão dos botequins, com os seus 150 centimetros cubicos de capacidade e com umas 45 grammas de assucar leva ao organismo, segundo o chimico A. de Andrade, 189 calorias, só por si capazes de fazer funccionar a actividade cardiaca por mais de quatro dias.

Grande incitador de todas as funcções, o café predispõe o homem á realização de suas tarefas e aguça singularmente as suas faculdades intellectuaes.

Bebamos, pois, mais café.

E. S.

## O CORTE DA RAMA INFLUE NO DESENVOLVIMENTO DA BATATA DOCE

No Campo de Exp. da Escola de Eng. de Porto Alegre, fizeram-se experiencias a tal proposito, cujos resultados passamos a descrever:

Canteiro de experiencia — Grupo C. n. 7, area 42m2; a rama da batata doce foi plantada em 16 de novembro de 1920: em 3 de fevereiro de 1931 foi colhida a rama de metade do canteiro, á qual chamaremos A: em 13 de abril de 1931, foi colhida a rama da metade do canteiro A e da outra metade B e, logo depois, os tuberculos das duas metades.

As colheitas foram estas:

METADE A:

| | Kilos |
|---|---|
| 1º córte, em 3 de fevereiro, rama | 115 |
| 2º córte, em 13 de abril, rama | 82 |
| Somma | 197 |

METADE B:

| | Kilos |
|---|---|
| Unico córte em 13 de abril, rama | 120 |
| Metade A, colheita de tuberculos | 20 |
| Metade B, colheita de tuberculos | 50 |

Como se vê, houve um augmento na metade a que se procedeu dois córtes.

### MILHO QUARENTÃO

Com a designação de "mais cuarenteno", "mais cuarenton", designa-se na Argentina, segundo Carlos Girola, no seu excellente e completo trabalho sobre "Variedades de mais cultivadas en Argentina", não uma só variedade de milho, porem, varias, cujo caracteristico principal é a precocidade.

Diz o aludido autor: "O tempo necessario para completar o cyclo vegetativo não é nunca tão breve como as expressões das designações: os milhos quarentões precisam nada menos de 90 a 100 dias, para maturação completa dos grãos".

Ninguem mais competente e insuspeito que o profesor Girola o mais acatado dos agronomos da Argentina.

No Brasil conhecemos fazendeiros que têm tido opportunidade de fazer em 6 mezes duas colheitas do milho quarentão o que dá a media de 90 dias para o cyclo completo do milho, o que é excelente.

Achamos, portanto, que o milho quarentão vale a pena ser cultivado pois como é sabido os outros milhos precisam de 150 dias, no minimo, para o seu cyclo total.



# PEQUENOS ANNUNCIOS



## Onde andará o joven Newton Pereira da Cunha?

Tendo fallecido Ernesto Pereira da Cunha, a viuva Iracema Dias da Cunha deseja saber o paradeiro de seu filho Newton Pereira da Cunha, que está desapparecido ha 4 para 5 annos da companhia do pae, com quem vivia. Quem souber do paradeiro do joven Newton, é favor encaminhal-o á rua do Engenho de Dentro n.º 103.



## QUEM TEM PARA VENDER CÃES DA RAÇA TECKEL OU DACHSHUND?

A. Fernandes, Pirangy-Ilhéos (Estado da Bahia), escreve-nos:

"Poderia, por gentileza, informar-me onde poderei adquirir um casal de cães de caça da raça "Teckel", idade de 8 mezes a um anno, e o seu respectivo preço?

No seu livro "Manual do Amador de Cães", encontrei esta raça indicada como a melhor para o genero de caça a que ás vezes me dedico."

**Resposta** — Infelizmente não sabemos quem tenha cães da raça que v. s. deseja. Os criadores de cães, entre nós, são ainda raros e bem poucas as raças criadas no Brasil.

Aqui fica o seu appello; se apparecer algum criador, facil se torna dirigir-se ao consulente. — E. S.

## Accommettida de um mal subito

A senhorita Carlinda de Araujo Lopes, telephonista, moradora á rua Padre Miguelino 59, sentindo-se mal, hontem, deixou o serviço e encaminhou-se para casa.

Ao chegar, porém, á rua Marechal Floriano Peixoto, a moça caiu desfallecida. Em seu soccorro foi ter o investigador 43, do serviço na Policia Maritima, João Augusto Vieira, o qual levou a enferma á uma pharmacia, onde a mesma foi medicada, conduzindo-a depois á sua residencia, em automovel.

Pedindo para salientar o gesto humanitario daquelle policial, esteve em nossa redacção pessoa da familia da senhorita alludida.

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 8$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 4$200; Peixes: garoupa, kilo 8$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 8$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$800; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 6$800. Frutas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 38º sellado e sem casco, litro, 1$600. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

### MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 8 de janeiro.

O mercado de café typo 4 molle abriu firme, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 13$000 | 12$500 |
| Para fevereiro | 13$000 | 12$600 |
| Para março | 12$600 | 12$100 |
| Para maio | 12$600 | 12$500 |

SANTOS, 8 de janeiro.

FECHAMENTO

O mercado de café typo 4 molle fechou estavel, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 13$000 | 12$500 |
| Para fevereiro | 13$000 | 12$600 |
| Para março | 13$000 | 12$500 |
| Para abril | 13$000 | 12$500 |
| Vendas do dia | — | |
| No dia anterior | — | |

SANTOS, 8 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

| Hoje | Ant. | A pas |
|---|---|---|
| 12$900 | 12$900 | 14100 |

Entradas até ás 14 horas:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 21.551 |
| Em igual periodo de 1933 | 40.076 |
| No dia anterior | 54.735 |
| Embarques: | |
| No dia de hoje | 15.624 |
| No dia anterior | — |
| Em igual data de 1933 | 57.019 |
| Existencia de hontem para embarques: | |
| No dia de hoje | 2.149.756 |
| No dia anterior | 2.143.329 |
| Em igual data de 1933 | 1.388.711 |
| Saidas: | |
| Para a Europa | 10.931 |
| Para o Rio da Prata, etc. | 3,692 |
| Total | 14.623 |

### MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 24.000 |
| Pela E. Paulista: | |
| No dia anterior | 24.000 |
| Em igual data de 1933 | — |
| Em São Paulo: | |
| Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.: | |
| No dia de hoje | 11.000 |
| No dia anterior | 13.000 |
| No dia anterior | — |
| Em igual data de 1933 | — |
| No dia de hoje | 35.000 |
| No dia anterior | 37.000 |
| Total: | |
| Em igual data de 1933 | — |

JUNDIAHY, 6 de janeiro.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| Em igual data de 1933 | — |

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 23.000 |
| No dia anterior | 23.000 |
| Em igual data de 1933 | — |
| Total: | |
| No dia de hoje | 23.000 |
| No dia anterior | 23.000 |
| Em igual data de 1933 | — |

### MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 8 de janeiro.

O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de sabbado:

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | — |
| Bonus | — |
| Saidas | — |
| Existencia | 150.719 |

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8 de janeiro.

O mercado do algodão disponivel e a termo apresentava-se, ás 12,30 estavel, com as seguintes alterações: No disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.

No disponivel americano, alta de 9 pontos.

No disponivel americano, alta de 10 a 11 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 5.75 | 5.66 |
| Maceió (Fair) | 5.75 | 5.66 |
| American Fully Middling | 5.75 | 5.66 |
| Para março | 5.49 | 5.39 |
| Para maio | 5.47 | 5.37 |
| Para julho | 5.47 | 5.37 |
| Para outubro | 5.50 | 5.39 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de janeiro.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 5.50 | 5.39 |
| Para maio | 5.49 | 5.37 |
| Para julho | 5.49 | 5.37 |
| Para outubro | 5.51 | 5.39 |

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 12 pontos.

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de janeiro.

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 12 para o "American Futures", que era cotado em cents, por livra-peso:

| | | |
|---|---|---|
| American Middling Unlands | 10.75 | 10.55 |
| Para março | 10.59 | 10.49 |
| Para maio | 10.77 | 10.66 |
| Para julho | 10.89 | 10.80 |
| Para outubro | 11.09 | 10.99 |

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O mercado de algodão apresentou-se com poucas variações. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

| | | |
|---|---|---|
| Para março | 10.65 | 10.59 |
| Para maio | 10.83 | 10.77 |
| Para julho | 10.98 | 10.89 |
| Para setembro | 11.15 | 11.09 |

### MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de setembro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 29$400 | N/cot. |
| Para fevereiro | 29$000 | N/cot. |
| Para março | 27$500 | N/cot. |
| Para abril | N/cot. | N/cot. |
| Para maio | N/cot. | N/cot. |
| Para junho | N/cot. | N/cot. |
| Vendas (saccas) | — | |

S. PAULO, 8 de janeiro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 29$000 | N/cot. |
| Para fevereiro | 29$000 | N/cot. |
| Para março | 27$500 | N/cot. |
| Para abril | 26$000 | N/cot. |
| Para maio | 25$000 | N/cot. |
| Para junho | N/cot. | N/cot. |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de janeiro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas: Saccos de 80 kilos

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 500 |
| No dia anterior | 400 |
| De 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 96.400 |
| No dia anterior | 95.900 |

## CAMBIO E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco do Brasil | 2 % | 2 % |
| Do Banco da França | 2 ½ | 2 ½ |
| Do Banco da Italia | 3 % | 3 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 1 1/16 | 1 1/16 |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | 3/4 | 3/4 |
| Em Nova York 3 mezes (compra) | 5/8 | 5/8 |
| CAMBIO: | | |
| Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F. | 23.50 | 23.44 |
| Genova, s/Londres, a/v., por £, L. | 62.10 | 61.72 |
| Madrid, s/Londres, a/v., por £, P. | | |
| Genova, s/Paris, a/v., por 100 frs. | 74.51 | 74.55 |
| Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £. escs. | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp.) por £. escs. | 98.75 | 98.75 |

LONDRES, 8 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, $ | 5.11.50 | 5.11.25 |
| S/Genova, á vista, por £, L. | 62.06 | 62.06 |
| S/Madrid, á vista, por £, P. | 39.50 | 39.55 |
| S/Paris, á vista, por £, F. | 83.28 | 83.20 |
| S/Lisboa, á vista, por £. E. | 110.00 | 110.00 |
| S/Berlim, á vista, por £, M. | 13.71 | 13.70 |
| S/Amsterdam, á vista, por £, Fls. | 8.11 | 8.10 |
| S/Berna, á vista, por £, F. | 16.84 | 16.82 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ | 23.50 | 23.44 |

LONDRES, 8 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, $ | 5.08.50 | 5.11.25 |
| S/Genova, á vista, por £. L. | 62.25 | 62.06 |
| S/Madrid, á vista, por £ | 39.62 | 39.55 |
| S/Paris, á vista, por £, F. | 83.44 | 83.20 |
| S/Lisboa, á vista, por £, E. | 110.00 | 110.00 |
| S/Berlim, á vista, por £, M. | 13.74 | 13.70 |
| S/Amsterdam, á vista, por £, Fls. | 8.12 | 8.10 |
| S/Berna, á vista, por £, F. | 16.85 | 16.82 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ | 23.50 | 23.44 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., por £, $ | 5.12.00 | 5.09.50 |

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Paris, tel., por F. c. | 6.15.00 | 6.13.50 |
| S/Genova, tel., por L. c. | 8.28.00 | 6.20.50 |
| S/Madrid, tel., por P. c. | 12.93.00 | 12.87.00 |
| S/Amsterdam, tel., por Fl. c. | 63.10.00 | 62.80.00 |
| S/Berna, tel., por Fl. c. | 30.40.00 | 30.23.00 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. | 21.83.00 | 21.70.00 |
| S/Berlim, tel., por M. c. | 37.35.00 | 37.17.00 |

NOVA YORK, 8 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., por £, $ | 5.09.00 | 5.12.00 |
| S/Paris, tel., por F. c. | 6.10.00 | 6.15.00 |
| S/Genova, tel., por F. c. | 8.19.00 | 8.28.00 |
| S/Madrid, tel., por P. c. | 12.87.00 | 12.93.00 |
| S/Amsterdam, tel., por Fls. c. | 62.68.00 | 63.10.00 |
| S/Berna, tel., por F. c. | 30.19.00 | 30.40.00 |
| S/Bruxellas, tel., por F. ouro | 21.67.00 | 21.83.00 |
| S/Berlim, tel., por F. c. | 37.07.00 | 37.35.00 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 8 de janeiro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, á vista, por £, F. | 83.48 | 83.24 |
| S/Italia, á vista, por 100 Ls., F. | 134.12 | 134.00 |
| S/Nova York, á vista, por $, F. | 16.40 | 16.28 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de janeiro.

ABERTURA

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $ | 16.74 | 16.60 |
| S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $ | 15.31 | 15.24 |

BUENOS AIRES, 8 de janeiro.

FECHAMENTO

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $ | 16.74 | 16.60 |
| S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $ | 15.33 | 15.24 |

### MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 8 de janeiro.

ABERTURA

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d. | 34 3/4 | 34 13/16 |
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d. | 35 1/2 | 35 9/16 |

MONTEVIDEO, 8 de janeiro.

FECHAMENTO

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d. | 34 3/4 | 34 13/16 |
| S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d. | 35 1/2 | 35 9/16 |

## MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de janeiro.

| Hora | Mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Letras offerecidas | Dollar | Informes addicionaes |
|---|---|---|---|---|---|---|
| A's 10.29 | — | — | — | — | — | O Banco do Brasil comprava £ a 58$700 e dollar a 11$370. |
| A's 14.42 | — | — | — | — | — | O Banco do Brasil comprava £ a 58$700 e dollar a 11$370. |

| | |
|---|---|
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 18.100 |
| No dia anterior | 17.800 |
| Abatimento do consumo de sabbado: | 300 |
| Primeiras sortes: | |

Preços por 16 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Compradores | 41$000 | 40$000 |
| Vendedores | — | — |
| Sahidas | | Fardos |
| Não houve. | | |

## ASSUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

| | | |
|---|---|---|
| Para janeiro | 1.17 | 1.15 |
| Para março | 1.27 | 1.24 |
| Para maio | 1.33 | 1.30 |
| Para julho | 1.38 | 1.35 |

NOVA YORK, 8 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 1.15 | 1.17 |
| Para março | 1.26 | 1.27 |
| Para maio | 1.31 | 1.33 |
| Para julho | 1.36 | 1.38 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de janeiro.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 4.5 | 4.4 1/2 |
| Para março | 4.9 | 4.9 1/4 |
| Para maio | 5.0 | 5.0 1/4 |
| Para julho | 5.3 1/2 | 5.3 1/2 |

### MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para janeiro | N/cot. | N/cot. |
| Para fevereiro | N/cot. | N/cot. |
| Para março | N/cot. | N/cot. |
| Para abril | N/cot. | N/cot. |
| Para maio | N/cot. | N/cot. |
| Para junho | N/cot. | N/cot. |

S. PAULO, 8 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para dezembro | N/cot. | N/cot. |
| Para janeiro | N/cot. | N/cot. |
| Para fevereiro | N/cot. | N/cot. |
| Para março | N/cot. | N/cot. |
| Para abril | N/cot. | N/cot. |
| Para maio | N/cot. | N/cot. |

Preço disponivel:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 56$000 a 57$000 |
| Somenos | 49$000 a 50$000 |
| Mascavo | 34$000 a 35$000 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, mantinha-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 23.900 |
| No dia anterior | 12.700 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 2.522.000 |
| No dia anterior | 2.498.100 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 1.300.900 |
| No dia anterior | 1.298.000 |
| Saidas: | |
| Para o Rio de Janeiro | 5.000 |
| Para Santos | 1.000 |
| Para outros portos do Sul do Brasil | 12.000 |
| Para o Norte do Brasil | 13.000 |
| Total | 21.000 |

COTAÇÕES

| | 15 Kilos |
|---|---|
| Usina sup. e 1.ª: | |
| Hoje | N/cot. |
| Dia anterior | N/cot. |
| Usina de segunda: | |
| Hoje | N/cot. |
| Dia anterior | N/cot. |
| Crystaes: | |
| Hoje | N/cot. |
| Dia anterior | N/cot. |
| Demerara: | |
| Hoje | N/cot. |
| Dia anterior | N/cot. |
| Terceira classe: | |
| Hoje | N/cot. |
| Dia anterior | N/cot. |
| Somenos: | |
| Hoje | N/cot. |
| Dia anterior | N/cot. |
| Brutos saccos. | |
| Hoje | N/cot. |
| Dia anterior | 5$000 a 5$800 |

## CACÃO

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O mercado a termo abriu firme, cotando-se por quinze kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 4.32 | 4.33 |
| Para maio | 4.55 | 4.48 |
| Para julho | 4.71 | 4.64 |
| Para setembro | 4.87 | 4.79 |

## JUTA

BOLETIM SEMANAL

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de janeiro.

A juta de Bengala marca "A", em triangulo duplo D e E c/f Europa, em fardos, foi cotado ao preço de:

No dia de hoje ... £ 15.02. 6

Na semana anterior £ 15.10. 0

Em igual data de 1932 . . . £ 14.15. 0

### MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 8 de janeiro.

O fio de juta de lbs. 7, para curtidura, está sendo cotado por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 2.0 |
| Na semana anterior | 2.0 |
| Em igual data de 1932 | 2.0 |

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado por "spindle" em sh., e pence, a:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 2 e 1 ½ |
| Na semana anterior | 2 e 1 ½ |
| Em igual data de 1932 | 2 e 1 ½ |

A aniagem de peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, em pence, ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 2 ¾ |
| Em igual data de 1932 | 2 ¾ |
| Na semana anterior | 2 ¾ |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de janeiro.

O cambio de peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardo, em centimos:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 6.50 |
| Na semana anterior | 6.25 |
| Em igual data de 1932 | 6.25 |

## PRAÇA DO RIO

Libra 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem calmo e com as mesmas restricções dos dias anteriores, tendo a taxa da libra permanecido inalterada.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações sacando a 4 7/256 d. (libra, 59$592), e comprando coberturas a 4 23/256 d. (libra, 58$700), situação em que deixamos o mercado ás 11 1/2 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil mantendo as mesmas taxas de abertura e, com pouco negocio, [illegible].

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

A' prazo

| | |
|---|---|
| Londres | 4 7/256 |
| Libra | 59$592 |

A' vista

| | |
|---|---|
| Londres | [illegible] |
| Libra | [illegible] |
| Paris | $725 |
| Suissa | [illegible] |
| Allemanha | [illegible] |
| Italia | [illegible] |
| Portugal | [illegible] |
| Hespanha | [illegible] |
| Belgica | [illegible] |
| Nova York | [illegible] |
| Buenos Aires | [illegible] |
| Montevidéo | [illegible] |
| Por cabogramma: | |
| Londres | 4 7/256 |
| Libra | 59$592 |

COBERTURAS

Para compra de cambio, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo

| | |
|---|---|
| Praça | |
| Londres | 4 23/256 |
| Libra | 58$700 |
| Nova York | [illegible] |
| Paris | [illegible] |
| Italia | [illegible] |
| Allemanha | [illegible] |

A' vista

| | |
|---|---|
| Londres | [illegible] |
| Libra | [illegible] |
| Nova York | [illegible] |
| Paris | [illegible] |
| Italia | [illegible] |
| Allemanha | [illegible] |
| Por cabogramma: | |
| Londres | [illegible] |
| Libra | [illegible] |
| Nova York | [illegible] |

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

| Praças | A 90 d/v. | A' vista |
|---|---|---|
| Réis por libra | [illegible] | [illegible] |
| Londres | [illegible] | [illegible] |
| Paris | | [illegible] |
| Italia | | [illegible] |
| Allemanha | | [illegible] |
| Portugal | | [illegible] |
| Belgica, papel | | [illegible] |
| Belgica, ouro | | [illegible] |
| Hespanha | | [illegible] |
| Suissa | | [illegible] |
| T. Slovaquia | | [illegible] |
| Nova York | | [illegible] |
| Montevidéo | | [illegible] |
| B. Aires, papel | | [illegible] |
| Hollanda | | [illegible] |
| Japão | | [illegible] |
| Canadá | | [illegible] |
| Extremos: | | |
| Bancario | | [illegible] |
| C. Matriz | | [illegible] |

MOEDAS

| | |
|---|---|
| Libra ouro | [illegible] |
| Escudo, papel | [illegible] |
| Dollar, papel | [illegible] |
| Reichsmark, papel | [illegible] |
| Lira, papel | [illegible] |
| Franco, papel | [illegible] |

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de dezembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

| | |
|---|---|
| Austria | N. houve |
| Belgica, franco-ouro | 2$573 |
| Belgica, franco-papel | — |
| B. Aires, peso-papel | 3$714 |
| Buenos Aires, peso-ouro | N. houve |
| Dinamarca | N. houve |
| Chile | N. houve |
| Canadá | 11$900 |
| Hamburgo, reichsmark | 4$419 |
| Hespanha | 1$513 |
| Hollanda | 7$457 |
| India | — |
| Italia | $972 |
| Japão | 3$823 |
| Londres, libra | 60$127/128 |
| Montevidéo | 7$000 |
| Noruega | N. houve |
| Nova York | 11$720 |
| Paris | $726 |
| Portugal, continente | $553 |
| Portugal, [illegible] | N. houve |
| Rumania | N. houve |

## MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, bem collocado, com os papeis em destaque mais firme, tendo accusado negocios regulares.

No federal soffreram alta as apolices Uniformisadas e as Diversas Emmissões ao portador, ficando as nominativas em condições de estabilidade e sem alteração nas cotações.

As municipaes e as estaduaes permaneceram bem impressionadas, com as Obrigações do Thesouro de Minas, 9 % em attitude para melhora.

As acções de bancos, de companhias e de demais titulos em evidencia não despertaram interesse digno de registo, tudo como se vê abaixo.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:

| | |
|---|---|
| 7 Uniformizadas, 1:000$ | 830$000 |
| 6 Uniformizadas, 1:000$ | 835$000 |
| 64 D. Emissões, port. 1:000$ | 830$000 |
| 2 D. Emissões, port. 1:000$ | 827$000 |
| 5 D. Emissões, port. 1:000$ | 832$000 |
| 25 D. Emissões, port. 1:000$ | 833$000 |
| 2 D. Emissões, port. 1:000$ | 834$000 |
| [illegible] D. Emissões, port. 1:000$ | 835$000 |
| 12 D. Emissões, port. vlc. 30 dias | 842$000 |
| [illegible] Obrigações do Thesouro, 1930, 7% | 998$000 |
| [illegible] Obrigações, Thesouro, 1930, 7% | 1:000$000 |
| [illegible] Obrigações, Thesouro, 1932, 7% | 1:015$000 |
| [illegible] Obrigações de Minas 500$ | 200$000 |
| [illegible] Obrigações de Minas 1:000$ | 504$000 |
| [illegible] Obrigações de Minas 1:000$ | 1:010$000 |
| [illegible] Obrigações de Minas 1:000$ | 1:011$000 |
| [illegible] Obrigações de Minas 1:000$ | 1:012$000 |
| Estaduaes: | |
| [illegible] | 875$000 |
| [illegible] | 100$000 |
| [illegible] | 935$000 |
| Municipaes: | |
| [illegible] | 520$000 |
| [illegible] | 181$000 |
| [illegible] | 182$000 |
| [illegible] | 183$000 |
| [illegible] | 185$000 |
| [illegible] | 175$000 |
| [illegible] | 115$000 |
| [illegible] | 115$000 |
| [illegible] | 190$000 |
| [illegible] | 830$000 |
| [illegible] | 310$000 |
| [illegible] | 415$000 |

OFFERTAS

| APOLICES | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Federaes: | | |
| [illegible] | | 835$000 |
| [illegible] | | — |
| [illegible] | | 835$000 |
| [illegible] | | 825$000 |
| [illegible] | | — |
| [illegible] | | 1:005$000 |
| [illegible] | | 905$000 |
| [illegible] | | 2:008$000 |
| [illegible] | | — |
| [illegible] | | — |
| Estaduaes: | | |
| [illegible] | | — |

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| antigas, 5 % | — | 730$000 |
| Idem, idem port. 5% | — | 710$000 |
| Idem, idem, nom., 5 % | — | — |
| Idem, idem, port., 7 % | 880$000 | 870$000 |
| Idem, idem, nom., 7 % | — | — |
| Obgs. Minas, port., 7% | — | — |
| Idem, idem, 9 % | 1:015$000 | 1:011$000 |
| E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, 2.316 | — | — |
| Idem, 500$000, port. 8 % | — | 450$000 |
| Idem, port. exjuros, 8% | — | — |
| Idem 100$, 4% | 101$000 | 100$000 |
| P. do Norte, 6 % | — | — |
| Sergipe, 200$ | — | — |
| Espirito Santo, 1:000$000 port. | — | — |
| Municipaes: | | |
| E. 20, nom. | — | — |
| Idem, port. | — | — |
| De 1906, nom. | — | — |
| Idem, port. | — | 157$000 |
| De 1909, nom. | — | — |
| Idem, port. | — | — |
| De 1914, nom. | — | — |
| Idem, port. | 185$000 | 184$000 |
| De 1917, nom. | — | — |
| Idem, port. | — | 153$000 |
| De 1920, nom. | — | — |
| Idem, port. | 155$000 | — |
| De 1930, port. | — | — |
| De 1931, port. | 182$000 | 176$000 |
| Dec. 1535, 7% | 178$000 | 176$000 |
| Dec. 1550 7 % | — | — |
| Dec. 1622, 6 % | — | — |
| Dec. 1623, 6 % | — | — |
| Dec. 1933, 8% | — | 196$000 |
| Dec. 1948, 7% | — | 172$000 |
| Dec. 1999, 7 % | 181$000 | — |
| Dec. 2093, 8% | — | 195$000 |
| Dec. 2097, 8% | — | 174$000 |
| Dec. 2339, 7% | — | — |
| Dec. 5364, 7 % | 176$000 | 175$000 |
| Municip. dos Estados: | | |
| B. Horizonte, 1:000$, 7 % | — | — |
| Petropolis, 7 % | — | — |
| Pref. P. Alegre, 8%, decreto 243 | — | — |
| Idem, idem, dec. 246 | — | — |
| Pref. P. Alegre, 12%, port. | — | — |
| Idem 1:000$ 8% | — | — |
| Pref. S. Leopoldo, 8 % | — | — |
| Rio Grande, 500$ 8 % | — | — |
| Gravatahy, 8% | — | — |
| E. Santo, 6% | — | — |
| Alegrette | — | — |
| Iguassú, 100$, 8 % | — | — |
| ACÇÕES: | | |
| Bancos: | | |
| Brasil | — | — |
| Boavista | — | — |
| Regional | — | — |
| Commercio | — | 135$000 |
| F. Publicos | — | 45$000 |
| Mercantil | — | — |
| Economico | 40$000 | 20$000 |
| Credito Geral Portuguez, port. | 125$000 | 112$000 |
| C. R. Minas | — | — |
| C. de Seguros: | | |
| Previdente | — | — |
| Confiança | — | — |
| Argos | — | — |
| Varejistas | — | — |
| Sagres | — | — |
| Garantia | — | — |
| Brasil | — | — |
| Guanabara | — | — |
| C. de Tecidos: | | |
| Amer. Fabril | — | 200$000 |
| Alliança | — | 70$000 |
| Brasil Indust. | — | 400$000 |
| Bom Pastor | — | — |
| Santo Aleixo | — | — |
| C. Industrial | — | — |
| Corcovado | — | — |
| Magéense | — | — |
| Esperança | — | — |
| Manufactora | 115$000 | 110$000 |
| Nova America | 180$000 | 140$000 |
| Pr. Industrial | 100$000 | 90$000 |
| Petropolitana | — | — |
| Petropolitana | 70$000 | — |
| Ind. Mineira | — | — |
| São Pedro | — | — |
| Taubaté Ind. | — | — |
| Tijuca | 14$000 | — |
| E. de Ferro e Carris: | | |
| Minas de São Jeronymo | — | — |
| Victoria e Minas | — | — |
| Paulista Est. Ferro | — | — |
| Jardim Botanico, int. | — | — |
| Companhias Diversas: | | |
| D. Santos, n. | — | — |
| D. Santos, p. | 252$000 | — |
| Brahma | — | — |
| D. da Bahia | — | — |
| Caxambu' | — | — |
| Transportes e Carruagens | — | — |
| C. C. de Reservas | — | — |
| Artefactos de borracha | — | — |
| S. Lourenço | — | — |
| Terras e Colonização | — | — |
| Luz Stearica | — | — |
| Letras: | | |
| Banco Credito R. de Minas | — | — |
| Debentures: | | |
| T. Alliança 1ª serie | — | — |
| C. Industrial | — | — |
| P. Industrial | 180$000 | 170$000 |
| Coton Gavea | — | — |
| D. Santos | 190$500 | 190$000 |
| D. da Bahia | — | — |
| M. & Blatgé | — | — |
| Flumin. E. F. | — | — |
| Bellas Artes | — | — |
| Nova America | — | — |
| U. Nacionaes | — | — |
| Manufactura | 210$000 | 200$000 |
| C. Brahma | — | — |
| Industrial Campista | — | 110$000 |
| Mercado | — | — |
| Hoteis Palace | — | — |
| Edificadora | — | — |
| Santa Helena | — | — |
| Mageense | 120$000 | 108$000 |

## MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, firme, bastante concorrido e com negocios desenvolvidos. Os possuidores cotaram o typo 7, com uma alta de 300 réis, em á hora official de 11$700 por dez kilos, media em que foram negociadas durante o dia 10.702 saccas de café, contra 9.503 ditas, vendidas no ultimo dia util.

O mercado a termo não trabalhou.

O movimento estatistico do dia foi o seguinte: entraram 10.833 saccas sairam 1.465, ficando em existencia ás 17 horas 652.214 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinheiro Ladeira & Cia.

Eduardo Araujo & Cia.

Neves Villela & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

DIA 6

| Entradas | Saccas |
|---|---|
| Leopoldina: | |
| Minas | 3.055 |
| Rio | 1.091 |
| Nictheroy | 430 |
| | 4.576 |
| Marilima: | |
| Minas | 2.817 |
| Rio | — |
| S. Paulo | 2.014 |
| | 4.831 |
| Regulador Flu: "Rio" | 612 |
| Regulador Esp. Santo | 917 |
| Reguladores de Minas | 444 |
| Total | 11.380 |
| Idem anno passado | 10.222 |
| Desde o 1.º do mez | 58.024 |
| Media | 9.670 |
| De 1.º de julho | 1.917.710 |
| Media | 10.200 |
| De 1.º de julho anno passado | 2.685.144 |
| Café revertido ao stock desde o 1.º de julho | 130.143 |
| Café retirado do mercado desde 1.º do mez | 154 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| America do Norte | 1.975 |
| Europa | 895 |
| Total | 2.870 |
| Idem anno passado | 21.909 |
| Desde o 1.º do mez | 33.599 |
| De 1.º de julho | 1.719.586 |
| Idem anno passado | 2.132.233 |
| Stock | 644.300 |
| Menos consumo local no dia 6/1/34 | 500 |
| Existencia | 643.800 |
| Idem anno passado | 540.620 |

Vendas realizadas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia 6 | 9.503 |
| Mercado firme. | |
| Pauta semanal (kilo) | 1$130 |
| Imposto de Minas (ouro) | 3$000 |
| Imposto E. do Rio (ouro) | 5$000 |
| NO DIA 8 | |
| Até ás 11 horas | 5.642 |
| No fechamento | 5.060 |
| Total | 10.702 |

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

| Typos | Por 10 ks |
|---|---|
| Typo 3 | 12$500 |
| Typo 4 | 12$300 |
| Typo 5 | 12$100 |
| Typo 6 | 11$900 |
| Typo 7 | 11$700 |
| Typo 8 | 11$500 |
| Typo 7, em 1933 | 11$500 |

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 8 de janeiro de 1934:

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| E. F. C. do Brasil | 5.202 |
| E. F. Leopoldina | 3.003 |
| E. F. C. do Brasil | 248 |
| E. F. Leopoldina | 1.060 |
| Nictheroy | 563 |
| Regulador | 599 |
| Sommas das entradas | 10.832 |
| De 1.º do mez até dia 7 | 58.024 |
| Até esta data | 68.856 |
| Existencia anterior dia 6 | 643.300 |
| Entradas de hojo | 10.832 |
| Embarques: | |
| Café entregue 10 % de bonificação | 94 |
| Café devolvido | 2 |
| | 654.728 |
| America do Sul | 870 |
| Cabotagem Norte | 595 |
| Sommas dos embarques | 1.465 |
| De 1.º do mez até dia 6 | 33.599 |
| Até esta data | 35.064 |
| Retirado do mercado | 49 |
| De 1.º do mez até dia 6 | 184 |
| Até esta data | 233 |
| Consumo local diario | 2.514 |
| Existencia ás 17 horas | 652.214 |

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 5

Vapor "Josephina" S"

| Portos | Saccas |
|---|---|
| Buenos Aires | 6.701 |
| Rosario | 770 |
| Total | 7.471 |

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 6

| | Saccas |
|---|---|
| Europa: | |
| Theodor Wille & Cia. | 563 |
| Mc. Kinlay & Cia. | 277 |
| Arrbuckle & Cia. | 25 |
| Pinheiro Ladeira & Cia. | 12 |
| Julio Motta | 13 |
| Cia. Nacional Commercio de Café | 6 |
| America do Norte: | |
| Rebello Alves & Cia. | 730 |
| Hard Rand & Cia. | 500 |
| Pinheiro Ladeira & Cia. | 350 |
| Paiva Nunes & Cia. | 250 |
| Botelho Martins & Cia. | 125 |
| Leon Israel & Cia. | 100 |
| Total embarcado | 2.870 |

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 8

| | |
|---|---|
| Trieste: | |
| Ornstein & Cia. | 376 |
| Sinner & Cia. | 175 |
| Mc. Kinlay & Cia. | 1.094 |
| L. B. Euninio | 325 |
| P. do Sul: | |
| Theodor Wille & Cia. | 405 |
| S. Fernandes & Garcia | 100 |
| Hard, Rand & Cia. | 25 |
| Total | 2.400 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel iniciou a semana em posição calma e sem alteração nas cotações. O movimento entre compradores e vendedores não accusou maior animação, sendo assim fechados negocios menos desenvolvidos.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: entraram 428 fardos da Parahyba, 266 do Rio Grande do Norte, num total de 694, sairam 306, ficando o stock em 8.169 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

| | |
|---|---|
| Fibra longa — Typo Seridó: | |
| Typo 3 | 37$000 a 38$000 |
| Typo 4 | 36$000 a 37$000 |
| Fibra média — Sertões: | |
| Typo 3 | 34$500 a 35$500 |
| Typo 5 | 32$500 a 33$500 |
| Fibra média — Ceará: | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | Nominal |
| Fibra curta — Mattas: | |
| Typo 3 | 33$000 a 33$500 |
| Typo 4 | 30$500 a 31$500 |
| Fibra curta — Paulista: | |
| Typo 5 | 32$000 a 33$000 |
| Typo 3 | 34$000 a 35$000 |

## MERCADO DE ASSUCAR

Encontrámos esse mercado ainda hontem em posição firme e com preços inalterados.

Os mercadores do genero demonstraram melhor vontade para realização de novas operações, sendo assim fechados negocios sobre o disponivel em escala mais desenvolvida.

O movimento estatistico do ultimo dia util constou do seguinte: entraram 1.500 saccas de Pernambuco, sairam 9.874, ficando armazenadas em stock 136.829 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 50$000 a 51$000 |
| Crystal amarello | 44$500 a 45$500 |
| Mascavinho | Nominal — |
| Mascavo | 31$000 a 31$000 |

## MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ.

| | |
|---|---|
| Agulha, amarellão | 76$000 a 73$000 |
| Brilhado especial | 82$000 a 85$000 |
| Brilhado de 1ª | 76$000 a 78$000 |
| Paulista especial | 72$000 a 74$000 |
| Idem de 1ª | — — |
| Idem de 2ª | 68$000 a 70$000 |
| Idem de 3ª | 60$000 a 63$000 |
| Japonez especial | 61$000 a 62$000 |
| Japonez de 1ª | 57$000 a 59$000 |
| Japonez de 2ª | 55$000 a 56$000 |
| Japonez de 3ª | 52$000 a 53$000 |

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos

| | |
|---|---|
| Especial caixa | 220$ a 240$ |
| Diversas marcas | 130$ a 170$ |
| 1/2 caixa | |
| Cascudo | 55$ a 60$ |

Mercado firme.

BANHA

Por caixa:

De Porto Alegre:

| | |
|---|---|
| Rosa | — 139$ |
| Outras marcas | 125$ a 131$ |
| Laguna | 124$ a 125$ |
| De Itajahy: | |
| Latas de 2 a 5 ks. | 138$ a 142$ |

Mercado firme.

BATATAS

Por kilo:

| | |
|---|---|
| Do Interior | $450 a $600 |
| Do Rio Grande | nominal |

FARINHA

Por sacco:

| | |
|---|---|
| Do Porto Alegre, especial | 18$000 a 19$000 |
| Fina | 15$000 a 16$000 |
| Extra-Fina | 12$500 a 13$000 |
| Grossa | nominal |

FEIJÃO

Por sacco:

| | |
|---|---|
| Manteiga | 30$000 a 32$000 |
| Preto, especial | 25$000 a 30$000 |
| Preto, bom | 22$000 a 23$000 |
| Branco, graudo e meudo | 46$000 a 64$000 |
| Fradinho | — — |

Mercado estavel.

LOMBO

| | |
|---|---|
| Mineiro | 2$100 a 2$200 |
| Do Sul | 1$900 a 2$000 |

MANTEIGA

Por kilo:

| | |
|---|---|
| Mineira | 5$800 a 6$200 |

MILHO

Por sacco:

| | |
|---|---|
| Vermelho | 19$000 a 19$500 |
| Por kilo: | |
| Amarello | 18$000 a 18$500 |
| Mesclado | 16$000 a 17$000 |

— Mercado calmo.

TAPIOCA

Por kilo:

| | |
|---|---|
| De diversas procedencias | $500 a $600 |

TOUCINHO

Por kilo:

| | |
|---|---|
| Commum | 1$500 a 1$600 |
| De fumeiro | 2$500 a 2$700 |
| De Minas | 1$700 a 1$900 |
| De Rio | 1$700 a 1$900 |
| De S. Paulo | 1$700 a 1$900 |

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:

| | |
|---|---|
| Rio da Prata | 2$300 a 2$400 |
| Patos e mantas | 1$900 a 2$100 |
| Nacional | 2$100 a 2$200 |

Mercado firme.

## CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

| | |
|---|---|
| Rezes | 294 |
| Vitellos | 43 |
| Suinos | 7 |
| Carneiros | — |
| Cabritos | — |

Foram remettidos para São Diogo:

| | |
|---|---|
| Rezes | 133 |
| Vitellos | 34 1/2 |
| Suinos | 6 |
| Carneiros | 3 |

Foram remettidos para os suburbios:

| | |
|---|---|
| Rezes | 159 |
| Vitellos | 8 1/2 |
| Suinos | 1 |

Foram rejeitados:

| | |
|---|---|
| Rezes | 7 |
| Vitellos | — |
| Suinos | — |
| Cabritos | — |

PREÇOS DOS MARCHANTES

| | Maximo | Minimo |
|---|---|---|
| Rez | 1$080 | a 1$160 |
| Vitello | 1$100 | a 1$300 |
| Suino | 2$100 | a 2$200 |
| Carneiro | — | |
| Cabrito | — | — |

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

| | |
|---|---|
| Rezes | 292 |
| Vitellos | 40 |
| Suinos | — |
| Carneiros | 5 |
| Carneiros | — |
| Cabritos | — |

Foram remettidos para São Diogo:

| | |
|---|---|
| Rezes | 65 5/8 |
| Suinos | 20 3/4 |
| Suinos | — |
| Cabritos | 5 |
| Carneiros | — |

Foram remettidos para os suburbios:

| | |
|---|---|
| Rezes | 112 2/8 |
| Vitellos | 23 1/4 |
| Carneiros | — |

Foram remettidos para Dona Clara:

| | |
|---|---|
| Rezes | 30 |
| Vitellos | — |

Foram rejeitados:

| | |
|---|---|
| Rezes | 14 1/8 |
| Vitellos | 5 |
| Suinos | — |

Preços:

| | |
|---|---|
| Rez | 1$120 |
| Vitello | 1$300 |
| Suino | 2$200 |
| Cabrito | — |

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

| | |
|---|---|
| Rezes | 90 |
| Vitellos | 30 |
| Suinos | 14 |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $725; Portugal, $550; Nova York, 11$730; Banco do Brasil para saques 4 7/256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23/256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme, typo 7 11$700; Nova York, mercado firmado, com alta de 9 a 10 pontos. 6 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 37$ a 38$.

Nova York, na abertura, alta de 6 a 9 pontos.

Em Londres, no fechamento, alta de 11 a 12 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: crystal 50$000 a 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo nominal:

Mascavinho: 31$ a 32$000.

| | |
|---|---|
| Carneiros | — |
| Cabritos | — |
| Foram rejeitados: | |
| Rezes | — |
| Suinos | — |

Preços:

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| Rezes | 1$100 | a 1$120 |
| Vitello | 1$100 | a 1$300 |
| Suinos | 2$000 | a 2$100 |
| Carneiro | — | — |
| Cabrito | — | — |

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

| | |
|---|---|
| Rezes | 144 |
| Vitellos | — |
| Suinos | 3 |
| Carneiros | — |

Preços:

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| Res | — | 1$140 |
| Vitello | — | — |
| Suinos | — | — |
| Carneiro | — | — |

## RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

| | |
|---|---|
| Renda do dia 8 | 47:619$600 |
| De 1 a 8 do corrente | 217:392$400 |
| Em igual periodo de 1933 | 277:034$200 |
| Differença para menos em 1934 | 59:641$800 |

PAUTA SEMANAL DE 8 A 14 DE JANEIRO

| | |
|---|---|
| Café pilado, kilo | 1$130 |
| Idem, torrado em grão, kilo | 1$410 |

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 8 de janeiro de 1934:

| | |
|---|---|
| Papel | 2.965:599$030 |
| De 1 a 8 do corrente | 9.516:912$710 |
| Em igual periodo de 1933 | 3.056:500$700 |
| Differença para mais em 1934 | 6.420:410$010 |
| Sello | 65:169$130 |

## NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria determinando ao continuo Roberto Barreto Pinto que convide o sr. Richard Verschleisser, na pessôa do seu advogado Oswaldo de Miranda Ferraz, a apresentar defesa, dentro do prazo de quinze dias, sob pena de revelia, no processo de apprehensão, como contrabando, de 1024 isqueiros de metal, 10 kilos de pedras para isqueiros e 1 faqueiro com 133 peças, apprehensão aquella effectuada pelo ajudante de guarda-mór, Godofredo Coelho Furtado, no dia 19 de dezembro do anno findo, a bordo do vapor allemão "Monte Olivia", do qual aquelle senhor foi passageiro.

— Ao collector federal de Camocim e ao administrador da Mesa de Rendas de Areia Branca o inspector communicou que a Alfandega arrecadou as importancias de 4:400$ e 1:452$, respectivamente, correspondentes ao imposto de consumo e respectivo adicional sobre 200.000 e 60.000 kilos de sal vindo daquelles portos pelos vapores nacionaes "Una" e "Commandante Castilhos".

— Ao director da Receita Publica foram encaminhados os requerimentos em que The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited solicita reducção definitiva de direitos para os materiaes que já desembaraçou com aquelle favor, mediante assignatura de termos de responsabilidade, em virtude de autorisação concedida pela Inspectoria da Alfandega, materiaes aquelles vindos pelos vapores "Eastern Prince" e "Western Prince", entrados em outubro do anno findo.

UMA SECÇÃO

# O JORNAL

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.363

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

## A garrafa jogada do automovel foi attingir duas senhoras

Um grupo de farristas, hontem, á tarde, quando de volta de uma farra, passava num carro de aluguel, pela praia do Leme, áquella hora, repleta de banhistas, um dos pandegos, n'um gesto lamentavel, arremessou á praia uma garrafa vasia.

O frasco, foi de encontro a um poste, partindo-se em muitos pedaços, os quaes foram attingir nos pés, duas senhoras que se banhavam.

São as victimas: Irene Boteilha, de 28 annos de idade, casada, e Arlette Arruda, com 27 annos de idade, casada, ambas residentes á rua Machado de Assis n. 26.

As victimas tiveram os soccorros da Assistencia.

A policia do 30.º districto está providenciando o facto.

## O domingo policial em Paquetá

O Posto de Assistencia de Paquetá soccorreu, domingo, as seguintes pessoas, victimas de accidentes diversos:

Paulino Ferreira da Silva, morador no beco João Pereira n. 16, em Madureira, que em virtude de uma pancada, soffreu ferida contusa no 2.º e 3.º chirodactylos da mão esquerda.

— Mordido por um cão, Isaias da Silva, residente á rua Frei Caneca numero 448, com ferida contusa no 1.º chirodactylo e dorso da mão esquerda.

— Apresentando queimaduras, de agua fervente, do 1.º grão, na região malar esquerda, Maria da Conceição Souza Ramos, domiciliada á rua Furquim Werneck n. 21.

— Oswaldo Furtado de Faria, morador á avenida Paulo de Frontin numero 60, em Marechal Hermes, com contusões na extremidade externa da clavicula esquerda, com fractura.

Oswaldo foi de encontro a um poste da Light, na rua Marechal Floriano Peixoto.

— Victimas de quédas de bicycletas, Moacyr de Oliveira, com ferida contusa no ante-braço direito; José Costa, com contusões generalizadas; Darcy Teixeira, morador á Cardoso n. 70, casa 5, com escoriações na região superciliar direita e malar esquerda e Nathalia Guimarães, domiciliada á estrada Marechal Rangel n. 49, em Madureira, com escoriações no braço e ante-braço esquerdo.

— Foi atropelada por um cyclista, recebendo contusões e escoriações generalizadas na perna esquerda, a menina Therezinha Quintanilha, com 4 annos de idade, residente á rua Manoel de Macedo n. 26.

— Levou uma quéda, soffrendo fractura dos ossos do metacarpo do pé esquerdo, Altair dos Santos, morador á avenida dos Democraticos n. 280.

— Recebeu uma ferida contusa na região frontal, em virtude de ter dado um mergulho e batido em uma pedra, na Praia da Moreninha, Frederico Pulsick, domiciliado á rua do Riachuelo n. 121.

— Em consequencia de uma quéda, recebeu uma ferida contusa na região rotular direita, Branca Pereira da Costa, moradora á rua Dona Sophia n. 26, no Rocha.

Estiveram de plantão, no Posto de Paquetá, o dr. Livio Porto e o enfermeiro Vasconcellos.

## Ao ser aggredido, desferiu violento golpe no antagonista com uma tranca de ferro

Manoel Domingos, estabelecido em Jacarépaguá, com uma casa funeraria no largo do Tanque, foi procurado, hontem, pelo seu credor João Souza Magalhães, tambem negociante e residente á estrada Areal.

Como Manoel allegasse que não podia saldar, naquelle momento, o debito, originou-se uma forte discussão entre os dois.

No auge da desintelligencia, Magalhães sacou de um punhal e avançou para o seu devedor, que, em represalia, passou a mão numa tranca de ferro e vibrou no seu antagonista um forte golpe, pondo-o fóra de combate, fracturando-lhe o craneo.

O commissario Rodrigues, do 24º districto policial, prendeu Manoel em flagrante, sendo autuado naquella delegacia, e Rodrigues foi internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado bastante melindroso.

## Colhido por automovel

Na rua do Riachuelo foi atropelado, hontem, pelo auto-caminhão n. 3655, soffrendo um ferimento na cabeça e contusões e escoriações generalizadas, Palmyro Julio Bismano, brasileiro, com 23 annos de idade, residente á rua Conde de Bomfim n. 1253.

Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, a victima foi, em seguida, internada no Hospital da Beneficencia Hespanhola.

## Victima de um accidente, falleceu no hospital

Victima de um accidente de trabalho, falleceu hontem, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde fôra internado, no dia 26 de dezembro ultimo, o operario Abilio Vieira, morador á rua São Diogo n. 9, em Nictheroy.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

COMMUNICADO

**Continuando a ter curso, em alguns jornaes, a noticia de que o D. N. C. entrára em negociações para a venda de café nos mercados estrangeiros, a sua directoria declara, mais uma vez, que não cogitou nem cogita de qualquer operação de permuta, venda ou consignação de café.**

ARMANDO VIDAL
Presidente

## O JORNAL

### AVISO AOS ANTIGOS ASSIGNANTES

**Confirmando a circular que fez expedir a todos os assignantes, a Gerencia d'O JORNAL scientifica-lhes que fez restabelecer a expedição desta folha, respeitando o restante do prazo que as assignaturas ainda tinham de vigencia, quando se verificou a suspensão involuntaria da sua remessa.**

A GERENCIA

## UM CONFLICTO DE SÉRIAS CONSEQUENCIAS ENTRE MILITARES

UMA DAS VICTIMAS VEIU A FALLECER NO HOSPITAL DA POLICIA MILITAR

De consequencias lamentaveis foi o conflicto verificado ás primeiras horas de domingo, no largo de Madureira.

Proximo á rua Domingos Lopes funcciona, aos sabbados e domingos, um centro recreativo, o "Real Club".

A's primeiras horas daquelle dia,

*O soldado José Antonio Corrêa dos Santos, morto no conflicto*

quando os salões regorgitavam de frequentadores e as danças assumiam proporções de grande animação, sobreveiu uma ligeira perturbação da ordem, cujas consequencias assumiram, momentos depois, proporções de um sério conflicto.

Entre os que ali se entregavam ás delicias dos "fox" e dos apimentados "maxixes", achava-se, á paisana, em virtude da prohibição imposta aos militares de frequentarem, fardados, centros de diversões, um soldado do Exercito, que, não se comportando de accordo com as prescripções da boa civilidade, foi reprehendido pelos dirigentes do "Real Club" e entregue aos cuidados do soldado da policia ali em serviço, que resolveram leval-o á delegacia do 23º districto, como perturbador.

O soldado indisciplinado, de nome Dionysio Santos, pardo, com 27 annos de idade e pertencente ao 3º R. I., não se conformou, porém, com a decisão da directoria do citado club e por isso, resolveu pedir o auxilio de collegas seus que, de fóra, acompanhavam com o maior interesse o transcorrer das danças.

Os collegas de farda de Dionysio não se fizeram rogados e investiram contra os policiaes, afim de libertarem o collega. Originou-se, então, indescriptivel tumulto, entrando em acção varios revólveres. Accorreram ao local outros soldados da policia, tornando-se mais intensa a fuzilaria.

Assumindo o incidente proporções mais sérias, o commissario de serviço, á delegacia do 23º districto solicitou a presença de uma patrulha do 1º Grupo de Artilharia Montada, afim de dominar a desordem, o que foi feito, após muito trabalho.

Serenados por fim os animos, achavam-se feridos a bala os seguintes contendores: Antonio Mariano, pardo, com 21 annos de idade, soldado da Policia Militar, residente á rua Major Medeiros n. 134, com um tiro na perna direita; José Antonio Corrêa Santos, soldado da Policia Militar, residente á rua Sá n. 20, com um ferimento na barriga, produzido por projectil de arma de fogo; o causador do conflicto, soldado do Exercito Dionysio Santos, pardo, com 27 annos de idade e pertencente ao 3º Regimento de Infantaria com um tiro na bocca, que foi internado no Hospital Central do Exercito.

O soldado Antonio Corrêa dos Santos, unico do 3º Batalhão da Policia Militar, foi removido para o Hospital da Policia Militar, onde, em consequencia da gravidade dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer.

O cadaver do inditoso soldado foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 23º districto instaurou inquerito a respeito.

## Quasi perecia afogado em Copacabana

Quando tomava banho de mar em Copacabana, hontem, ia perecendo afogado, o menor Haroldo, de 10 annos, filho de Maria Santos e residente á ladeira Tabajaras n. 202.

Haroldo foi soccorrido e medicado pelo Posto de Assistencia de Copacabana.

## Levou uma quéda, sendo internado no H.P.S.

Soffreu violenta quéda ficando em consequencia com graves contusões pelo corpo, o operario Bernardino Bruzorio, de 15 annos de idade, domiciliado á travessa Antonio Pires numero 8.

Após os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, a victima, em estado gráve, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

## Principio de incendio na rua de Sant'Anna

Hontem, á noite, os bombeiros foram solicitados para a rua de Sant'Anna, onde, segundo o communicado, começava a lavrar um incendio.

Celere partiu da Estação Central o 1º soccorro, commandado pelo tenente Juvenal e levando como encarregado das manobras dagua o aspirante Fulgencio.

Chegando ao local, verificaram os bombeiros que era sómente um principio de incendio no deposito de madeiras da rua de Sant'Anna n. 206, originado, ao que se presume, da explosão occorrida em um motor electrico, que puxa a agua para os pavimentos superiores do referido predio.

Promptamente extincto o fogo, os valorosos soldados regressaram ao quartel.

Para o serviço de isolamento compareceu uma força da Policia Militar, sob o commando do cabo Homero, do 1º Batalhão.

Esteve no local, tomando as providencias necessarias, o commissario Djalma Braga, de serviço no 14º districto policial.



## UMA NOVA ERA DA HISTORIA UNIVERSAL

DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO EMBAIXADOR DO SOVIETICO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 8 (H.) — O sr. Alexandre Trayanovsky, novo embaixador da União Sovietica nos Estados Unidos, e que acaba de chegar a esta capital em companhia do sr. William Bullit, novo embaixador norte-americano em Moscou, declarou em curta allocução pelo rádio que vinha trabalhar em próI da paz mundial.

Referindo-se á approximação russo-norte americana, em face dos problemas do Extremo Oriente disse aos jornalistas que tal approximação podia ser de grande importancia. Todavia só as circumstancias e as necessidades poderiam ditar a orientação futura dos dois governos.

Como alguns jornalistas perguntassem o que succederia caso certas circumstancias se produzissem e surgissem as necessidades, o sr. Troyanovsky evitou fazer declarações mais precisas, principalmente a respeito das relações russo-japonezas. Limitou-se a accentuar que na verdade a historia universal entraria em uma nova era, que seria a "era do Pacifico". Não considerava porém finda a era que podia chamar de "era do Atlantico". De facto a União Sovietica e o Japão eram dois paizes grandemente interessados em tudo que se passava em ambas as margens do Atlantico e do Pacifico.

## Falleceu subitamente

Foi accommettido de um mal subito, vindo a fallecer, na rua Senhor dos Passos n. 127, Manoel Campos, com 60 annos de idade, brasileiro, estivador, residente á rua José Bernardes n. 30.

Com guia do commissario Abrantes Pinheiro, de serviço no 4º districto policial o cadaver foi removido para o necroterio.

## Lutaram na residencia

UM DOS CONTENDORES FERIDOS

Foi victima de uma aggressão, na casa de habitação collectiva, da rua Pedra do Sal n. 22, José Fernandes, de 35 annos, solteiro, hespanhol, que ali mora em companhia de uma mulher.

Sabendo que era enganado por sua companheira, Fernandez foi ao encontro da mãe de Lourival Corrêa, que outros moradores da casa apontavam como conhecendo o amante de sua mulher.

Após interrogal-a, como esta não se resolvesse a confessar, Fernandes pretendeu aggredil-a.

Nesse momento chegou Lourival, que, inteirando-se do facto, correu em defesa de sua mãe, empenhando-se em luta com o outro.

Finda a contenda Fernandes appareceu com um ferimento no homoplata, do lado direito, não se sabendo, entretanto, com que instrumento, pois varias pessoas ali residentes, presenciaram a luta, mas não viram qualquer dos contendores armados.

Avisada a policia, compareceu ao local, o commissario Fialho, de dia no 2º districto que os deteve, fazendo medicar o ferido no Posto Central de Assistencia.

Aggressor e victima foram recolhidos ao xadrez.

Foi aberto inquerito a respeito.

## As primeiras victimas de insolação

A Assistencia soccorreu, hontem, duas victimas de insolação. A primeira foi o empregado no commercio Alfredo Gouvêa, brasileiro, solteiro, com 23 annos de idade e morador á rua General Pereira da Silva n. 189, em Nictheroy. Alfredo, sentindo-se mal, quando passageiro da barca "Setima", caiu em um banco, e, ao chegar, esta embarcação, no Cáes Pharoux, foi medicado, sendo posto fóra de perigo.

A outra victima foi a senhorita Testha Max, solteira, brasileira, com 19 annos de idade e moradora á rua Ibituruna n. 6.

Indo banhar-se na Praia do Flamengo, a joven não resistiu ao excessivo calor. Depois de convenientemente medicada, ella retirou-se para a residencia.

## Aggredido a sabre

Foi aggredido a sabre, o ajudante de pharmacia Oscar Dias, com 20 annos de idade, solteiro, brasileiro morador á rua Gonçalves n. 46.

Oscar soffreu fractura da parte externa do parietal e forte contusão no occipto-frontal.

Medicado pelo Posto Central de Assistencia, a victima, após os soccorros, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto o commissario Augusto Barbosa, de serviço na delegacia do 9º districto.

## Preso no interior de uma casa

No interior do predio n. 56 da rua Visconde de Itaúna, residencia de Julio Berneson, foi preso o conhecido ladrão Raphael Gomes, com 66 annos de idade, e residente no Morro dos Urubús.

O amigo do alheio foi conduzido á delegacia do 14º districto policial, pelo guarda nocturno n. 15, e apresentado ao commissario Djalma Braga, que o mandou autuar por entrada em casa alheia.

## OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA SÃO PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para São Paulo os seguintes passageiros: Eduardo Ribas, dr. Antonio Duarte, Joaquim de Mello Bastos, dr. Taciano de Oliveira, Benedicto Carlos de Souza, dr. Nicolau Tuma, dr. José Curcio, M. A. Ohana, Francisco Guimarães, dr. Luiz Gonzaga da Rocha, Mello Monteiro, dr. Lauro Gomes, dr. Paulo Fonseca, Dias Sobrinho, Luiz Lopes Coelho e Mario Domingues.

Pelo "Cruzeiro do Sul": dr. Cyrillo Junior, Luiz da Silva, Benjamin Fineberg, Franco Mary, Dorival Marcondes Godoy, dr. Haroldo Reis e senhora, Salo Wissmann, T. C. Santos, Victor Santos, Bernardo da Silveira, Claudio da Silveira, Fernando Menthg e familia, João Daudt de Oliveira e familia, dr. Paulo Lopes Daudt, dr. Solfieri de Albuquerque, dr. Vieira Marques, Eduardo Guinle, Cerqueira Leite, Oswaldo Godoy, Alfredo Mesquita, Armando de Oliveira e M. Guimarães.

## As deliberações tomadas na reunião do Guanabara

***Os casos da Assembléa e do ministerio serão resolvidos separadamente — O sr. Oswaldo Aranha pugna por uma solução em que o seu nome seja afastado — Haverá nova reunião em que tomarão parte todos os "leaders" revolucionarios ora no Rio***

**Os proceres revolucionarios que tomaram parte na reunião havida no Palacio Guanabara, demonstrando haverem assumido um compromisso no sentido de nada revelarem sobre o que ali se tinha deliberado, guardavam inteira reserva, fugindo com evasivas a todos os ataques da reportagem.**

**Invulneraveis se mostravam quantos procuramos ouvir. Mesmo assim, já ao fechar da presente edição, logramos saber além das informações que damos em outro local, alguns outros detalhes de grande importancia.**

**DIVORCIADOS OS CASOS DA ASSEMBLE'A E DO MINISTERIO**

**Segundo as informações que obtivemos, ficou resolvido no conclave que se separassem os casos da Assembléa e do Ministerios. A questão da leaderança da maioria será resolvido pela Assembléa, que tambem resolverá livremente qualquer outro caso que lhe esteja affecto. Assim é que já nesses proximos dias os leaders das bancadas se reunirão para a escolha do leader da maioria, quando então o nome do sr. Medeiros Netto será suffragado.**

**Já o preenchimento das pastas vagas com a renuncia dos srs. Oswaldo Aranha e Mello Franco será feita de accordo com o que se deliberar na reunião que será realizada hoje, á noite, ou amanhã, e na qual tomarão parte todos os "leaders" revolucionarios ora no Rio, entre os quaes os ministros Juarez Tavora, José Americo, Protogenes Guimarães e Antunes Maciel.**

**A SOLUÇÃO PROPOSTA PELO SR. OSWALDO ARANHA**

**O sr. Oswaldo Aranha mostra-se favoravel a uma solução que excluisse o seu nome, o que não foi aceito, pois estão todos os leaders revolucionarios dispostos a envidar esforços no sentido de que os titulares resignatarios voltem ao exercicio das suas antigas funcções.**

**O sr. Mello Franco, que em todas as demarches que se vêm realizando, tem mantido uma linha de impeccavel conducta, não compareceu á reunião, dando, porém, ao sr. Oswaldo Aranha, ao que soubemos, poderes para representaI-o.**

**A NOVA REUNIAO DEVERA' TER LOGAR HOJE OU AMANHA A' NOITE**

**Uma nova reunião, como acima dissemos, terá logar para então se tomarem deliberações definitivas.**

**Era desejo de alguns leaders que essa reunião tivesse logar ainda hoje durante o dia.**

**Entretanto, o novo conclave só poderá ter logar hoje á noite ou amanhã tambem á noite, em virtude de algumas consultas que o chefe do Governo tem ainda a fazer.**

## COMO SE VÃO DESENROLANDO AS "DEMARCHES" PARA A SOLUÇÃO DA CRISE MINISTERIAL

(Conclusão da 1ª pag.)

**na solução da crise politica. A minha impressão é que tudo acabará bem, com o fortalecimento da posição do chefe do Governo e a harmonia da familia revolucionaria.**

**Indagámos mais do interventor de Pernambuco se o seu Estado iria ter uma pasta na recomposição ministerial. Assim nos respondeu o sr. Lima Cavalcanti:**

**— Que eu saiba não. Pernambuco não veiu aqui para pleitear postos ou posições politicas e sim com o objectivo de cooperar nos propositos conciliatorios dos responsaveis pelo movimento de outubro.**

**Os deputados pernambucanos approximam-se de s. excia. e a palestra é desviada para assumptos estranhos ao momento politico.**

**LIGEIRAS DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA**

**A residencia do sr. Oswaldo Aranha continúa sendo muito visitada.**

**Quando estivemos hontem ali, ás 21 1|2 horas, encontrámos á porta o sr. Jurancy Magalhães, de chapéo á mão.**

**Interpelámos o interventor na Bahia sobre os nomes escolhidos para a recomposição ministerial:**

**— Qualquer noticia agora seria prematura, disse-nos.**

**Tomou pelo braço o sr. Lima Cavalcanti, que vinha saindo e foi com elle conversar no portão.**

**Perguntámos ao porteiro pelo sr. Oswaldo Aranha.**

**— Não póde attender, porque está de chapéo na cabeça, para sair, responderam-nos.**

**Com effeito, momentos depois o ex-ministro da Fazenda apparecia na sala de espera com o sr. Pedro Ernesto.**

**Interpellamol-o: — Que ha de definitivo sobre a sua volta ao Ministerio da Fazenda?**

**— O que posso lhe dizer é que sou velho e tudo o mais é novo.**

**Insistimos por esclarecer essa declaração, mas o prócer gaucho apenas accrescentou:**

**— Sou parte nesse caso politico e de nada valem as minhas informações.**

**O ex-ministro da Fazenda como os demais "leaders" revolucionarios estavam todos de bom humor.**

**No portão de residencia, o sr. Oswaldo Aranha pergunta aos companheiros se preferiam tomar o "picolet" ou o outro automovel.**

**Preferiram o outro.**

**O ex-ministro senta-se no banco do fundo e o sr. Pedro Ernesto insiste com o sr. Lima Cavalcanti:**

**— Sente-se ahi no lado do Oswaldo, que você é visita.**

**E o interventor no Districto Federal senta-se na cadeirinha, no lado do sr. Juracy Magalhães, fazendo blagues.**

**OS SRS. FLORES DA CUNHA E LIMA CAVALCANTI EM CONFERENCIA**

O general Flores da Cunha teve á tarde uma conferencia, no Palace Hotel, com o sr. Lima Cavalcanti.

A palestra desses dois interventores realizou-se a sós, no salão de leitura daquelle hotel, durando cerca de 30 minutos.

Finda a conferencia, o general Flores da Cunha retirou-se, dirigindo-se para o Edificio Victor.

**O SR. JUAREZ TAVORA DECLARA QUE NAO FOI OUVIDO**

**Falando, hontem, á nossa reportagem sobre a annunciada recomposição ministerial, o major Juarez Tavora declarou-nos que, não tendo sido ainda interpellado a respeito pelo chefe do Governo Provisorio, nenhum passo havia dado no sentido de encaminhar ou mesmo de participar das "demarches" que se estão processando nos bastidores. E accrescentou:**

**— Seria uma impertinencia da minha parte intervir em assumpto inteiramente alheio ás minhas funcções e que, além de tudo, depende tão só do sr. Getulio Vargas. Podem dizer, portanto, que eu só estou tratando dos negocios de minha pasta e nada mais. Não fui ouvido e nem procurei ouvir...**

**REGRESSARAM DE BELLO HORIZONTE OS DEPUTADOS CARNEIRO DE REZENDE E EUVALDO LODI**

De Bello Horizonte, regressaram hontem, pelo nocturno mineiro, os deputados Carneiro de Rezende e Euvaldo Lodi.

**O REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA**

Nos meios militares affirmava-se, hontem, que o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, regressará a esta capital depois de amanhã, por isso que continúa inspeccionando as forças e estabelecimentos militares de Juiz de Fóra.

**A AMNISTIA AOS MILITARES — OS PRIMEIROS OFFICIAES QUE SE APRESENTAM**

**Os officiaes subalternos do Exercito, ultimamente amnistiados, já estão se apresentando ás altas autoridades militares. Os primeiros que assim procederam foram os capitães pharmaceutico Joaquim Marcellino Coelho, Renato José de Freitas, Octavio da Luz Pinto, de artilharia, Jorge Barreto Lins, Ormus Vieira, Brocardo Bleudo, de infantaria; 1ºs tenentes Amilcar da Serra e Silva, Astrogildo da Serra e Silva, Gerardo Alves de Oliveira, Alvaro de La Roque Couto, Valentim Azevedo Coutinho, Paulo Gonçalves Veber Vieira da Rosa, João Alberto Dale Coutinho, Francisco Xavier da Graça, Elpidio Marins, Antonio Pedro de Paiva, Claudio Silva Costa, Almir Aptran Franco de Sá, Carmelo Baptista da Silva, Genaro Bomtempo, de infantaria; Emilio dos Santos Cabral Filho, Armando Ribas Leitão, Aridio Mario de Souza, Victor Pereira Gomes, Antonio Marques de Amorim, de cavallaria; Mario Fernandes Imbiriba, Salvador Marinho de Paula Barros, Octavio Menezes Povoa e Guilherme Catramby Filho, de artilharia, e 2ºs tenentes Sylvio Guimarães, Achilles Medin, Plinio Pereira de Abreu, Oscar Pinto de Lemos, Marcellino Telles de Menezes e Alexandre Romer.**

**OS SRS. OSWALDO ARANHA E VIRGILIO DE MELLO FRANCO JANTARAM JUNTOS**

O sr. Virgilio de Mello Franco esteve, hontem, por volta das 20 horas, na residencia do sr. Oswaldo Aranha, com quem jantou, e, logo após, conferenciou demoradamente.

**O SR. ARTHUR BERNARDES NAO PRETENDE VIR AGORA PARA O BRASIL**

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito da noticia hontem vehiculada pelo "Diario de Noticias", do Rio, sobre o proximo regresso do sr. Arthur Bernardes ao Brasil, procurámos nos avistar, hoje, com o sr. Ovidio de Andrade, presidente do P. R. M. Queriamos que o conhecido chefe perremista nos desse alguma informação segura.

O sr. Ovidio de Andrade declarou-nos, então:

— "Não é verdade que o sr. Arthur Bernardes pretende regressar agora ao Brasil. Trata-se apenas de uma intriga do jornal que noticiou o facto. Elle é orientado pelo sr. Antonio Carlos e quando as cousas lá pelo Rio vão ficando apertadas, os adversarios do sr. Arthur Bernardes começam a se movimentar".

E accrescentou:

— "O que sei a esse respeito — é que o sr. Bernardes só regressará ao Brasil depois da reconstitucionalização do paiz".

**O JORNAL DA CONSTITUINTE VAE INICIAR UMA SE'RIE DE DISCURSOS**

O "Jornal da Constituinte", que a Radio Recorde de S. Paulo irradiará de seu microphone installado na secretaria da Bancada Paulista, a partir de amanhã uma série de pequenos discursos sobre themas doutrinarios de actualidade.

Entre os oradores que falarão proximamente figuram entre outros os srs. Fernando Magalhães, Levi Carneiro, Sampaio Correia, Mauricio Cardoso, Henrique Dodsworth, Acurcio Torres, Christiano Machado, Tristão de Athayde, Dario de Almeida Magalhães, Gabriel Bernardes, Vivaldo Coaracy e Jayme de Barros.

O primeiro orador será o prof. Fernando Magalhães, que falará ao microphone do "Jornal da Constituinte, justificando a emenda sobre ensino que offerecerá ao Ante-Projecto da Constituição. O segundo orador será o prof. Sampaio Correia.

## O "Cruzeiro do Sul" voará hoje para o Rio

**Communica-nos o Serviço de Radio da Aeropostale que o avião "Cruzeiro do Sul" levantará vôo de Natal para esta capital ás 3 horas da madrugada.**

## "FOI O AUTONOMISMO DOS ESTADOS QUE TRIUMPHOU EM 1930"

AS DECLARAÇÕES DE MENOTTI DEL PICCHIA AO JORNALISTA PORTUGUEZ OSORIO DE OLIVEIRA

LISBOA, 8 (H.) — O "Diario de Noticias" publica novo artigo do jornalista sr. Osorio de Oliveira em que estão reproduzidas varias declarações do poeta paulista Menotti del Picchia, que o articulista qualifica como um dos animadores do movimento confederacionista que se está manifestando no Brasil.

A historia da Republica — disse o sr. Del Picchia — resume-se na guerra permanente contra o interior e o unionismo dos governos federaes. A revolução de 1930 foi uma luta dos Estados contra o poder central, o espirito de hegemonia dos Estados triumphou sobre a União. O unionismo era representado por São Paulo e pelo Partido Republicano Paulista.

O unionismo era altamente civilizador mas ia de encontro ás tendencias da nação.

A revolução de 1930 foi feita pelos moços da esquerda e pelos velhos politicos de Minas Geraes, do Rio Grande do Sul e de outros Estados contra o que consideravam um monopolio do poder exercicido por São Paulo. Esse monopolio, se ainda se póde dizer, era consequencia do unionismo.

Foi o autonomismo dos Estados que triumphou em 1930".

## O novo recital de Nair Duarte Nunes

A distincta cantora paulista Nair Duarte Nunes, que o Rio já teve ensejo de applaudir em recitaes que constituiram verdadeiro exito artistico, realizará no proximo dia 20 um novo concerto no "grill-room" do Casino de Copacabana.

Nessa noite de arte, a sra. Nair Duarte Nunes interpretará peças de Cachon, Pergolisi, Chummann, Brahms, Pellenc, Milhaud, Granados e outros.

O recital da brilhante cantora está sendo aguardado com especial interesse pelos nossos circulos musicaes e elegantes.

## Reune-se o Conselho do Banco Internacional de Ajuste

GENEBRA, 8 (Havas) — As deliberações do conselho administrativo do Banco Internacional de Ajustes tiveram inicio ás 10 horas, na séde do Banco, em presença de delegados de todos os estabelecimentos de emissão com assento no Conselho.

## Presa quando vendia "bicho"

Francisca de Souza, vendedora do chamado "jogo do bicho", foi, hontem á tarde, presa na rua Campos da Paz, pelo commissario Braga Mello, do 9º districto policial.

A contraventora foi autuada na delegacia do 9º districto.

## Varias quédas

Caiu do bonde na praça Tiradentes, ficando ferida na cabeça, Elvira Mendes, de 22 annos, solteira, brasileira e residente á travessa Carneiro n. 6.

— Ao desembarcar de um trem em movimento na estação de Alfredo Maia levou uma quéda, recebendo ferimento contuso no parietal esquerdo, além de escoriações generalizadas, Isaura Lopes, com 17 annos de idade, solteira, domestica, moradora á rua da Concordia, 27.

— O carpinteiro Manoel Jorge, portuguez, casado, morador á rua Sete n. 2, na estação de Collegio, caiu de um bonde, na esquina da avenida Maracanã e rua General Canabarro, soffrendo fracturas subcutaneas da clavicula e perna direitas.

— Caiu de uma arvore, nos fundos da residencia, á rua Anchieta n. 33, o menor José, com 7 annos de idade, filho de Porphirio Gomes.

— Foi victima de uma quéda, de trem, recebendo um ferimento na região parietal, Odette Nunes, solteira, brasileira, com 25 annos de idade e moradora na estação de S. Matheus.

As victimas tiveram os soccorros da Assistencia Municipal, sendo que Manoel Jorge foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

## São Paulo

OS DAMNOS SOFFRIDOS PELO CINE-ODEON — INTERCAMBIO CULTURAL

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em data de 4 do corrente mez, a Empresa Serrador S. A. e outros, requereram uma vistoria e arbitramento "ad perpetuam rei memoriam" contra a Fazenda Nacional, afim de serem constatados os damnos soffridos em virtude dos acontecimentos verificados na madrugada do dia 1.º, no edificio do Cine-Odeon.

Foram nomeados peritos os srs. Victorino J. B. Fazano, Mario Motta e Joaquim Vasconcellos.

A diligencia se effectuou com a presença do juiz federal, do procurador da Republica e dos interessados.

O feito se processa no Juizo Federal, Secção de S. Paulo.

**INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE A ITALIA E S. PAULO**

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Proveniente de Buenos Aires, chegou hontem a S. Paulo, o dr. Lamberti Sorrentino, alto funccionario do Departamento do Estrangeiro do Ministerio das Relações Exteriores da Italia.

O sr. Sorrentino, cuja actividade jornalistica é bastante conhecida e apreciada na America Latina, seguiu hontem mesmo para o Rio de Janeiro onde aguardará o transatlantico "Neptunia", de regresso á Italia.

Em ligeira palestra com alguns collegas, o sr. Sorrentino annunciou que era firme pensamento do governo italiano, intensificar com medidas praticas o intercambio cultural entre a Italia e os paizes da America Latina.

## ACTIVIDADES DOS ESTADISTAS EUROPEUS

**O sr. Maximos, ministro do Exterior da Grecia, acha-se em Roma, onde conferenciou com o Duce, devendo visitar em seguida Londres**

**Vae ser convocado para amanhã ou depois o comité inter-ministerial britannico do desarmamento**

ROMA, 8 (H.) — O sr. Maximos, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia, fez pela manhã, declarações á imprensa, durante as quaes disse sentir-se desvanecido com a cordial acolhida recebida durante as audiencias com o rei Victor Emmanuel e com o sr. Benito Mussolini.

Accrescentou o ministro grego que nas conversações com o "Duce" tivera occasião de assignalar que a Grecia inspirava sua politica nos ideaes de concordia e collaboração com as demais nações, afim de melhorar as relações de amisade com as mesmas. A Grecia estava já alliada por pactos de amizade á maioria de seus vizinhos e esperava poder estender esse pacto a todas as nações balkanicas. Desejava igualmente expôr ao governo italiano a extensão e a importancia do novo accordo de entendimento cordial entre a Grecia e a Turquia, que constituia uma das mais efficazes garantias de paz nos Balkans. O governo hellenico tencionava firmemente desenvolver essa politica, certo de que serviria assim aos interesses geraes da paz.

Concluiu o sr. Maximos annunciando que irá a Londres afim de completar a visita ás tres potencias tradicionalmente amigas da Grecia, e manifestou sua admiração pelo progresso que constatou durante a viagem á Italia.

A uma pergunta dos jornalistas sobre o Pacto Balkanico, o sr. Maximos declarou-se convencido do successo do accordo, que seria acolhido com satisfação pelas grandes potencias e constituiria um instrumento util á consolidação da paz.

**O DESARMAMENTO**

LONDRES, 8 (H.) — O sr. Ramsay MacDonald que chegou ás 7 horas e 35 minutos, a esta capital, dirigiu-se logo para Dowling Street. O primeiro ministro recebeu no fim da manhã sir John Simon.

Foi confirmado, terminada a entrevista, que o secretario do Foreign Office estará presente á reunião do Conselho da Sociedade das Nações, em que deve ser resolvida a questão da reunião da mesa da Conferencia do Desarmamento.

O comité inter-ministerial do desarmamento vae ser convocado para quarta ou quinta-feira, afim de ouvir a palavra de sir John Simon.

**O PACTO BALKANICO**

ROMA, 8 (H.) — Annuncia-se de fonte bem informada que o sr. Maximos, na entrevista de hontem, no Palacio Veneza, annunciou ao sr. Benito Mussolini, que o Pacto Balkanico talvez fosse assignado antes do periodo de um mez.

## A MODIFICAÇÃO DA BANDEIRA NACIONAL

(Conclusão da 3ª pag.)

gregarem em torno do nosso estandarte, todos os brasileiros, sem distinção de crença ou partido. A da Cruz e a da esphera foram as bandeiras que nos cobriram por mais largo espaço de tempo e a da conjuncção de ambas, na epoca imperial, mais 70 annos accrescidos.

**A ESPHERA ARMILAR**

Os heraldistas portuguezes surpreendem-se até, que a esphera armilar, emblema só brasileiro, tenha sido incorporado á bandeira republicana de Portugal.

A bandeira é, sem duvida, symbolo sagrado: não se deve alteral-a sem razão poderosa. Não se trata, porém, aqui de uma innovação — antes de reparação. Aquillo que lhe era tradicional e evocativo é que se deve perpetuar; não a mudança infeliz — essa sim, uma violação — que, em 89, lhe veiu ferir a continuidade, a nobre tradição e o aspecto de classica belleza.

Sem nos apoiarmos no seu maior merito artistico, esta solução tem a grande vantagem, sobre a da simples costellação do Cruzeiro, dentro da esphera celeste, qual a de restabelecer os elementos tradicionaes, reunidos no pavilhão de 1822, sem contudo abandonar o novo elemento introduzido pela Republica e a que os nossos olhos estão affeitos — o globo azul. Demais, a constellação do Cruzeiro paira muito longe do nosso zenith...

O allegado encarecimento da confecção da bandeira, devido á complexidade do desenho só subsiste para o caso dos ricos estandartes regimentaes ou ornamentaes, trabalhados em seda bordada; fóra disso, taes bandeiras costumam ser estampadas, como a espanhola, a portugueza, a hungara, a austriaca, a italiana, todas aquellas emfim que trazem armas no seu campo, tal qual era a do Imperio do Brasil.

Rio de Janeiro, em 7 de Novembro de 1933.

**O PROJECTO**

O projecto elaborado é do seguinte teor:

"Decreto n. ...., de ...... de .... 193.

Estabelece os distinctivos da bandeira, das armas nacionaes, dos sellos e sinetes da Republica.

A Assembléa Constituinte dos E. U. do Brasil:

Considerando que a bandeira decretada a 19 de novembro de 1889 apresenta defeitos que a condemnam heraldicamente, quaes o de conter um lemma, o que é improprio dos pavilhões, e o de reproduzir, aliás com infidelidade, a esphera celeste, resultando de ambos, para a bandeira brasileira o erro de exhibir avesso;

considerando a conveniencia de restabelecer os elementos tradicionaes das nossas bandeiras historicas, mantidos no pavilhão da Independencia;

considerando a necessidade da creação de um escudo de armas heraldicamente correcto, que se adapte aos sellos e sinetes da Republica;

Decreta:

Art. 1º — A bandeira mantém as côres nacionaes já consagradas, um losango amarello (ouro) inscripto em rectangulo verde (sinople), tendo ao centro um circulo azul sobre o qual assenta a esphera armilar de ouro, de 9 armillas (4 meridianas e 5 parallelas), atravessada pela Cruz da Ordem de Christo, vermelha (goles), fendida de branco (prata), e esta por sua vez inscripta num anel formado de 21 estrellas brancas (prata) a symbolizarem as unidades da federação.

Art. 2º — A largura da bandeira será de 2|3 de comprimento e o diametro do circulo azul, 2|3 dessa largura.

Art. 3º — As armas nacionaes constarão de um escudo verde, tendo ao centro a esphera armilar, atravessada pela Cruz da Ordem de Christo e inscripta esta no anel estrellado. Por supportes, terá os ramos de café em frutificação e de fumo em floração, unidos na base por um laço vermelho, conforme o desenho annexo.

Art. 4º — Os sellos e sinetes serão constituidos pelo mesmo conjuncto de symbolos, qual apparece no centro da bandeira, tendo em volta do anel estrellado, as palavras Republicas dos E. U. do Brasil.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario".

## UMA NOVA DESCOBERTA DA SCIENCIA MEDICA

A VACCINA CONTRA O TYPHO EXANTHEMATICO

MOSCOU, 8 (H.) — O Instituto Pan-Ukrainiano de Bacteorologia Metchnikoff, de Kharkow, vinha se destacando ha algum tempo já entre as organizações scientificas que trabalham na descoberta de sôros e vaccinas com o fim de combater varias molestias. O Instituto dedicara-se nos ultimos tempos a pesquisas em torno de uma vaccina contra o typho exanthematico, pesquisas estas que apresentavam aspecto animador desde meiados do anno passado.

Agora, segundo annunciam os meios scientificos, o Instituto Pan-Ukrainiano de Bacteorologia Metchnikoff conseguiu preparar uma vaccina contra o typo exanthematico, cuja efficacia, conforme attestam as ultimas experiencias, é notavel.

Reina grande interesse em torno da nova descoberta.

## ULTIMA HORA SPORTIVA

### Ainda o jogo de domingo

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os meios sportivos de S. Paulo viveram hontem um grande dia. Não só os apaixonados do football como tambem, na realidade, pessoas inteiramente desinteressadas, tiveram durante todo o dia, sobretudo nas ultimas horas da tarde, as suas vistas voltadas para a Guanabara longinqua onde, de momento, os seus delegados se defrontavam com o seleccionado carioca num embate formidavel, o maior de todos os tempos, do qual sahiria provavelmente, como saiu, o campeão brasileiro dos profissionaes.

Por todos os vehiculos de transmissão e diffusão de noticias, o radio, o telephone, os telegraphos, S. Paulo acompanhou, ansiado, numa torcida sem par, tremente, o jogo titanico. Os torcedores mais exaltados, estacionados deante dos "placards", mal contento o enthusiasmo, reclamavam, de momento a momento, os paulistas, tomando conhecimento de todas as phases da partida footballistica e, no final, ovacionando a victoria decisiva dos apeanos.

Conquistaram em verdade os paulistas uma das maiores victorias. Pela primeira vez a "melhor das tres" foi vencida apenas em duas partidas e venceu-a assim o seleccionado da Apea. Vencendo-a, venceu tambem, brilhantemente, o titulo de campeões nacionaes.

E não é só. Vencendo o campeonato no Rio, tornaram-se os paulistas, este anno, campeões de football, de cestoball, de esgrima, athletismo e do "association" remunerado de 1933.

## Informações uteis

### O tempo

Temperatura — Maxima: 36,2; minima: 24,4.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9: Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite quente e elevada de dia. Ventos — Do quadrante norte, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite quente e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada, salvo no Rio Grande do Sul, onde soffrerá ligeiro declinio. Ventos — Variaveis, com rajadas possivelmente fortes.

### Renda da Prefeitura

As varias agencias fiscalizadoras e Deposito Central da Municipalidade arrecadaram, hontem, para os cofres da Prefeitura, a seguinte quantia: 42:533$700.